

Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



ANO 27 Nº 27 - NOVEMBRO 2014 - R\$ 60,00

www.otmeditora.com.br

EMPRESAS AVANÇAM COM EQUILÍBRIO PARA ENFRENTAR DESAFIOS



AS MELHORES DO TRANSPORTE

RODOVIÁRIO DE CARGA

Tegma

MARÍTIMO E FLUVIAL

Libra

FERROVIÁRIO DE CARGA

ALL

AÉREO DE CARGA

Unicargo

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Auto Viação 1001

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Concessionária
da Linha 4 Metrô|SP

AÉREO DE PASSAGEIROS

TAM Aviação Executiva

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Empresa de Transportes Flores

FRETAMENTO E TURISMO

Real Brasil

OPERADOR LOGÍSTICO

Rumo Logística

INDÚSTRIA

Gerdau

SERVIÇOS

Petrobras Distribuidora

PERSONALIDADES DO TRANSPORTE 2014

Júlio Fontana Neto, Heloísio Lopes, Jurandir Fernandes



CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS

AS VENCEDORAS: Transportadora Americana, Expresso Princesa dos Campos e Sintram



Encontre a oficina **Bosch Diesel Center** mais próxima de você.

Bahia

Simões Filho
Simões Filho Diesel
(71) 2104 2736

Ceará

Fortaleza
Retífica Frandiesel
(85) 3235 3466

Distrito Federal

Brasília
Imperial Diesel
(61) 3356 6162
BH Diesel
(61) 3034 6218

Espírito Santo

Cariacica
Contorno Eletrodiesel
(27) 3336 4599

Linhares

Noca Retífica
(27) 2103 6363

Goiás

Formosa
Ideal Diesel
(61) 3642 4473

Goiânia

Águia Diesel
(62) 4008 6363
Eurodiesel
(62) 3576 3646
Santana Turbo Diesel
(62) 3296 1545
**Tec Diesel Serv
& Auto Peças Ltda.**
(62) 3291 3131

Minas Gerais

Belo Horizonte
Turbo Brasil
(31) 3390 7800

Contagem

Tractordiesel
(31) 3396 2200

Perdões

Perdões Diesel
(35) 3864 1516

Sete Lagoas

GG Tecnodiesel
(31) 3773 6232

Uberlândia

Nogueira Truck Service
(34) 3213 8099

Mato Grosso do Sul

Campo Grande
**Bodicampo Peças
& Serviços**
(67) 3351 2636

Mato Grosso

Rondonópolis
Sabin
(66) 3423 3855

Várzea Grande

Doriocan Diesel
(65) 3682 4050

Pará

Ananindeua
Mundial Diesel Center
(91) 3255 1492

Paraupébas

Bom Diesel Center
(94) 8191 0504

Paraná

Cambará
Cambará Bombas Diesel
(43) 3532 2293

Curitiba

Retibombas
(41) 3347 1618

Ponta Grossa

Mário Diesel
(42) 3227 2566

Umuarama

DHM Distribuidora de Peças
(44) 3621 6655

Pernambuco

Jaboatão dos Guararapes
Recidiesel
(81) 3479 1412

Recife

Dieselnorte
(81) 3428 0333

Piauí

Teresina
Araujo Diesel
(86) 3218 4241

Rio de Janeiro

Nova Iguaçu
Box Diesel
(21) 2667 3548

Rio de Janeiro

R Tamburini
(21) 2270 7540

Volta Redonda

Retífica Sul Fluminense
(24) 3348 3996

Rio Grande do Sul

Caxias do Sul
Bormana
(54) 3289 9500

Novo Hamburgo

**BM Diesel Bombas
Injetoras**
(51) 3595 3769

Porto Alegre

Egon Frichmann
(51) 3342 8277
J. C. Lui
(51) 3341 4089

Rondônia

Porto Velho
Remopeças
(69) 3227 7840

Santa Catarina

Biguaçu
Bodiesel Bombas Injetoras
(48) 3243 6511

Blumenau

HG Diesel
(47) 3338 4033

Caçador

Bressan Autopeças
(49) 3563 0799

Joinville

Oficina Soares
(47) 3472 3082

Mafra

Veículos Mallon
(47) 3641 1000

Tubarão

Zanotto Truck Service
(48) 3628 1803

São Paulo

Araçatuba
Lopes Diesel
(18) 2103 9700

Campinas

Formaggioni & Cia
(19) 3272 7099

Itapira

Dieseltruck
(19) 3863 0004

Jundiaí

SS Eletrodiesel
(11) 4582 8254

Limeira

**Mercuri Centro
Automotivo**
(19) 3451 4498

Osasco

Coel
(11) 3683 3224

Presidente Prudente

Euro Bombas Diesel
(18) 3908 2424

Ribeirão Preto

Sodiesel
(16) 3969 8888

Santo André

MGM Eletrodiesel
(11) 4479 5800

São Bernardo do Campo

Astro Diesel
(11) 4399 1914

São Paulo

Leon Motores
(11) 2954 4888

Sorocaba

Sorodiesel
(15) 3331 6666

Tocantins

Palmas
Bom Diesel
(63) 3223 9900

Bosch Diesel Center

Seu especialista em sistemas eletrônicos diesel.



Oferecemos a melhor solução para reparo dos sistemas diesel, em especial, os modernos sistemas eletrônicos Common Rail. Só uma oficina Bosch Diesel Center oferece:

- Equipamentos de última geração
- Garantia dos sistemas eletrônicos diesel
- Profissionais treinados e preparados pela Bosch
- Única rede de reparação de injetores Common Rail



www.boschdieselcenter.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Cinto de Segurança salva vidas.

duplo

A GENTE RODA O MUNDO INTEIRO PARA TRAZER NA BAGAGEM AS MELHORES SOLUÇÕES EM REFORMA DE PNEUS.



Só quem está presente no mundo todo pode trazer na bagagem as melhores soluções em reforma de pneus. Reforme seus pneus com a Vipal, empresa líder na América Latina e presente em mais de 90 países nos cinco continentes.





Uma aposta no Brasil

O Brasil começa 2015 com um novo governo. A presidente Dilma Rousseff tem um segundo mandato para tentar fazer a economia encontrar um novo ciclo de crescimento, resgatando a confiança de toda a sociedade.

A atual conjuntura, no entanto, ainda sinaliza um período de turbulências para o Ano Novo – sazonalmente difícil no primeiro trimestre. Casos de corrupção podem consumir muita energia da mandatária, que não deve perder o foco dos problemas econômicos.

Calejadas pelas flutuações da economia nacional, empresas de transporte buscaram se reorganizar em 2013 para enfrentar um quadro de menor demanda por serviços e produtos. O reequilíbrio financeiro permite ao setor retomar a plena da atividade ao menor sinal de recuperação.

Muito mais profissionalizados e amadurecidos, os segmentos ligados aos transportes adquiriram uma capacidade produtiva muito acima do razoável em um país onde a infraestrutura e carga tributária dificultam até a sobrevivência dos negócios.

Mesmo em um ambiente longe do ideal, o empreendedorismo continua acreditando no potencial do desenvolvimento do Brasil, que tem um grande mercado e uma população buscando um melhor lugar no mundo.

Além dos desafios e esperanças do Ano Novo, há também muita confiança na capacidade do empresariado. Grandes empresas como a JSL, Viação 1001 e Tagma mostram como a economia é dinâmica e exige cada vez mais dos prestadores de serviços logísticos.

O Brasil não pode parar de planejar seu futuro. A Cosan Logística é um exemplo de aposta no futuro. A recém-criada empresa aguarda a aprovação do governo para fundir a Rumo com a concessionária ferroviária ALL e, com isso, desenvolver um dos maiores projetos de logística para o agronegócio.

É com bons exemplos que avançamos. Parafraseando um político, o transporte não desiste nunca do Brasil.

Ano 27 - Nº 27 - Novembro-2014 - R\$ 60,00

**REDAÇÃO
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

COLABORADORES

Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti,
Sonia Moraes,
Wagner de Oliveira

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

Vanessa Rodrigues
vanessa@otmeditora.com.br

Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

CURSOS CORPORATIVOS

Érika Marques
cursoscorporativos@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/assinaturas

Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem
12.000 exemplares

Impressão
Elyon



Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

www.otmeditora.com.br

Filiada à



Apresentação	5
Análise	8
Críticos	14
As Melhores entre as Melhores	18
Personalidades do Transporte	
Jurandir Fernandes	158
Julio Fontana	162
Heloisio Lopes	166



VENCEDORAS DO PRÊMIO MAIORES DO TRANSPORTE E MELHORES DO TRANSPORTE

Melhores Operadores

Tegma	22
ALL	26
TAM Aviação Executiva	30
Unicargo	34
Rumo	38
Concessionária Linha 4 do Metrô SP	42
Viação 1001	46
Flores	50
Real Brasil	54
Libra	58

Melhores da Indústria

Gerdau	62
Marcopolo	66
CNH Latin America	70
Facchini	74
Vipal	78
Renault	82
Agrale	86
Embraer	90
GE Transportes Ferroviários	94

Melhores de Serviços

Petrobras Distribuidora	98
Odebrecht	102
Totvs	106
Prosegur	110
Autotrac	114
Autoban	118
Promobom	122
Localiza	126
Petrobras	130
Distribuidora Automotiva	134
Nordica	138
Prodata	142
Locar	146
Correios	150
Itaú	154

Maiores do Transporte

JSL	170
TAM	174
Ranking das empresas	178
Concurso Pintura de Frota	232

Qualidade de vida você conquista quando tem a TEGMA como seu Operador Logístico.



TEGMA - Provedor logístico para operações complexas e de alta criticidade.



OUTBOUND AUTOMOTIVO:

Transferências e Distribuição de veículos OKM, Gestão de pátios, Armazenagem Alfandegada, Nacionalização e PDI (Pre Delivery Inspection) de veículos.

SERVIÇOS LOGÍSTICOS:

Armazenagem, Gestão e Controle de estoques, montagem de kits, etiquetagem e reembalagem de produtos.



LOGÍSTICA INBOUND:

Gestão de Embalagens, Serviços Conexos, Milk Run, Cross Docking, Coletas Múltiplas, FTL (Full Truck Load), JIT (Just in Time) e Transferências.



INBOUND B2B:

Distribuição B2B, Gestão e Movimentação de estoques e serviços conexos.





Superado 2014, empresas aguardam reação da economia

Queda da atividade econômica e inflação em alta obrigam as empresas do setor de transporte e logística a reduzirem custos e a fortalecerem a competitividade

Finalmente, 2014 vai ficando para trás. A atual conjuntura de baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) com alta inflação forçou empresas a ajustarem as contas para sobreviver a um mercado com baixa demanda por produtos e serviços neste ano, marcado pela Copa do Mundo e pelas eleições presidenciais.

Os que conseguiram reequilibrar

suas contas entrarão em 2015 mais cautelosos, esperando uma possível reação econômica puxada pelo novo mandato da presidente Dilma Rousseff, que, antes, vai ter de se desdobrar para se desvencilhar de problemas políticos em razão de escândalos de corrupção envolvendo o seu governo.

A maioria dos 47 segmentos ligados ao transporte e que são alvo de análise

do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, organizado pela revista Transporte Moderno, já apresentavam redução de atividades em 2013 – de acordo com dados tornados públicos por seus balanços financeiros.

Entre os setores que registraram queda na atividade e consequente diminuição da receita no ano passado, estão o aéreo de carga, aéreo de passageiros,

PRODUTO INTERNO BRUTO								
(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)								
SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO							PROJETADO*
	2013				2014		2014	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano	
PIB TOTAL	1,89	2,69	2,60	2,49	1,91	0,49	0,76	
Serviços	1,85	2,21	2,25	2,15	2,02	1,08	1,06	
Adm.Saúde/Educ. Públ.	2,13	1,90	2,14	2,24	1,88	1,61	1,32	
Comércio	1,72	2,69	2,72	2,92	2,21	-0,15	0,46	
Serviços de Informação	3,33	4,41	4,56	5,67	4,36	3,68	2,33	
Instituições Financeiras	1,24	1,52	1,87	1,53	2,55	2,50	1,76	
Transporte/Armaz/Correio	1,14	2,41	3,35	3,09	3,98	2,42	1,71	
Outros Serviços	1,66	1,75	1,18	0,68	0,49	-0,55	0,26	
Indústria	-0,91	1,13	1,55	1,69	0,83	-1,39	-0,14	
Indústria de Transformação	0,13	2,74	2,75	2,71	-0,51	-3,13	-0,98	
Construção Civil	-1,25	1,26	1,53	1,65	-0,86	-4,94	-1,87	
Extrativa Mineral	-6,52	-5,01	-2,95	-2,22	5,44	6,76	3,76	
Eletricidade/Gás/Água	2,62	2,37	2,80	2,94	5,20	3,06	2,03	
Agropecuário	12,99	12,42	8,64	7,30	2,79	1,20	1,13	

Fonte: IBGE e Banco Central

* Projeção com base na evolução dos índices trimestrais desde 1991 e indicadores de conjuntura

EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %	
	2013	2012	2013	2012	Var. 2013/2012
Aéreo de Passageiros	11	10	27,3	20,0	35,00
Aéreo de Carga	4	3	50,0	100,0	-50,00
Ferrovário de Carga	12	11	58,3	45,5	12,88
Ferrovário de Passageiros	11	8	36,4	25,0	11,36
Marítimo e Fluvial	34	22	58,8	59,1	-0,27
Fretamento e Turismo	8	18	75,0	77,8	-2,78
Metropolitano de Passageiros	27	49	44,4	57,1	-12,70
Rodoviário de Passageiros	50	48	64,0	60,4	3,58
Rodoviário de Carga	68	94	72,1	74,5	-2,41
Carrocerias P/ Caminhões	19	30	68,4	63,3	5,09
Carrocerias Para Ônibus	4	3	75,0	100,0	-25,00
Indústria Aeronáutica	5	6	40,0	50,0	-10,00
Indústria Ferroviária	10	8	70,0	50,0	20,00
Montadoras de Veículos	7	7	57,1	85,7	-28,57
Peças Para Caminhões e Ônibus	57	68	61,4	67,6	-6,24
Distribuidores de Autopeças	55	19	76,4	78,9	-2,58
Matérias-Primas e Insumos	102	100	62,7	61,0	1,75
Fabricantes de Pneus	2	1	100,0	-	100,00
Leasing	27	14	77,8	100,0	-22,22
Recauchutagem de Pneus	3	7	100,0	85,7	14,29
Equipamentos de Mov. Interna	3	3	66,7	66,7	0,00
Infra-Estrutura e Gestão	116	53	69,8	60,4	9,45
Concessionárias de Rodovias	57	45	73,7	88,9	-15,20
Transporte de Cargas e Serviços	9	10	77,8	80,0	-2,22
Courier	1	1	100,0	100,0	0,00
Concessionária de Veículos	94	61	72,3	83,6	-11,27
Indústria Naval	12	10	50,0	30,0	20,00
Operador Logístico	82	54	63,4	74,1	-10,66
Sistemas de Bilhetagem	3	2	66,7	100,0	-33,33
Monitoramento e Rastreamento	4	3	100,0	100,0	0,00
Automação e Informática	24	28	87,5	85,7	1,79
Locação de Veículos	16	11	87,5	100,0	-12,50
Petróleo e Derivados	57	56	59,6	73,2	-13,57
Distribuidoras de Combustíveis	18	10	88,9	100,0	-11,11
Bancos de Montadoras	16	13	87,5	92,3	-4,81
Bancos Comerciais	107	73	69,2	75,3	-6,18
Seguradoras	67	50	76,1	76,0	0,12
Holdings	138	117	68,8	68,4	0,46
Agenciamento Marítimo	3	1	33,3	100,0	-66,67
Comércio Exterior	9	-	77,8	-	-
Terminais Portuários	36	29	72,2	100,0	-27,78
Total	1.388	1.156	68,37	71,45	-3,08

e fretamento e turismo. Vítima de protestos e falta de reajuste de tarifa, o metropolitano de passageiros também perdeu lucratividade, assim como o de rodoviário de carga e operadores logísticos.

De acordo com os dados colhidos pela revista Transporte Moderno, 68,35% das empresas ligadas ao transporte apresentaram lucratividade em 2013. No ano anterior, 71,45% dos balanços publicados apresentavam lucro. Em 2010, por exemplo, 79,16% das companhias registravam lucro em suas operações.

Os resultados de 2014 devem apresentar uma piora em relação a 2013, quando o PIB teve alta de 2,3% e chegou a R\$ 4,8 trilhões. As primeiras projeções para este ano indicavam crescimento de 3% para o PIB. Mas a probabilidade é que o país feche com uma pequena alta de 0,5%. Feriados em razão da Copa do Mundo foram um dos motivos que atrapalharam o desempenho da indústria no primeiro semestre, causando consequências imediatas para os transportes.

Cada empresa tem sua política para driblar momentos de dificuldades. Entre as estratégias adotadas, estão a diversificação de serviços e produtos, redimensionamento dos investimentos e reavaliação de procedimentos internos. Com uma recomposição dos custos, as empresas também buscam aumentar a produtividade para atuar em um mercado mais exigente e seletivo.

"A diversificação sempre foi uma de nossas estratégias para mantermos a empresa em contínuo crescimento, mesmo em anos de fortes ajustes econômicos", afirmou Fernando Simões, diretor-presidente da JSL, premiada com um dos maiores operadores do transporte no ano de 2014. "Como atuamos em 16 segmentos econômicos, podemos



O DESEMPENHO DOS SETORES

Setor	LC (%)	EG (%)	RPL (%)	CR (%)
Aéreo de Passageiros	1,64	79,96	-30,07	-3,78
Aéreo de Carga	1,87	65,81	-68,35	7,98
Ferroviário de Carga	2,20	56,40	15,35	48,10
Ferroviário de Passageiros	2,79	47,48	3,77	15,63
Marítimo e Fluvial	2,58	123,65	-60,83	28,05
Fretamento e Turismo	3,76	49,48	10,17	6,30
Metropolitano de Passageiros	0,90	59,95	-101,21	7,22
Rodoviário de Passageiros	1,27	65,13	9,64	5,30
Rodoviário de Carga	2,06	63,78	9,82	108,34
Carrocerias e Impletos. para Caminhões	2,18	70,80	12,21	22,12
Carrocerias para Ônibus	2,78	73,16	3,18	18,97
Indústria Aeronáutica e Componentes	1,43	75,22	2,61	35,20
Indústria Ferroviária	2,15	92,89	-69,61	23,47
Montadoras de Veículos	1,30	81,13	2,98	73,85
Peças para Caminhões e Ônibus	2,45	109,79	-25,58	25,44
Distribuidores de Autopeças	2,92	51,31	6,99	13,85
Matérias-primas e Insumos	2,02	54,27	-56,89	14,01
Indústria Naval	0,86	79,29	-36,36	204,35
Fabricantes de Pneus	6,10	36,89	12,53	-3,94
Leasing	16,96	54,41	-28,43	-14,55
Recauchutagem de Pneus	0,96	154,24	3,47	-139,32
Equipamentos de Movimentação Interna	1,28	155,72	-4,61	-134,72
Transporte de Cargas e Serviços	2,15	53,03	11,47	13,07
Infra-estrutura e Gestão	3,06	52,31	12,62	82,45
Concessionários de Rodovias	2,78	68,22	46,56	33,23
Courier	1,19	62,80	8,82	5,89
Concessionárias de Veículos	1,92	70,43	3,86	273,36
Operador Logístico e Armazenagem	22,12	78,94	136,30	7,30
Sistemas de Bilhetagem	5,89	34,48	-8,91	9,38
Monitoramento e Rastreamento	0,36	120,48	15,86	-41,67
Automação e Informática	2,55	56,38	32,43	18,89
Locação de Veículos	2,21	77,90	31,52	46,27
Petróleo e Derivados	8,90	59,89	0,12	180,19
Distribuidoras de Combustíveis	4,74	41,40	17,11	15,23
Bancos de Montadoras	94,90	80,15	52,19	9,17
Bancos Comerciais	4,24	72,28	-1,05	22,63
Seguradoras e Corretoras de Seguros	1,73	71,17	10,87	54,21
Holdings	11,82	18,07	-125,11	46,87
Agenciamento Marítimo	0,69	108,77	-270,78	13,43
Comércio Exterior	431,69	46,79	7,12	8,38
Terminais Portuários	3,01	46,03	11,52	17,23
MÉDIAS	16,31	71,22	-9,79	28,59

prospectar novos negócios em nichos que vão melhor que os outros”, disse.

Com um crescimento estimado de 12% para este ano, a JSL deve fechar com uma receita acima de R\$ 6 bilhões. Além dos negócios em logística, a empresa faz fretamento, gestão de frota, venda e aluguel de veículos. Neste ano, reforçou o negócio de rent a car e iniciou operação de leasing de veículos comerciais seminovos. “Nós não temos do que reclamar e seguimos confiantes na pujança da economia brasileira”, afirmou.

Mesmo em um período difícil para o setor de rodoviário de passageiro, a Auto Viação 1001 conseguiu atingir sua meta de incremento no volume de pessoas transportada e, com isso, manter o ritmo de investimentos. “Não foi um ano fácil. Tivemos uma inflação um pouco acima dos últimos anos, com preços dos insumos subindo muito”, disse Alexandre Andrade, presidente do conselho executivo do Grupo JCA.

A 1001 foi considerada a melhor empresa do segmento de rodoviário de passageiros – distinção que já recebeu quatro vezes da organizadora do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Um dos fatores que impactam positivamente o desempenho da empresa foi a Copa do Mundo e a preparação das Olimpíadas de 2016. “O canteiro de obras em que se transformou o Rio e a Copa do Mundo são eventos que exigem ônibus para a movimentação de operários e torcedores”, ponderou Andrade.

Prestes a ser fundida com a Rumo Logística, empresa do grupo Cosan, a concessionária América Latina Logística (ALL) dá prosseguimento ao seu plano de desenvolvimento para melhoria do transporte de cargas ferroviárias. “Hoje somos a principal empresa de logística

ferroviária do país”, afirmou diretor de Relações Institucionais da ALL, Pedro Roberto de Almeida. “Nossa atividade ajuda a dar maior competitividade ao transporte de cargas.”

Por seus resultados financeiros obtidos em 2013, a ALL foi considerada o melhor operador ferroviário de carga, ganhando o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. “Nossos resultados comprovam que sempre buscamos um equilíbrio financeiro com a qualidade na prestação dos nossos serviços”, ressaltou Almeida.

Pelo oitavo ano consecutivo, a Tegma é a vencedora do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, em razão dos bons resultados financeiros registrados em 2013. Uma das principais empresas do país no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, a Tegma fechou 2013 com uma receita líquida de R\$ 1,8 bilhão – alta de 8,5% em relação ao ano anterior.

Já 2014 tem sido um ano de transição e concentração do foco no seu principal negócio – transporte de veículos. A companhia saiu do negócio da operação e distribuição do comércio eletrônico com a venda da Direct Express Logística, empresa que havia adquirido em 2012. “Foi um ano com grandes desafios”, declarou Fábio d’Ávila Carvalho. A Tegma fechou o terceiro trimestre de 2014 com uma receita líquida de R\$ 358,8 milhões, 14,2% abaixo do registrado no ano passado. Apesar desta estabilidade, a companhia apresentou um prejuízo líquido de R\$ 27,7 milhões, em decorrência dos ajustes contábeis relacionados à venda da Direct.

No metropolitano de passageiro, a ganhadora do prêmio foi a Transportes Flores. De acordo com o diretor administrativo da empresa, Claudio José dos Reis Lavouras, o mercado do transporte

RESULTADOS

(Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

Ano	AP	AC	FP	FC	FT	MF	MP	RC	RP	Log	Total
02	36,36	50,00	16,67	42,86	77,78	46,67	55,00	68,99	56,67	44,44	62,29
03	61,64	50,00	0,00	12,50	77,78	42,11	55,56	78,26	50,00	69,23	68,48
04	81,82	66,67	0,00	22,22	83,33	81,25	61,29	83,04	71,70	78,57	76,85
05	60,00	66,67	25,00	37,50	83,33	80,00	47,50	74,19	80,77	78,72	73,04
06	71,43	66,67	20,00	20,00	83,33	64,00	78,79	80,00	73,44	69,35	74,30
07	80,00	83,30	28,57	42,86	86,96	75,00	82,86	78,00	73,33	69,32	79,34
08	36,36	100,00	50,00	75,00	81,82	54,55	61,54	79,41	69,39	66,67	74,30
09	90,91	60,00	50,00	55,56	75,00	73,91	69,05	79,59	69,57	70,59	71,67
10	76,92	83,33	11,11	45,45	85,71	63,16	69,39	82,54	82,69	75,76	79,16
11	28,57	100,00	27,27	41,67	77,78	52,17	84,44	81,93	72,92	71,43	74,21
12	20,00	100,00	25,00	45,45	77,78	59,09	57,14	74,47	60,42	74,07	71,45
13	27,27	50,00	36,36	58,33	75,00	58,82	44,44	72,06	64,00	63,41	68,35

Fonte: As Maiores do Transporte

AP=Aéreo de Passageiros; AC=Aéreo de Cargas; FT=Fretamento e Turismo; RC=Rodoviário de Carga; RP=Rodoviário de Passageiros; MP=Metropolitano de Passageiros; MF=Marítimo e Fluvial; FP=Ferroviário de Passageiros; FC=Ferroviário de Carga e Log= Operadores Logísticos.

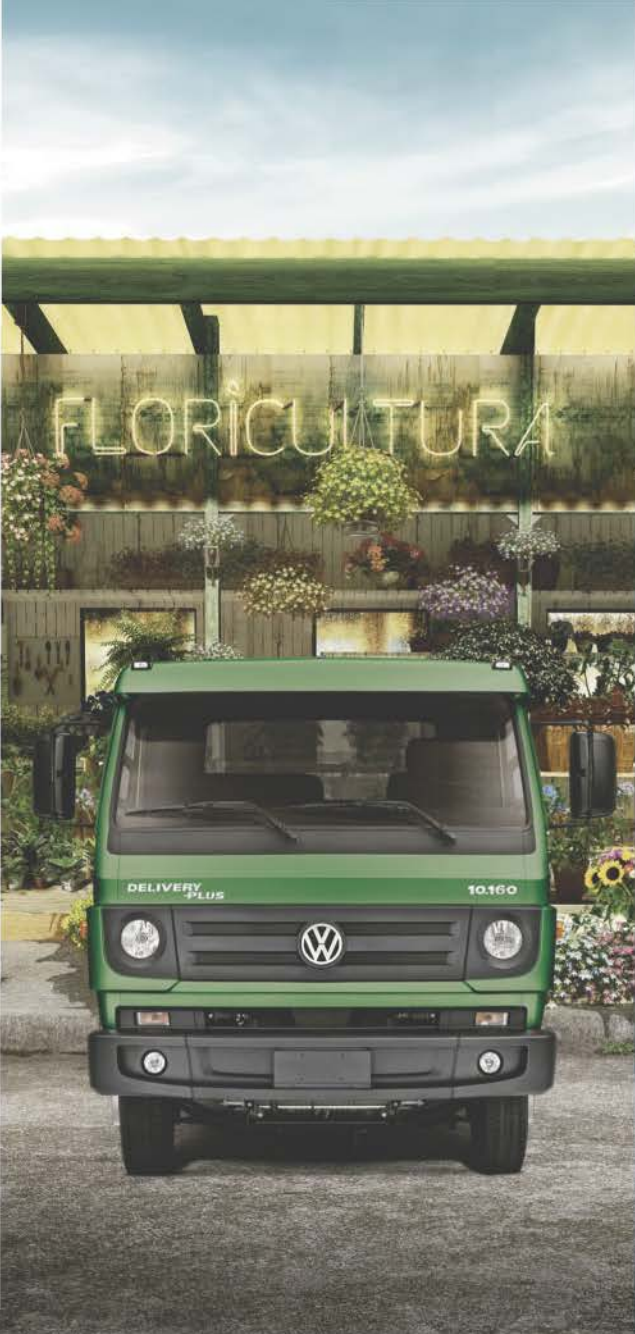
coletivo intermunicipal vive um momento de estabilidade com aumento da demanda, que inverteu a tendência de queda dos últimos anos.

O bom momento permitiu a Flores investir na renovação e no aumento da frota, que passou a oferecer mais conforto para seus usuários. A empresa movimentou cerca de 7 milhões de passageiros por mês. Todos os ônibus da empresa têm chassi Mercedes-Benz e são encarroçados pela Neobus, Caio Induscar e Marcopolo.

Aguardando a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para a fusão com a concessionária ferroviária ALL, a Rumo tem impulsionado suas atividades como um operador logístico multimodal. “O ano de 2014 é extremamente positivo para Rumo”, afirmou Daniel Rockenbach, diretor-presidente da Rumo.

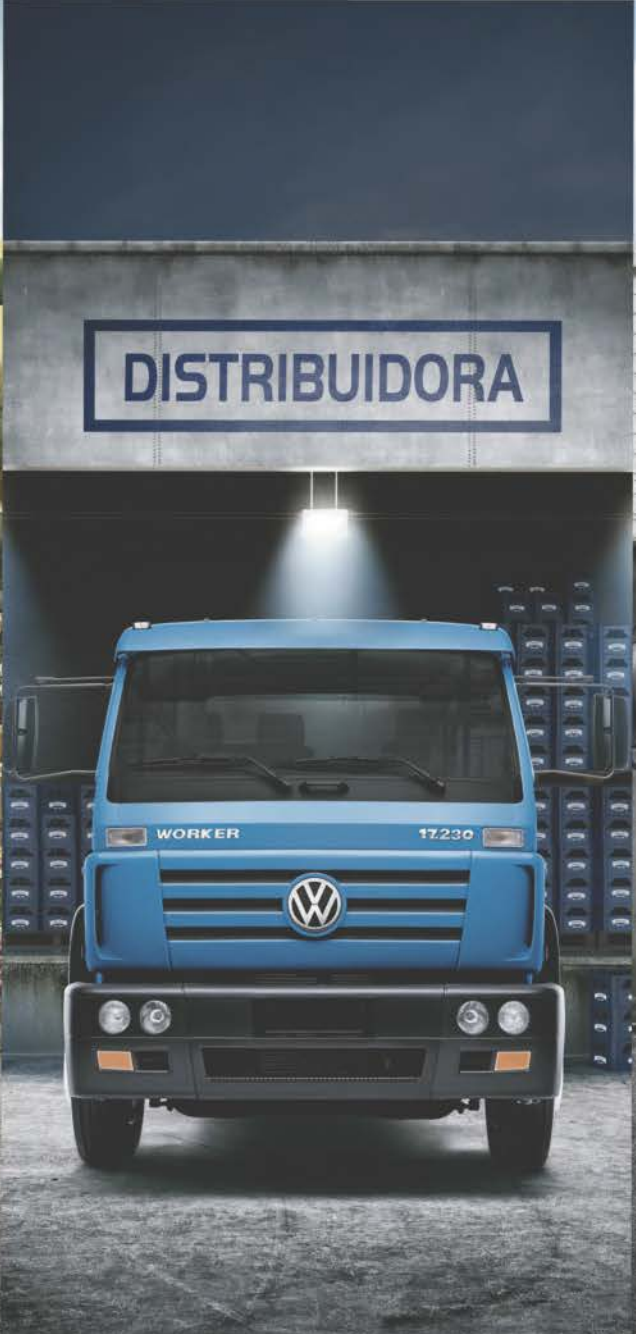
“Aumentamos o nosso volume em 20% na operação de elevação, finalizamos projetos de aumento de capacidade como o moegão e a interligação nos Terminais em Santos.”

Assim como é vontade de todo o setor do transportes, o executivo disse que a presidente Dilma Rousseff precisa, em seu novo mandato, apressar o ritmo das obras, dar andamento a novas concessões públicas e desengavetar reformas constitucionais. “Sempre tenho esperanças de que o governo faça os ajustes nas contas públicas e concretize as reformas necessárias para ingressarmos na rota do crescimento para gerar empregos e melhor padrão de vida para os brasileiros. Acredito que toda sociedade vai cobrar de forma mais ostensiva estas reformas.” É o que todo o setor de transportes e logística espera.



**LINHA
VOLKSWAGEN
DELIVERY,
DE 5 T A 10 T
DE PBT.**

- DELIVERY 8.160 - CAMINHÃO LEVE MAIS VENDIDO EM 2013.
- NOVO DELIVERY 10.160 - MAIOR CAPACIDADE DE CARGA ÚTIL DA CATEGORIA.
- NOVO DELIVERY 10.160 PLUS 6X2 COM PBT DE 13 T.



**LINHA
VOLKSWAGEN
WORKER,
DE 13 T A 23 T
DE PBT.**

- ROBUSTEZ E RESISTÊNCIA NO TRANSPORTE URBANO.
- A LINHA MAIS COMPLETA DE VEÍCULOS VOCACIONAIS DO MERCADO.
- MOTORIZAÇÃO MAN QUE DISPENSA O USO DO ARLA.



**LINHA
VOLKSWAGEN
CONSTELLATION,
MÉDIOS E
PESADOS DE
13 T A 31 T
DE PBT.**

**TEM UM CAMINHÃO
PERFEITO PARA O SEU NEGÓCIO.
SEJA ELE QUAL FOR.**

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



USINA

AGRONEGÓCIO



- VW CONSTELLATION 24.280 - CAMINHÃO MAIS VENDIDO DO MERCADO.
- MOTORIZAÇÃO MAN QUE DISPENSA O USO DO ARLA.

NOVA LINHA VOLKSWAGEN CONSTELLATION DE 330 CV A 420 CV COM OPÇÃO DE CÂMBIO AUTOMATIZADO V-TRONIC.

- CONHEÇA O NOVO EXTRAPESADO VOLKSWAGEN CONSTELLATION V-TRONIC COM 420 CV, MAIS FORÇA E ECONOMIA SOB MEDIDA PARA O SEU NEGÓCIO.
- NOVA OPÇÃO DE CABINE LEITO COM TETO BAIXO.

NOVOS MAN TGX EXTRAPESADOS PRODUZIDOS NO BRASIL.

- TECNOLOGIA, EFICIÊNCIA E CONFORTO NUNCA ESTIVERAM TÃO JUNTOS.
- CONHEÇA OS DIFERENCIAIS DOS NOVOS MODELOS MAN TGX 28.440 6X2 E TGX 29.440 6X4.

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen e Caminhões MAN.
www.man-la.com

MAN



**Caminhões
Ônibus**

A avaliação do desempenho baseia-se nos números do balanço

A atual edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte mostra as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 das mais representativas empresas do setor de transportes e logística, cujos balanços foram analisados pelo economista Pedro Antônio Cássio da Silva, também responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica

a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão discriminados a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.

ROL

Receita Operacional Líquida

É o total das vendas, deduzindo-se as devoluções, descontos incondicionais e impostos incidentes sobre faturamento.

PL

Patrimônio Líquido

Representa a diferença entre o valor dos ativos e dos passivos exigíveis e resultados de exercícios futuros. Em termos contábeis é o valor pertencente aos sócios ou acionistas.

LL

Lucro Líquido

É o resultado do exercício depois de deduzido o imposto de renda. É prejuízo quando se apresenta na forma negativa.



LC

Liquidez
Corrente

Obtida através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, a liquidez corrente é o melhor indicador da situação financeira da empresa.

EG

Endividamento
Geral

A soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividida pelo ativo total representa a porcentagem do ativo financiado com recursos de terceiros.

RR

Rentabilidade
da Receita

Expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa.

RPL

Rentabilidade
do Patrimônio
Líquido

Resultado da divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido, a rentabilidade do patrimônio indica a lucratividade obtida com recursos próprios e representa, em porcentagem, a remuneração do capital.

PC

Produtividade
do Capital

Expressa a relação entre a receita e os investimentos feitos pela empresa durante o exercício. É resultado da divisão da receita operacional líquida pelo ativo.

CR

Crescimento
da Receita

Mostra a evolução das vendas durante o exercício em relação ao ano anterior.

Melhores
DO TRANSPORTE



CAMINHÕES PARA TODO TIPO DE NEGÓCIO E UM SÓ TIPO DE CLIENTE: O EXIGENTE.



- Linha mais completa do mercado.
- Rede com mais de 100 concessionários.
- Montadora que mais cresceu no mercado nos últimos 6 anos.
- Empresa da CNH Industrial, líder em bens de capital no mundo.
- Fábrica mais moderna do país.
- Presente em mais de 150 países.



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE **0800 702 3443**
Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Powered by  **FPT**
POWERTRAIN TECHNOLOGIES





Desempenho notável

Após 12 edições do prêmio, Companhia de Navegação Libra do segmento marítimo e fluvial consegue a melhor pontuação entre os operadores

Há 12 edições, um operador marítimo e fluvial não era classificado como o melhor entre os melhores operadores do transporte pelo prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno. Em 2014, a Companhia Libra de Navegação volta a receber o prêmio que ganhou em 2003 pelos bons resultados financeiros obtidos no balanço do último ano fiscal. Nos nove critérios levados em conta pela premiação, a Companhia Libra de Navegação obteve 70 pontos.

Na edição do prêmio de 2014, a Companhia Libra de Navegação figura ao lado de outros nove operadores do transporte – campeões por seus bons desempenhos nos resultados financeiros de 2013. São eles a ALL, Tegma, Unicargo, Rumo, Linha 4 do Metrô SP, Auto Viação 1001, Transportes Flores, Real Brasil e TAM Aviação Executiva.

Todas essas empresas são respeitadas em seus segmentos e reconhecidas pelos serviços que oferecem em diferentes atividades na operação do transporte.

Por isso, são nomes frequentemente presentes na premiação das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

Em ano complexo como 2014, marcado pelo baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), empresas tiveram de se readaptar à demanda mais fraca. Neste ambiente, a diversificação de produtos e serviços foi uma das estratégias. Também há movimentos de reestruturação com corte de custos para manter a competitividade.

Em segundo lugar ficou a ALL, com 59

AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 27 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Passageiros	Cargas
1988	Di Gregório		Cometa		Benfica	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1989	TNT		Gontijo		Brasília	Verdun	Docenave		RFFSA	Cruzeiro	
1990	Dom Vital		São Geraldo		Breda	Redentor	Docenave		RFFSA	Varig	
1991	Dom Vital		Gontijo		Benfica	Guarulhos	Docenave		Metrô/SP	Lloyd Boliviano	
1992	Tora		Cometa		Meraumar	Eroles	Docenave		CBTU	Rio-Sul	
1993	Casa		Cometa		Gracimar	Verdun	Oceânica		RFFSA	Rio-Sul	
1994	TNT		Andorinha		Domínio	Real	Nacional		Metrô/SP	Rio-Sul	
1995	Atlas		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CBTU	Rio-Sul	
1996	Prosegur		Cometa		Gracimar	Araguaia	Nacional		CPTM	TAM	
1997	Prosegur		Cometa/Gontijo		Gracimar	Guarulhos	Libra		RFFSA	TAM	
1998	Mercúrio		Gontijo		Três Amigos	Araguaia	Nacional		CPTM	Rio-Sul	
1999	Júlio Simões		Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico		Rio-Sul	
2000	Mercúrio		Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL		Rio-Sul	
2001	Atlas		Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astromarítima	ALL		Rio-Sul	
2002	Mercúrio/J. Simões		Gontijo	TNT Logistics	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS		Nordeste	
2003	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acari	Libra	Tereza Cristina		Gol	
2004	Júlio Simões		Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS		Gol	
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	Gol	
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Varig Log
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Proativa
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real/Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-RJ	Gol	Unicargo
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM	Unicargo
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô-SP	VRG	Unicargo
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	Gol	Unicargo
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N. S. Da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	ABSA
2013	Tegma	V. Engenharia	Exp. Guanabara	Marimax	N. S. Da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metrô-SP	TAM Táxi Aéreo	Unicargo
2014	Tegma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metrô-SP Linha 4	TAM Táxi Aéreo	Unicargo

* Ano da publicação/exercício do ano anterior

pontos. A concessionária ferroviária, que está prestes a se fundir com a Rumo Logística, inaugurou em setembro do ano passado o Complexo Intermodal Rondonópolis, que teve investimentos de R\$ 800 milhões.

Oito vezes consecutivas como o melhor operador logístico do Brasil, a Tegma é uma das empresas que buscou focar mais na sua atividade principal – o transporte de carros novos, já que a indústria automobilística sofreu redução das vendas e produção. A Tegma ficou em terceiro lugar com 55 pontos.

O quarto melhor operador de 2014 foi a Unicargo (aéreo de carga), que conseguiu 54 pontos nos critérios levados em conta pela premiação. Mesmo em um ano de baixa atividade econômica, a empresa obteve alta da receita. “Já superamos a meta de crescimento de 25% para este ano”, disse Wanderley Soares, diretor da empresa.

Em quinto lugar entre os melhores operadores, ficou a Rumo Logística, empresa do grupo Cosan que, em 2015, será fundida a ALL. “Continuaremos investindo conforme nosso planejamento”, afirmou o diretor-presidente da Rumo, Daniel Rockenbach. “Não mudaremos o que está dando certo, principalmente no serviço de elevação portuária. Estamos colhendo os frutos dos investimentos feitos nos últimos quatro anos”, disse.

A concessionária

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES DO TRANSPORTE

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	5	5	8	8	9	10	10	5	10	70
2 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.	10	10	10	6	2	8	6	2	5	59
3 TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	9	8	6	10	4	1	2	9	6	55
4 UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	1	1	1	9	10	6	8	10	8	54
5 RUMO LOGÍSTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A.	8	9	9	4	7	9	1	1	2	50
6 CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	6	6	7	1	1	7	9	3	9	49
7 AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	7	7	5	7	6	3	3	6	4	48
8 EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	4	4	4	2	5	4	5	8	3	39
9 TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.	2	2	2	3	5	5	4	4	7	37
10 TAM - AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	3	3	3	5	3	2	7	7	1	34

Linha 4 do Metrô-SP ocupou a sexta colocação. A empresa obteve um total de 49 pontos, sendo o crescimento da receita seu melhor quesito, no qual obteve nota 9.

No rodoviário de passageiro, a Auto Viação 1001 foi considerada mais uma vez como a melhor do segmento. Entre os melhores do transporte, ficou com a sétima colocação ao obter 48 pontos. “Não foi um ano fácil. Tivemos uma in-

flação um pouco acima dos últimos anos, com preços dos insumos subindo muito”, declarou Alexandre Andrade, presidente do conselho executivo do Grupo JCA.

O oitavo melhor operador do transporte em 2014 foi a Transportes Flores, empresa que opera no metropolitano de passageiros e somou 39 pontos, segundo critérios de avaliação. Para o diretor administrativo da empresa, Claudio José dos Reis Lavouras, o mercado do transporte coletivo intermunicipal de passageiros vive um momento de estabilidade com a retomada de demanda de passageiros.

Com 39 pontos, a Real Brasil ficou na nona colocação. Empresa que atua no fretamento e turismo, a Real Brasil conseguiu figurar entre os dez melhores de 2014 em razão do aumento da receita operacional no ano anterior. Com isso, a empresa pode investir em novos veículos, diminuindo a idade média da sua frota.

A TAM Aviação Executiva ocupou na última colocação entre os melhores operadores do transporte. A empresa somou 34 pontos.

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Mercúrio	2
Júlio Simões	2
TAM	2
Libra	2
Gontijo	1
Araguaia	1
Cometa	1
Oceânica	1
Tegma	1
Real Brasil	1
Unicargo	1
Marimex	1

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

A VANGUARDA DA TECNOLOGIA



Faça revisões em seu veículo regularmente



Irizar
Iluminando o caminho

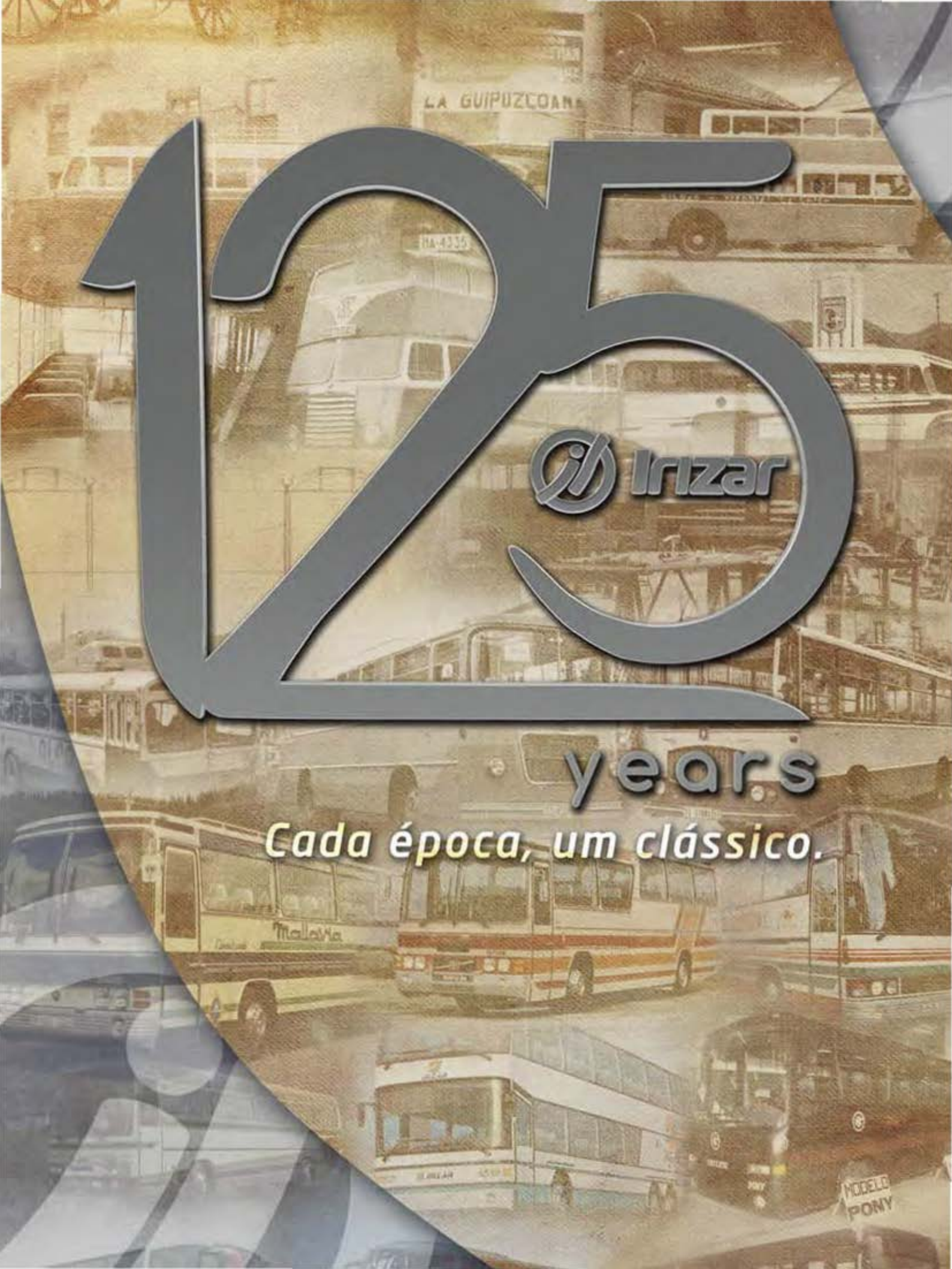
125
years

125



years

Cada época, um clássico.





Foco concentrado na operação de veículos

Empresa sai do e-commerce com a venda da Direct Express Logística e consolida transição administrativa

Quando o assunto é transporte rodoviário de carga, a Tegma se destaca. Pelo oitavo ano consecutivo, a empresa com sede em São Bernardo do Campo (ABC paulista) é a vencedora do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, organizado pela revista Transporte Moderno, em razão dos bons resultados financeiros registrados em 2013.

Uma das principais empresas do país no segmento de logística de veículos zero-quilômetro, a Tegma fechou 2013 com uma receita líquida de R\$ 1,8 bilhão, considerando todas as divisões de negócio. O resultado assegurou um crescimento de 8,5% da receita em relação ao que foi registrado um ano antes.

Já 2014 tem sido um ano de transição e concentração no seu principal negócio – transporte de veículos. A companhia saiu do negócio da operação e distribuição do comércio eletrônico com a venda da Direct Express Logística, empresa que havia adquirido em 2012.

No campo administrativo, Fábio d'Ávila Carvalho completou seu primeiro ano de administração ao suceder a Genaro Oddone, que deixou a Tegma em dezembro de 2013 depois de ter ficado dez anos no comando dos negócios.

"Foi um ano com grandes desafios e muitas conquistas", disse Carvalho. "Em primeiro lugar, substituir um CEO bem-sucedido, que esteve à frente da companhia por dez anos, por si só, já é uma enorme responsabilidade."

A Tegma fechou o terceiro trimestre de 2014 com uma receita líquida de R\$ 358,8 mi-

lhões, 14,2% abaixo do registrado no ano passado. O Ebitda no período foi de R\$ 50,5 milhões, ou margem de 14,1%, estável na comparação anual. Apesar desta estabilidade, a companhia registrou um prejuízo líquido de R\$ 27,7 milhões, em decorrência dos ajustes contábeis relacionados à venda da Direct e ao prejuízo da mesma no período, que somaram R\$ 51,2 milhões.

No setor automotivo a Tegma obteve, no terceiro trimestre, uma receita líquida de R\$ 310 milhões – resultado 17,1% inferior ao constatado de julho a setembro de 2013. No período, a companhia movimentou 255 mil veículos – retração de 17,7% em relação ao terceiro trimestres de 2013. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, foram transportadas 736 mil unidades, volume 16,6% menor do que o registrado um ano antes.

O diretor presidente da Tegma afirmou que mesmo num contexto difícil a empresa sobressai em um ano marcado pela queda de vendas e produção da indústria automobilística brasileiro. "Ao mesmo tempo em que, internamente, fizemos uma transição segura, enfrentamos um cenário bastante adverso no mercado automotivo", disse.

De acordo com ele, a decisão de sair da operação de distribuição de e-commerce, com a venda da Direct, a Tegma recupera a capacidade de investimento e o foco nas demais atividades, incluindo o negócio principal que é o transporte de veículos zero-quilômetro.

Para 2015, Carvalho ainda trabalha com um cenário de mercado automotivo desafiador. "Vemos boas perspectivas nas operações de inbound, nas quais já temos contratos importantes em implementação, e nas operações de armazenagem e logística integrada, com um forte pipeline de oportunidades em diferentes localizações", declarou.

Para ele, o atual contexto econômico proporciona oportunidades, mas também requer certa dose de precaução. "Acho que em qualquer contexto precisamos ter as duas coisas em mente. Contamos com uma vantagem de termos feito um bom dever de casa com antecedência", afirmou.

Carvalho ressaltou que a Tegma possui uma estrutura de capital robusta e baixo endividamento. "Além disso, as operações são saudáveis do ponto de vista de retorno sobre o capital investido. Estamos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TEGMA Gestão Logística S.A.	9	8	9	9	7	9	7	4	7	69
2 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	8	6	8	7	8	10	9	7	3	66
3 JSL S.A.	10	10	10	6	4	8	6	2	9	65
4 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	3	4	7	8	9	7	8	8	6	60
5 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	5	9	6	10	10	6	4	3	2	55
6 Transporte RODOVIÁRIO 1500 Ltda.	7	1	5	3	1	5	10	10	10	52
7 COOPERCARGA Coop. Transp. Cargas de S.C.4	2	4	5	5	4	5	9	8	4	46
8 TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas S.A.	6	5	1	4	6	2	1	6	5	36
9 Expresso NEPOMUCENO S.A.	2	3	3	2	3	3	3	5	4	28
10 TRAÇÃO S.A.	1	7	2	1	2	1	2	1	1	18



Fábio d'Ávila Carvalho,
diretor presidente da Tagma

prontos para aproveitar as oportunidades que aparecerem, seja porque o Brasil volte a crescer com vigor, seja porque a crise crie alternativas que de outro modo não existiriam”, reforçou.

Para ele, mesmo que o cenário seja desafiador para 2015, “não há como postergar investimentos”. “O país precisa que as empresas de logística obtenham ganhos expressivos de produtividade, e não se con-

segue isso sem investir”, disse. “É claro, que sempre vamos fazer isso com muito critério, mas desde que haja boa expectativa de retorno e de criação de diferenciais competitivos, vamos investir. Fizemos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ON TIME EXPRESS Log. e Transp. S.A.	SP	385,74
2 TCP Log S.A.	PR	300,52
3 Transporte RODOVIÁRIO 1500 Ltda.	PR	199,10
4 BGM RODOTEC	RJ	138,26
5 Transportes ARAÚJO S.A.		116,62
6 DIREX Logística S.A.	SP	107,86
7 BSV Transportes S.A.	PR	101,90
8 CONCÓRDIA Transportes Rodoviários Ltda.	BA	101,60
9 GUANABARÁ Express Transp. de Cargas S.A. CE		77,15
10 SÓLIDA Transporte Ltda.	GO	51,75

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TCP Log S.A.	PR	43,87
2 BGM RODOTEC	RJ	28,58
3 BSV Transportes S.A.	PR	27,61
4 CONCÓRDIA Transp. Rod. Ltda.	BA	17,43
5 SONDA Transportes S.A.	RS	16,80
6 Transportes FINK S.A.	RJ	16,47
7 Águia Branca Logística S.A.	ES	14,25
8 SILOTEC - Cia de Transp. e Arm. Gerais	ES	13,59
9 ZTAC Logística S.A.	MG	13,56
10 TRANSPES - Transp. Pesados Minas Ltda.	MG	10,76

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 TRANSGER S.A.	MG	27,92
2 SUGAR EXPRESS Transportes S.A	SP	9,05
3 Transporte EXCELSIOR Ltda.	RJ	6,29
4 SONDA Transportes S.A.	RS	4,41
5 Expresso PIRACICABANO de Transporte S.A.	SP	3,70
6 RITMO Logística S.A.	PR	3,67
7 Rápido London S.A.	SP	3,46
8 Rodoviário LÍDER S.A.	RJ	3,22
9 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	3,15
10 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	3,06

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 JSL S.A		SP 1.014.637
2 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	876.362
3 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	401.540
4 TRAÇÃO S.A.	MG	198.808
5 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	191.070
6 Transportes DELLA VOLPE S.A. Com. e Ind.	SP	104.410
7 TORA Transportes Industriais Ltda.	MG	98.937
8 Peixoto Com. Ind. Serviços e Transp. S.A.	MG	95.378
9 TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas S.A.	SP	94.787
10 RITMO Logística S.A.	PR	94.577

o dever de casa em 2014 para recuperar essa capacidade", acrescentou.

De acordo com Carvalho, a Tegma vem naturalmente se des-

taçando como um player logístico para operações de alta criticidade e alta complexidade. "Temos dentro de casa, a meu ver, a mais complexa e bem feita operação logística do país que é a distribuição de veículos zero-quilômetro", disse.

O diretor presidente da Tegma comentou que a empresa amplia sua fronteira para várias outras frentes. "A armazenagem mais fracionada e dinâmica e integrada com transporte bem como a logística de inbound são frentes nas quais estamos nos posicionando com muita determinação e solidez", afirmou.

Carvalho informou que, neste ano, realizou vários investimentos em infraestrutura de TI. "Se queremos atender serviços críticos e complexos, precisamos ter a

robustez necessária. Também retomamos os investimentos em pátios e instalações físicas. Iniciamos grandes projetos em Igarapé (MG), Itajaí (SC), Suape (PE), entre outros", enumerou.

Para 2015, ele anunciou que vai continuar com os investimentos que dão suporte à operação automotiva e intensificaremos os investimentos que proporcionem o aumento da produtividade dos nossos colaboradores. De olho nas oportunidades de mercado, afirmou que vai lançar novos serviços.

Sobre futuras incorporações, o executivo disse estar atento a novas possibilidades, "mas não há nada no horizonte." Ele não quis se posicionar sobre eventuais reformas constitucionais, como a política e a tributária, no próximo mandato da

presidente Dilma Rousseff: "Nós não nos posicionamos sobre políticas públicas nem sobre governos."

Mas disse que a complexidade tributária nacional e a infraestrutura do país "são os maiores entraves ao aumento da produtividade nas operações logísticas brasileiras.

"Em qualquer cenário, mais ou menos adverso, o país não poderá abrir mão de fazer investimentos em infraestrutura", disse.

Sobre as normatizações do transporte, como cumprimento das novas regras imposta pela Lei do Motorista, Carvalho observou que a Tegma realizou todas as mudanças operacionais e administrativas para atender às exigências. "Vemos com bons olhos, pois elas trazem mais profissionalismo e segurança ao setor", afirmou.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Retn. Patr. Liq.	32,54	19,34	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89	16,97	14,03	7,53	19,90	8,92	11,76
End. Ceral	54,44	52,94	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08	61,30	59,20	68,37	63,45
Liq. Corrente	1,97	3,05	2,14	1,74	1,77	2,00	2,38	2,38	2,31	2,20	1,79	3,23	2,05
Cresc. Receita	27,44	15,52	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09	31,85	18,85	15,49	110,54

Bom para o frotista.
Bom para o passageiro.
Melhor ainda para
a mobilidade urbana.



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

DADO

A linha de chassis de ônibus Mercedes-Benz para sistemas BRT foi desenvolvida para atender às necessidades de qualquer cidade brasileira. Todos os modelos possuem maior intercambiabilidade de peças, reduzindo os custos operacionais e aumentando a disponibilidade da frota. De um chassis para micro-ônibus até um superarticulado, com capacidade para mais de 200 passageiros, a Mercedes-Benz oferece soluções para uma mobilidade urbana eficiente, segura e sustentável sob todos os aspectos. Mercedes-Benz. Tudo isso porque a gente trabalha pensando no coletivo.

www.mercedes-benz.com.br/ocibus - CRC: 0800 970 90 90

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



Aumento da capacidade fomenta acesso à ferrovia

Empresa investiu R\$ 880 milhões no Mato Grosso para pôr nas ferrovias grãos antes transportados por caminhões

Prestes de ser fundida com a Rumo Logística, empresa do grupo Cosan, a concessionária América Latina Logística (ALL) dá prosseguimento ao seu plano de desenvolvimento para melhoria do transporte de cargas ferroviárias. "Hoje somos a principal empresa de logística ferroviária do país", afirmou o diretor de Relações Institucionais da ALL, Pedro Roberto de Almeida. "Nossa atividade ajuda a dar maior competitividade ao transporte de cargas."

Por seus resultados financeiros obtidos em 2013, a ALL foi considerada a melhor operadora ferroviária de carga, ganhando o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. "Nossos resultados comprovam que sempre buscamos um equilíbrio financeiro com qualidade na prestação dos nossos serviços", disse Almeida.

Desde a sua criação, há 17 anos, a ALL investiu mais de R\$7 bilhões – sendo R\$ 4,5 bilhões nos últimos cinco anos – ampliando o volume transportado em cerca de quatro vezes. Os investimentos foram importantes não só para aumentar o volume de cargas transportados, mas também proporcionar mais segurança ferroviária.

Neste período, a ALL ampliou a frota em 400 locomotivas e 11 mil vagões, gerou 20 mil empregos diretos em mais de 150 cidades no país. "Além disso, capacitamos mais de 15 mil pessoas na operação ferroviária e melhoramos a eficiência energética ao diminuirmos o tempo de giro dos trens na malha – o que gera mais produtividade", disse.

A ALL é a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina e foi criada para

fazer a gestão da concessão da Malha Sul, no início da desestatização da malha ferroviária brasileira pertencente à estatal RFFSA. Desde então, adquiriu novos trechos e se tornou a principal empresa de logística ferroviária do país.

A companhia opera hoje quatro concessões ferroviárias no Brasil, que permitem a conexão das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul com os portos brasileiros mais atrativos – Santos (SP), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (PR) e Rio Grande (RS). São 12.900 km de malha ferroviária, 966 locomotivas e 27.748 vagões utilizados no transporte de commodities agrícolas e produtos industriais.

EVOLUÇÃO – De acordo com Almeida, a ferrovia é a solução mais eficiente para o transporte de cargas. Os investimentos realizados pela ALL contribuíram para o ganho de produtividade e para o aumento da participação da ferrovia na logística do país. "Hoje, 25% de todas as cargas do Brasil são movimentadas via ferrovia, índice que vem crescendo ano a ano desde a privatização do setor", disse o executivo.

Cada trem transporta em média 8,5 mil

toneladas de grãos, o que retira das rodovias 230 caminhões com capacidade de 37 toneladas cada um. Isso comprova que além de trazer mais segurança para as estradas, a ferrovia é a melhor alternativa para os gargalos de infraestrutura do Brasil.

Em setembro de 2013, a ALL inaugurou a expansão da sua malha ferroviária até o município de Rondonópolis (MT) e o maior centro intermodal do país, o CIR - Complexo Intermodal Rondonópolis. Foram construídos 260 quilômetros de trilhos que ligam Alto Araguaia a Rondonópolis e aproxima a ALL da fronteira oeste brasileiro, aumentando a eficiência do escoamento de cargas no maior corredor de exportação de grãos – do Centro Oeste para o Porto de Santos – e expandindo o potencial da ferrovia como solução logística para a competitividade do país.

O projeto, que contempla a expansão e o terminal ALL, teve investimento total de R\$ 880 milhões por parte da ALL e sua construção se iniciou em 2009. Com uma área total de 385 hectares (equivalente a 900 campos de futebol), o Complexo Intermodal Rondonópolis tem capacidade para carregamento de 120 vagões graneleiros a cada 3,5 horas.

Ligar a ferrovia a Rondonópolis re-

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	9	8	9	8	6	8	8	8	8	72
2 MRS Logística S.A.	10	9	10	5	8	6	7	10	3	68
3 VLI Multimodal S.A.	8	10	8	4	9	7	5	5	9	65
4 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	7	6	6	6	7	5	6	7	6	56
5 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	3	2	5	1	2	10	10	9	10	52
6 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	6	4	7	2	3	9	9	4	7	51
7 FERROESTE S.A. - Est. de Ferro Paraná Oeste	1	3	4	9	10	2	4	2	5	40
8 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	5	5	2	3	4	4	3	6	4	36
9 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	4	1	3	10	1	3	*	3	2	27
10 TRANSNORDESTINA Logística S.A. - TLISA	2	7	1	7	5	1	2	1	1	27



***Pedro Roberto de Almeida,**
diretor de Relações
Institucionais da ALL*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	109,14
2 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	23,27
3 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	18,99
4 MRS Logística S.A.	RJ	17,59
5 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	10,23
6 VLI Multimodal S.A.	RJ	7,89
7 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	0,58
8 FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	CE	-1,21
9 FERROESTE S.A. - Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	-2,60
10 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	-5,76

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	8,12
2 ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.	SP	5,12
3 FERROESTE S.A. - Estrada de Ferro Paraná Oeste	PR	3,58
4 ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A.	MT	2,23
5 TRANSNORDESTINA Logística S.A. - TLISA	CE	1,46
6 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1,12
7 MRS Logística S.A.	RJ	1,04
8 VLI Multimodal S.A.	RJ	0,91
9 ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.	PR	0,87
10 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	0,85

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ALL - América Latina Log. Interm. S.A.	PR	71,64
2 FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	43,33
3 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	19,55
4 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	18,87
5 VLI Multimodal S.A.	RJ	18,26
6 MRS Logística S.A.	RJ	15,45
7 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	12,26
8 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	-5,49
9 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	-35,96
10 FERROESTE S.A. - Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	-71,44

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VLI Multimodal S.A.	RJ	3.964.565
2 MRS Logística S.A.	RJ	2.668.882
3 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	1.805.488
4 TRANSNORDESTINA Logística S.A. - TLISA	CE	1.714.232
5 FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1.529.173
6 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	942.216
7 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	894.381
8 FTL - Ferrovia Transnordestina Log. S.A.	CE	342.244
9 FERROESTE S.A. - Est. de Ferro Paraná Oeste	PR	299.376
10 ALL - América Latina Log. Intermodal S.A.	PR	185.758

equilibrou a matriz do transporte, priorizando o caminhão para as distâncias mais curtas e transportando de forma eficiente cargas a longas distâncias por trem.

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) analisou em 2013 o custo do transporte da soja produzida no Mato Grosso até alguns portos brasileiros. Das quatro rotas possíveis simuladas, tendo Lucas do Rio Verde, centro distribuidor do grão no Mato Grosso, como a origem dos fluxos, foi comprovado que o transporte ferroviário é 36% mais econômico que o rodoviário.

A economia se estende para o meio ambiente. Afinal, o transporte ferroviário emite menos poluente e consome menos recursos. Isso porque são necessárias duas locomotivas para o transporte de cerca de 80 vagões. Cada vagão corresponde a três caminhões. A conta é simples: deixam de circular nas rodovias até 240 caminhões por composição. No período de safra, através da concessionária ALL, percorrem

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-20,25	4,65	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,98	10,32	140,09	15,66	4,45	49,96	15,35
End. Ceral	68,43	55,25	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97	95,92	74,57	57,39	49,92	58,92	56,40
Liq. Corrente	1,61	1,71	5,63	2,12	0,59	0,87	2,74	1,31	1,97	2,52	1,49	1,63	2,20
Cresc. Vendas	5,59	10,14	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06	35,72	-10,23	14,07	8,50	35,91	48,10

diariamente até 12 composições do Mato Grosso ao Porto de Santos. Este volume de transporte diário representa até 6.000 caminhões.

Para o cliente, a segurança no transporte é outro fator importante. O número de acidentes com trens é muito menor, comparado com os predominantes acidentes envolvendo caminhões nas estradas do país. E foram a gestão e os investimentos da iniciativa privada que possibilitaram uma redução de 84% no índice de acidentes, comparando o ocorrido em 1997 com 2013. A rapidez na entrega também pode ser levada em conta, pois uma carga que parte do terminal em Mato Grosso do Sul chega ao Porto de Santos em apenas 49 horas, mesmo com parada para abastecer e troca de maquinistas.

Para alcançar novos patamares, ultrapassar metas e ser efetivo foi necessário estender a malha, investir em melhorias, novas tecnologias e ainda gerar mais empregos. O trecho ferroviário entre Campinas e Santos, parte do maior corredor de exportação de grãos do país, tem recebido investimento pesado da ALL, que tem a concessão em seis estados brasileiros. Serão mais R\$ 500 milhões na duplicação de 264 quilômetros ferrovia, ampliando a capacidade da malha e tornando a exportação brasileira mais competitiva.

Para a ALL, a ferrovia vem retomando o seu lugar de importância na logística da exportação brasileira e se torna fundamental na economia de um país de proporções intercontinentais, ideal para o uso do transporte de carga ferroviário.

Sua empresa precisa de mais capacidade de transporte ?



Transporte de minério

Para seguir em frente, você precisa ter volume de carga.

O AMAX Mine é uma nova tecnologia de AmstedMaxion que se destaca por trocar solda por rebite, garantindo uma fabricação mais rápida, além das chapas rebitadas (huck bolt) que deixam a manutenção mais fácil e ágil, reduzindo custos operacionais. Conta ainda com maior capacidade de carga, padronização de componentes estruturais, não retém minério no interior da caixa, mais inovação e tecnologia, sistema de frenagem no truque (opcional) e controle de temperatura online.

Não deixe que seu desenvolvimento pare. A AmstedMaxion é o seu caminho.



AMAX Mine



Rebitos Huck Bolt



Sistema de Frenagem no Truque



Sistema de Monitoramento Eletrônico

www.amstedmaxion.com.br

Cruzeiro
(55 12) 2122-1400

Hortolândia
(55 19) 2118-2000



Nas asas do sucesso

Empresa se destaca mais uma vez ao apostar nas parcerias já consagradas, trazer novidades do mercado internacional e reforçar a sua atuação nas regiões Norte e Nordeste

A TAM Aviação Executiva foi eleita a melhor empresa entre as operadoras na categoria de transporte aéreo de passageiros, no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. A companhia atua no fretamento de frota, na comercialização de aeronaves e oferece serviços integrados como manutenção de aeronaves FBO (Fixed Based Operator), além de treinamento e gerenciamento de frota. Atualmente, 470 pessoas formam o seu quadro de funcionários.

A TAM Aviação Executiva está presente em cidades como São Paulo e Jundiaí, Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e Aracati, no Ceará. De acordo com Fernando Pinho, presidente da companhia, a redução no crescimento da atividade econômica do país e os seus respectivos desdobramentos, tais como oscilação do câmbio e redução de investimentos, contribuem negativamente para a expansão do segmento de aviação executiva. “O ciclo de negócios de venda de aeronaves se torna mais longo, refletindo na tomada de decisão do cliente. Porém, através da grande frota de aeronaves executivas presentes no mercado brasileiro fizeram com que o segmento de manutenção de aeronaves e FBO tenha tido grande destaque ao longo do ano de 2014 com forte margem de contribuição”, diz.

Para o próximo ano, a companhia tem expectativas modestas, mas com metas de expansão. “Estamos aprovando o nosso budget do ano de 2015, sem projetarmos crescimento expressivo no segmento de venda de aeronaves. Para as demais unidades de negócios da empresa, projetamos

um crescimento de 10%”, explica Pinho. Nos últimos dois anos, a empresa trouxe novidades importantes em aeronaves, como o helicóptero Bell 505 Jet Ranger X, lançado pela Bell Helicopter em fevereiro deste ano. “O modelo, além de toda sua tecnologia é oferecido a um preço acessível, tanto que apesar de ainda não ter a certificação, já tem mais de 300 cartas de intenção de compras de clientes do mundo inteiro, sendo mais de 10% no mercado brasileiro. Em jatos, destacamos a continuidade de entregas dos primeiros Citation M2, e as primeiras entregas do Citation Latitude, uma das aeronaves mais desejadas da Cessna e que faz parte de uma nova geração, com piso totalmente plano, algo inédito dos projetos da companhia”, diz Pinho.

Já no segmento de manutenção, o grande destaque é o início do funcionamento do novo centro em Aracati, no Ceará, localizado a cerca de cem quilômetros de Fortaleza e com 14 mil metros quadrados, que atenderá à frota de aeronaves executivas Cessna nas regiões Norte e Nordeste do país. Os aportes financeiros no local chegaram a R\$ 30 milhões. “Ao longo do ano de 2015, além da

finalização dos investimentos em manutenção do novo centro no Ceará, daremos foco no crescimento da infraestrutura de FBO, e também do desenvolvimento de parcerias internacionais”, diz Pinho.

A TAM Aviação Executiva sempre aposta na eficiência e na qualidade dos serviços prestados, oferecendo ao cliente soluções completas em aviação executiva, por meio de produtos competitivos. “Temos bases de atendimento para aeronaves nacionais e internacionais nas maiores capitais do país e estamos aumentando a nossa capilaridade também no suporte ao cliente”, informa Pinho.

PARCERIAS – A estratégia da empresa para crescer é continuar a investir em parcerias com companhias de grande credibilidade e atuação mundial. No Brasil, a TAM Aviação Executiva é representante exclusivo da Cessna, líder mundial em aeronaves executivas com mais de 90 anos de história, mais de 200 mil aeronaves entregues, e com constante investimento em inovação e novos produtos. Nos últimos dois anos, a Cessna lançou oito novos modelos de aeronaves.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TAM - Aviação Exec. e Táxi Aéreo S.A.	4	6	9	10	9	10	9	9	3	69
2 AZUL S.A.	8	8	10	2	7	8	8	7	10	68
3 OMNI Táxi Aéreo S.A.	6	5	6	5	6	7	7	10	9	61
4 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	5	4	8	9	2	9	10	8	5	60
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	7	7	3	7	10	5	5	6	8	58
6 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	9	10	2	8	8	4	4	4	7	56
7 TAM S.A.	10	9	1	4	3	3	3	5	6	44
8 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	2	2	7	6	4	6	6	2	*	35
9 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	3	3	4	3	5	2	2	3	4	29
10 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	1	1	5	1	1	1	1	1	2	14



*Fernando Pinho,
presidente da TAM*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	66,60
2 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	19,85
3 AZUL S.A.	SP	4,35
4 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	-2,43
5 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	-7,53
6 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.	BA	-8,53
7 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	-10,80
8 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-59,47
9 TAM S.A.	SP	-120,57
10 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	-182,17

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.	BA	9,26
2 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	1,66
3 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	1,04
4 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	1,03
5 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	0,86
6 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	0,85
7 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	0,84
8 TAM S.A.	SP	0,76
9 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	0,76
10 AZUL S.A.	SP	0,51

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TAM - Aviação Exec. e Taxi Aéreo S.A.	SP	5,41
2 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	3,18
3 AZUL S.A.	SP	0,40
4 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	-0,11
5 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	-0,93
6 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	-5,10
7 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	-8,09
8 TAM S.A.	SP	-9,58
9 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	-23,86
10 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	-195,63

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	1.218.500
2 TAM S.A.	SP	1.195.196
3 AZUL S.A.	SP	476.313
4 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	405.124
5 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	34.585
6 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	22.179
7 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	6.084
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	5.334
9 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	1.553
10 ABAETÉ Linhas Aéreas S.A.	BA	1.524

"Representamos a Bell Helicopter, há mais de 70 anos no mercado, com foco crescente no mercado corporativo, e mais de 35 mil aeronaves entregues na

história. E a Flight Safety, líder mundial em treinamentos, com mais de um milhão de horas de treinamento por ano", resume Pinho.

O mercado brasileiro de aviação executiva é o segundo maior do mundo, atrás apenas do mercado americano. Portanto, é bastante significativo para os fabricantes mundiais. Nesta atividade, os ciclos de negócio acontecem geralmente em médio prazo, nos obrigando a realizar análises com uma visão mais ampliada no tempo. "Como as vendas são reflexos da movimentação econômica dos países, podemos concluir que, apesar de redução no crescimento econômico do Brasil 2014 com impacto direto no tempo médio do ciclo de conclusão dos negócios, o mercado brasileiro ainda movimentou uma importante quantidade de aeronaves, ficando em linha com os números de 2013,

porém abaixo das médias apresentadas de 2010 a 2012", diz Pinho.

Segundo Pinho, os modelos mais vendidos de jatos em 2014 foram: o Citation M2 e Sovereign+. Nos turbo-hélices, o Cessna Caravan EX sobressai, e nos monomotores a pistão, o T206H Turbo Stationair lidera as vendas. Já no mercado de helicópteros, o biturbina Bell 429 e o novo Bell 505 X Ranger. "Continuamos líderes do mercado em vendas e, este ano, as unidades de negócios de manutenção de aeronaves, venda de treinamentos, gerenciamento, fretamento de aeronaves e FBO continuam tendo forte destaque na empresa", informa.

Em 2014, a realização da Copa do Mundo da Fifa no Brasil aqueceu os negócios. "No período do mundial de futebol, realizamos aproximadamente mil atendimentos para

diversos modelos e portes de aeronaves nacionais e estrangeiras. Outro ponto alto foi relativo às vendas de treinamentos: somos representantes exclusivos no Brasil da FlightSafety, principal empresa de treinamento em simuladores para pilotos, mecânicos e comissários. Em 2013, nos destacamos como o representante com maior volume de vendas no mundo", informa.

A empresa apresentou Receita Operacional (ROL) de R\$ 126,9 milhões, Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido (RPL) de 19,85% e Lucro Líquido (LL) e Lucro Operacional (LO) de R\$ 6,8 milhões, de acordo com o balanço divulgado em 2013. Já em 2012, a companhia teve um volume de vendas de US\$ 230 milhões, com 50 aeronaves vendidas (jatos e helicópteros).

DESEMPENHO DO TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-1,18	-34,42	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83	-41,52	40,83	-32,82	-37,20	100,02	(30,07)
End. Geral	80,28	91,47	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50	68,46	63,83	76,38	74,90	86,89	79,96
Liq. Corrente	3,01	2,73	1,72	0,99	1,29	1,54	1,40	2,00	1,48	1,03	1,17	0,83	1,64
Cresc. Vendas	25,84	34,04	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97	48,95	27,53	37,00	35,59	19,49	6,91

CCO BRT da M2M Solutions

O Rio na ponta dos dedos

m2m@o2net.br



O maior e mais moderno CCO da América Latina tem tecnologia 100% M2M Solutions. É mobilidade urbana com qualidade para você curtir mais a vida.

Logística urbana para cidades sustentáveis
m2msolutions.com.br





Receita de sucesso: planejamento, investimentos e tecnologia

A Unicargo se mantém entre as melhores operadoras de transporte e deve terminar 2014 com resultados mais favoráveis que os esperados

A Unicargo é considerada a melhor empresa de transporte aéreo de cargas e figura entre as melhores operadoras de transporte no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2014. Neste ano, a companhia continua em seu ritmo de expansão e deve atingir um crescimento de 32% em faturamento e de 43% no número de novos contratos, em comparação com o ano anterior. Em 2013, o incremento havia sido de 25% em faturamento, ante os resultados de 2012, com uma média mensal de 500 mil toneladas de mercadorias transportadas.

Os resultados de 2014 foram melhores que as expectativas da própria empresa. "Nossa previsão era aumentar o faturamento em 25%, mas ela já foi superada, apontando para resultados superiores a 32% de expansão do faturamento até outubro. O crescimento além das estimativas se deve ao aumento das exigências dos embarcadores em áreas em que concentramos divisões especiais de atendimento, resultado da constante atualização de nossas equipes de trabalho e os investimentos em tecnologia, resultando em melhor desempenho na performance de entrega a preços competitivos, sendo estes grandes atrativos para conquista de novos negócios", explica Wanderley Soares, diretor da Unicargo.

Para manter o crescimento em ritmo sempre crescente, a companhia mantém o foco na contratação de pessoal altamente qualificado e investe, cada vez mais, em tecnologia. "Aportes permanentes em processos

de seleção mais assertivos, através da análise de perfil por competências nas contratações, promoções e remanejamento interno, considerando o momento de cada colaborador dentro do seu processo natural de amadurecimento profissional. Além da capacitação constante das equipes, principalmente voltadas aos processos de qualidade e uso das tecnologias, vem se mostrando ao longo dos últimos três anos como o principal diferencial na obtenção de resultados melhores para as mais exigentes necessidades dos embarcadores", acredita Soares.

A empresa também tem diversificado o leque de clientes, apostando nos segmentos de maior expressão da economia, que necessitam de atenção especial devido à natureza de seus produtos. Houve uma expansão de 43% no volume de contratos em 2014. "O crescimento da carteira de clientes neste ano contou com embarcadores dos segmentos refrigerados, sensíveis e eletrônicos, e fechamos também parcerias com operadores logísticos e empresas do segmento automotivo de grande expressividade no mercado brasileiro e internacional", explica Soares.

Durante o ano de 2014, a Unicargo investiu na ampliação da estrutura da

unidade de Manaus, para elevar sua capacidade de operação. "A unidade se tornou apropriada a operar com maior volumetria, contando com novo sistema de paletização dos materiais para embarque nas aeronaves cargueiras. Aprimoramos nossa metodologia de acompanhamento das entregas em tempo real", diz Soares.

Fazendo uso da telemetria, a Unicargo tem conseguido aprimorar seus níveis de produtividade. "Por meio de indicadores dinâmicos e maior capacitação técnica das equipes de rastreamento, atingimos expressiva redução no tempo de atualização eletrônica do status de entrega, bem como de possíveis ocorrências. Nestes casos, a empresa também elevou em muito seu desempenho nas comunicações em tempo real, proporcionando ao cliente embarcador total segurança para a busca, junto ao seu cliente, da melhor solução do impasse, evitando assim devoluções e reentregas desnecessárias e satisfazendo os interesses comerciais, além da demonstração de respeito e comprometimento perante seus clientes destinatários", explica o diretor da companhia.

FUTURO PROMISSOR—Para 2015, a Unicargo pretende ampliar e renovar a frota de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	8	9	10	10	10	10	10	8	10	85
2 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	10	10	7	9	9	8	9	10	9	81
3 VIA EXPRESSA Transp. Urgente Logist. Ltda.	7	7	9	8	8	9	11	9	7	75
4 RIO Linhas Aéreas S.A.	9	8	8	7	7	7	8	7	8	69



*Wanderley Soares,
diretor da Unicargo*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 VIA EXPRESSA Transp. Urgente Logist. Ltda. SP		79,06
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	39,92
3 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-54,45
4 RIO Linhas Aéreas S.A.	PR	-337,93

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda SP		9,24
2 VIA EXPRESSA Transp. Urg. Logist. Ltda.	SP	3,99
3 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-8,00
4 RIO Linhas Aéreas S.A.	PR	-11,04

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	BA	9,26
2 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,76
3 VIA EXPRESSA Transp. Urgente Logist. Ltda.	MG	0,76
4 RIO Linhas Aéreas S.A.	SP	0,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A. SP		95,203
2 UNICARGO Transportes e Cargas Ltda	SP	6.718
3 RIO Linhas Aéreas S.A.	PR	6.701
4 VIA EXPRESSA Transp. Urg. Logist. Ltda.	SP	760

veículos especiais, que precisam estar de acordo com normas da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), bem como na tecnologia embarcada dos

veículos. "Prevemos investimentos na expansão física de nossa matriz, localizada em Guarulhos, com a busca de maior conforto e funcionalidade aos membros da equipe e com a reestruturação do layout e dos processos de manuseio de materiais. Aportes financeiros também estão sendo feitos para aprimoramento em tecnologia de identificação de volumes, o que favorece o rastreo dinâmico e o preparo da empresa para a crescente expansão", diz o diretor da Unicargo.

Soares informa também que serão empregados recursos extras para investimentos em infraestrutura de tecnologia e comunicação, garantindo a máxima disponibilidade dos serviços. Na área de recursos humanos, os investimentos continuam expressivos em capacitação de pessoal através de treinamentos e políticas de desenvolvimento humano. Para o executivo, o principal objetivo da Unicargo é crescer de forma sustentável.

Em um mercado tão competitivo como

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE AEREO DE CARGA

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	68,35	16,29	123,22	47,75	15,29	45,70	27,05	84,39	(68,35)
End. Geral	68,59	50,10	60,21	66,39	89,54	52,16	57,31	61,36	65,81
Liq. Corrente	1,48	2,83	2,60	2,37	1,77	3,03	2,76	2,17	1,87
Cresc. Vendas	(7,49)	0,26	(1,87)	12,55	(10,98)	51,16	(12,28)	20,60	7,98

o brasileiro, os transportadores de cargas precisam oferecer serviços especializados e modernos. "Acreditamos que maciços investimentos na capacitação das equipes nos permitirão atender às mais exigentes necessidades de transportes urgentes e urgentísimos, que requeiram algo a mais do que apenas transportar, e como exemplo podemos destacar a manutenção do controle das temperaturas dos produtos, o agendamento de entregas e de coletas reversas diretamente com os técnicos de campo, visitas antecipadas de reconhecimento a locais de coletas ou entregas de produtos sensíveis, o que garante maior assertividade do trabalho, sem danificar nada e nem deixar pendências", afirma Soares.

A Unicargo estabeleceu como sua principal estratégia operacional manter o foco na prevenção, deixando pouco espaço para os imprevistos e eventualidades, que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados. "Acre-

ditamos que acertar na primeira tentativa é a única possibilidade de se manter com destaque no mercado de transportes urgentes e urgentísimos. Para isso, não me-

dimos esforços na criação, padronização e implantação dos procedimentos de qualidade e capacitação profissional, tornando as equipes bem preparadas para entender e atender às necessidades dos clientes, fornecedores e da organização", acredita Soares.

A Unicargo fornece serviços de transportes urgentes e superurgentes, além de tratamento especializado para variados tipos de mercadorias e especificações. A empresa conta com divisões de atendimentos especiais para produtos sensíveis, com temperatura controlada, e também para artigos eletrônicos. Com 245 colaboradores, a Unicargo atua com entregas e coletas em todo território nacional, e possui filiais em Santa Catarina, Rio de Janeiro, Goiás, Bahia, Pernambuco, Ceará e Amazonas, além de representantes devidamente homologados por meio de rigoroso processo de capacitação em 47 cidades nas várias regiões do país.

PERFORMANCE COMPROVADA



“COM GOODYEAR G658 NA FROTA, CONSEGUIMOS UM GANHO DE ATÉ 12% NO DESEMPENHO.”

MAURÍCIO VITOR SANTANA
Gerente de Suprimentos da Transpes

Analisando as avaliações internas realizadas no período de um ano, o Gerente de Suprimentos Maurício Santana, de Belo Horizonte, concluiu que performance quilométrica é só com Goodyear. Com pneus G658, a frota da Transpes chegou a render 12% a mais em comparação a pneus de outras marcas. Seja na estrada ou na cidade, asfalto ou terra, para passageiro ou para carga, pneu Goodyear tem performance comprovada.



iOS

Use o QR Code, baixe o aplicativo Calculadora Goodyear do seu segmento e compare você mesmo. Goodyear roda mais.



Android

Fonte: Calculadora e teste de estrada realizados pela Goodyear.

GOODYEAR
QUILÔMETROS DE HISTÓRIAS



Pedestre, use sua faixa.



Crescem as atividades multimodais

Enquanto espera pelo processo de fusão com a ALL, empresa do grupo Cosan faz investimentos para melhorar eficiência

Aguardando a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para a fusão com a concessionária ferroviária ALL, a Rumo Logística tem impulsionado suas atividades como um operador logístico multimodal. Braço do grupo Cosan, a Rumo em pouco tempo passou a figurar como uma das empresas mais inovadoras no segmento do transporte e logística.

“O ano de 2014 é extremamente positivo para Rumo”, afirmou Daniel Rockenbach, diretor-presidente da Rumo. “Aumentamos o nosso volume em 20% na operação de elevação, finalizamos projetos de aumento de capacidade como o moegão e a interligação nos terminais em Santos.”

Ao se fundir com a ALL, a Rumo espera se transformar numa das maiores empresas de logística, aproveitando sinergias com as ferrovias para desenvolver soluções que integram os modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e portuário. “Estamos aguardando a aprovação do Cade para incorporação da ALL, sendo este provavelmente o maior projeto de logística que o Brasil terá nos próximos anos”, disse.

Enquanto o negócio não é aprovado pelo Cade, uma equipe de transição formada por especialistas de ambas empresas está focada nesse projeto. “Por enquanto, ainda não temos acesso a essas informações, apenas após a aprovação do Cade. Como estamos em processo de análise da fusão, ainda não temos como falar sobre o assunto”, comentou.

A Rumo foi criada para realizar a logística do açúcar destinado à exportação – e é líder mundial neste segmento. Atualmente, também realiza outras atividades

como a armazenagem de contêineres e carga geral, assim como o embarque de outros granéis e o transporte de fertilizantes.

A Rumo opera sete terminais de transbordo – quatro próprios e um dos mais modernos do Brasil, em Itirapina, além do Terminal Portuário em Santos, que tem a maior capacidade de recepção ferroviária e o maior calado de terminais graneleiros do porto santista, com 13,5 metros.

O crescimento contínuo da Rumo se dá em função de conhecimento e investimentos em modernidade e tecnologia. Entre os ativos da empresa, consta a maior moega do mundo para descarga de vagões de commodities agrícolas em movimento. Também possui armazéns portuários e faz interligação dos terminais Sul e Norte, gerando aumento de produtividade e flexibilidade. A empresa está implantando o sistema de despouamento.

“Acreditamos que a empresa continuará em rota de crescimento, mas temos como forte ambição a evolução dos índices de segurança, ganhos de eficiência e produtividade”, declarou Rockenbach. “No setor ferroviário e no setor de portos enxergamos várias oportunidades para os próximos anos

e já demonstramos que temos capacidade de gerar valor para a sociedade e para nossos acionistas.”


Um dos projetos que a Rumo está realizando é o Ecoloding, equipamento que permite o carregamento de navios em dias de chuva no Porto de Santos, que, inclusive, está em fase de testes com êxito. Para se ter uma ideia, a cidade tem uma média anual de 100 dias chuvosos, quando o embarque de açúcar precisa ser suspenso para não danificar a carga. “Também estamos construindo um novo armazém no Porto de Santos. Além disto, investimos na compra de mais 312 vagões para incremento do nosso volume em transportes ferroviários”, disse Rockenbach.

No terceiro trimestre de 2014, a receita líquida da Rumo totalizou R\$ 261,3 milhões, 20,5% inferior ao valor reportado no mesmo período de 2013. Para a empresa, a queda ocorreu devido à diminuição da receita de transporte, parcialmente compensada pelo crescimento das receitas de elevação portuária e outros serviços.

No terceiro trimestre deste ano, o volume de açúcar elevado pela Rumo totalizou 3,1 milhões de toneladas e foi 10,5% superior ao mesmo trimestre de 2013. A receita de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RUMO Log. Operadora Multimodal S.A.	8	9	10	7	9	10	6	2	6	67
2 VALE - Cia. Vale do Rio Doce	10	10	9	9	10	4	4	1	7	64
3 MARIMEX Despachos Transp. e Serv. Ltda.	1	5	7	10	8	9	8	7	8	63
4 VIX Logística S.A.	9	6	8	3	5	8	7	6	10	62
5 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	7	8	4	6	6	5	5	3	9	53
6 CEVA LOGISTICS Ltda.	5	2	5	4	3	6	10	9	1	45
7 ELOG S.A.	3	7	2	8	7	1	2	5	4	39
8 Ecoporto SANTOS S.A.	4	3	6	2	1	7	9	4	2	38
9 AGV Logística S.A.	6	4	1	5	4	2	1	8	3	34
10 CATLOG Logística de Transportes S.A.	2	1	3	1	2	3	3	10	5	30

A professional portrait of Daniel Rockenbach, a man with short brown hair, wearing a dark suit, white shirt, and patterned tie. He is standing against a dark, vertically-pleated curtain background. A red rectangular box is overlaid on the right side of the image, containing his name and title in white text.

Daniel Rockenbach,
diretor-presidente
da Rumo



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MRO Serviços Logísticos S.A.	RJ	89,80
2 FERTIMPORT S.A.	SP	87,15
3 MULTLOG S.A.	SC	76,01
4 BRASILMAXI Logística Ltda	SP	63,16
5 Terminal 12A S.A.	SP	58,67
6 CEVA LOGISTICS Ltda.	MG	52,20
7 Ecoporto SANTOS S.A.	SP	51,22
8 CATTALINI Terminais Marítimos S.A.	PR	45,53
9 SUATA - Serv. Unif. de Arm. e Term. Alfand. S.A.	PE	43,65
10 UTINGÁS Armazenadora S.A.	SP	36,38

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROBRÁS Log. de Explor. e Prod. S.A.	RJ	389,24
2 FERTIMPORT S.A.	SP	73,86
3 LOGSHORE Armazéns Gerais Ltda.	RJ	56,59
4 UTINGÁS Armazenadora S.A.	SP	54,96
5 MULTLOG S.A.	SC	44,87
6 CATTALINI Terminais Marítimos S.A.	PR	42,64
7 MULTITERMINAIS Alfand. do Brasil Ltda.	RJ	29,77
8 Companhia AUXILIAR de Arm. Gerais	SP	29,01
9 SUATA - Serv. Unif. de Arm. e Term. Alfand. S.A.	PE	28,97
10 MRO Serviços Logísticos S.A.	RJ	28,56

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MULTITERMINAIS Alfand. do Brasil Ltda.	RJ	18,66
2 PETROBRÁS Log. de Explor. e Produção S.A.	RJ	14,69
3 RHODES S.A.	ES	13,35
4 CONTINENTAL Logística S.A.	ES	12,74
5 AGEO NORTE Terminais e Armazéns Gerais S.A.	SP	9,54
6 CRAGEA Cia. Reg. Armazéns Ger. Entrep. Aduan.	SP	8,08
7 COPERSUCAR Armazéns Gerais S.A.	SP	5,24
8 FERTIMPORT S.A.	SP	4,76
9 UTINGÁS Armazenadora S.A.	SP	4,52
10 Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.	PA	4,36

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VALE - Cia. Vale do Rio Doce	RJ	148.346.000
2 PETROBRÁS Log. de Explor. e Prod. S.A.	RJ	3.351.000
3 RUMO Log. Operadora Multimodal S.A.	SP	1.358.881
4 Terminal Químico de Aratu S.A.	BA	1.025.223
5 LOG-IN Logística Intermodal S.A.	RJ	556.230
6 ELOG S.A.	SP	292.508
7 LOGUM Logística S.A.	RJ	282.763
8 VIX Logística S.A.	ES	245.739
9 SEPETIBA TECON S.A.	RJ	242.726
10 NOVAAGRI Infraest. de Arm. e Escoamento Agr. S.A.	SP	167.806

elevação portuária foi de R\$ 65,2 milhões, 19,6% superior ao mesmo período do ano passado em virtude de novos contratos de elevação firmados ao longo de 2014.

No terceiro trimestre deste ano, os investimentos da Rumo totalizaram R\$ 85,6 milhões e foram direcionados para vários projetos, entre eles melhorias na malha ferroviária operada pela América Latina Logística (ALL) e nos terminais no Porto de Santos. A empresa também investiu R\$ 12,7 milhões referentes à aquisição de novos vagões. A composição do custo dos serviços prestados pela Rumo inclui fretes ferroviários e rodoviários, custos de elevação portuária, transbordo e armazenagem no interior do Estado de São Paulo e no Porto de Santos.

“Continuaremos investindo conforme nosso Plano Diretor”, afirmou o diretor-presidente da Rumo. “Não mudaremos o que está dando certo, principalmente no serviço

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES LOGÍSTICOS E ARMAZENAGEM

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41	15,00	15,20	12,03	21,34	15,94	9,09
End. Geral	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06	52,83	81,40	55,49	53,33	59,45	51,41
Liq. Corrente	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72	2,46	1,99	2,72	2,81	2,02	2,25
Cresc. Vendas	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92	54,50	64,06	22,04	24,95	17,03	8,84

de elevação portuária. Estamos colhendo os frutos dos investimentos que foram feitos nos últimos quatro anos”, declarou.

O executivo informou que a empresa pretende intensificar investimentos em serviços que melhorem a competitividade para os clientes. “Pretendemos continuar crescendo com excelência tanto no serviço de transporte como no serviço de elevação portuária, sempre visando à melhoria e crescimento da eficiência”, disse.

Para o executivo, o novo governo da presidente Dilma Rousseff precisa apressar o ritmo das obras, dar andamento a novas concessões públicas e desengavetar reformas constitucionais. “Sempre tenho esperanças de que o governo faça os ajustes nas contas públicas e concretize as

reformas necessárias para ingressarmos na rota do crescimento para gerar empregos e melhor padrão de vida para os brasileiros. Acredito que toda sociedade vai cobrar de forma mais ostensiva estas reformas.”

Para Daniel Rockenbach, o governo federal precisa também coordenar melhor o planejamento das obras, função que é de competência da Agência de Planejamento Logístico (APL). “No setor de infraestrutura e logística, acredito que é necessária uma melhor coordenação dos projetos, das regulamentações e das responsabilidades das agências. De forma geral, temos deficiência para dar velocidade em novos projetos”, afirmou. “Ainda temos muito potencial e muito para melhorar a nossa infraestrutura.”

O QUE NOS MOVE É A VIDA.

As nossas soluções precisam fazer mais do que apenas iluminar caminhos e informar direções. Eles devem garantir segurança, conforto e economia a todos os públicos envolvidos. Orientados a pensar de forma inovadora, estamos sempre desenvolvendo projetos que atendam essas necessidades através do respeito e da proteção dos recursos naturais. O nosso compromisso é com a vida, em todas as suas formas.



mobitec

A Luminator Technology Group Company

www.mobitec.com.br



Transporte rápido e de qualidade

Mais eficiência operacional, trens novos e grandes investimentos para atrair mais usuários para o modal metroviário, com a expectativa de chegar a um milhão de passageiros por dia útil

A ViaQuatro trabalha em sistema de Parceria Público-Privada (PPP) desde 2006, com o governo do Estado de São Paulo, sendo o primeiro contrato deste tipo no Brasil. A empresa atua no Metrô de São Paulo, como concessionária da Linha 4-Amarela, e conta com 820 funcionários. Em 2014, a empresa registrou um incremento de 3% em relação ao volume de passageiros transportados, em comparação ao ano anterior. "Parece um número pequeno, mas na verdade reflete um processo gradual de expansão. Isso porque, enquanto 2013 foi um ano de crescimento efetivo de demanda, 2014 foi o ano em que a média prevista de 700 mil passageiros por dia útil se estabilizou", explica Luís Valença, presidente da ViaQuatro.

Em 2014, a ViaQuatro bateu seu recorde de passageiros transportados: em 20 de maio, primeiro dia da greve dos ônibus em São Paulo, foram 785 mil pessoas. Até então, o maior movimento na Linha 4-Amarela havia sido registrado em 14 de novembro de 2013, véspera do feriado da Proclamação da República, quando 755 mil pessoas embarcaram em nas estações da companhia. Já sob a ótica das receitas acessórias, houve um aumento significativo no volume de negócios, da ordem de 10% a 12%. "Essas receitas são compostas pela exploração de atividades como a locação de espaços comerciais, a publicidade 'estática' (painéis e adesivos) e a publicidade eletrônica (presente nos monitores de TV das

estações e trens)", informa Valença.

No terceiro ano de operação plena da Linha 4-Amarela, a companhia atingiu os melhores índices em produtividade. "Podemos constatar a estabilidade e a maturidade dos processos, que redundaram em mais eficiência operacional. Além disso, a experiência acumulada de nossos colaboradores contribuiu para que reduzíssemos sensivelmente o número de falhas. Podemos dizer que, em 2014, atingimos o patamar de excelência na prestação de serviço ao público. Essa excelência é percebida pelos clientes que utilizam a Linha 4-Amarela de metrô: o índice de satisfação de nossos usuários em relação ao serviço prestado pela ViaQuatro está na marca de 87%, conforme pesquisa realizada em abril de 2014", afirma Valença.

Entre as novidades implementadas neste ano, Valença destaca a melhoria da performance dos bloqueios nas Estações Faria Lima e Butantã, onde tradicionalmente se formavam enormes filas. Os equipamentos foram substituídos por modelos "inteli-

gentes", que ampliaram a capacidade de acessos e reduziram significativamente as filas. Outra boa notícia é que a empresa deu início ao que podemos chamar de internalização dos processos de higiene e limpeza das estações, que nada mais é do que o processo inverso da terceirização. "Ou seja, todo o setor de limpeza da Linha 4-Amarela está sendo reformulado com mão de obra própria. A substituição completa desse quadro será concluída até dezembro. Essa iniciativa tem um óbvio caráter social, que é melhorar a qualidade de vida do empregado: ele está sendo bem treinado, passou a ter um bom plano de saúde e seguro odontológico, além de todos os benefícios previstos em lei. Mas esta medida simples também resulta em maior eficiência do negócio. Afinal, um funcionário motivado presta um serviço de melhor qualidade", diz Valença.

A ViaQuatro também inaugurou recentemente a Estação Fradique Coutinho. "É um espaço não apenas atraente, moderno e acolhedor, mas absolutamente

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	6	4	10	8	3	9	10	9	10	69
2 Cia. do Metropolitano de S. Paulo - METRÔ	10	10	3	6	9	7	6	6	5	62
3 Conces. Metrov. R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	7	7	9	3	6	8	9	8	4	61
4 Cia. Paulista de Trens Metrop. - CPTM	9	9	1	7	7	5	4	7	7	56
5 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	2	5	8	10	10	10	8	2	*	55
6 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A	4	6	4	4	8	4	5	4	9	48
7 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	8	3	5	2	2	6	1	10	6	43
8 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	5	8	2	1	5	2	3	3	8	37
9 Concessionária do VLT Carioca S.A.	3	1	6	5	4	3	2	5	*	29
10 Concessionária RIO BARRA S.A.	1	2	7	9	1	1	7	1	*	29



*Luís Valença,
presidente da ViaQuatro*

eficiente. Sua infraestrutura inclui banheiros públicos na área paga, inclusive para o usuário preferencial (pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida), sinal para uso de celular, bicicletário... Isso sem falar na comodidade de colocar à disposição do público uma estação que dá acesso à reconhecida estrutura de entretenimento da Vila Madalena”, diz Valença. A expectativa da companhia é de que a nova estação tenha um movimento médio de 15 mil pessoas por dia, podendo chegar a 25 mil.

INVESTIMENTOS E OBRAS – Para os próximos anos, as expectativas da companhia são bastante otimistas. “A perspectiva mais importante é a do aumento da demanda de passageiros, que deve chegar a um milhão de pessoas por dia útil. Esse cenário será possível com a entrega das novas estações da Fase II (Oscar Freire, Higienópolis-Mackenzie, São Paulo-Morumbi e Vila Sônia). Também começaremos a receber, a partir de 2015, 15 novos trens”, resume Valença.

A ViaQuatro também acredita que a

construção de um segundo túnel, ligando a Estação Paulista à Estação Consolação, da Linha 2-Verde do Metrô, vai melhorar bastante a operação. Os túneis vão atender sentidos diferentes, o que deve reduzir consideravelmente o tempo de transferência. Ainda na Estação Paulista, há a perspectiva de construção de uma nova saída que dará acesso à Rua Bela Cintra e da implantação de banheiros públicos nas áreas pagas de todas as estações da linha.

Ao final da Fase II, a ViaQuatro terá feito aportes, em valores de hoje, de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Trem Metrop. de B. Horizonte S.A.	MG	90,06
2 Conces.i da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	SP	41,48
3 Conces. Metrov.R. de Janeiro S.A. - MEIRÔ RIO	RJ	2,81
4 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	BA	0,65
5 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ SP	SP	-0,37
6 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	-5,33
7 Cia. Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	-6,38
8 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-17,41
9 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	-29,40
10 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	-34,61

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA BA	BA	26,57
2 Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	SP	17,91
3 Conces. Metrov.R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	6,45
4 Cia. do Metropolitano de S. Paulo - METRÔ SP	SP	-3,82
5 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	-5,27
6 Cia. Paulista de Trens Metrop. - CPTM	SP	-25,77
7 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	-79,23
8 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	-107,16
9 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	-194,03
10 Trem Metrop. de B. Horizonte S.A.	MG	-

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	BA	15,75
2 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	9,29
3 Conces. da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A	SP	1,17
4 Cia. Paulista de Trens Metropolitano - CPTM	SP	1,00
5 Cia. do Metropolitano de São Paulo - METRÔ	SP	0,89
6 Trem Metrop. de B. Horizonte S.A. - METROMINAS	MG	0,81
7 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	0,68
8 TRENSURB - Trens Urbanos de Porto Alegre S.A	RS	0,33
9 Concessão Metrov. R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	0,32
10 SUPERVIA Conces. de Transporte Ferroviário S.A.	RJ	0,30

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 Cia. do Metropolitano de S. Paulo - METRÔ SP	SP	20.498.073
2 Cia. Paulista de Trens Metrop. - CPTM	SP	7.956.465
3 Cia. Brasileira de Trens Urbanos - CBTU	RJ	1.910.261
4 Concessão Metrov. R. de Janeiro S.A. - METRÔ RIO	RJ	1.281.754
5 TRENSURB - Trens Urbanos de P. Alegre S.A	RS	1.259.065
6 Cia. do Metrô da Bahia - METRÔ BAHIA	BA	201.311
7 Conces. da Linha 4 do Metrô de S. Paulo S.A	SP	160.910
8 SUPERVIA Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	105.464
9 Concessionária RIO BARRA S.A.	RJ	27.374
10 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	20.914

R\$ 1,7 bilhão em sistemas, equipamentos e trens. "Aliás, a frota em operação atualmente, composta por 14 trens, vai mais que dobrar: serão mais 15 trens. Um

resultado imediato da conclusão da Fase II, com a entrega das novas estações e o aumento da frota, será a redução do head way (intervalo entre os trens): ele deve cair dos atuais 145 segundos para até 90 segundos. No longo prazo, podemos dizer que, nos 30 anos de operação, há planos de investir mais de US\$ 2 bilhões na Linha 4-Amarela, equivalentes a R\$ 5,6 bilhões", informa Valença.

A Fase III de obras prevê a extensão da Linha 4-Amarela até Taboão da Serra. Inicialmente, um terminal de ônibus será construído no Pátio Vila Sônia. A ViaQuatro

vai operar os ônibus que, de acordo com o projeto, terão apenas três paradas: Vila Sônia, Chácara do Jockey e Taboão da Serra. A extensão do percurso será de aproximadamente mais três quilômetros.

A ViaQuatro quer atrair novos usuários, que atualmente ainda não utilizam o metrô. "A fórmula básica é fazer mais com menos. Ou, em outras palavras, aumentar a produtividade, mas sempre prestando um serviço de excelência, passageiros de outros modais serão inevitavelmente atraídos para usar a linha. Para atender a essa demanda

extra, não podemos perder a qualidade de vista: é necessário investir na melhoria dos serviços. Afinal, é a satisfação do cliente que vai perpetuar o sucesso do negócio", conclui Valença.

A ViaQuatro é destaque entre as empresas do setor ferroviário de passageiros do ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2014. A empresa apresentou Receita Operacional Líquida (ROL) de R\$ 372,7 milhões, Crescimento de Receita (CR) de 34,44%, Rentabilidade de Recita (RR) de 17,91% e Lucro Líquido (LL) de R\$ 66,7 milhões.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-20,25	4,65	19,69	-23,97	-4,11	9,31	8,21	14,68	15,49	-7,51	-13,61	-6,44	4,15
End. Geral	68,43	55,25	43,43	29,26	46,56	51,36	44,45	46,71	204,97	54,04	48,69	40,21	47,48
Liq. Corrente	1,61	1,71	5,63	0,34	0,68	0,61	0,71	0,56	15,48	-0,23	9,24	14,22	2,79
Cresc. Vendas	5,59	10,14	34,58	9,72	16,31	9,36	22,04	14,46	-13,07	134,93	6,65	15,11	15,63

NÃO HÁ FRONTEIRAS PARA SUA SEGURANÇA

Respeite a sinalização de trânsito.



Lonias e
Pastilhas para
VEÍCULOS
PESADOS



Lonias, Pastilhas
e sapatas para
VEÍCULOS
LEVES



Revestimentos de
EMBREGEM



Lonias, Pastilhas
e sapatas para
MOTOCICLETAS



Pastilhas para
AERONAVES



Pastilhas e
sapatas para
TRENS E
METRÔS



Lonias
MOLDADAS
E TRANÇADAS



Placas
UNIVERSAIS

Em 2014 a Fras-le completa 60 anos e traz na sua história uma trajetória repleta de ousadia, superação e sucesso. O resultado disso, é que hoje, é uma empresa global presente em mais de 100 países, atuando nos segmentos de reposição e montadoras de veículos leves e pesados.

Esta é a Fras-le! Exportando valores, importando culturas e conhecimentos.



FRAS-LE

www.fras-le.com



/frasleoficial



/frasleoficial



/frasleoficial



Tradição e bons serviços conquistam cada vez mais passageiros

Mesmo em um período difícil para o setor, a Auto Viação 1001 consegue atingir sua meta de aumento no número de pessoas transportadas e mantém o ritmo de investimentos

A Auto Viação 1001 é uma empresa controlada pelo Grupo JCA, que concentra também importantes companhias do setor rodoviário como a Viação Cometa, Auto Viação Catarinense, Expresso do Sul, Viação Macaense e Rápido Ribeirão Preto. Hoje, com 66 anos de história, a 1001 opera com 1,3 mil ônibus, com idade média de 3,5 anos, ligando diferentes cidades nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina. A companhia conta com mais de 4,5 mil colaboradores e transportou, no último ano, 33 milhões de passageiros. Em 2012, o volume de pessoas transportadas foi de 25 milhões.

A Auto Viação 1001 foi considerada a maior e melhor empresa do segmento de operadores de transporte na categoria Rodoviário de Passageiros, pela avaliação de os Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2014, a já tradicional premiação promovida pela revista Transporte Moderno há 27 anos. A companhia apresentou Rendimento Operacional Líquido (ROL) de R\$ 542,5 milhões, Lucro Operacional (LOP) de R\$ 30,4 milhões, Rentabilidade de Receita (RR) de 5,78% e Crescimento de Receita (CR) de 10,52%, de acordo com o balanço de 2013.

Desde 1948 atuando no mercado brasileiro, a empresa deve encerrar 2014 com aumento de 5% no volume de passageiros transportados, em comparação com o ano anterior. "Acreditamos que, com o movimento de dezembro, vamos fechar o ano com a meta prevista de crescimento no número de passageiros, e isso nos permite manter um ritmo

constante de investimento para conservar a qualidade dos serviços aos passageiros", informa Alexandre Andrade, presidente do Conselho Executivo do Grupo JCA.

Mesmo com resultados positivos, Andrade afirma que o setor passou por dificuldades, especialmente devido aos problemas que a economia brasileira está enfrentando e ao aumento dos custos da operação. "Não foi um ano fácil. Tivemos uma inflação um pouco acima dos últimos anos, com os insumos do setor subindo muito de preço. Um estudo da Associação Nacional dos Transportes Urbanos (NTU) aponta que a inflação do transporte público no país foi quatro vezes maior que a inflação do transporte individual nos últimos dez anos. Estas perspectivas nos preocupam em relação ao futuro", acredita.

Um dos fatores que impactaram positivamente o desempenho da empresa foi a realização de um grande evento esportivo no Brasil, que foi o mundial de futebol, e as intervenções que ainda estão em curso, principalmente para a realização das Olimpíadas de 2016. "O canteiro de obras que se tornou a cidade do Rio de Janeiro, necessitando de deslocamento de massa operária, bem como

o grande evento que foi a Copa do Mundo de Futebol movimentaram bem os estados em que atuamos", destaca Andrade. A Auto Viação 1001 é uma empresa voltada para operação das linhas regulares, sendo que os contratos de fretamento e turismo hoje são administrados pela Opção Turismo e Fretamento, empresa criada para gerir esse segmento do transporte rodoviário dentro do Grupo JCA. "Neste ano, o Grupo atendeu as 32 delegações, com mais de 500 ônibus e 10,5 mil viagens", relata.

Em 2014, após um longo período de indefinições, o governo federal promoveu uma mudança na forma de escolha das empresas que operarão as linhas de ônibus interestaduais e internacionais. Em vez de leiloar as linhas, como vinha tentando fazer sem sucesso desde 2008, as empresas interessadas em uma determinada rota receberão permissão para operá-la, desde que elas cumpram as exigências de segurança e qualidade, de acordo com a nova Lei 12.996, que ainda aguarda regulamentação. "Estamos preparados para enfrentar esse novo modelo, sempre com o objetivo de nos mantermos sólidos e capazes de investir em qualidade e segurança

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Auto Viação 1001 Ltda.	10	9	10	10	2	5	8	7	8	69
2 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	8	6	9	7	6	10	9	3	5	63
3 Expresso GUANABARA S.A.	7	5	8	2	10	8	7	8	4	59
4 Viação COMETA S.A.	9	8	6	8	5	3	5	6	7	57
5 Auto Viação CATARINENSE Ltda.	3	3	5	9	3	9	10	9	3	54
6 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	4	4	3	6	7	6	6	5	6	47
7 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	6	10	7	4	9	4	2	1	1	44
8 Cia. SÃO GERALDO de Viação	5	7	4	3	8	7	3	2	2	41
9 UTIL União Transp. Interestadual de Luxo S.A.	1	2	2	5	4	2	4	10	10	40
10 Expresso ITAMARATI S.A.	2	1	1	1	1	1	1	4	9	21



*Alexandre Andrade,
presidente do conselho
executivo do Grupo JCA*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SIT MACAÉ Transportes S.A.	RJ	292,22
2 Prisma Transportes S.A.	PE	79,43
3 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	21,27
4 Transportes SOL S.A.	BA	18,90
5 Viação OURO E PRATA S.A.	RS	18,10
6 LITORÂNEA Transportes Coletivos S.A.	SP	17,50
7 Expresso REAL RIO Ltda.	RJ	17,40
8 Auto Viação IMPERATRIZ S.A.	SC	16,91
9 Viação Grande Vitória S.A.	ES	16,55
10 Viação SORRISO DE MINAS S.A.	MG	16,54

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Prisma Transportes S.A.	PE	83,78
2 LITORÂNEA Transportes Coletivos S.A.	SP	21,33
3 Viação Grande Vitória S.A.	ES	18,66
4 SIT MACAÉ Transportes S.A.	RJ	11,58
5 Empresa Pioneira de Transportes S.A.	PR	10,84
6 Cia. Viação Sul Bahiano	BA	10,36
7 Viação SORRISO DE MINAS S.A.	MG	9,68
8 Viação OURO E PRATA S.A.	RS	8,89
9 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	8,43
10 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	7,86

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 BRISA Ônibus S.A.	MG	5,98
2 Cia. Viação Sul Bahiano	BA	5,49
3 EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	3,08
4 Viação OURO BRANCO S.A.	PR	2,57
5 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	2,56
6 Auto Viação CATARINENSE Ltda..	SC	2,47
7 Prisma Transportes S.A.	PE	2,27
8 Viação COMETA S.A.	SP	2,13
9 Empresa GAZÔMETRO de Transportes S.A.	RS	2,07
10 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	1,78

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Viação ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	344.664
2 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	245.202
3 Viação COMETA S.A.	SP	189.787
4 Cia. SÃO GERALDO de Viação	MG	188.339
5 Empresa GONTIJO de Transportes Ltda.	MG	183.021
6 Expresso GUANABARA S.A.	CE	154.122
7 Emp. de Ônibus PÁSSARO MARROM Ltda.	SP	125.195
8 Expresso PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	92.431
9 Viação SALUTARIS e Turismo S.A.	RJ	72.972
10 Viação OURO E PRATA S.A.	RS	65.392

nos nossos serviços”, informa Andrade.

A empresa manteve os investimentos previstos, principalmente no que se refere à melhoria da qualidade dos serviços prestados. “A nossa maior novidade esse ano foi a compra de 74 ônibus, sendo 17 do modelo Double Class com poltronas leito-cama, que reclinam até 180 graus. Trata-se de um serviço que ainda não oferecíamos e está disponível em trechos entre Rio de Janeiro e São Paulo, e Rio e Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro. Ainda completaram a renovação da frota veículos executivos, convencionais e urbanos, estes atendendo as linhas metropolitanas que ligam o Rio de Janeiro a Niterói”, explica o presidente do Conselho Executivo do Grupo JCA.

FUTURO – O maior desafio para os próximos anos é manter o ritmo de crescimento com os investimentos programados, mas sem abrir mão do equilíbrio nas contas. “No próximo ano, teremos alguns feriados

DESEMPENHO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	7,03	-1,48	-0,27	1,05	18,25	6,32	10,49	10,98	16,51	15,95	20,62	6,53	9,64
End. Geral	38,99	54,13	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13	55,39	50,46	50,32	56,43	56,20	65,13
Liq. Corrente	1,39	1,47	1,93	1,32	1,35	1,36	3,08	1,37	1,44	1,37	1,35	1,17	1,27
Cresc. Receita	17,68	12,01	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60	9,12	5,21	6,47	29,13	7,98	5,30

prolongados, o que ajuda o nosso setor. Em 2016, haverá Olimpíadas no Rio de Janeiro, com uma boa previsão de movimentação turística no estado. A nossa preocupação fica por conta da estagnação econômica com tendência de alta na inflação. Isso tem um impacto direto nos negócios e no bolso do brasileiro, mas acreditamos que o governo tomará medidas necessárias para evitar que a instabilidade continue e afete o equilíbrio econômico do país”, acredita Andrade.

A empresa planeja aportes financeiros em todas as áreas. “Esses investimentos vão desde programas de qualificação profissional, na área de Recursos Humanos, até melhorias nas áreas de vendas, com a reestruturação do nosso site. E também na área de manutenção, com a construção de uma nova unidade no interior do estado. Mas,

os investimentos mais significativos serão na renovação da frota, onde planejamos a aquisição de 180 ônibus, mantendo assim nossa idade média da frota em 3,5 anos, ou seja, uma das mais novas do Brasil”, diz.

A estratégia de expansão da Auto Viação 1001 para os próximos anos é conservar o foco na qualidade dos serviços prestados. “Nossos planos de crescimento estão pautados dentro do mercado em que atuamos, procurando cada vez mais melhorar os nossos serviços e sempre atender aos crescimentos de demanda onde eles existirem. Vamos manter a eficiência na nossa gestão, com uma equipe alinhada e comprometida com os valores institucionais da empresa, e continuar a investir em um serviço de qualidade com total segurança e respeito ao passageiro” resume Andrade.



Aos vencedores, os nossos parabéns por mais esta conquista.

Sabemos o quanto as vitórias são importantes, assim como ter uma parceria de sucesso ao seu lado, que tenha experiência e ofereça um atendimento diferenciado. Por isso, tome uma decisão campeã e faça os seguros da sua empresa com quem realmente entende do assunto e está há mais de 20 anos no mercado, oferecendo soluções e parcerias exclusivas para você e seus negócios.

Faça o cadastro do DPVAT da sua empresa com os nossos corretores



PALUAMA
CORRETORA DE SEGUROS



Com a volta da estabilidade, empresa mantém expansão

A empresa manteve seu programa de renovação da frota e contou com os avanços tecnológicos dos novos veículos para elevar o nível de conforto e a segurança para os passageiros

O mercado de transporte coletivo intermunicipal de passageiros vive um momento de estabilidade e a demanda de clientes, que vinha caindo nos últimos anos, atingiu patamares regulares. Essa é a análise de Claudio José dos Reis Lavouras, diretor administrativo da Transportes Flores, sobre o atual cenário do segmento de transporte metropolitano de passageiros. O quadro explica, em parte, as condições de mercado que propiciaram o bom desempenho da companhia em 2013.

Essa conjuntura permitiu à Flores investir na renovação e no aumento da frota. Junto ao avanço tecnológico dos novos veículos adquiridos, e seus componentes, a empresa passou a oferecer maior nível de conforto e segurança em suas viagens. O resultado dessa combinação de fatores levou a companhia a manter-se no topo da lista de empresas com o melhor desempenho do setor de transporte metropolitano de passageiros, segundo levantamento feito pela revista Transporte Moderno.

A empresa transporta, aproximadamente, sete milhões de passageiros por mês, movimentados pela frota de 633 veículos com uma idade média bastante atraente, de 2,1 anos. Todos os ônibus da Flores têm chassis da montadora Mercedes-Benz e carrocerias das indústrias Neobus, Caio Induscar e Marcopolo.

No ano passado a viação adquiriu um total de 169 veículos e neste ano foram comprados 211 novos carros. Segundo Lavouras, anualmente é estimado um valor do orçamento para o programa de renovação de frota e a empresa

procura retirar de operação os veículos que apresentam maior idade. "É importante ressaltar que os veículos substituídos poderiam perfeitamente continuar operando dentro do limite de idade estabelecido pelo órgão gestor", ressalta o empresário.

A Flores atua na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, área constituída pelos municípios do Rio de Janeiro, São João de Meriti, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e Belford Roxo. A operação engloba 55 linhas que estão distribuídas em cinco áreas geográficas, com características semelhantes, que visam facilitar o controle operacional. Estrategicamente, em cada área é definido um quadro de lotação composto por líderes operacionais, controladores, instrutores, fiscais, motoristas e cobradores.

Sobre os planos da empresa para expansão de linhas nos próximos anos, Lavouras afirma que a diretoria está em compasso de espera, aguardando a licitação de todas as linhas intermunicipais do Estado do Rio de Janeiro. "A partir do resultado da licitação voltaremos a pensar em novas possibilidades", declara o diretor. A linha mais antiga da empresa é a 110- São João-Duque de

Caxias – Via: Jardim Metrópole e a linha mais longa é a 445-Nova Iguaçu-Xerém (95 km entre ida e volta).

As estimativas de Lavouras para 2015 contam com a expectativa de avanços tecnológicos para o sistema, concretização do BRT (Bus Rapid Transit) para a Baixada Fluminense, licitação para todas as linhas do sistema intermunicipal de passageiros e formação de consórcios tanto para gerenciamento das linhas existentes quanto para as novas.

Mesmo com a recente estabilidade do mercado, as empresas do segmento enfrentam dificuldades que merecem atenção especial para não comprometer a operação, como o trânsito excessivo dos centros urbanos.

"O congestionamento no sistema viário das cidades, implica o não cumprimento das viagens programadas pela empresa ou na redução da velocidade média, causando um aumento significativo de custos", alerta o executivo. Uma das soluções, diz ele, já está em andamento: os corredores dedicados exclusivamente aos ônibus, que têm como finalidade atenuar estas dificuldades

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa de Transportes FLORES Ltda.	9	10	9	10	9	8	7	5	6	73
2 Viação URBANA Ltda.	4	6	7	8	8	7	9	10	9	68
3 Viação PENDOTIBA S.A.	5	8	8	6	10	9	8	6	4	64
4 GUARULHOS Transportes S.A.	6	7	6	7	7	6	6	9	7	61
5 AMBIENTAL Transportes Urbanos S.A.	7	4	10	5	3	10	10	1	10	60
6 Viação NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	2	3	3	9	6	2	3	7	5	40
7 Rápido ARAGUAIA Ltda.	10	9	2	2	5	3	5	2	1	39
8 Transportes SÃO SILVESTRE S.A.	3	2	5	3	2	5	4	4	8	36
9 Companhia CARRIS Porto-Alegrense	8	5	1	1	4	1	2	3	2	27
10 Viação ACARI S.A.	1	1	4	4	1	4	*	8	3	26



*Cláudio José dos
Reis Lavouras,
diretor da Flores*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AMBIENTAL Transportes Urbanos S.A.	SP	197,78
2 Viação URBANA Ltda.	CE	58,56
3 Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	37,98
4 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	18,33
5 Empresa de Transportes FLORES Ltda.	RJ	16,89
6 GUARULHOS Transportes S.A.	SP	16,61
7 Viação Belém Novo S.A.	RS	15,16
8 Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	7,33
9 Empresa Auto Viação JUREMA S.A.	RJ	6,06
10 Emp. de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	5,39

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	13,13
2 AMBIENTAL Transportes Urbanos S.A.	SP	10,99
3 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	6,67
4 Empresa de Transportes FLORES Ltda.	RJ	6,56
5 Viação Belém Novo S.A.	RS	6,55
6 Viação URBANA Ltda.	CE	6,17
7 Emp. de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	3,05
8 Empresa Auto Viação JUREMA S.A.	RJ	2,82
9 GUARULHOS Transportes S.A.	SP	1,99
10 Auto Viação TIJUCA S.A.	RJ	1,68

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Viação VILA REAL S.A.	RJ	1,70
2 Viação VERDUN S.A.	RJ	1,67
3 Viação NOVACAP S.A.	RJ	1,52
4 Viação Belém Novo S.A.	RS	1,45
5 CETURB - GV Cia de Transp. Urb. da Gde. Vitória	ES	1,31
6 Empresa de Transportes FLORES Ltda.	RJ	1,26
7 Viação NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	1,21
8 TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	1,15
9 Empresa de Transp. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	1,12
10 Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	1,04

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Empresa de Transportes FLORES Ltda.	RJ	69.417
2 Rápido ARAGUAIA Ltda.	GO	30.370
3 Viação N. SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	28.385
4 Viação PENDOTIBA S.A.	RJ	28.254
5 Auto Viação ALPHA S.A.	RJ	27.701
6 TEL - Transportes Estrela S.A.	RJ	21.325
7 Viação VERDUN S.A.	RJ	19.963
8 Empresa Viação IDEAL S.A.	RJ	18.087
9 Viação VILA REAL S.A.	RJ	16.943
10 TRANSURB S.A.	RJ	16.677

apontadas.

Outro item de grande preocupação é a quantidade de gratuidades existentes, que influencia diretamente na rentabilidade da empresa.

"Para que haja mudança no quadro atual é necessário um estudo aprofundado do governo para buscar alternativas de remuneração das empresas, sem prejuízo dos interessados", defende Lavouras, que começou a trabalhar na empresa ainda muito jovem, em 1990. "No início, eu ficava observando meu pai e meus irmãos na condução dos assuntos da empresa. Com o passar dos anos, assumi o cargo de diretor administrativo respondendo por diversas atividades internas relacionadas ao quadro funcional, comunicação e marketing, além das tradicionais rotinas administrativas", relembra Lavouras.

A Empresa de Transportes Flores foi fundada em 1957 e em 1975 o pai de Lavouras, José Alves Lavouras assumiu a empresa,

com 36 veículos. A partir de então, novas linhas e empresas foram sendo adquiridas e integradas ao que mais tarde passou a se chamar Grupo JAL. Obstinado e apaixonado pelo transporte, e com uma grande visão de negócios, implementou grandes mudanças, principalmente as voltadas para o bem-estar das pessoas.

Naquela época, a empresa contava com 250 funcionários – hoje tem 3.300, dos quais 1.294 são motoristas – e o objetivo já era o de dar oportunidade a todos de participar das decisões, visando ao crescimento da empresa e ao crescimento individual de cada um.

Os anos 90 foram tempos de renovação para a Flores. Mesmo com a perda do líder José Alves Lavouras, em 1993, a diretoria e

os colaboradores conseguiram renovar suas forças para seguir em frente, inovando e se antecipando às tendências. Esta década marcou o início da adoção de práticas e padrões de trabalho com foco na qualidade. Uma fase importante na história empresarial da Flores foi no segundo trimestre de 1998, quando iniciou seu Planejamento Estratégico Corporativo, que resultou não apenas na definição de metas de longo prazo, mas também na criação do programa de metas compartilhadas e no realinhamento da missão e visão de futuro. Essa definição da filosofia empresarial orientou a trajetória da empresa nos anos seguintes. Em 1998, a Flores foi uma das pioneiras do setor ao começar a divulgar seu Balanço Social, referente ao ano de 1997.

DESEMPENHO DO TRANSPORTE METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89	8,17	7,85	17,06	23,64	4,05	(101,2)
End. Geral	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29	62,09	68,13	66,25	60,16	65,15	59,95
Liq. Corrente	0,95	1,17	0,93	0,80	0,76	0,93	1,30	2,72	1,21	1,07	1,07	1,14	0,90
Cresc. Vendas	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01	8,72	8,02	5,47	14,01	7,67	7,22

EM 2014 ATINGIMOS A MARCA DE

100.000

VALIDADORES VENDIDOS
NA AMÉRICA DO SUL



UNIDADE FABRIL INAUGURADA
EM JUNHO DE 2014



PRODATA
mobility Brasil

WWW.PRODATAMOBILITY.COM.BR



Estratégia voltada à competitividade e à qualificação

Com investimentos permanentes em renovação da frota e capacitação de mão de obra, a Real Brasil enfrenta a concorrência e cresce tanto no fretamento contínuo quanto no serviço de turismo

Um programa contínuo de renovação de frota, com redução dos custos operacionais, prática de valores competitivos e permanente qualificação de seus profissionais. Com essa fórmula, a empresa Real Brasil enfrentou o concorrido mercado de fretamento e turismo e conquistou o primeiro lugar no ranking das melhores empresas deste segmento em 2013, segundo levantamento da revista Transporte Moderno.

Os resultados demonstrados em seu balanço financeiro são o reflexo da conquista patrimonial da organização. "Atribuo este resultado ao aumento da receita operacional em 23,51% em relação ao ano anterior e, apesar da elevação do endividamento ter sido proporcional, atingindo 25,78%, a lucratividade pulou para 41,52% devido à efetiva redução dos custos operacionais", analisa Elimar Machado, diretor-executivo da Real Brasil.

Este resultado permitiu que a empresa investisse em novos veículos, diminuindo a idade média da frota para quatro anos e reduzindo os custos de manutenção dos carros. A frota soma atualmente 228 ônibus. Essa renovação tem aberto caminho para a empresa crescer tanto no mercado de turismo quanto no fretamento contínuo, atividade principal do grupo, o que proporciona substancial melhoria aos serviços prestados. Consequentemente, aumentou a satisfação dos clientes que, segundo Machado, têm dado boas referências sobre a empresa no mercado, contribuindo positivamente para a prospecção de novos contratos.

O programa de renovação de

frota da viação gira em torno de 6% ao ano. Segundo Machado, a empresa vem aumentando esse índice a cada ano, com o objetivo de diminuir a idade média da frota. "Neste caso, podemos, cada vez mais, diminuir o custo operacional de manutenção, o que nos permite praticar melhor valor diante do concorrido mercado e ainda proporcionar aos nossos clientes e usuários melhores serviços, com utilização de veículos mais novos que os exigidos contratualmente", assinala o executivo.

Além disto, a Real Brasil vem investindo, permanentemente, na qualificação de seus profissionais como forma de conquistar um diferencial no segmento do fretamento contínuo e conta atualmente com 273 motoristas. São transportados, em média, 315 mil passageiros por mês, que fazem parte dos serviços prestados a 23 clientes com contratos de fretamento contínuo e 692 clientes cadastrados para serviços eventuais e de turismo.

Essa estratégia tem refletido em recorrentes resultados positivos em seus balanços anuais. No ano passado, a Real Brasil ocupou o terceiro lugar no ranking das melhores empresas do setor e figurou no topo da lista nos anos de 2011, 2010 e

2009, sempre em relação ao exercício do ano anterior. Em 2008, ocupou o segundo lugar entre as melhores.

Machado tem opinião bastante pessimista sobre a situação atual do mercado de fretamento. Ele acredita que o quadro de crise econômica poderá piorar no decorrer de 2015 e as empresas de transporte deverão passar por uma fase muito crítica. As que estiverem com a saúde financeira equilibrada, principalmente com seu índice de endividamento baixo, em relação ao tolerável – em seu cálculo isso equivale a 18% sobre o faturamento bruto mensal – poderão voltar à normalidade, vivendo um novo e bom momento a partir do segundo semestre de 2016.

"A dificuldade mais relevante, sem dúvida alguma é a carga tributária, sobretudo pela falta de reconhecimento dos governantes e legisladores, quanto à importância do segmento de fretamento e turismo na contribuição para a mobilidade urbana de forma sustentável, considerando que cada ônibus de fretamento substitui, em média, 22 automóveis em circulação", declara o executivo.

Para enfrentar esta questão, ele defende que o setor deve se mobilizar e buscar, junto

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	7	8	8	6	8	9	8	9	9	72
2 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	4	6	9	10	10	10	10	6	6	71
3 Breda Transportes e Serviços	10	10	10	5	6	8	9	8	4	70
4 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	9	9	7	7	7	6	6	7	7	65
5 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	5	4	6	8	4	7	7	4	10	55
6 RIMATUR Transportes Ltda.	8	5	5	3	3	5	5	10	5	49
7 TURIS Silva Transportes Ltda.	6	7	3	4	5	4	4	5	8	46
8 ROSAMARES Transportes Ltda	3	3	4	9	9	3	3	3	*	37



Elimar Machado,
diretor executivo
da Real Brasil



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	46,48
2 Breda Transportes e Serviços	SP	15,76
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	13,74
4 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	9,96
5 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	5,70
6 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	5,68
7 TURIS Silva Transportes Ltda.	RS	-6,80
8 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	-9,14

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	16,65
2 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	6,73
3 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	2,33
4 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	1,61
5 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	1,41
6 Breda Transportes e Serviços	SP	0,59
7 TURIS Silva Transportes Ltda.	RS	0,36
8 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	0,36

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	48,68
2 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	7,61
3 Breda Transportes e Serviços	SP	6,28
4 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	3,80
5 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	2,98
6 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	0,88
7 TURIS Silva Transportes Ltda.	RS	-3,19
8 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	-10,69

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Breda Transportes e Serviços	SP	136.403
2 Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda.	SE	33.637
3 Transporte e Turismo REAL BRASIL Ltda.	RJ	26.916
4 TURIS Silva Transportes Ltda.	RS	15.717
5 AÇÃO Transportes e Turismo Ltda.	SP	10.408
6 RIMATUR Transportes Ltda.	PR	8.660
7 Doce Rio Fretamento e Turismo Ltda.	RJ	5.612
8 ROSAMARES Transportes Ltda	RJ	2.364

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ret. Patr. Liq.	14,58	10,59	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19	16,41	3,81	13,67	10,17
End. Geral	51,61	95,47	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10	57,45	73,64	57,45	49,48
Liq. Corrente	1,57	20,93	11,28	44,30	1,50	6,00	2,46	3,21	1,51	2,10	1,21	2,68	3,76
Cresc. Vendas	2,03	70,90	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03	38,86	17,18	10,18	6,30

ao governo, incentivos já concedidos a outros segmentos, tais como a inclusão na desoneração da folha de pagamento, a redução da alíquota do imposto sobre serviço e

impostos federais, a redução do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e da taxa de licenciamento anual.

Segundo Machado, a realização da Copa do Mundo este ano no país causou uma grande expectativa de execução de serviços de transporte de passageiros em atendimento às empresas patrocinadoras e delegações, porém ele conta que a previsão foi muito maior do que a efetiva procura. "Empresas do Rio anteciparam seus investimentos em renovação de frota por 12 ou 18 meses, para atender à demanda, mas muitas delas ficaram com os veículos parados, sem realizar os serviços esperados", conta. Já o Grupo Real Brasil, relata o executivo, em decorrência da paralisação antecipada de um grande contrato de fretamento na região de Itaboraí (do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro-Comperj), já tinha uma frota disponível para o atendimento da Copa, mas, ainda assim, não foram utilizados nem 30% dessa frota.

"Para este fim de 2014, não aguardamos nenhuma mudança, até porque o cenário político se manteve. Quanto ao ano de 2015, diante dos sucessivos comentários em relação à situação econômica do país, sem distinguir um ou outro segmento, acreditamos que será um ano muito difícil, talvez o pior dos últimos 20 anos. A intenção de nossa administração é investir o mínimo possível em 2015 até o segundo semestre de 2016. Acredito que, a partir daí, a situação se normalize e possamos fazer novos investimentos, inclusive visando atender à demanda dos Jogos Olímpicos de 2016", prevê Machado.

No fretamento turístico eventual, a Real Brasil atua em todo o território nacional, realizando viagens do Rio de Janeiro às demais capitais do país. Já no fretamento contínuo, a empresa opera em praticamente todo Estado do Rio de Janeiro, com foco principal na capital e na região metropolitana.

Além da Real Brasil, o grupo inclui outras

duas empresas: a Doce Rio e a Rosamares. O grupo regionalizou seus serviços por região de atuação. Os condomínios e empresas da Barra da Tijuca e adjacências são atendidos pela empresa Doce Rio, que está construindo uma nova garagem em Jacarepaguá, exclusiva para suprir a demanda de serviços da região. Isso contribui para otimizar os serviços, com a redução de tempo, quilometragem de deslocamento e demais insumos que compõem o custo operacional.

A Real Brasil foi constituída em 1991, com a intenção de prospectar novos serviços com uma frota de veículos urbanos, que permitiam praticar preços mais acessíveis ao mercado. "A história da Real Brasil é a trajetória de dois irmãos, Elimar e Erasmo Machado, que sempre trabalharam unidos e continuam trabalhando, na busca do crescimento organizado das empresas e manutenção da família, sobretudo no sentido de formar sucessores, e não simplesmente herdeiros", declara Elimar Machado. ★

TRANSDATA SMART

SOLUÇÕES COMPLETAS PARA MOBILIDADE URBANA

MADE (B)

Em todos os processos de inteligência em mobilidade urbana a Transdata Smart possui as melhores tecnologias.

Conheça nossas soluções integradas:

- *Bilhetagem Eletrônica;*
- *Biometria Facial e Digital;*
- *Sistema de Inteligência de Gestão Integrada (CCO);*
- *Monitoramento e Gestão de Frotas;*
- *Sistema de Gestão de Mídia;*
- *BRT;*
- *Datacenter;*



BRASIL - ARGENTINA

+55 19 3515 1100 | www.transdatasmart.com.br

Transdata
smart.....

Tecnologia é nossa arte



A melhor entre as operadoras de transporte



A Companhia Libra de Navegação, que faz parte do Grupo CSAV, se destacou em seu segmento com resultados muito positivos em relação aos anos anteriores

A Companhia Libra de Navegação, que pertence ao chileno Grupo CSAV (Compañía Sud Americana de Vapores), foi considerada a melhor Operadora de Transporte Marítimo e Fluvial e também a melhor de todo o setor de Operadores de Transporte, pelo ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2014. Por meio da análise dos balanços publicados, verifica-se que a companhia apresentou um desempenho notável na comparação de resultados entre os anos de 2013 e o período anterior.

No setor de operadores de transporte marítimo e fluvial, foram analisadas 34 empresas por uma equipe especializada em balanços financeiros, enquanto que em 2012 foram 22 participantes. O percentual de empresas lucrativas neste segmento da economia apresentou relativa estabilidade, caindo de 59,1% em 2012, para 58,8% no

ano anterior, o que significa leve queda de 0,27%. O setor apresentou um crescimento de 60,83% no Patrimônio Líquido (PL), enquanto em 2012, o incremento foi de 10,37%. O Endividamento Geral (EG) atingiu 123,65%, ante um índice de 57,15%; já a Liquidez Corrente (LC) atingiu 2,58%, ante 1,20% em 2012. Chama a atenção o crescimento de vendas, que foi de apenas 28,5%, bem inferior ao registrado no período anterior que chegou a impressionantes

190,68%, o melhor resultado dos último treze anos.

Em 2013, a Companhia Libra de Navegação apresentou Receita Operacional Líquida (ROL) de R\$ 220,9 milhões, passando da décima colocação em 2012 para a primeira posição no ranking do ano passado. A Libra apresentou Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 135,9 milhões, fazendo da empresa a quinta colocada neste aspecto. O Lucro Operacional (LOP) de R\$ 2,7 milhões e Lucro

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Companhia LIBRA de Navegação	3	6	9	9	10	10	9	10	10	76
2 Petrobras Transporte S.A - TRANSPETRO	10	10	10	8	9	6	7	8	3	71
3 SAVEIROS, CAMUYRANO - Ser. Marit. S.A.	7	7	8	6	6	9	8	3	5	59
4 Companhia de Navegação NORSUL	9	9	5	10	8	5	3	4	2	55
5 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	6	8	6	3	7	7	5	2	6	50
6 LIBRA Terminal Rio S.A.	8	1	7	5	1	8	10	6	1	47
7 CAMORIM Serviços Marítimos Ltda.	5	3	4	2	4	3	6	9	4	40
8 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	1	4	3	7	5	4	4	5	7	40
9 FARSTAD SHIPPING S.A.	2	2	2	4	3	2	2	7	9	33
10 Companhia Brasileira de OFFSHORE	4	5	1	1	2	1	1	1	8	24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 LIBRA Terminal Rio S.A.	RJ	228,31
2 CONCAIS S.A.	SP	219,76
3 Companhia LIBRA de Navegação	SP	84,34
4 AMERICAN BUREAU of Shipping	RJ	44,86
5 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	33,54
6 SAVEIROS, CAMUYRANO - Serv. Mar. S.A.	RJ	32,72
7 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	19,13
8 WILSON, SONS Offshore S.A.	RJ	18,57
9 MAGALLANES Navegação Brasileira S.A.	RJ	18,10
10 CAMORIM Serviços Marítimos Ltda.	RJ	17,13

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	63,94
2 Companhia LIBRA de Navegação	SP	51,90
3 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	35,48
4 NORSULCARGO Navegação S.A.	RJ	34,82
5 CONCAIS S.A.	SP	29,51
6 SAVEIROS, CAMUYRANO - Ser. Mar. S.A.	RJ	25,63
7 LIBRA Terminal Rio S.A.	RJ	22,22
8 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	20,43
9 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	15,81
10 NITPORT Serviços Portuários S.A.	RJ	12,44

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 SAPURA Navegação Marítima S.A	RJ	33,82
2 NAVENOR S.A. Serviços Marítimos	RN	9,01
3 BRANAVE S.A. Transportes Fluviais	SP	3,08
4 NORSULCARGO Navegação S.A.	RJ	2,77
5 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	2,75
6 Companhia LIBRA de Navegação	SP	2,70
7 CONAN - Cia. de Navegação do Norte	CE	2,62
8 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	2,51
9 AMERICAN BUREAU of Shipping	RJ	2,08
10 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO	RJ	1,84

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Petrobras Transp. S.A. - TRANSPETRO	RJ	4.832.426
2 Companhia de Navegação NORSUL	RJ	463.266
3 HERMASA Navegação da Amazônia S.A.	AM	378.924
4 SAVEIROS, CAMUYRANO - Ser. Mar. S.A.	RJ	254.752
5 Companhia LIBRA de Navegação	SP	135.985
6 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	129.384
7 Companhia Brasileira de OFFSHORE	RJ	93.084
8 REBRAS - Rebocadores do Brasil S.A.	RJ	88.633
9 NORSULMAX Navegação S.A.	RJ	85.207
10 NORSULCARGO Navegação S.A.	RJ	70.954

Líquido (LL) de R\$ 114,6 milhões. A empresa é a sexta em liquidez.

A Liquidez Corrente (LC) da empresa ficou em 2,70, enquanto o Endividamento Geral

(EG) foi de 35,29%. A Rentabilidade de Receita Líquida (RR) atingiu 51,90%, sendo o segundo melhor resultado da sua categoria. A Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) foi de 84,34%, fazendo da empresa a terceira colocada do seu segmento neste item. A Produtividade do Capital (PC) apresentou índice de 1,05. A Companhia Libra de Navegação se destaca pelo Crescimento de Receita (CR), que apresentou um incremento impressionante de 172,47% em 2013, na comparação com o período anterior.

PERFIL – A CSAV Group é uma das companhias de navegação mais antigas

DESEMPENHO DO TRANSPORTE MARÍTIMO FLUVIAL

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Renf. Patr. Licq.	-6,72	-2,34	-82,83	20,34	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82	1,30	-9,03	10,37	(80,83)
End. Geral	68,64	57,67	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81	87,57	97,95	57,15	123,65
Liq. Corrente	0,85	1,76	3,49	1,86	4,62	2,61	2,40	1,09	6,25	1,49	3,67	1,20	2,58
Cresc. Vendas	-23,76	173,23	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34	6,66	9,44	190,88	28,05

do mundo, sendo fundada em 1872. A CSAV comprou, no fim da década de 1990, 70% da Companhia Libra de Navegação, empresa de transporte marítimo de cargas que deu origem ao Grupo Libra há mais de 60 anos. Em 2007, o Grupo Libra vendeu para a CSAV os 30% que esta ainda possuía na empresa de navegação. Optou por concentrar investimentos nos terminais de contêineres e nas operações logísticas de cargas, negócios que, somados, representam mais de 70% da receita do grupo.

A CSAV opera nos cinco continentes, com serviços regulares, de modo a oferecer saídas constantes. O grupo conta com itinerários fixos e navios apropriados,

apresentando capacidade de transportar uma grande quantidade de contêineres e uma ampla variedade de cargas convencionais. A empresa possui navios especializados para carga refrigerada, veículos, granel, entre outros.

Na região Costa Leste da América do Sul, a empresa faz a ligação da América Latina, de maneira eficiente e segura, ao resto do mundo. Aos seus clientes a CSAV oferece os serviços de seus profissionais experientes e toda a sua capacidade logística para desenvolver as mais apropriadas soluções para as necessidades de comércio exterior em qualquer lugar do mundo.

**N10 340.
CHEGOU PARA
SURPREENDER.**





Sempre inovando para oferecer as melhores soluções para o transporte coletivo de passageiros, a Neobus desenvolveu mais um rodoviário inédito; o N10 340. Rodando com qualidade, tecnologia e inovação, foi projetado para superar as expectativas do mercado e surpreender a todos.



NEOBUS

www.neobus.com.br



Investimentos direcionados a novos mercados

Bom desempenho nos Estados Unidos minimiza menor demanda por aço no Brasil e nos demais países na América Latina

Com nota máxima de liquidez corrente (LC), o melhor indicador da situação financeira da empresa na avaliação para o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a Gerdau manteve-se pelo segundo ano consecutivo em primeiro lugar na categoria matérias-primas e insumos. Destacando-se ao enfrentar o cenário desafiador da indústria de aço, a líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo driblou a menor demanda do produto no Brasil e nos demais países na América Latina com o bom desempenho dos segmentos da indústria e da construção não residencial nos Estados Unidos.

Marcado pela competitividade crescente, pressão de margens e grande volatilidade, o setor segue enfrentando um excesso de capacidade instalada mundial de aço e, ao mesmo tempo, um menor ritmo de crescimento do consumo de aço em nível global. Segundo o Instituto Aço Brasil, o consumo aparente de aço no país caiu 11% no terceiro trimestre de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 7,1 milhões de toneladas para 6,3 milhões de toneladas.

"No Brasil, houve redução na demanda por aço, motivada pela estagnação econômica, afetando os segmentos da construção civil e indústria. O mesmo aconteceu no segmento de aços especiais, com a redução de produção e vendas da indústria automotiva, impactando toda a cadeia", explica André B. Gerdau Johannpeter, diretor-presidente (CEO) da Gerdau, filho de Jorge Gerdau Johannpeter, atual presidente do

Conselho de Administração do grupo.

De acordo com estudos da Associação Latino-americana de Aço (Alacero), a América Latina (exceto Brasil) também apresentou retração da demanda e registrou crescente entrada de aço importado na região. Nos primeiros oito meses de 2014, as importações de aço laminado da China para a América Latina totalizaram 5,4 milhões de toneladas, 54% a mais do que no mesmo período do ano anterior. "A América Latina é a segunda região com maior entrada de aço laminado importado da China, ficando atrás apenas da Coreia do Sul", completa Johannpeter.

"Por outro lado, o mercado americano apresentou expressivo crescimento, ao passo que a demanda na Europa e Índia tem sido de gradual evolução", salienta. Para acompanhar essa movimentação, o Grupo Gerdau vem ajustando suas operações na busca de melhorias constantes de eficiência e na redução de custos operacionais. "Também adequamos o ritmo de investimentos em ativo imobilizado. Com isso, deveremos fechar o ano de 2014 com um total de R\$ 2,1 bilhões, cifra inferior à média dos últimos três anos", completa.

NOVOS MERCADOS – "No Brasil, nosso principal destaque foi a entrada em operação, no mês de outubro, da linha de acabamento de bobinas a quente na usina de Ouro Branco (MG), permitindo ampliar a participação em segmentos que a Gerdau já atua e ingressar em mercados que ainda não eram atendidos, como de autopeças, de compressores, de embalagens e de recipientes", reforça o executivo.

Em agosto, entrou em operação nos Estados Unidos o novo lingotamento contínuo da usina de Saint Paul (Minnesota), aumentando a capacidade instalada anual da planta de 520 mil toneladas para 620 mil toneladas de aço. "Também no segmento de aços especiais, está previsto para o primeiro trimestre de 2015 o início da operação de um novo forno de reaquecimento na laminação da usina de Monroe (Michigan). Ambos os investimentos aumentarão a qualidade dos produtos e a produtividade dessas unidades", esclarece.

"E até o final deste ano, a primeira fase da nova usina no México, realizada por meio da joint venture Gerdau Corsa, entrará em operação com o início da produção da aciaria, cuja capacidade instalada será de 1 milhão

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 GERDAU Aços Longos S.A.	6	8	9	10	9	9	8	7	7	73
2 BRASKEM Opar S.A.	2	4	4	9	10	6	5	8	8	56
3 BRASKEM S.A.	10	6	8	4	2	5	7	6	5	53
4 ARCELOR MITTAL Brasil S.A	9	9	6	5	6	4	4	4	4	51
5 BASF S.A.	5	3	5	3	4	7	9	9	6	51
6 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	8	7	7	1	1	8	6	1	10	49
7 SAMARCO Mineração S.A.	4	2	10	2	3	10	10	3	3	47
8 PARANAPANEMA S.A.	3	1	3	6	5	3	3	10	9	43
9 USIMINAS - Usinas Sider. de M. Gerais S.A.	7	10	1	7	7	1	1	2	2	38
10 GERDAU Açominas S.A.	1	5	2	8	8	2	2	5	1	34



*André B. Gerdau Johannpeter,
diretor-presidente da Gerdau*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SAMARCO Mineração S.A.	MG	170,22
2 BEST Metais e Soldas S.A.	SP	92,61
3 Cia. Bras. de Metalurgia e Miner. - CBMM	MG	84,66
4 VALLOREC Mineração Ltda.	MG	84,29
5 CDPC - Centro de Dist. de Prod. de Cobre Ltda.	SP	71,94
6 ICOLUBE Indústria de Lubrificantes S.A.	RJ	33,33
7 FERCOI S.A.	SP	29,80
8 Aeroglass Brasileira S.A. - Fibras de Vidro	SP	26,49
9 NOVA ERA Silicon S.A.	MG	25,92
10 BEGHIM Indústria e Comércio S.A.	SP	25,48

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BEST Metais e Soldas S.A.	SP	66,87
2 UNIGAL Ltda.	MG	48,14
3 Mineração USIMINAS S.A.	MG	44,72
4 NAMISA - Nacional Minérios S.A.	MG	44,11
5 VALLOREC Mineração Ltda.	MG	40,59
6 Cia. Bras. de Metalurgia e Miner. - CBMM	MG	40,05
7 SAMARCO Mineração S.A.	MG	37,91
8 RDG Aços do Brasil S.A.	ES	27,99
9 NOVA ERA Silicon S.A.	MG	27,58
10 VALLOREC Unidade Tubos	MG	20,35

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Termomecanica São Paulo S.A.	SP	9,89
2 INONIBRÁS - Inoculantes e Ferro Lígas Nipo-Bras. S.A.	MG	8,51
3 BEST Metais e Soldas S.A.	SP	8,33
4 SONGEO Mineração S.A.	MG	7,61
5 TENARIS CONFAB Hastes de Bombeio S.A.	SP	6,28
6 PERMETAL S.A. - Metais Perfurados	SP	6,07
7 APERAM INOX Serviços Brasil Ltda.	MG	5,85
8 Perfilados RIO DOCE S.A.	ES	5,41
9 Mineração USIMINAS S.A.	MG	5,37
10 Empresa de Mineração ESPERANÇA S.A.	MG	5,24

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 USIMINAS - Usinas Sider. de M. Gerais S.A.	MG	16.711.908
2 NAMISA - Nacional Minérios S.A.	MG	14.624.267
3 ARCELOR MITTAL Brasil S.A.	MG	14.295.125
4 GERDAU Aços Longos S.A.	RJ	9.461.966
5 CSN - Companhia Siderúrgica Nacional	SP	8.096.570
6 BRASKEM S.A.	BA	7.593.110
7 ALCOA Alumínio S.A.	MG	6.116.030
8 Mineração USIMINAS S.A.	MG	5.905.420
9 GERDAU Açominas S.A.	MG	5.685.907
10 BRASKEM Qpar S.A.	RJ	5.601.079

de toneladas por ano”, comemora. A nova planta irá atender a construção civil (construção metálica, fundações e contenções) e a indústria (obras industriais e indústria de transformação) no México e nos demais países do Nafta (México, Estados Unidos e Canadá).

Na área de mineração, o foco tem sido especialmente a produção de minério de ferro para consumo próprio, o que tem ampliado a competitividade da usina de Ouro Branco (MG). De acordo com André Johannpeter, considerando a atual situação do mercado global, o ritmo de execução dos investimentos em mineração está sendo revisado.

Durante uma palestra sobre competitividade e governança, realizada no início do mês de novembro, na Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Jorge Gerdau, atual presidente do Conselho de Administração, fez críticas ao governo federal, afirmou que a falta de competitividade atual ocorre por causa da valorização do real e cobrou mais investimentos em infraestrutura e logística para que o país

DESEMPENHO DO SETOR DE MATERIAS-PRIMAS E INSUMOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	19,26	33,56	20,16	18,87	17,79	13,00	24,45	14,36	10,40	-5,13	2,50
End. Geral	60,65	63,02	60,40	43,78	46,14	52,41	43,61	48,27	46,96	51,69	54,27
Liq. Corrente	1,55	2,09	2,16	4,02	2,38	1,82	8,19	4,21	2,53	2,37	2,02
Cresc. Receita	31,66	43,34	6,95	36,93	24,69	61,06	16,73	43,76	29,14	18,23	14,01

possa superar a lacuna no setor. Segundo o empresário, a companhia ainda não definiu a alocação de novos investimentos para os próximos anos, pois irá aguardar as novas medidas. “O governo brasileiro tem que ter como prioridade a melhoria de sua gestão para que possamos retomar a competitividade no mundo”, afirmou.

Na avaliação do diretor-presidente André Johannpeter, o excesso de capacidade instalada mundial de aço deve seguir impactando a indústria do aço ao longo dos próximos exercícios. “Além disso, a expectativa é de menor crescimento do consumo mundial de aço em relação ao inicialmente previsto, decorrente da diminuição do crescimento das economias emergentes, apesar da melhoria de desempenho das economias

desenvolvidas”, observou.

Em relação aos mercados de atuação do grupo, a perspectiva é de evolução do mercado dos Estados Unidos, o que deve elevar o consumo aparente de aço na região. “Já o cenário brasileiro continuará desafiador, considerando a perspectiva de baixo crescimento econômico, com impacto nos segmentos diretamente relacionados à produção da companhia, como construção civil, indústria e automotivo”, explicou.

Por outro lado, a empresa aposta nas previsões de crescimento econômico para os demais países da América Latina, em diferentes níveis. “Mas não podemos esquecer que a região deve continuar a sentir os efeitos do grande volume de entrada de aço importado”, ponderou.

São muitos quilômetros entre ruas e estradas todos dias.
Assim como os ônibus que produzimos, não podemos parar.

*Paixão por fazer, inovar e, acima de tudo, crescer.
Em 2015, não pensaremos de outra maneira. Por isso, trabalhamos
para levar inovação e tecnologia a nossos clientes, investindo
em produtos e serviços para produzirmos o ônibus na medida certa.*

Reduza a velocidade, preserve a vida.



**EM 2015,
NOVO CENTRO DE SERVIÇOS
NO RIO DE JANEIRO.**

Representação, peças e
assistência técnica autorizada.
Atendimento mais próximo,
rápido e eficiente.

NOVO CAMPIONE 3.25

Lançado na última
FetransRio, com novo design e
menor peso, mas com a consagrada
durabilidade estrutural Comil.
Complementa a linha
fretamento juntamente com
o Versatile Gold.



COMIL
ASSIST

0800 643 0534

Cada vez mais perto de você.

/comilonibus @comilonibusoficial

Ônibus na medida certa.

COMIL



Perspectivas de um ano melhor para o mercado de ônibus

O avanço no próximo ano dependerá das ações do governo com relação aos investimentos em infraestrutura, definição das linhas interestaduais e a renovação da frota de veículos

Depois de um período conturbado, com manifestações e incertezas em relação ao comportamento do mercado brasileiro, a fabricante de carrocerias de ônibus Marcopolo espera que o ano de 2015 seja um pouco melhor para o setor de ônibus. "Mas dependerá das ações do governo com relação aos investimentos em infraestrutura, definições das linhas interestaduais e a renovação das frotas de veículos", afirma Paulo Corso, diretor comercial da Marcopolo.

Em uma análise sobre o mercado brasileiro, o diretor comercial da Marcopolo comentou que o ano de 2014 está comprometido, com números de vendas de ônibus muito baixos e deve terminar sem qualquer sinal de retomada. "Este ano foi e está sendo muito duro para o setor, com queda generalizada de demanda, tanto no segmento rodoviário como no urbano. Os motivos são o impasse na definição das licitações/autorizações das linhas interestaduais e o ritmo abaixo do previsto nos investimentos em infraestrutura de transporte que resultou em menor demanda por novos ônibus urbanos", declara Corso.

Para o diretor da Marcopolo, o ano de 2014 já se compara a 2008 e 2009 que foram muito ruins e está pior que 2012 e 2013. "Mas deve manter a indústria no patamar próximo de 30 mil unidades, o que é fundamental para a continuidade do crescimento do setor nos próximos anos, com o programa Caminho da Escola,

a renovação de frota de rodoviários, o investimento em mobilidade urbana e a evolução do transporte coletivo nas grandes e médias cidades", prevê Corso.

Apesar de em outubro o mercado de ônibus ter tido um crescimento de 30,9% nas vendas em comparação a setembro deste ano, com o emplacamento de 2.883 veículos, no acumulado de janeiro a outubro o setor apresentou uma retração de 15,2% nas vendas ao licenciar 22.868 veículos, ante 26.973 unidades emplacadas no mesmo período de 2013.

O que impactou o crescimento do setor, segundo Corso, foi a demanda represada por ônibus desde o segundo semestre do ano passado, o que fez com que as vendas caíssem ao longo do ano. "Mas a atualização da frota precisa ser feita e algumas empresas começaram a dar início ao programa de renovação, uma vez que as autorizações das linhas interestaduais devem ser regularizadas até o final deste ano", observa.

Corso comenta que a queda na demanda por ônibus era prevista pela Marcopolo. "A empresa se preparou para isso, com uma gestão eficiente e com redução de custos, porém a demanda foi menor que o planejado", diz.

Neste mercado a Marcopolo registrou uma retração de 15% em seus negócios no acumulado de janeiro a outubro e deve fechar o ano com queda de cerca de 10% e a produção total em torno de 19 mil ônibus, segundo Corso. O volume é um pouco abaixo do projetado pela empresa, mas mantém o market share de 42% no mercado total.

Entre os ônibus que produz no Brasil, o destaque é o modelo rodoviário Paradiso 1200 e o urbano Torino. No exterior a estimativa é que sejam fabricados cerca de dois mil veículos. "No mercado internacional o desempenho ficou abaixo do planejado, com crescimento em alguns países, como a Colômbia, México e África do Sul", explica o diretor.

MELHOR DO SETOR – Pelo sétimo ano consecutivo a Marcopolo liderou o ranking das empresas encarregadoras de ônibus, garantindo maior pontuação na soma de todos os quesitos analisados em seu balanço financeiro de 2013 pela equipe da revista Transporte Moderno, sendo que seis dados – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL), Endividamento Geral (EG), Rentabilidade da Receita

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MARCOPOLO S.A.	10	10	10	9	10	10	10	8	7	84
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	8	8	9	7	9	9	9	10	9	78
3 IRIZAR Brasil Ltda.	7	7	8	10	8	8	8	9	10	75
4 COMIL Ônibus S.A.	9	9	7	8	7	7	7	7	8	69



Paulo Corso,
diretor comercial
da Marcopolo



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	19,05
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	4,49
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	0,46
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	-11,27

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MARCOPOLO S.A.	RS	11,01
2 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	0,83
3 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	0,09
4 COMIL Ônibus S.A.	RS	-1,39

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	4,89
2 MARCOPOLO S.A.	RS	2,90
3 COMIL Ônibus S.A.	RS	2,07
4 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	1,25

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 MARCOPOLO S.A.	RS	1.515.896
2 COMIL Ônibus S.A.	RS	63.827
3 MASCARELLO Carrocerias e Ônibus Ltda.	PR	53.681
4 IRIZAR Brasil Ltda.	SP	45.544

(RR) e Rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) - obtiveram notas máximas.

No exercício de 2013 a Marcopolo registrou um cresci-

mento de 8,6% na sua receita líquida consolidada para R\$ 3,659 bilhões, ante R\$ 3,369 bilhões alcançados em 2012. No mercado interno as vendas geraram receita de R\$ 2,5 milhões e as exportações uma receita de R\$ 1,15 milhão.

Do total da receita líquida consolidada 67,3% foram com vendas de carrocerias, 22,8% com a comercialização de modelos Volare, e 9,9% vieram das vendas de peças, do banco Moneo e de chassis.

Em volume as vendas totalizaram 20.504 unidades, sendo que 18.268 veículos foram comercializados no mercado interno, o que representou 89,1% do consolidado, e 2.236 unidades no exterior, uma representatividade de 10,9% do total.

O diretor comercial da Marcopolo atribui o resultado financeiro positivo registrado pela empresa no ano passado ao contínuo investimento em produtividade, treinamento, formação de profissionais e modernização das unidades fabris para tornar a empresa mais competitiva.

“Do lado do mercado teve o forneci-

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	0,88	8,00	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41	23,23	19,43	8,66	3,18
End. Geral	52,40	48,35	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79	65,56	68,63	68,91	73,16
Liq. Corrente	17,44	9,39	4,39	9,76	13,17	6,58	6,52	3,78	2,36	1,81	2,37	2,33	2,78
Cresc. Receita	33,70	29,45	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06	30,17	24,09	3,37	18,97

mento para a renovação de frota dos operadores do segmento rodoviário e para o programa Caminho da Escola, assim como a venda de modelos urbanos para diversas cidades brasileiras que investiram na melhoria do transporte coletivo público. As linhas de crédito do Finame também permitiram que os empresários do setor adquirissem mais unidades com juros baixos e prazos mais longos para pagamentos”, justifica o diretor comercial da Marcopolo. “No segmento urbano tivemos o fornecimento de veículos para os sistemas BRT (Bus Rapid Transit) que surgiram no Brasil ao longo do ano e no mercado externo a venda de modelos double decker para os países da América do Sul, como a Argentina, Chile, Peru e Paraguai”.

Outras ações que ajudaram a Marcopolo a alcançar um bom desempenho financeiro em 2013, segundo o diretor comercial, foram os investimentos e a busca por novas soluções para atender e superar as expectativas e as necessidades dos clientes. “Como o desenvolvimento de

veículos com configurações específicas para cada tipo de operação e com custo operacional reduzido”, diz Corso.

PERFIL – A Marcopolo tem em seu portfólio de produtos os ônibus rodoviários, urbanos, micros e minis, além da família Volare (ônibus completo, com chassi e carroceria). A produção destes veículos é realizada em 16 unidades fabris, sendo quatro no Brasil – duas unidades em Caxias do Sul (RS), uma em Duque de Caxias (RJ), além de 45% de participação na empresa Neobus, também em Caxias do Sul – e 12 no exterior, sendo uma unidade própria na África do Sul, três na Austrália, além das coligadas/controladas na Argentina (2), Colômbia, Egito, Índia (2), México e uma fábrica de peças e componentes para carrocerias de ônibus na China. A Marcopolo detém ainda 40% de participação na empresa Spheros (climatização e ar-condicionado), 30,0% na WSUL (espumas para assentos), 26,0% na MVC (componentes plásticos) e 19,99% na empresa canadense de ônibus New Flyer.

Promover encontros.

É isso que nos motiva a proporcionar o melhor serviço de transporte rodoviário do país.

© 2011 1001

autoviacao1001.com.br



1001. Eleita pelo 5º ano a Melhor e Melhor Empresa de Transporte de Passageiros do Brasil.

Fonte: Revista Transporte Moderno, editora OTM.





Reestruturação fortalece o grupo italiano

CNH Industrial agrupa marcas sob um mesmo guarda-chuva para fortalecer soluções e produtos

Em 2013, o Grupo Fiat se reestruturou, agrupando empresas que antes operavam com autonomia própria. A partir de setembro de 2013, a CNH Industrial passa a comandar o grupo com a fusão da Fiat Industrial e CNH Global, estratégia que visa aproveitar a sinergia e fortalecer os negócios.

Com a fusão, a CNH Industrial passou a figurar entre as líderes na produção de bens de capital com uma das linhas mais completas de veículos do mundo com as marcas: Case IH, Steyr, Case Construction Equipment, New Holland Agriculture, New Holland Construction, Iveco, Iveco Astra, IvecoBus, HeuliezBus, Magirus, Iveco Defence Vehicles e FPT Industrial.

“Somos a única companhia no mundo capaz de fornecer soluções com tamanha sinergia, pois nossas marcas englobam produtos para todos os segmentos fundamentais ao desenvolvimento econômico e social: máquinas agrícolas, equipamentos de construção, caminhões e ônibus para transporte e logística e os motores que geram energia”, disse o presidente da CNH Industrial para a América Latina, Vilmar Fistarol.

As 12 marcas da CNH Industrial têm uma estrutura que, mundialmente, envolve 62 fábricas, 48 centros de pesquisa e desenvolvimento, 71 mil empregados, presença em 190 países. No ano passado, o faturamento das operações no mundo atingiu US\$ 33,8 bilhões.

Na América Latina, a CNH Industrial opera 11 fábricas,

sendo sete no Brasil (Contagem, Curitiba, Sorocaba, Piracicaba e Sete Lagoas), três na Argentina (Córdoba) e uma na Venezuela (La Victoria) que, juntas, geram 11 mil empregos diretos, impulsionando o desenvolvimento agrícola, de transportes e de infraestrutura. Todas as plantas operam no modelo de gerenciamento com alto padrão de qualidade, o World Class Manufacturing (WCM) – presente também em todas as unidades da empresa ao redor do mundo.

No Brasil, a CNH Industrial integra as operações das máquinas, equipamentos e produtos agrícolas e de construção da Case e New Holland, dos caminhões e veículos comerciais para segmentos especializados da Iveco e os motores, eixos e transmissões da FPT Industrial.

A CNHI tem na América Latina um dos seus grandes mercados, tanto que 15% da receita mundial do grupo é obtida na região. Segundo a empresa, de 2007 a 2010 o investimento foi de R\$ 1,3 bilhão no Brasil, sendo R\$ 650 milhões para o setor agrícola e R\$ 650 milhões para construção.

A previsão para o período de 2011 a 2014 é investir R\$ 1,7 bilhão, sendo R\$ 500 milhões em pesquisa, desenvolvimento e lançamentos de produtos; R\$ 600 milhões em processos e pessoal, além de R\$ 600 milhões na expansão da capacidade instalada.

Desde 2006, quando a Iveco deu início a um plano de investimentos de R\$ 570 milhões, a empresa lançou seis novas famílias de produto e multiplicou suas vendas por cinco, atingindo, em 2010, a soma de 16.000 caminhões vendidos no País.

O plano de investimentos já foi responsável pela inauguração, em 2008, do Centro de Desenvolvimento de Produto em Sete Lagoas (MG), o primeiro da Iveco fora da Europa. Lá trabalham cerca de 300 engenheiros e técnicos com a responsabilidade de desenvolver os futuros produtos da Iveco para o mercado brasileiro e latino americano.

Em 2009 a empresa inaugurou uma nova unidade produtiva de caminhões pesados no complexo industrial de Sete Lagoas, ampliando a capacidade da

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 CNH LATIN America Ltda.	10	10	10	8	7	8	7	6	9	75
2 MAHLE Metal Leve S.A.	7	9	9	10	8	9	6	3	5	66
3 Acumuladores MOURA S.A.	1	8	8	9	9	10	9	1	8	63
4 SOTREQ S.A.	8	6	7	6	3	6	8	9	7	60
5 COMAU do BRASIL Ind. e Comércio Ltda.	2	2	5	5	2	5	10	8	6	45
6 AETHRA Siatemas Automotivos S.A.	4	4	6	3	6	7	5	5	4	44
7 NEXANS BRASIL S.A.	3	7	3	7	10	1	3	4	2	40
8 TOWER AUTOMOTIVE do Brasil S.A.	9	1	2	1	1	3	1	10	10	38
9 GESTAMP BRASIL Ind. De Autopeças S.A.	5	5	4	4	5	4	4	2	3	36
10 MAGNETI MARELLI Sist. Aut. Ind. e Com. Ltda.	6	3	1	2	4	2	2	7	1	28



*Vilmar Fistarol,
presidente da CNH*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	51,57
2 COMAU do BRASIL Ind. e Comércio Ltda.	MG	36,18
3 IRSA Rolamentos S.A.	SP	30,39
4 Acumuladores MOURA S.A.	PE	22,41
5 SOTREQ S.A.	SP	19,81
6 CNH LATIN America Ltda.	MG	17,18
7 TAKATA BRASIL S.A.	SP	15,94
8 ORBID S.A. - Indústria e Comércio	RS	15,33
9 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	14,65
10 AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	14,34

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MOTO PEÇAS Transmissões S.A.	SP	15,96
2 TEKNO S.A. Indústria e Comércio	SP	8,66
3 METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	7,31
4 CINPAL - Cia. Ind. de Peças para Auto.	SP	6,49
5 RCN Indústrias Metalúrgicas S.A.	SP	5,98
6 CISER NEDSCHROEF Fixadores Auto. S.A.	SC	5,74
7 Indústria de Peças INPEL S.A.	RS	4,42
8 ZM S.A.	SC	4,21
9 TAKATA BRASIL S.A.	SP	3,73
10 Correias MERCÚRIO S.A. Ind. e Comércio	SP	3,62

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 WHB Componentes Automotivos S.A.	PR	40,17
2 AUTOMETAL S.A.	SP	33,93
3 Acumuladores MOURA S.A.	PE	21,67
4 TEKNO S.A. Indústria e Comércio	SP	14,15
5 SPHEROS Climatização do Brasil S.A.	RS	13,54
6 ZM S.A.	SC	13,06
7 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	10,28
8 METISA - Metalúrgica Tmboense S.A.	SC	9,14
9 AGROSTAHL S.A. Indústria e Comércio	SP	8,76
10 FRAS-LE S.A.	RS	7,72

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 CNH LATIN America Ltda.	MG	2.103.996
2 MAHLE Metal Leve S.A.	SP	1.375.668
3 AUTOMETAL S.A.	SP	1.295.190
4 Acumuladores MOURA S.A.	PE	734.308
5 NEXANS BRASIL S.A.	SP	578.726
6 SOTREQ S.A.	SP	534.557
7 GESTAMP BRASIL Ind. De Autopeças S.A.	PR	460.810
8 CINPAL - Cia. Ind. de Peças para Auto.	SP	451.395
9 FRAS-LE S.A.	RS	394.943
10 SAINT-GOBAIN Vidros S.A.	SP	381.700

fábrica para 70 mil unidades. No mesmo completo, a Iveco inaugurou, em 2013, a fábrica de veículos de defesa.

Com todas essas marcas congregadas, a CNH é uma das poucas empresas mundiais que podem atender em várias frentes os seus clientes. No setor sucoalcooleiro, por exemplo, utiliza, em muitos casos as máquinas de construção, máquinas agrícolas e caminhões.

A montadora pode atuar em três frentes distintas no processo de mecanização: máquinas agrícolas, máquinas de construção e transporte de carga (por meio dos caminhões da marca Iveco).

De acordo com dados publicados em balanço financeiro de 2013, a CNH Latin America obteve uma receita operacional líquida R\$ 7 bilhões em 2013, o que lhe valeu 10 pontos nos critérios utilizados pelo prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. A empresa foi a

primeira colocada na categoria de peças para caminhões e ônibus na indústria voltada para soluções ao transporte. No total, a companhia obteve 75 pontos, comparativamente às outras empresas do segmento.

O Patrimônio Líquido (PL) da empresa alcançou R\$ 2,1 bilhões – também uma pontuação de 10 pontos de acordo com os critérios da revista. Outra nota 10 foi Lucro Líquido de R\$ 381 milhões, conforme números demonstrados publicamente pela companhia em seu balanço financeiro de 2013.

Segundo avaliação do prêmio, em Endividamento Geral, que é a soma do passivo circulante (incluindo duplicatas descontadas) com o exigível a longo prazo dividido pelo ativo total, a empresa

apresenta índice de 60,9%, performance que lhe valeu nota 7.

Em rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL), a CNH Latin America obteve índice de 17,1%, resultado que lhe conferiu 7 pontos. Outra boa nota obtida pela empresa em 2013 foi no quesito Crescimento da Receita, que foi de 36,7% em relação ao ano anterior. Este desempenho resultou em 9 dos 10 pontos possíveis.

Para finalizar, outra boa nota foi conseguida pela empresa na Rentabilidade da Receita (RR). Este item expressa a participação do lucro líquido em relação à receita operacional líquida da empresa. A CNH Latin America conseguiu um índice de 5,1% e uma nota 8 neste quesito.

DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ret. Patr. Liq.	-4,21	-11,06	10,40	30,88	12,55	14,45	17,50	27,53	11,36	15,13	11,21	-9,83	-25,58
End. Geral	102,78	138,44	56,87	58,37	54,95	67,24	58,60	58,93	60,73	56,53	58,00	56,93	54,45
Liq. Corrente	2,52	2,27	2,23	2,56	1,72	1,77	1,87	1,97	2,46	2,99	1,99	2,32	2,52
Cresc. Receita	23,21	57,89	21,65	30,24	12,44	-0,69	27,10	9,10	12,77	28,97	7,69	-1,50	25,76

O QUE VOCÊ PRECISA PARA TER UM CAMINHÃO DE VERDADE?

- ▶ Mais robustez.
- ▶ Freio motor mais potente da categoria.
- ▶ Motor Paccar MX.
- ▶ Roda mais com menos manutenção.
- ▶ Mais desempenho.
- ▶ Muito mais conforto.

**O DAF XF106 TEM.
DAF É OUTRA CATEGORIA.**



Cinto de segurança salva vidas.



XF

DRIVEN BY QUALITY

TRUCKS | PARTS | FINANCE

WWW.DAFOAMINHOS.COM.BR

DAF
A DASSLER COMPANY



Resultados financeiros sustentam plano de expansão

Empresa adotou política de reforço de caixa e manutenção da capitalização para enfrentar ano de retração do setor

Em um ano marcado pela queda nas vendas e redução na produção, estar pela segunda vez consecutiva no topo do ranking no segmento da indústria do transporte como fabricante de carrocerias e implementos para caminhões tem um sabor especial para a Facchini. Depois de ultrapassar a marca do R\$ 1,2 bilhão de receita bruta no ano passado, o desafio para 2014 era o de manter os bons resultados financeiros cumprindo os planos de expansão da companhia.

"Muitos eventos impactaram nossas atividades durante o ano, como a realização da Copa do Mundo, o período de pré-eleição, as eleições propriamente ditas e, a partir daí, o período de indefinições até a efetivação dos novos mandatos", explica Euclides Facchini Filho, diretor comercial da empresa.

Os números do setor demonstram essas dificuldades enfrentadas. De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), a indústria fabricante de implementos rodoviários registrou uma queda de 10,97% na produção e nas vendas no acumulado de janeiro a outubro deste ano, em comparação com o mesmo período de 2013. O segmento de reboques e semirreboques (pesado) apresentou a maior queda, com a produção de 46.718 unidades, volume 18,53% menor que os 57.342 produtos de igual período do ano passado. E o segmento de carroceria sobre chassis (leve) teve recuo de 6,16%, com a produção e a entrega de 84.405 produtos, ante 89.944 unidades

de janeiro a outubro de 2013.

A fórmula para o sucesso da Facchini? "Procuramos nos manter capitalizados, com a adoção de uma estratégia de reforço de caixa. Desaceleramos algumas obras de expansão das filiais no Nordeste e adotamos um compasso de espera até melhores sinalizações sobre novas políticas de crédito para o setor em 2015", revela o diretor comercial.

Com isso, a inauguração da décima fábrica, no município de Rondonópolis (MS), deve acontecer somente no final deste ano. "Concentraremos na nova unidade a produção de carrocerias para graneleiros e veículos de carga geral, acompanhando o crescimento do agronegócio na fronteira agrícola do país", comenta. Segundo dados do 12º e último levantamento de grãos da safra atual da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados em setembro, a produção brasileira de grãos da safra 2013/2014 chegará a 195,46 milhões de toneladas, aumento de 6,8 milhões de toneladas ou 3,6% mais que em 2012/13, quando foram produzidos 188,65 milhões de toneladas. "Concluímos essa etapa

será muito importante, pois trabalhamos nesse projeto desde 2013 e a inauguração dessa planta será uma boa oportunidade para a manutenção e ampliação dos nossos negócios", completa.

De acordo com o executivo, regras claras de financiamento são fundamentais para a expansão da indústria de implementos rodoviários. "Essa definição será importante para permitir ao mercado planejar melhor seus investimentos", afirma. "No Brasil, a idade média dos caminhões ainda é muito alta e o mercado está longe de ter uma moderna frota e veículos pesados. Desta forma, com apoio e incentivo, há boas perspectivas de crescimento para todos os envolvidos na cadeia do transporte", salienta Facchini Filho.

Recentemente, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou de 80% para 100% a parcela financiável de implementos rodoviários e demais bens de capital descritos no programa PSI/Finame e colocou à disposição do programa Procaminhoneiro o leasing para financiamento de implementos rodoviários, caminhões e demais

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 FACCHINI S.A.	9	9	9	7	9	8	4	7	6	68
2 RANDON S/A Implementos e Participações	10	10	10	10	4	10	6	1	2	63
3 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	7	8	8	9	7	5	5	6	8	63
4 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	8	5	6	2	2	4	9	9	10	55
5 NOMA do Brasil S.A.	6	7	7	4	3	7	7	3	9	53
6 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	2	4	5	3	6	9	10	5	7	51
7 NOGUEIRA Ind. e Com. de Impl. e Máq. Agr. S.A.1	3	4	8	5	6	8	8	8	3	48
8 CIMMA - Com. de Impl. Motores e Máqs. Agr. S.A.1	2	3	5	8	3	3	10	4	39	
9 AGRITECH LAVRALE S.A. Maq. Agr. e Comp.	5	6	2	6	10	2	2	4	1	38
10 SANTAL Equipamentos S.A. Com. E Ind.	4	1	1	1	1	1	*	2	5	16



Euclides Facchini Filho,
diretor comercial
da Facchini



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	81,50
2 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	RS	31,32
3 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	28,19
4 NOGUEIRA Ind. e Com. de Impl. e Máq. Agr. S.A.	SP	22,28
5 NOMA do Brasil S.A.	PR	21,68
6 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	17,58
7 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	16,62
8 FACCHINI S.A.	SP	16,01
9 CIMMA - Com. de Impl. Motores e Máqs. Agr. S.A.	RS	12,21
10 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	10,60

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTR Companhia Tecnologia Rodoviária	SP	68,57
2 RANDON S/A Implementos e Partic.	RS	12,55
3 Fundação JACUÍ S.A.	RS	11,57
4 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	RS	10,84
5 FACCHINI S.A.	SP	6,89
6 NOMA do Brasil S.A.	PR	6,62
7 NOGUEIRA Ind. e Com. de Impl. e Máq. Agr. S.A.	SP	5,79
8 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	5,77
9 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	5,34
10 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	4,16

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 NOGUEIRA S.A. Máquinas Agrícolas	SP	11,05
2 KABÍ Indústria e Comércio S.A.	RJ	3,47
3 ARAKAKI - Máq. e Implementos Agrícolas S.A.	SP	2,61
4 RANDON S/A Implementos e Participações	RS	2,61
5 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	2,46
6 NOGUEIRA Ind. e Com. de Impl. e Máq. Agr. S.A.	SP	2,39
7 FACCHINI S.A.	SP	2,02
8 KRONORTE S.A. Implementos Rodoviários	PE	1,89
9 AGRITECH LAVRALE S.A. Maq. Agr. e Compon.	RS	1,86
10 CIMMA - Com. de Impl. Motores e Máqs. Agr. S.A.	RS	1,84

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 RANDON S/A Implementos e Partic.	RS	1.337.201
2 FACCHINI S.A.	SP	394.480
3 LIBRELATO S.A. Implementos Rodoviários	SC	172.783
4 NOMA do Brasil S.A.	PR	126.488
5 AGRITECH LAVRALE S.A. Maq. Agr. e Comp.	RS	120.749
6 GUERRA S.A. Implementos Rodoviários	RS	77.475
7 Mecânica BONFANTI S.A.	SP	34.680
8 TRIEL-HT Industrial e Participações S.A.	RS	33.348
9 NOGUEIRA Ind. e Com. de Impl. e Máq. Agr. S.A.	SP	28.294
10 CIMMA - Com. de Impl. Motores e Máqs. Agr. S.A.	RS	19.118

produtos, com foco em autônomos, micro e pequenos empresários. "Essas medidas demonstraram algum tempo para surtirem efeitos no caixa, mas já demonstra preocupação com a recuperação do setor", reforça Facchini Filho.

ESTRUTURA DE NEGÓCIO – O respeito conquistado pela Facchini, ao longo dos seus 64 anos de história, está pautado na alta qualidade, durabilidade e resistência de seus produtos. Pioneira na adoção da carroceria de aço, a empresa foi fundada na cidade de Votuporanga (520 quilômetros a noroeste de São Paulo). Atualmente, possui nove fábricas, concentradas na região noroeste paulista (quatro unidades em Votuporanga, duas em São José do Rio Preto, uma em Mirassol), além das plantas de Aparecida do Taboado (MS) e Simões Filho (BA).

Sua produção média de 3 mil unidades por mês inclui carrocerias, coletor de lixo,

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	0,01	-24,78	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91	15,09	11,74	-15,75	12,21
End. Ceral	60,97	68,93	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14	64,18	55,61	57,09	70,80
Liq. Corrente	2,31	2,31	2,15	2,40	1,88	2,33	2,02	1,75	1,96	2,18	8,44	2,05	2,18
Cresc. Receita	27,57	5,13	74,39	195,13	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84	39,04	10,13	1,64	22,12

semirreboque, furgão, tanque irrigador, bitrem, caçamba, roll-on roll-off, rodotrem, guindaste, poliguindaste, tritrem, agrícola, terceiro eixo, reboque, plataforma socorro e produtos especiais. Além de equipar seus próprios veículos, a Facchini também fornece injetores, eixos, lonados para freios, sistemas de freios e autopeças, entre outros componentes para o mercado de reposição.

"Nossa estrutura verticalizada proporciona padrões uniformes, compartilhando conhecimentos, tecnologias e equipamentos de ponta para oferecermos uma moderna linha de produtos, sempre o mais próximo possível do cliente para garantir competitividade", salienta Facchini filho.

O pioneirismo da empresa, no entanto, tem um preço. De acordo com o executivo, o setor ainda resiste a novidades. "É uma questão cultural e um bom exemplo são as carrocerias de aço, em substituição das de madeira. Principalmente os caminhoneiros autônomos olhavam desconfiados em relação a esses avanços. Só após a adoção por empresas de grande porte é que as novas tendências foram se consolidando", reflete.

Para 2015, Facchini Filho mantém a esperança. "Temos que acreditar que o governo acerte e que a oposição cumpra um importante papel na fiscalização e na cobrança dessas mudanças. Precisamos de uma política de incentivo e de investimentos muito forte para que o país retome sua rota de crescimento e pleno emprego", diz. ★



UNICARGO

A EVOLUÇÃO DO
TRANSPORTE DE
CARGAS AÉREAS



Alcançamos o sucesso quando sentimos que grandes sonhos e expectativas foram atendidos.

Nossa missão é prestar serviços excepcionais, atendendo todas as necessidades do seu transporte. Conheça nossa estrutura e o que podemos fazer pela sua empresa.



Unicargo, eleita 5 vezes a **Melhor Empresa de Transporte de Cargas Aéreas do Brasil**, segundo o Prêmio Maiores e Melhores do Transporte.

UNICARGO

unicargo.com.br



Matriz . Guarulhos . Rua Sanclerlândia, 167 . Cidade Industrial Satélite . Guarulhos . SP . Brasil
Filiais . Fortaleza . Salvador . Recife . Manaus . Joinville . Rio de Janeiro . Goiânia



Tetracampeã dos pneus

Pelo quarto ano consecutivo a Borrachas Vipal destaca-se como a melhor empresa do segmento de reforma de pneus e atribui seu sucesso à estratégia de procurar sempre conhecer as necessidades do consumidor

Os números positivos são apenas uma decorrência da preocupação primeira com os resultados dos clientes da rede autorizada e é esse foco que cria as condições para que os números do balanço se tornem positivos. Essa é a principal explicação que os administradores da Borrachas Vipal dão para justificar o fato de a empresa figurar pelo quarto ano consecutivo no primeiro lugar do ranking das melhores empresas do segmento de recauchutagem de pneus e insumos do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, concedido pela revista Transporte Moderno.

"Nunca nos esquecemos ou nos distanciamos do DNA da Vipal, que é o de estar na estrada, conhecendo as necessidades do cliente na ponta, de modo que conseguimos aportar à nossa rede autorizada aquilo que faz com que eles obtenham melhores resultados e mantenham seus negócios de forma saudável e crescente", justifica Plínio de Luca, diretor comercial e de marketing da Borrachas Vipal.

Com cerca de 3,2 milhões de pneus reformados por ano, na linha de carga, a empresa prevê faturar em 2014 perto de R\$ 1,4 bilhão. Atualmente atende a mais de três mil clientes em todo o mundo, considerando todas as linhas de modelos: reforma de pneus, reparos para pneus, pisos e lençóis de borracha, compostos de borracha, linha industrial e pneus de moto. Além disso, a Vipal possui uma linha completa de produtos e serviços para

diferentes segmentos: carga, passeio, agrícola e industrial. A rede de reformadores é composta por 240 parceiros (310 contando com toda a América Latina).

"Juntamente à nossa rede, criamos um vínculo de discussão, através de comitês de clientes, pelos quais estabelecemos estratégias e apontamos as ações que queiramos incrementar, de modo a estarmos sempre alinhados no fim maior que é oferecer produtos e serviços de qualidade, que tragam economia para o frotista e para o caminhoneiro", declara de Luca.

Em sua avaliação, fazem parte também da origem deste resultado a otimização de processos, tanto fabris quanto junto a seus clientes e parceiros; o volume de exportações para cerca de 90 países dos quatro continentes do mundo; o constante desenvolvimento e a aposta em novas tecnologias, através de laboratórios próprios da empresa, e a fabricação de pneus de moto da marca Vipal.


Assim como em outros segmentos da economia, o mercado de reforma de pneus foi bastante conturbado no segundo semestre de 2014. A redução dos dias úteis em virtude dos grandes eventos ocorridos no Brasil como a Copa do Mundo afetou a indústria de um modo

geral, uma vez que o setor industrial precisa estar em ritmo constante para conseguir crescer. "Ao se reduzir os dias úteis, consequentemente, houve certa retração nas vendas", lamenta o executivo. Apesar desse cenário, ressalta ele, a empresa conseguiu implementar ações e estratégias que refletiram em números positivos, principalmente em decorrência do bom resultado alcançado no primeiro semestre de 2014.

Para o próximo ano, a Vipal trabalha com boas expectativas para sua rede autorizada. "De forma realista, 2015 parece que vai repetir o ritmo de 2014. Mesmo assim, podemos dizer que estamos trabalhando com uma projeção de crescimento orgânico de mercado", antecipa o diretor. A previsão é que o mercado de reposição de pneus tenha um crescimento, mesmo que discreto, uma vez que é sempre uma solução que ajuda o transportador a economizar, com segurança e alto desempenho. "Novas soluções em produtos e serviços trazem o dinamismo desse mercado em termos globais. Igualmente, o caráter de sustentabilidade da indústria de reforma de pneus é cada vez mais valorizado e empresas exportadoras como a Vipal têm que estar atentas a isso", ressalta.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	9	9	10	9	9	10	10	10	9	85
2 Borrachas VIPAL S.A.	10	10	9	8	8	9	9	8	10	81
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	8	8	8	10	10	8	8	9	8	77



*Plínio de Luca,
diretor comercial
e de marketing
da Borrachas Vipal*

Em uma análise sobre o mercado, de Luca lista algumas dificuldades do setor de transporte de carga que acabam impactando na reformadora de pneus. Uma

delas é a implementação da legislação que obriga o condutor de caminhões a ter paradas e dar descanso aos motoristas durante a jornada de trabalho, o que

tem provocado aumento de custos para as frotas, que ainda não conseguiram se adaptar totalmente para absorver essa nova realidade. Outros fatores são



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	25,24
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	9,37
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	0,07

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	18,32
2 Borrachas VIPAL S.A.	RS	5,15
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	0,07

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	5,34
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	2,74
3 Borrachas VIPAL S.A.	RS	0,81

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Borrachas VIPAL S.A.	RS	504.454
2 Borrachas VIPAL Nordeste S.A.	BA	358.314
3 JAN LIPS S.A Indústria e Comércio	SP	15.247

o preço do diesel e a confiança dos empresários que pode influir num maior ou menor volume de novos investimentos, considerando os riscos.

“Este cenário se reflete no reformador. Quanto menos frotas rodando, menos pneus há para reformar, consequentemente”, resume.

Para enfrentar a concorrência, a empresa foca em sua estratégia de sempre estar na estrada, perto do cliente, entendendo as verdadeiras necessidades de mercado e aposta em uma série de diferenciais de sua operação. Entre eles, está o perfil da rede autorizada Vipal. Criada em 1997, a rede conta com 310 reformadores na América Latina, sendo 240 no Brasil. A empresa oferece vários benefícios, como a chamada Reforma Qualificada e Garantida (RQG), que abrange as 15 principais marcas de pneus do mercado mundial e oferece garantia até a terceira reforma, com quatro milhões de pneus já reformados; os sistemas de gerenciamento de pneus e programa de orientação ao transportador (Protrans), e produtos exclusivos. Para os reformadores da rede, a Vipal oferece sistema de gestão de custos,

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Retn. Patr. Liq.	4,19	10,21	7,61	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56	26,15	12,74	-14,31	25,42	11,56
End. Geral	50,05	55,26	35,17	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20	52,90	26,51	35,09	42,38	47,47
Liq. Corrente	1,91	1,69	2,06	3,31	1,38	2,14	2,47	-3,41	2,27	5,25	14,21	4,59	2,96
Cresc. Receita	4,98	12,10	3,99	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02	-21,60	4,41	16,76	15,52	2,27

treinamentos e capacitação profissional, para os gestores e suas equipes, através da UniVipal, a universidade corporativa da Vipal.

A aposta da empresa estende-se também ao desenvolvimento de produtos, incluindo as bandas de rodagem, e a busca constante de novas tecnologias e de qualidade para oferecer maior produtividade ao frotista e ao caminhoneiro. “A confiabilidade do nosso produto junto aos transportadores dá a estes a garantia de obterem o melhor resultado em pneus, com considerável redução de custo por quilômetro rodado”, promete o executivo.

O carro-chefe da Vipal são as bandas pré-moldadas para reforma de pneus de carga. Como o Brasil é o segundo maior mercado de reforma de pneus do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, a consequência é que os produtos para este segmento sejam os mais procurados. No Brasil a Vipal é líder no mercado de reforma de pneus, com uma participação de 40%.

Sempre em busca de novas soluções e tecnologias para atender ao mercado global, a empresa destaca seus recentes lançamentos de bandas da marca, que abrangem diversos segmentos, como passeio (VP401), pneus de carga supersingle (VL140), veículos de carga e comerciais leves (VT190), especial para neve (VT160) e a ampliação da linha DV-RM.

Com três mil colaboradores, a Vipal tem duas fábricas em Nova Prata, no Rio Grande do Sul, e uma em Feira de Santana, na Bahia, totalizando cerca de 160 mil metros quadrados de parque fabril, além de três centros de distribuição (CD) no Brasil. Possui também filiais e CDs nos Estados Unidos, México, Espanha, Alemanha, Eslovênia, Austrália, Colômbia, Argentina e Chile. A fábrica que fica na Bahia é a responsável por produzir a banda de rodagem e o restante do mix de produtos é feito em Nova Prata. A Vipal iniciou suas atividades em 29 julho de 1973.

LIFAN FOISON 1.3L

O SEU NOVO AJUDANTE GERAL.



A PARTIR DE
R\$ **34.990**
FRETE E INCLUIDO



CADASTRE-SE
EM NOSSO SITE PARA OBTER
CONDIÇÕES ESPECIAIS.

Respeite os limites de velocidade.



Capacidade de carga para 800 kg



*Volume 6,5m³



Motor 1.3L 16v



Multifuncional



LIFAN MOTORS

Chegou a sua vez.

www.lifanmotors.com.br

Lifan Foison modelo 2014 com todos os itens de série informados neste anúncio. Ar condicionado e direção elétrica não inclusos, disponíveis como itens opcionais. Garantia de 2 anos ou 40 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro. Consultar exclusões conforme Manual de Garantia e Manutenção do Veículo. Capacidade de carga máxima igual a 800 kg. Preço sugerido ao público a partir de R\$ 34.990,00 com frete incluso, preço para condição de pagamento à vista e sujeito a alteração sem prévio aviso. Taxa de gravame, licenciamento, IPVA e emplacamento não inclusos. Para assistência técnica, preços e condições de pagamento, consulte nossa rede de concessionárias no www.lifanmotors.com.br ou pelo telefone 11 2811 8517. *Volumes e medidas aproximados e somente válidos após a instalação do baú, vendido separadamente. Imagens meramente ilustrativas.



Trajatória em crescimento

A Renault, que ampliou de 6,6% para 7% a sua participação no mercado automotivo em 2014, planeja alcançar uma fatia de 8% em 2016

Classificada como a maior empresa do Paraná, a Renault do Brasil venceu pela primeira vez o ranking das montadoras de veículos por apresentar o melhor resultado financeiro em 2013, o que lhe garantiu a pontuação máxima na soma de todos os quesitos analisados em seu balanço financeiro pela revista Transporte Moderno. A empresa fechou o ano passado com uma receita bruta de R\$ 14,7 bilhões e lucro líquido de R\$ 232,2 milhões.

Gustavo Schmidt, vice-presidente comercial da Renault do Brasil, atribui o bom desempenho da Renault no ano passado a uma estratégia de crescimento que compreendeu a ampliação da rede de concessionárias, ampliação e renovação do portfólio de produtos. “Em 2013 lançamos dois carros completamente novos: o novo Master (mesma geração produzida hoje na Europa) e a segunda geração do Renault Logan. A rede de concessionárias ganhou 100 novas lojas nos últimos três anos e em 2013 foram criadas 40 novas lojas, 17% a mais que 2012”, detalha o executivo.

Schmidt ressalta que em 2013 a Renault realizou 12 meses em dez, tendo em vista a parada da fábrica para ampliação da capacidade de produção. “Foram comercializados no ano 236.360 veículos - 221 mil automóveis e 15 mil comerciais leves. Em 2013, comparativamente a 2012, a Renault registrou uma queda de 2,2% nas vendas (no mesmo ano o mercado brasileiro sofreu uma retração de 1,6%, após dez anos de crescimento)”, explica o vice-presidente comercial.

Em 2013 a Renault se destacou como a maior empresa

exportadora do Paraná, com o embarque de mais de 63 mil carros e 150 mil motores. Neste ano, diante da retração do mercado argentino, as exportações da montadora tiveram uma queda de 58% no acumulado de janeiro a outubro. Com produtos renovados e que vem tendo boa aceitação do consumidor brasileiro, a Renault segue sua trajetória de crescimento no Brasil. Desde que chegou ao país no final dos anos 90 vem ampliando a sua participação no mercado automotivo. De 6,6% alcançados em 2013, o índice saltou para 7% até outubro deste ano e a meta é obter 8% em 2016.

Para dar sustentabilidade ao crescimento da empresa no mercado brasileiro, a Renault já definiu as suas estratégias de marketing. “Temos várias ações de proximidade com o cliente, entre elas o My Renault, uma plataforma digital inovadora que disponibiliza para os proprietários de veículos da marca uma série de informações sobre o seu carro, além de oferecer planos especiais, como a oferta de serviços e produtos, na rede de concessionárias”, relata Schmidt. “Temos ainda o Teatro Renault, principal sala de espetáculos de projeção internacional de São Paulo – onde detemos o direito de naming rights – que faz parte da estratégia da marca de gerar

proximidade cada vez maior no dia a dia dos brasileiros. O mesmo vale para o Expo Renault Barigüi, o principal centro de exposições da capital paranaense, além de outras ações de proximidade e promoções”. A empresa também pretende abrir 19 concessionárias neste ano e mais 72 até 2016. Hoje a Renault tem 275 revendas no país, o que garante uma cobertura de 83% do território nacional.

MERCADO – Em uma análise sobre o setor automotivo brasileiro o vice-presidente comercial da Renault projeta um mercado estável em 2015 e uma queda em torno de 9% neste ano em relação a 2013. A estimativa é que a empresa termine 2014 com 7% de participação nas vendas totais de veículos. É um índice que a empresa já atingiu em outubro deste ano e está dentro dos objetivos traçados pela montadora. “Todos os nossos lançamentos têm alcançado sucesso em seus segmentos. Entre as novidades da marca para este final de ano estão o novo Sandero Stepway e o novo Fluence 2015, modelos apresentados no Salão do Automóvel de São Paulo e bastante aguardados pelo mercado”, comenta Schmidt.

Da família de veículos que comercializa

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RENAULT do Brasil S.A.	9	9	9	8	7	8	7	9	6	72
2 AGRALE S.A.	6	7	8	10	9	10	10	5	7	72
3 FIAT Automóveis S.A.	10	10	10	6	5	7	8	7	4	67
4 FIAT DO BRASIL S.A.	5	6	7	9	8	9	9	8	5	66
5 IVECO LATIN America Ltda.	7	8	5	7	6	6	6	6	9	60
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	4	5	6	5	10	4	5	4	10	53
7 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	8	4	4	4	4	5	*	10	8	47



Gustavo Schmidt,
*Vice-presidente comercial
da Renault*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AGRALE S.A.	RS	17,02
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	16,85
3 FIAT Automóveis S.A.	MG	13,79
4 RENAULT do Brasil S.A.	PR	13,01
5 IVECO LATIN America Ltda.	MG	-17,06
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	-25,71
7 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AGRALE S.A.	RS	5,64
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	4,20
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	2,13
4 FIAT Automóveis S.A.	MG	1,23
5 IVECO LATIN America Ltda.	MG	-3,17
6 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	-40,35
7 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	-421,47

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AGRALE S.A.	RS	2,04
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	1,46
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1,35
4 IVECO LATIN America Ltda.	MG	1,29
5 FIAT Automóveis S.A.	MG	1,05
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	1,01
7 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	0,88

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 FIAT Automóveis S.A.	MG	2.105.566
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.784.512
3 IVECO LATIN America Ltda.	MG	869.847
4 AGRALE S.A.	RS	294.798
5 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	50.719
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	45.362
7 Peugeot Citroën do Brasil Auto. Ltda.	RJ	-1.712.385

no Brasil, o Sandero é o modelo mais vendido, destacando-se no Top 10 de mercado em agosto após o lançamento da nova geração em julho deste ano. "A nova versão do Sandero Stepway, lançada no Salão do Automóvel de São Paulo, recebeu mais de 1.000 pedidos em uma ação de pré-vendas que durou 12 dias", informa Schmidt.

O vice-presidente comercial destaca também o desempenho do novo Logan que continua em trajetória de crescimento no mercado brasileiro. "O modelo, que caiu no gosto dos consumidores brasileiros, emplacou em outubro praticamente o dobro se comparado a outubro de 2013 e, no acumulado dos dez meses do ano, o volume de emplacamentos cresceu 97%, comparativamente ao mesmo período de 2013. Outro veículo, o Duster, cresceu em participação no seu segmento de 5% para 9% em outubro deste ano, assumindo a liderança do segmento", diz Schmidt.

No mercado de veículos comerciais a Re-

DESEMPENHO DAS MONTADORAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ret. Patr. Líq.	-150,33	-2,33	5,44	19,78	24,68	46,42	53,21	32,41	29,64	37,50	13,88	2,98
End. Geral	47,71	33,58	49,43	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34	55,68	70,15	54,59	81,13
Liq. Corrente	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72	3,04	1,40	2,81	1,30
Cresc. Vendas	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39	26,01	-9,08	17,12	29,34	-9,08	73,85

nault teve um crescimento de 1,2% no acumulado de janeiro a outubro, com a venda de 52.465 veículos, e de 12,4% em outubro sobre setembro, com 6.267 modelos emplacados, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Para Schmidt, entre os vários fatores que contribuíram para este crescimento, estão a linha atualizada e os novos serviços. "Com novo design, menor custo de manutenção, mais conforto, praticidade, robustez e segurança, o novo Master é oferecido em quatro versões de carroceria (minibus, furgão, chassi-cabine e vitré) e em várias opções diferentes em relação ao comprimento e à altura do teto do veículo, totalizando mais de 70 configurações para atender desde pequenos comerciantes a grandes corporações e empresas públicas,

inclusive nichos específicos de mercado", descreve Schmidt.

O vice-presidente comercial destaca ainda que o Master, que está na liderança do seu segmento deste abril deste ano, já acumula um crescimento de 21%, com 10.008 emplacamentos. "Quanto aos novos serviços, o destaque é o Renault Pro+, um inédito sistema de atendimento dirigido aos frotistas, prestadores de serviços e a todos aqueles que utilizam o veículo como ferramenta de trabalho. É executado em parceria com concessionárias e destinado a pequenas, médias e grandes empresas, abrangendo serviços que vão da comercialização ao pós-venda, ou seja, da recepção ao mecânico. Estes são diferenciais importantes para o desempenho da marca", ressalta Schmidt.

SOLUÇÕES EM RASTREAMENTO

Referência no desenvolvimento de soluções tecnológicas em Rastreamento, a Pósitron oferece ferramentas completas para a gestão do transporte e da carga, logística e telemetria, proporcionando maior eficiência operacional, o que significa melhoria de rentabilidade, seja no consumo de combustível, gestão da mão de obra ou na troca de pneus.



Nov/2014 | Imagens meramente ilustrativas

Soluções para a Carga



A Gestão de Carga Pósitron utiliza inteligência embarcada, sensores, atuadores e um sistema completo para o gerenciamento da carga transportada, evitando prejuízos decorrentes de roubo ou furto.

Soluções Móveis (Isca)



Localize a carga de forma rápida e simples. Com o Isca Descartável e Isca Retornável Pósitron seu índice de recuperação da carga vai ser crescente.

Soluções em Telemetria



Acompanhe o desempenho do motorista e condução do veículo. A Telemetria Pósitron melhora sua eficiência operacional e ajuda na prevenção de acidentes.

Soluções para Frotas



Gestão de Frotas com eficiência logística e rentabilidade: defina as rotas das entregas e coletas com mais facilidade. Compare as entregas e coletas planejadas e realizadas.

ADQUIRA AS SOLUÇÕES EM RASTREAMENTO DA MARCA LÍDER EM SEGURANÇA AUTOMOTIVA.



A forte atuação da Pósitron no segmento de transporte de carga e a presença nacional refletiram no aumento de vendas da empresa em 79% no 1º semestre de 2014, se comparado ao mesmo período de 2013.

Obson Cardoso - Diretor da Unidade de Rastreamento



4020-3340 (PARA CAPITAIS E REGIÕES METROPOLITANAS)
0800 770 3778 (PARA DEMAIS LOCALIDADES)



Entre em contato e solicite um orçamento personalizado

www.positron.com.br



Mercado de ônibus garante os bons resultados

As expressivas vendas de chassis ajudaram a empresa a alcançar 5.400 unidades produzidas e manter a liderança no segmento de leves pelo 16º ano consecutivo

Com um portfólio de produtos bastante diversificado, a Agrale, que produz em Caixias do Sul (RS) veículos comerciais, veículos militares, tratores e motores, também foi selecionada entre as montadoras de veículos para receber o prêmio da melhor entre as maiores empresas do segmento. Na análise do seu balanço financeiro a fabricante gaúcha se destacou nos resultados financeiros registrados em 2013.

Hugo Zattera, diretor-presidente da Agrale atribui o desempenho positivo alcançado em 2013 às expressivas vendas de chassis de ônibus, que ajudaram a empresa a chegar ao número de 5.400 unidades produzidas e a manter a liderança no segmento de leves pelo 16º ano consecutivo. “Também tivemos o crescimento no fornecimento das viaturas da família Agrale Marruá para as Forças Armadas”, afirma Zattera.

O diretor-presidente destaca ainda a diversidade da linha de produtos da empresa que permite a atuação em várias frentes, o que proporciona à empresa um equilíbrio econômico, aproveitando oportunidades em setores que apresentam uma manutenção do crescimento. “A proximidade com os clientes, que é nossa característica, nos permite conhecer melhor suas demandas, e a partir disso investimos constantemente na melhoria da qualidade dos nossos produtos, produtividade e competitividade”, acrescenta Zattera.

Em 2013 a Agrale vendeu 7.317 veículos no mercado brasileiro, volume 10,98% superior

às 6.593 unidades comercializadas no ano anterior. O faturamento da empresa totalizou R\$ 1,25 bilhão, o que representou um crescimento de 17,2% em relação ao de 2012 e de 36,1% nos últimos dois anos. “Esse crescimento foi sustentado principalmente pelas vendas de chassis para micro-ônibus – no qual a empresa é líder no país –, pelas viaturas militares e pelos tratores agrícolas”, enumera o diretor-presidente da empresa. “O maior volume de vendas registrado em 2013 foi da linha de utilitários Agrale Marruá, que cresceu mais de 100%, sobretudo com o avanço no fornecimento para as Forças Armadas.”

EXTERIOR – No mercado externo, depois da paralisação das exportações entre 2008 e 2009 por causa da perda da competitividade provocada pela baixa cotação do dólar, a Agrale conseguiu retomar os negócios na segunda metade de 2013 e enviou 200 chassis de ônibus ao exterior, o que garantiu um crescimento entre 5% e 6% nas vendas.

Do total exportado pela empresa no ano passado, o principal mercado foi a América Latina. Fora a Argentina, onde mantém uma fábrica e tem 35% de participação

nas vendas, o principal mercado da Agrale atualmente é a Colômbia, onde a maior parte das vendas é de ônibus urbanos, seguida do Peru e do Chile.

Para a Colômbia e o Chile a Agrale exporta micro-ônibus e ao Peru envia o midiônibus. No mercado colombiano desde 2011 está em vigor a norma Euro 4, mas algumas regiões de Bogotá já estão pedindo veículos Euro 5 desde maio de 2013.

MERCADO – Para o diretor-presidente da Agrale, neste ano o mercado de veículos comerciais está dentro das projeções feitas pela empresa com queda na demanda e na produção, se confirmando como pior do que o ano passado e com um composto psicológico que se manifesta nas vendas. “O elevado nível de desconfiança em relação ao atual ambiente econômico nacional é um dos fatores responsável pela diminuição nas vendas, enquanto persistirem as incertezas adia-se a compra do bem”, analisa Zattera. “O pouco crescimento do país também se apresenta como outro fator para justificar os índices de queda de veículos comerciais no mercado, além da seletividade dos bancos no momento de aprovar crédito”.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 RENAULT do Brasil S.A.	9	9	9	8	7	8	7	9	6	72
2 AGRALE S.A.	6	7	8	10	9	10	10	5	7	72
3 FIAT Automóveis S.A.	10	10	10	6	5	7	8	7	4	67
4 FIAT DO BRASIL S.A.	5	6	7	9	8	9	9	8	5	66
5 IVECO LATIN America Ltda.	7	8	5	7	6	6	6	6	9	60
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	4	5	6	5	10	4	5	4	10	53
7 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	8	4	4	4	4	5	*	10	8	47



Hugo Zattera,
diretor-presidente
da Agrale



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 AGRALE S.A.	RS	17,02
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	16,85
3 FIAT Automóveis S.A.	MG	13,79
4 RENAULT do Brasil S.A.	PR	13,01
5 IVECO LATIN America Ltda.	MG	-17,06
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	-25,71
7 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 AGRALE S.A.	RS	5,64
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	4,20
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	2,13
4 FIAT Automóveis S.A.	MG	1,23
5 IVECO LATIN America Ltda.	MG	-3,17
6 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	-40,35
7 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	-421,47

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AGRALE S.A.	RS	2,04
2 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	1,46
3 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1,35
4 IVECO LATIN America Ltda.	MG	1,29
5 FIAT Automóveis S.A.	MG	1,05
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	1,01
7 Peugeot Citroën do Brasil Automóveis Ltda.	RJ	0,88

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 FIAT Automóveis S.A.	MG	2.105.566
2 RENAULT do Brasil S.A.	PR	1.784.512
3 IVECO LATIN America Ltda.	MG	869.847
4 AGRALE S.A.	RS	294.798
5 FIAT DO BRASIL S.A.	MG	50.719
6 TAC MOTORS Indústria Automotiva S.A.	CE	45.362
7 Peugeot Citroën do Brasil Auto. Ltda.	RJ	-1.712.385

Entre os produtos que a Agrale comercializa no país, a linha de chassis para micro-ônibus, é a que vem apresentando maior demanda no mercado brasileiro, segmento em que a empresa detém a liderança em mais de 16 anos.

Na avaliação de Zattera, a discreta retomada do mercado no final deste ano não compensará as perdas registradas até o momento. O ano deverá fechar com volumes entre 10% e 15% inferiores a 2013 com a venda em torno de 6.200 veículos comerciais.

No mercado externo as vendas da Agrale devem registrar um leve crescimento este ano, segundo Zattera, sobretudo para países da América do Sul e África. "O grande motivo é o ganho de competitividade do produto brasileiro com a valorização do dólar", justifica o diretor-presidente da empresa.

Diante um cenário ainda indefinido, o diretor-presidente da Agrale afirma ser muito difícil fazer projeções de resultado para o próximo ano. "Mas se mantiverem os mesmos patamares de 2014 já será muito bom", diz o executivo.

Zattera afirma que por enquanto não

DESEMPENHO DAS MONTADORAS DE VEÍCULOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	-150,33	-2,33	5,44	15,78	24,68	46,42	53,21	32,41	28,64	37,50	13,86	2,98
End. Geral	47,71	33,58	48,43	71,68	75,96	79,20	65,14	57,34	55,68	70,15	54,59	81,13
Líq. Corrente	2,85	2,74	4,36	1,00	1,10	1,19	1,22	3,72	-3,04	1,40	2,81	1,30
Cresc. Vendas	-16,45	-2,53	16,29	5,71	12,59	40,39	26,01	-9,08	17,12	29,34	-9,08	73,85

há como prever se haverá reação do mercado no próximo ano. "É preciso aguardar para ver como as mudanças vão afetar o segmento de veículos comerciais."

Na opinião do diretor-presidente da Agrale, o que poderá contribuir para o crescimento da marca no mercado automotivo é a manutenção do padrão de qualidade, robustez e tecnologia presentes em seus produtos, além da busca constante pela maior competitividade em todas as etapas do processo, de logística, de produção e de vendas.

NOVA FÁBRICA – Em 2015 a Agrale pretende colocar em operação a sua nova fábrica no município de São Mateus, no Estado do Espírito Santo, com investimento estimado de R\$ 40 milhões.

A nova unidade será destinada à fabricação da linha completa de produtos da marca e a decisão de construir uma nova fábrica, segundo Zattera, deve-se à busca

pela elevação do nível de competitividade dos produtos da empresa. "Somos penalizados com os custos de frete, que um país continental como o Brasil cria para enviar os produtos do sul para o resto do território, sobretudo o leste e o nordeste", observa o diretor-presidente da Agrale. "A localização da nova unidade oferecerá ganhos de logística, o que contribuirá para reduzir custos de distribuição no Brasil e também das exportações", afirma Zattera.

Segundo Zattera, a instalação da fábrica em São Mateus permitirá à Agrale estar próxima de seu principal parceiro e cliente, a Volare (que pertence à Marcopolo).

Com a nova unidade de São Mateus, a Agrale constitui a sua quinta unidade produtiva, das quais três estão no Brasil, em Caxias do Sul, e uma está instalada na Argentina – em Mercedes na província de Buenos Aires.

Mais que criar produtos
Uma forma diferente de olhar o mundo
Entender o planeta, o mercado
e o ser humano.

Cummins

Inovadora, sustentável e confiável

A Cummins apoia ações sociais voltadas à saúde, à educação
e ao meio ambiente, beneficiando toda a comunidade ao seu redor.



40 anos
de produção
no Brasil

MOTORES DIESEL E A GÁS | GRUPOS GERADORES | COMPONENTES | DISTRIBUIÇÃO

Soluções Integradas Cummins. De bem com o planeta.

0800 2866467
falecom@cummins.com
www.cummins.com.br





Embraer tem recorde histórico de encomendas

Aviação regional e cargueiro militar KC-390 impulsionam pedidos da fabricante brasileira, que amplia seu prestígio nos mercados globais

Empresa brasileira com grande visibilidade e credibilidade no mundo, a Embraer não para de surpreender e produzir bons resultados seja para seus clientes, investidores, colaboradores e comunidade. A apresentação de um moderno cargueiro militar foi um dos últimos lances neste ano de uma companhia que cresce com produtos de qualidade e inserção cada vez maior no mercado global.

Com atuação nos maiores e dinâmicos mercados do mundo, a empresa aposta no mercado militar, de jatos executivos e também na aviação comercial, ao oferecer, segundo conceito do presidente da empresa, Frederico Curado, jatos "no tamanho certo". Aparelhos com configurações de até 130 lugares, os modelos destinados à aviação comercial são ideais para operação em rotas regionais, como já está acontecendo no Brasil com uma de suas maiores clientes, a Azul Linhas Aéreas.

Por sua atuação na indústria do transporte, como fornecedora aeronáutica e de componentes, a Embraer é a ganhadora, mais uma vez, do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno. O reconhecimento é feito com base nos resultados financeiros produzidos pela empresa no ano de 2013. "A linha de produtos da Embraer é desenvolvida com base nas atuais e futuras demandas da aviação mundial", disse Curado.

Neste ano, a empresa vem

registrando resultados positivos. No acumulado dos primeiros nove meses de 2014, a receita líquida atingiu R\$ 9,68 bilhões, representando um crescimento de 16% em relação ao mesmo período de 2013.

Impulsionada principalmente pela assinatura do contrato do jato militar cargueiro KC-390 e pelo pedido firme de 50 jatos E175 da Republic Airways Holdings, operadora com a maior frota de E-Jets do mundo, a carteira de pedidos firmes (backlog) da Embraer fechou o terceiro trimestre do ano em US\$ 22,1 bilhões, alcançando seu recorde histórico.

Nesse trimestre, a Embraer entregou 19 aeronaves comerciais e 15 aeronaves executivas, sendo todas jatos leves. Como resultado do menor número de entregas de aeronaves, parcialmente compensado por uma maior receita na área de Defesa & Segurança, a receita líquida atingiu R\$ 2,8 bilhões no trimestre – queda de 4% em relação ao terceiro trimestre de 2013. A Embraer foi listada pelo quinto ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

A Embraer identifica a necessidade de 6.250 jatos na categoria 70 a 130 assen-

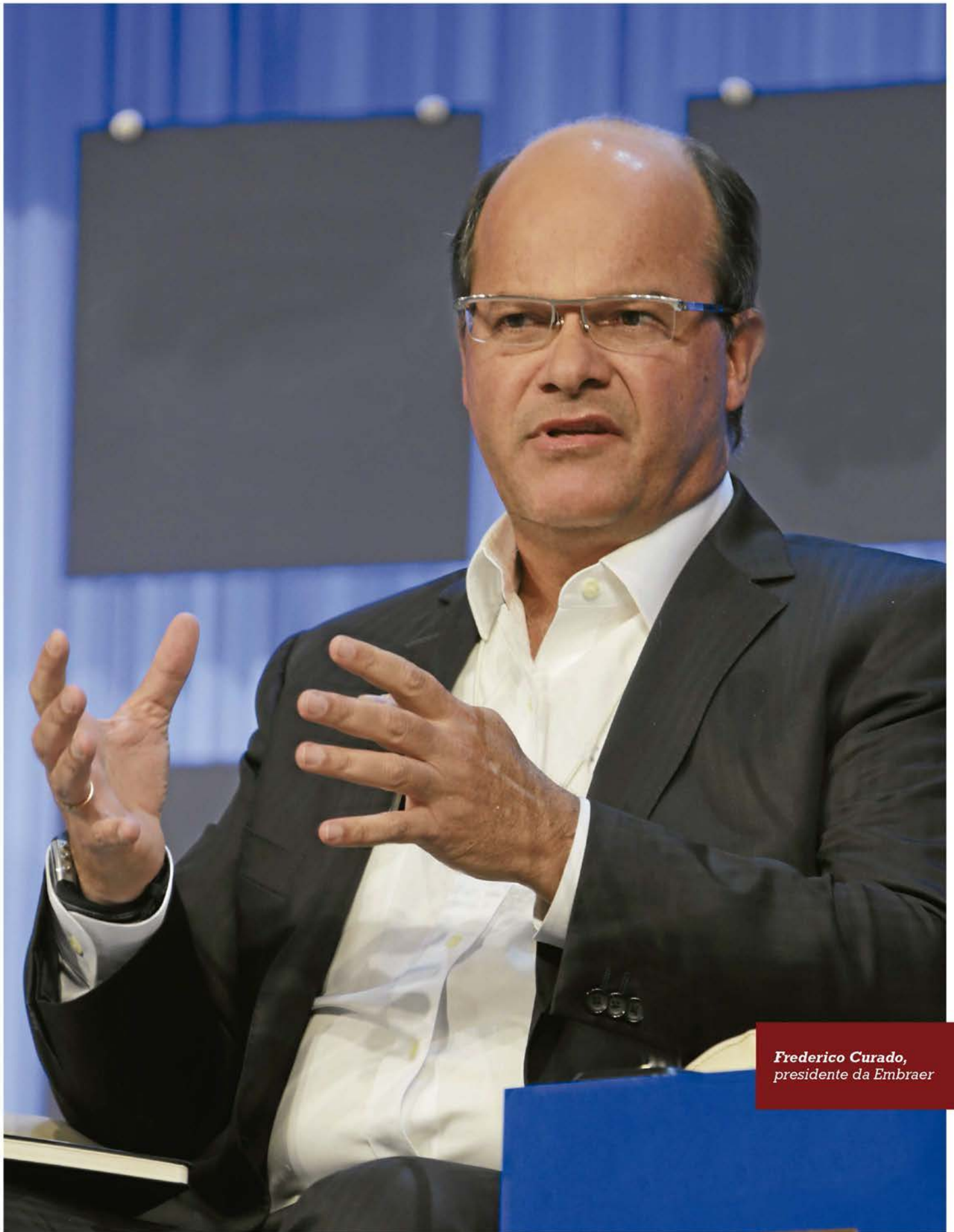
tos (2.300 unidades no segmento de 70 a 90 lugares e 3.950 unidades no segmento de 90 a 130 assentos) nos próximos 20 anos no mercado mundial. A substituição de aeronaves antigas representará 56% das novas entregas e os 44% restantes estão relacionados com o crescimento do mercado. A frota mundial de jatos em serviço com até 130 assentos aumentará de 3.850 aviões em 2013 para 6.580 em 2033. O valor de todas essas entregas é de aproximadamente US\$ 300 bilhões (preço de lista).

No caso do KC-390, o mercado estimado pela Embraer é de 700 aviões que podem ser encomendados por 77 países aos longo dos próximos 20 anos. Com preço estimado em US\$ 50 bilhões, o modelo da Embraer chega para disputar pelo menos 15% do market share. Depois de testes e voos, a aeronave começará a ser entregue em 2016 – a Força Aérea Brasileira é o primeiro cliente.

AMÉRICA LATINA – A Embraer Aviação Comercial prevê que as companhias aéreas na América Latina receberão cerca de 700 novos jatos no segmento de 70 a 130 assentos nos próximos 20

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 EMBRAER - Emp. Bras. de Aeronáutica S.A.	10	10	9	9	10	10	9	7	84	
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	8	9	9	7	10	9	9	6	9	76
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	7	8	8	6	8	8	8	10	10	73
4 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	9	6	7	10	6	7	*	8	8	61
5 MECTRON Engenharia, Ind. e Com. S.A.	6	7	6	8	7	6	7	7	6	60



*Frederico Curado,
presidente da Embraer*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMBRAER - Emp. Bras. de Aeronáutica S.A. SP		9,40
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	0,95
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	-2,53
4 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	-
5 MECTRON Eng., Indústria e Comércio S.A.	SP	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EMBRAER - Emp. Bras. de Aeronáutica S.A. SP		7,29
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	4,59
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	-0,72
4 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	-1,63
5 MECTRON Eng., Indústria e Comércio S.A.	SP	-28,69

AS QUE TÊM MAIOR LÍQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	1,88
2 EMBRAER - Emp. Brasileira de Aeronáutica S.A.	SP	1,86
3 MECTRON Engenharia, Indústria e Comércio S.A.	SP	1,74
4 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1,44
5 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	0,24

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 EMBRAER - Emp. Bras. de Aeronáutica S.A. SP		8.277.255
2 AVIBRAS Indústria Aeroespacial S.A.	SP	1.437.117
3 AVIBRAS Divisão Aérea e Naval S.A.	SP	48.108
4 MECTRON Eng., Indústria e Comércio S.A.	SP	1.391
5 HELIBRÁS - Helicópteros do Brasil S.A.	MG	(66.365)

anos, o que representa 11% da demanda mundial no período para o segmento. Com o crescimento econômico e investimentos levando a uma maior integração

regional, os mercados secundários estão preparados para impulsionar a procura de novas viagens aéreas. Para que isso ocorra, a otimização das frotas e o dimensionamento correto serão fundamentais.

“O mercado de aviação comercial na América Latina vem experimentando um desenvolvimento sem precedentes ao longo destes últimos anos”, disse Simon Newitt, diretor da Embraer Aviação Comercial para a América Latina. “Estamos orgulhosos da contribuição positiva que a frota de E-Jets desempenhou, e continuará desempenhando, no crescimento e prosperidade em todo o continente.”

A primeira entrega de um E-Jet na América Latina ocorreu em 2005, quando a Copa Airlines, do Panamá, recebeu um E190. Atualmente, cerca de 200 E-Jets estão em serviço com oito operadores de sete países da região, onde a Embraer é líder no segmento de jatos de até 130 assentos,

com 70% de participação de mercado.

A região apresentará um sólido crescimento anual econômico de 3,8% nos próximos 20 anos com base em um ambiente externo favorável, estabilidade política e macroeconômica e distribuição de renda mais equitativa. O PIB per capita aumentará em 2,9% ao ano, de US\$ 9.050 para US\$ 15.960 no mesmo período. O crescimento anual da demanda por transporte aéreo tem sido robusto ao longo dos últimos cinco anos, em torno de 7%, tendência que deverá continuar ao longo dos próximos 20 anos, quando a região crescerá 6% ao ano.

Apesar do domínio de aviões maiores, a América Latina é principalmente composta por mercados de baixa e média densidade – 80% dos quais têm volumes de tráfego de até 300 passageiros por dia. Em 2013, mais de 50% de todos os mercados intraregionais tiveram um

ou menos voo diário utilizando jatos narrow-body. Esse desequilíbrio entre capacidade e demanda pode criar ineficiência.

Como visto em diversas companhias aéreas líderes em todo o continente, o uso de aeronaves no segmento de 70 a 130 assentos pode melhorar efetivamente a conectividade em mercados de baixa e média densidade, complementando voos narrow-body fora dos horários de pico em rotas principais. Embora as companhias aéreas sejam capazes de melhorar a eficiência operacional e a rentabilidade por meio da utilização de tal capacidade, os passageiros também se beneficiariam ao ter mais escolhas e conveniência.

A família de E-Jets já registrou mais de 1.500 pedidos firmes e mais de 1.000 entregas até a data atual. As aeronaves estão em serviço com cerca de 65 clientes de 45 países.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ret. Patr. Líq.	27,30	13,39	-0,39	8,97	1,84	2,32	11,14	-30,66	33,39	15,30	5,85	-9,38	2,61
End. Ceral	78,72	80,08	52,59	94,20	104,04	58,66	57,47	70,73	63,65	62,43	60,76	60,61	75,22
Liq. Corrente	1,24	1,43	1,48	1,39	1,26	1,08	1,22	1,00	1,15	1,25	2,19	1,42	1,43
Cresc. Vendas	117,99	106,16	-25,50	3,68	-3,00	7,97	28,23	121,25	39,66	2,04	27,20	40,61	35,20

HARDOX®
WEAR PLATE



O HARDOX ECONOMIZA ENERGIA E RECURSOS A CADA VIAGEM, A CADA CARGA, TODAS AS VEZES

Aço é pesado e requer muita energia para ser produzido. Por isso que é importante usar o mínimo possível, sem sacrificar a resistência e o desempenho.

Um exemplo: A caçamba de caminhão. A redução de peso proveniente do uso do Hardox em vez de aço comercial pode ser traduzida em uma maior capacidade de carga de 10% ou mais. Isso é equivalente à remoção de um em cada dez caminhões das nossas estradas, economia de combustível e redução das emissões na mesma proporção.

O Hardox também aumenta a vida útil da caçamba muitas vezes em comparação com o aço comercial, exigindo muito menos aço a ser produzido durante a vida útil do caminhão.

E quando a caçamba finalmente atinge o fim de sua vida útil, ele pode ser 100% reciclado em novos produtos fortes e que economizam energia.

As vantagens do Hardox em relação ao ganho de resistência e redução de peso entram em jogo em muitas outras áreas, como a construção, reciclagem e mineração. Produzir o Hardox é a nossa contribuição para um mundo mais forte, leve e sustentável mundo – seja qual for a aplicação.

Descubra maneiras mais sensatas de usar aço em hardox. www.hardox.com

Visite nossa loja online: store.hardox.com

SSAB





Mais tecnologia sobre os trilhos

A GE Transportation se destaca na indústria ferroviária nacional com produtos inovadores, como a locomotiva Evolution ES43BBi, especialmente projetada para a realidade da malha brasileira

Há 52 anos no Brasil, a GE Transportation já produziu localmente mais de 1,4 mil locomotivas. A companhia conta com uma fábrica em Contagem, Minas Gerais, que é um polo mundial de produção de locomotivas. Além de atender o mercado brasileiro, a GE exporta suas máquinas para vizinhos na América Latina e também para países da África. Hoje no Brasil são cerca de 550 funcionários atuando na unidade fabril mineira.

A GE Transportation manteve, neste ano, o mesmo volume de negócios registrado em 2013. "Considerando a produção de novas locomotivas e serviços prestados aos nossos parceiros, permanecemos no mesmo patamar. O faturamento da empresa também se manteve estável no período. Por motivos estratégicos, não abrimos números absolutos. A expansão dos serviços prestados na fábrica em Contagem ou no site de nossos parceiros têm sido determinante no desempenho e expansão da empresa no mercado brasileiro", explica Rogério Mendonça, presidente e CEO da GE Transportation para a América Latina.

Em junho de 2014, a empresa celebrou um ano de contrato para prestação de serviços a ALL. "Estamos altamente satisfeitos com os resultados obtidos. Nossa meta é continuar investindo em contratos do tipo e firmar novas parcerias ao longo do próximo ano", diz Mendonça. A parceria foi firmada com o objetivo de garantir a produtividade e alto desempenho de uma frota de 107 locomotivas dos modelos AC44 e Dash utilizadas no corredor de bitola larga, que liga o Estado de Mato Grosso à cidade

de Santos, no litoral paulista.

Manutenções programadas e não programadas, revisões, fornecimento de equipamentos e suprimentos, consultoria técnica e gestão de materiais são algumas das atividades executadas pela GE na oficina da ALL em Araraquara, no interior de São Paulo. Para suportar o trabalho, a empresa conta com uma equipe exclusiva de aproximadamente vinte pessoas, além dos colaboradores indiretos, que suportam o contrato em conjunto com o time de Contagem.

Paralelamente, a conclusão do plano de nacionalização da locomotiva AC44 também foi fundamental para garantir à GE novos contratos, visto que máquinas que possuem índice de nacionalização acima de 60% contam com taxas de financiamento especiais (Finame). A GE também lançou uma nova locomotiva, o modelo Evolution ES43BBi, projetada para se adequar às especificidades das ferrovias brasileiras. Até então, não existia no mercado uma locomotiva para bitola métrica com oito eixos, tecnologia de corrente alternada e dimensões adequadas para as ferrovias nacionais.

O produto foi baseado nos conceitos da bem sucedida locomotiva Dash 9 de oito eixos, mas com as mais novas tecnologias, tais como tração de corrente alternada, controle de eixo individual e motor diesel Evolution, todos resultando em uma locomotiva com mais esforço trator e melhor eficiência. Atualmente, o Brasil tem uma extensão de 23 mil quilômetros em ferrovias de bitola métrica, o que representa praticamente 80% da malha ferroviária do País. "Por ter sido desenvolvida de acordo com as necessidades do mercado brasileiro, a Evolution ES43BBi permite o transporte de quantidades maiores de carga associado a custos menores decorrentes de sua operação", explica Marc Flammia, Diretor de Tecnologia da GE Transportation. Duas ES43BBi podem substituir de três a cinco máquinas com seis eixos.

O novo modelo de locomotiva da GE emite até 80% a menos de poluentes, apresentando maior eficiência, e terá índice de nacionalização superior a 60%. Em novembro, a empresa inaugurou o Centro de Pesquisas Global da GE no Brasil, localizado no Rio de Janeiro, o que deve acelerar ainda

AS MELHORES

EMPRESAS	RQI	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 GE Transportes Ferroviários S.A.	5	5	9	10	4	9	9	5	7	63
2 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	8	7	7	3	5	6	6	8	10	60
3 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	3	8	10	9	6	10	10	2	2	60
4 GEVISA S.A.	6	6	8	6	7	7	8	6	5	59
5 USIMINAS Mecânica S.A.	9	9	3	7	9	4	4	9	4	58
6 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	4	4	6	5	8	8	7	3	8	53
7 LOCOFER Com. e Serv. de Equip. Fer. S.A.	2	3	5	8	10	5	5	4	9	51
8 SIEMENS Ltda.	10	10	1	4	3	3	3	10	6	50
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	7	2	2	2	2	2	2	7	3	29
10 GEOVIA Industrial S.A.	1	1	4	1	1	1	*	1	*	10



Rogério Mendonça,
presidente da
GE Transportation

mais o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.

BOAS PERSPECTIVAS – O contrato com a Klabin, anunciado em outubro deste ano, para a venda de sete locomotivas modelo Evolution ES43BBi, é outro destaque de

2014. “O acordo foi importante por ser a primeira venda desse modelo de máquina, lançada neste ano e desenvolvida para atender especificamente as características das ferrovias brasileiras”, diz Mendonça. O contrato que prevê a venda de sete locomotivas que circularão no corredor de bitola

métrica na Malha Sul, atualmente operado pela ALL. As máquinas serão entregues no início de 2016.

Além das locomotivas, que deverão começar a ser testadas no segundo semestre de 2015, a GE também ficará responsável por oferecer assistência técnica e treinamento



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTRENS - Cia de Manutenção S.A.	SP	26,29
2 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	16,47
3 GEVISA S.A.	SP	11,03
4 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	7,15
5 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	3,55
6 LOCOFER Com. e Ser. de Equiptos. Fer. S.A.	SC	0,52
7 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	-2,98
8 SIEMENS Ltda.	SP	-12,22
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	-676,27
10 GEOVIA Industrial S.A.	RJ	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 CTRENS - Cia. de Manutenção S.A.	SP	115,82
2 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	5,10
3 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	4,21
4 GEVISA S.A.	SP	3,76
5 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	0,87
6 LOCOFER Com. e Ser. de Equiptos. Fer. S.A.	SC	0,55
7 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	-1,64
8 SIEMENS Ltda.	SP	-1,96
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	-5,80
10 GEOVIA Industrial S.A.	RJ	-6,00

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	6,65
2 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	SP	3,43
3 LOCOFER Com. e Ser. de Equiptos. Fer. S.A.	SC	3,17
4 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	1,84
5 GEVISA S.A.	SP	1,80
6 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	1,38
7 SIEMENS Ltda.	SP	1,28
8 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	1,14
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	0,74
10 GEOVIA Industrial S.A.	RJ	0,02

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 SIEMENS Ltda.	SP	644.796
2 USIMINAS Mecânica S.A.	MG	536.798
3 CTRENS - Companhia de Manutenção S.A.	SP	373.599
4 CAF BRASIL Indústria e Comércio S.A.	SP	210.780
5 GEVISA S.A.	SP	167.304
6 GE Transportes Ferroviários S.A.	MG	147.907
7 T'TRANS - Trans Sistemas de Transportes	SP	52.987
8 LOCOFER Com. e Ser. de Equiptos. Fer. S.A.	SC	9.544
9 AMSTED MAXION Fund. Equip. Ferrov. S.A.	SP	4.729
10 GEOVIA Industrial S.A.	RJ	-3.868

aos funcionários da Klabin e da ALL envolvidos na operação. "A parceria tem se mostrado um sucesso e a tendência é que contratos como este sejam comuns na América do Sul. Nossa área Comercial está focada na

extensão da oferta desse tipo de serviço para os demais clientes", analisa Mendonça.

A compra das novas máquinas foi necessária para suportar a execução do Projeto Puma, que prevê a construção de uma fábrica de celulose com capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas anuais. A unidade entrará em operação em 2016 e as máquinas serão utilizadas para transportar a produção de celulose da nova fábrica para o porto de Paranaguá, um dos maiores portos exportadores de produtos agrícolas do Brasil, localizado no estado do Paraná.

Para os próximos dois anos, o mercado deve ser favorável para o setor. "Nossas perspectivas são promissoras, com expectativa de aumento de produção, sem considerar ainda os incrementos advindos do programa de substituição de máquinas antigas, ora em

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	-40,07	-178,90	28,04	43,06	15,98	9,15	33,57	-36,61	7,50	8,13	-13,46	-69,61
End. Geral	106,87	115,30	58,50	55,41	56,46	57,77	68,27	52,31	53,30	53,89	57,20	92,89
Liq. Corrente	0,37	0,46	2,02	1,77	1,81	1,50	1,37	1,75	1,55	1,69	1,60	2,15
Cresc. Vendas	19,37	13,75	24,45	110,46	-4,56	4,26	34,49	5,87	165,43	316,63	-18,12	23,47

discussão com o governo federal, e a implementação dos projetos de novas ferrovias nos próximos anos", diz Mendonça. "Os bons resultados obtidos em 2014 devem ser mantidos ao longo dos próximos anos, inclusive em função da evolução de planos em análise no governo, como o de renovação de frotas ferroviárias", diz Mendonça.

Em 2011 a GE Transportation anunciou investimento de R\$ 65 milhões, valor que continua em execução. As atividades contemplam o desenvolvimento de novos produtos e serviços, alterações no layout da planta industrial, construção de novo galpão para otimizar a produção e possibilitar a redução do fluxo da linha de montagem, implantação de células de reparos de painéis e diversificação do estoque de peças para garantir a operação ininterrupta de locomotivas em

circulação, assim como assegurar ganhos de produtividade e eficiência contínuos que são comprovados pelos clientes. "Essas medidas têm garantido, não somente a qualidade dos produtos, mas também o pleno atendimento dos compromissos de entrega da companhia", afirma Mendonça.

A GE Transportation tem investido na diversificação dos produtos e serviços ofertados aos clientes, de modo que a empresa possa manter taxas de crescimento adequadas independentemente de eventuais flutuações do mercado. "Como resultado disso, desenvolvemos um novo modelo de locomotiva e investimos em contratos de prestação de serviço. Nesse tipo de contrato, é possível oferecer ao cliente a disponibilidade e previsibilidade da operação de sua frota ferroviária", conclui Mendonça. ★



PETRONAS *Urania*



COM VOCÊ, AJUDAMOS A TRANSPORTAR O PROGRESSO.

Sabemos da importância que há em abastecer os lares dos brasileiros. Por isso, desenvolvemos o PETRONAS Urania, um lubrificante para motores diesel, formulado e desenvolvido para proteger seu caminhão que pega no pesado. E, o mais importante, com mínimo impacto ao meio ambiente. Para nós, da PETRONAS, essa é mais uma importante contribuição que oferecemos ao país.

- Máxima proteção para o motor
- Prolonga o período de troca do lubrificante
- Maior economia de combustível
- Melhora a limpeza do motor

PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.



Termelétricas impulsionam receita

Fornecimento de combustíveis às geradoras de energia cresce 50% em razão da estiagem prolongada

O grande consumo de combustível pelas termelétricas compensou a estabilidade no mercado de combustíveis para o transporte. Fornecedora exclusiva dos combustíveis usados pelas termelétricas, a Petrobras Distribuidora (BR) registrou aumento de 1% no consumo de diesel usado por grandes consumidores do transporte de cargas e de passageiro e a indústria.

“O consumo de combustíveis está muito ligado ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)”, disse Francelino da Silva Paes, gerente executivo de grandes consumidores da Petrobras Distribuidora. “Como a economia avançou pouco neste ano, o consumo do transporte ficou estável.”

De acordo com Paes, o consumo das termelétricas cresceu 40% este ano em relação a 2013, devendo fechar o ano com 3,5 milhões de metros cúbicos de diesel para a geração de energia elétrica em razão da estiagem prolongada em várias regiões do Brasil.

Na projeção da Petrobras Distribuidora, o volume de diesel fornecido às geradoras de energia deverá cair 50% em 2015 – caso confirmadas as previsões meteorológicas que indicam quantidade de chuva suficiente para melhorar o nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas pelo país. A energia gerada a partir do diesel custa mais caro para o consumidor em relação à gerada pelas usinas hidrelétricas.

O maior volume fornecido para a geração de energia elétrica

ampliara as receitas da empresa, que compra o combustível da Petrobras para fornecer às usinas termelétricas. De acordo com Paes, o faturamento poderá aumentar até 5%, compensando a estabilidade no mercado de grandes consumidores, segmento em que a BR não tem o monopólio na distribuição.

Por seu desempenho no balanço financeiro de 2013, a Petrobras Distribuidora foi a vencedora do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Como a melhor companhia na categoria Distribuidora de Combustíveis, ela colabora para o desenvolvimento de serviços do transporte.

O desempenho da Petrobras Distribuidora em 2014 fez a empresa, segundo Paes, aumentar em 1,5% seu market share, passando a controlar 45% do mercado no segmento dos grandes consumidores de combustível. Já no mercado de fornecimento para a indústria em geral detém 42% de participação.

A posição de liderança no setor se mantém em razão da considerável estrutura construída pela empresa distribuidora. Atualmente, são cerca de 7.500 postos de

serviços, constituindo a maior e única rede de postos presente em todo o território nacional. Além de mais de 10 mil grandes clientes entre indústrias, termelétricas, companhias de aviação e frota de veículos leves e pesados.

Subordinada ao Ministério de Minas e Energia e classificando-se entre as entidades de administração indireta do governo federal, a Petrobras Distribuidora tem por objetivo, além da distribuição, do comércio e da industrialização de produtos de petróleo e derivados, atividades de importação e exportação.

De acordo com Paes, a companhia assumiu o posto de maior distribuidora de derivados do petróleo do país, exercendo sua função em caráter estritamente competitivo – em condições de igualdade com as demais distribuidoras e superando concorrentes nacionais e estrangeiras. Pela força da Petrobras, a BR é uma das marcas mais lembradas pelos consumidores brasileiros, pequenos ou grandes.

Os grandes consumidores, formados por empresas de transporte de carga (rodoviário, ferroviário, aéreo e aquaviário) e

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	10	10	10	7	9	7	5	5	3	66
2 RAÍZEN Combustíveis S.A.	8	8	8	4	7	6	6	6	9	62
3 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	9	6	7	9	2	5	9	7	5	59
4 TAG - Transportadora Associada de Gás S.A.	6	9	9	8	5	9	4	2	7	59
5 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	2	1	4	6	6	8	10	10	10	57
6 Petróleo SABBÁ S.A.	5	3	3	10	8	4	3	8	6	50
7 ALESAT Combustíveis S.A.	7	2	5	5	1	2	8	9	8	47
8 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolivia - Brasil S.A.	1	4	6	1	4	10	7	3	4	40
9 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	4	5	2	3	10	3	2	4	2	35
10 SHELL BRASIL Petróleo Ltda.	3	7	1	2	3	1	1	1	1	20



Francelino da Silva Paes,
*gerente executivo
de grandes consumidores
da BR Distribuidora*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	SC	49,41
2 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	44,81
3 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	38,08
4 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia - Brasil S.A.	RJ	31,93
5 MOTO MERCANTIL Campista S.A.	RJ	27,35
6 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	25,16
7 PETROBAHIA S.A.	BA	22,16
8 UNIBRASPE - Brasileira de Petróleo S.A.	PR	19,37
9 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	17,91
10 POSTO USINA S. DOMINGOS S.A.	SP	16,29

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 UNIBRASPE - Brasileira de Petróleo S.A.	PR	49,45
2 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia - Brasil S.A.	RJ	23,77
3 TAG - Transp; Associada de Gás S.A.	RJ	19,82
4 GÁS BRASILIANO Distribuidora S.A.	SP	11,19
5 POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	6,58
6 MOTO MERCANTIL Campista S.A.	RJ	5,09
7 CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	3,28
8 RAÍZEN MIME Combustíveis S.A.	SC	2,85
9 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	2,46
10 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	2,35

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 YPETRO Distribuidora de Combustíveis S.A.	CE	36,74
2 MOTO MERCANTIL Campista S.A.	RJ	8,97
3 CASA ROSA Combustíveis S.A.	PR	7,11
4 POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	5,84
5 UNIBRASPE - Brasileira de Petróleo S.A.	PR	5,53
6 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	3,76
7 GÁS BRASILIANO Distribuidora S.A.	SP	3,68
8 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,66
9 TAG - Transportadora Associada de Gás S.A.	RJ	1,59
10 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	1,43

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PETROBRÁS Distribuidora S.A.	RJ	11.901.000
2 TAG - Transp. Associada de Gás S.A.	RJ	7.392.000
3 RAÍZEN Combustíveis S.A.	RJ	4.226.481
4 SHELL BRASIL Petróleo Ltda.	RJ	3.105.404
5 IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	RJ	2.154.904
6 LIQUIGÁS Distribuidora S.A.	SP	859.483
7 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia - Brasil S.A.	RJ	714.000
8 GÁS BRASILIANO Distribuidora S.A.	SP	462.481
9 Petróleo SABBÁ S.A.	AM	371.992
10 ALESAT Combustíveis S.A.	RN	159.011

passageiros (rodoviário, aéreo e fluvial), representam 60% do total de óleo diesel e querosene comercializados pela Petrobras Distribuidora. A linha de produtos da BR é composta por lubrificantes (37%) e de gasolina e etanol (3%).

Este segmento representa 23% dos negócios da empresa. O fornecimento de combustível para a indústria soma mais 23% do volume de combustível movimentado. O restante fica para o mercado de geração de energia e petroquímicos.

LOGÍSTICA – Por ser uma empresa de grande capilaridade, a Petrobras Distribuidora antes de mais nada é uma empresa de logística. De acordo com Paes, confiança na capilaridade, confiabilidade no transporte e na operação logística são atributos que fazem da companhia uma das preferidas do mercado, antes do preço.

“Muitas empresas confiam no nosso trabalho dedicado”, disse Paes. “Por termos

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS E DERIVADOS

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	24,68	-1,23	69,04	35,22	-13,00	46,86	17,11
End. Geral	50,83	44,11	38,69	54,71	-284,04	56,38	41,40
Liq. Corrente	3,77	15,71	4,49	1,63	1,91	2,06	4,74
Cresc. Receita	-5,28	9,15	8,67	35,26	13,98	5,65	15,23

um território imenso, muitos segmentos não arriscam a comprar de concorrentes que não tenham uma mesma capilaridade que a nossa. Não digo que o preço não seja importante, mas não é tudo quando estão envolvidas operações mais complexas para grandes frotistas e a indústria.”

O braço da Petrobras Distribuidora para grandes consumidores tem sete bases, responsáveis pelo abastecimento de todo o território nacional. Duas ficam em São Paulo (capital e Campinas); Curitiba (Sul); Rio (RJ, ES e parte de MG); Campo Grande (Centro-Oeste e parte de MG); Salvador (Nordeste) e Manaus (Norte).

Segundo Paes, a BR só opera com frota terceirizada. Na área do transporte rodoviário, no qual os veículos dedicados à

distribuição da BR rodam trechos com percurso médio de 400 quilômetros, foi implantado um plano de melhoria logística, que prevê maior competitividade da operação.

A empresa buscou reduzir o número de viagens ao utilizar veículos de maior capacidade de transporte de combustível com o uso de caminhões bitrens, além de uma racionalização dos trajetos para o abastecimento. “Menos viagens significam maior competitividade, diminuição da emissão de poluentes, economia para o cliente e rentabilidade para a empresa e parceiros”, declarou.

Até 2015, a Petrobras Distribuidora também quer adotar melhorias logísticas nos modais aquaviário e aéreo. No Norte do país, a distribuição de combustível é feita quase exclusivamente por barcos. A empresa já acertou com seus parceiros uso de embarcações modernas com maior capacidade de armazenamento. Também vai fazer o mesmo com os caminhões que abastecem os terminais aéreos.

**O CAMINHO ATÉ AQUI
FIZEMOS DE MÃOS DADAS COM
NOSSOS CLIENTES.**

Mais uma vez a Autotrak foi eleita a **melhor empresa na categoria Monitoramento e Rastreamento** do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte 2014 da Revista Transporte Moderno. Isso é reflexo dos nossos investimentos em tecnologia, da dedicação da nossa equipe, da rede de concessionárias autorizadas, mas principalmente, da confiança depositada pelos nossos mais de 40 mil clientes.

www.autotrak.com.br



AUTOTRAC
CONECTANDO VOCÊ COM O QUE É SEU



Construtora intensifica projetos de mobilidade

Um dos maiores grupos empresariais brasileiros se alia a sócio japonês para tocar projetos de transporte em grandes cidades no país

Uma dos grupos empresariais mais robustos do Brasil, a Odebrecht vem intensificando seus negócios dentro e fora do país. Construtora de importantes obras de infraestrutura, mobilidade e energia, participa ativamente do desenvolvimento nacional. A receita de R\$ 96,9 bilhões, em 2013, é um exemplo do dinamismo do grupo. Por seus resultados alcançados no ano passado, a empresa nascida como construtora o há 70 anos em Salvador (BA) é a vencedora do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, na categoria Infraestrutura e Gestão.

Atualmente, organização Odebrecht é um colosso formado por 181 mil profissionais de 78 nacionalidades que trabalham em 23 países. Os negócios do grupo são diversificados e têm estrutura descentralizada, atuando nos setores de engenharia & construção, indústria e no desenvolvimento e operação de projetos de infraestrutura e energia. O grupo tem por filosofia oferecer soluções integradas, inovadoras e de relevância para clientes e comunidades.

Relacionada pelas últimas denúncias de corrupção na Petrobras, a empresa informou que colabora com as investigações. Em nota, o diretor-presidente da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, disse que "é de extremo interesse" da empresa que os fatos sejam apurados com rigor. "Ao longo de seus 70 anos de história, sempre estivemos à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos sempre que necessário. Eu, pessoalmente, como diretor-presidente, coloco a organização à disposição para esclarecer qualquer dúvida que

as autoridades e a mídia brasileira tenham com relação a qualquer denúncia sobre estes fatos que a todos nos assusta."

A Odebrecht Infraestrutura tem atividades em diversos países, como Estados Unidos e Portugal. Em cada um deles, conta com orçamento próprio. No Brasil, a Odebrecht Infraestrutura executa projetos nos segmentos de transporte e logística, energia, saneamento, desenvolvimento urbano e edificações de uso público e corporativo. Seus 48 mil integrantes trabalham para superar gargalos de infraestrutura em várias regiões do país, construindo metrô, portos, arenas esportivas, ferrovias e rodovias entre outros grandes projetos.

Um dos diferenciais da atuação da Odebrecht Infraestrutura-Brasil é a viabilização de projetos por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP) e Contratos de Aliança. Esse modelo permitiu à Organização participar da preparação do país para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Entre essas obras destacam-se a construção da Itaipava Arena Fonte Nova (BA), da Itaipava Arena Pernambuco (PE) e da Arena Corinthians (SP) e a reforma do estádio do Maracanã (RJ).

Para as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro, a empresa trabalha na revitalização da zona portuária da cidade (Porto Maravilha) e na construção da Linha 4 do Metrô. A empresa também colabora para o fortalecimento da capacidade produtiva do país ao direcionar esforços para a melhoria da mobilidade urbana e da logística das cidades, com investimentos em sistemas de transporte, portos e aeroportos. Neste segmento, destacam-se a expansão da estrada de Ferro Carajás (MA/PA) e do terminal portuário Embraport, em Santos (SP) – em sinergia com a Odebrecht TransPort.

A Odebrecht surgiu em 1944 como Construtora Norberto Odebrecht. Desde sua fundação, caracterizava-se pela inovação e emprego de avançados métodos construtivos da época. O edifício Belo Horizonte é um dos principais marcos do período, erguido em nove meses ante o prazo normal daquele tempo, de três anos.

Logo vieram outros projetos na Bahia, que fortaleceram a credibilidade da construtora. Em 1953, conquistou um novo cliente, a Petrobras – cujo relacionamento se consolidou ao passar dos anos e permanece até hoje – e iniciou o processo de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Const. NORBERTO ODEBRECHT S.A.	10	10	10	7	7	10	10	2	3	69
2 GALVÃO Engenharia S.A.	5	5	6	9	8	6	7	10	7	63
3 Construtora OAS S.A.	8	8	8	6	5	7	8	4	8	62
4 Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A.	1	3	4	10	9	8	9	9	9	62
5 Construções e Com. CAMARGO CORRÊA S.A.	7	9	9	4	10	9	5	3	2	58
6 Construtora QUEIROZ GALVÃO S.A.	6	6	5	8	6	5	4	7	6	53
7 Construtora ANDRADE GUTIERREZ S.A.	9	7	7	5	4	4	2	5	5	48
8 UTC Engenharia S.A.	2	2	2	3	3	2	6	8	4	32
9 Concess. do Aerop. Inter. de Guarulhos S.A.	4	4	3	2	1	3	3	1	10	31
10 Empresa Bras. de Infraestr. Aeroport. - INFRAERO	3	1	1	1	2	1	1	6	1	17



Marcelo Odebrecht,
diretor-presidente da Odebrecht

desenvolvimento no Nordeste.

Em 1969, a empresa despontou na paisagem carioca para a construção do edifício-sede da Petrobras: foi o começo da expansão nacional, que permitiu à Odebrecht dominar obras de grande porte e administrar projetos de logística complexa. Na década de 1970, somava

mais de 500 contratos em todo o Brasil e passou a investir em tecnologia especial, como metrô, usinas nucleares, grandes aeroportos e pontes. Destaque para as obras do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, Galeão, e da Usina Nuclear de Angra dos Reis.

Mesmo com os processos de diversifica-

ção dos negócios e de internacionalização, a empresa não deixou de crescer e de se desenvolver no setor de Engenharia e Construção. Na década de 1980, incorporou a empresa paulista CBPO - Companhia Brasileira de Projetos e Obras, a sexta entre as grandes construtoras do país.

No setor de energia, seu portfólio acu-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 BRITA Rodovias S.A.	RS	318,59
2 Tecnol. Aplic. ao Risco e a Gestão do Transp. do Brasil S.A.	RJ	209,03
3 Aeroporto Cabo Frio, Log., Arm. Geral e Transp. Multim. Ltda.	RJ	147,21
4 Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR	RS	99,22
5 ENGEVIX Construções Ltda.	SP	98,32
6 CBSI - Cia. Bras. de Serviços de Infraestrutura	PR	77,37
7 CONTEK Engenharia S.A.	ES	71,45
8 GCT Ger. e Controle de Trânsito S.A.	MG	50,68
9 Mascarenhas Barbosa Roscoe S.A. - Const.	MG	49,38
10 PLANAVE S.A. - Estudos e Proj. de Eng.	RJ	48,79

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 DERSA - Desenvol. Rodoviário S.A.	SP	174,87
2 EQUIPAV S.A. - Pavim. Eng. e Comércio	SP	148,12
3 ESTACON Infraestrutura S.A.	SP	85,51
4 SPTrans - São Paulo Transportes S.A.	SP	62,33
5 PRIMAV Construções e Comércio S.A.	RJ	57,34
6 GCT Ger. e Controle de Trânsito S.A.	MG	56,47
7 Aeroporto Cabo Frio, Log., Arm. Geral e Transp. Multim. Ltda.	RJ	54,89
8 WROBEL Construtora S.A.	RJ	47,05
9 SISCOBRÁS Sist. Construtivos do Brasil S.A.	RS	45,59
10 Empresa Gaúcha de Rodovias S.A. - EGR	RS	38,74

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Companhia de Obras e Infra - Estrutura	SP	43,06
2 Deicmar Port S.A.	SP	33,03
3 AFS - Aeroporto de Feira de Santana S.A.	BA	25,40
4 WROBEL Construtora S.A.	RJ	16,52
5 Aeroporto Cabo Frio, Log., Arm. Geral e Transp. Multim. Ltda.	RJ	13,73
6 GCT Gerenciamento e Controle de Trânsito S.A.	MG	10,66
7 SISCOBRÁS Sistemas Construtivos do Brasil S.A.	RS	9,45
8 ESTACON Infraestrutura S.A.	SP	4,92
9 CIMCOP S.A. - Engenharia e Construções	MG	4,89
10 Companhia de Transp. do Estado da Bahia - CTB	BA	4,64

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 VALEC - Eng., Const. e Ferrovias S.A.	DF	10.380.749
2 Construtora NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	6.673.169
3 CR ALMEIDA S.A. - Eng. e Construções	RJ	3.618.550
4 MENDES JÚNIOR Engenharia S.A.	MG	3.485.572
5 Const. e Com. CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	3.464.087
6 LAFARGE BRASIL S.A.	RJ	2.438.231
7 Construtora OAS S.A.	SP	2.417.344
8 Construtora ANDRADE GUTIERREZ S.A.	MG	2.401.479
9 SERVENG - CIVILSAN S.A. - Emp. Assoc. de Eng.	SP	2.333.194
10 ODEBRECHT Óleo e Gás S.A.	RJ	2.177.828

mula a construção de 81 usinas hidrelétricas, 17 usinas térmicas, duas usinas nucleares, barragens, além da implantação de 5,7 mil km de linhas de transmissão. Ao todo, são mais de 60 mil MW em projetos.

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	-7,34	-3,55	2,76	12,83	1,96	7,62	9,51	15,53	8,90	3,21	3,31
End. Geral	130,37	107,05	136,85	140,25	127,02	108,66	52,15	62,05	50,01	54,55	52,31
Liq. Corrente	1,05	1,12	1,07	1,22	3,29	1,17	6,17	1,88	2,80	2,99	3,06
Cresc. Vendas	15,07	5,87	10,08	11,58	13,06	15,44	688,78	29,04	15,51	22,56	60,13

MOBILIDADE – A Odebrecht TransPort (60%), empresa da Organização Odebrecht, associou-se à Mitsui & Co., Ltd. (40%), uma das maiores trading companies japonesas, para criar a Odebrecht Mobilidade e, assim, intensificar a atuação de ambas nesse segmento. A nova companhia é formada pelas participações da Odebrecht TransPort em quatro negócios estratégicos - SuperVia (RJ), Move São Paulo (SP), VLT Carioca (RJ) e VLT de Goiânia (GO) - e pelo aporte de R\$ 500 milhões da Mitsui para injeção primária em novos investimentos.

“Nosso objetivo principal é oferecer transporte ágil, seguro e confortável, e melhorar a experiência dos passageiros de transportes coletivos. A associação com a Mitsui traz para o Brasil conhecimento,

inovação e tecnologias de uma grande empresa internacional nesse setor e abre canais de diálogo com empresas japonesas de primeiro nível”, afirmou Paulo Cesena, presidente da Odebrecht TransPort.

Quando estiverem em plena operação, as concessionárias, com participação acionária da Odebrecht Mobilidade, terão capacidade para transportar 3,2 milhões de passageiros por dia e administrarão 300 km de malha metroferroviária. Os empreendimentos devem receber cerca de R\$ 17 bilhões de investimentos até 2020 e gerar mais de 14 mil empregos diretos durante as obras.

A parceria entre Odebrecht TransPort e Mitsui representa entrada de capital externo para desenvolver, implantar e

operar projetos em um dos setores que mais necessitam de investimentos no Brasil e que figuram entre as prioridades das populações nas grandes cidades. A associação facilitará também acesso a soluções bem-sucedidas adotadas em outros países.

“As necessidades da população em mobilidade urbana são conhecidas. As oportunidades estão à nossa vista. Com o apoio e conhecimento da Mitsui, queremos contribuir fortemente para encontrar soluções de interesse público”, diz Gustavo Guerra, que será o presidente da Odebrecht Mobilidade. A operação será submetida à apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).



Mais de 1.800 carros-fortes em todo o Brasil.

53.000 colaboradores • 101 tesourarias • R\$3.076 bilhões em faturamento • 16.000 clientes

- Logística de Valores
- Vigilância Ativa
- Tecnologia
- Alarmes Residenciais
- Transporte de Cargas Especiais
- Consultoria em Segurança

BRASIL: Acre • Alagoas • Amapá • Amazonas
Bahia • Ceará • Distrito Federal • Espírito Santo
Goiás • Maranhão • Mato Grosso • Mato Grosso do Sul • Minas Gerais • Pará • Paraná • Paraíba
Pernambuco • Piauí • Rio de Janeiro • Rio Grande do Norte • Rio Grande do Sul • Rondônia • Roraima
Santa Catarina • São Paulo • Sergipe • Tocantins

MUNDO: Europa • América Latina • Ásia • Oceania

Cuidamos da sua segurança para você cuidar do seu negócio.

www.prosegur.com.br

[/prosegur.brasil](https://www.facebook.com/prosegur.brasil)

[@prosegur_BR](https://www.instagram.com/prosegur_BR)

**PROSEGUR**



Tecnologia integra a gestão e melhora a produtividade

Uma das empresas que mais investe em pesquisa e desenvolvimento, a Totvs oferece uma série de soluções tecnológicas para a área logística

No Brasil, o ano de 2014 ficará marcado pelo aumento da conectividade, provocado pela expansão das tecnologias da informação e da comunicação. Para responder a esse cenário, "a Totvs investiu ainda mais em inovações tecnológicas com o objetivo de melhorar a produtividade e a gestão dos seus clientes", informa o vice-presidente de Sistemas e Segmentos da empresa, Gilsinei Hansen.

No segmento de distribuição e logística, a Totvs, por exemplo, aperfeiçoou a ferramenta Transportation Management System (TMS). "O software faz o rastreamento de frotas, carregamento de gráficos, gerencia coleta e entrega, além de proporcionar uma série de melhorias no tratamento de cargas fechadas e fracionadas", explica Hansen.

O executivo destaca ainda as soluções de Sistema de Gerenciamento de Armazém (WMS), o frete embarcador e o Totvs Inteligência Fiscal como recursos que podem otimizar a logística das empresas e colaborar para um desempenho maior da produtividade.

Hansen diz que a Totvs é a quarta empresa que mais investe em pesquisa e desenvolvimento no país. "Estamos atrás apenas da Petrobras, da Vale e da Embraer. Mas somos a primeira no segmento de tecnologia. Nos últimos cinco anos, a companhia investiu R\$ 830 milhões em pesquisa e desenvolvimento", afirma

Para 2015, Hansen informa que a Totvs continuará investindo na evolução de soluções tecnológicas. "Acreditamos que esse é o caminho para nos tornarmos

essenciais ao crescimento de nossos clientes."

A empresa registrou em 2013 receita operacional líquida de R\$ 1,5 bilhão, o que representa 14% a mais na comparação com o ano anterior. No mesmo período, obteve lucro líquido de R\$ 222,5 milhões.

Segundo Hansen, a Totvs avança na tecnologia de mobilidade aplicada à logística. "Na integração dos vários elos da cadeia através da troca de documentos eletrônicos e do distribuidor inteligente. Na automação de armazenagem com Rfid (Identificação por Rádiofrequência). Na automação da carga e descarga dos veículos. Na inteligência fiscal, no monitoramento logístico, na roteirização e na otimização de cargas entre outras frentes."

Em outubro de 2014, a Totvs inaugurou um centro de inovação, em Joinville, Santa Catarina, o Ceisupply. O laboratório desenvolverá equipamentos e dispositivos móveis. "O Ceisupply já está com projetos de pesquisa e em andamento, como o de Rfid, mobilidade, hands free (com uso do Google Glass) e aplicações para dispositivos de aproximação (iBeacons)", relata.

O vice-presidente de Sistemas e Segmentos da Totvs revela que estão lançando um pacote de ofertas Totvs Eficaz, composto por soluções de baixo custo voltadas à transportadoras com operações de menor complexidade. "Ainda este ano pretendemos apresentar uma oferta do Totvs Eficaz para a solução de gestão de frete embarcador, para quem compra fretes. Em nosso radar, temos ainda o lançamento do Totvs automação de carga e descarga, além de softwares de roteirização e otimização do carregamento das cargas."

Hansen avalia que a conjuntura econômica, aliada a uma infraestrutura precária e polos de consumo cada vez mais distribuídos no Brasil, exige das empresas do setor de transportes mais eficiência e produtividade em suas operações. "Dessa forma será possível mitigar os custos operacionais para a manutenção das margens de ganhos em um cenário de pressão de preços. As transportadoras precisarão investir para alavancar a produtividade."

Sobre a situação nacional, Hansen opina que: "as reformas política e tributária são

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 TOTVS S.A.	9	10	9	9	9	9	5	4	9	73
2 TICKET Serviços S.A.	6	9	10	5	3	10	9	1	5	58
3 TecBan - Tecnologia Bancária S.A.	8	6	7	2	4	7	7	6	8	55
4 GETNET Tecnol. em Captura e Proces. S.A.	10	7	8	1	6	5	6	10	1	54
5 PERTO S.A. Periféricos para Automação	1	8	4	10	10	8	2	2	7	52
6 CTIS Tecnologia S.A.	7	2	5	4	2	3	10	8	6	47
7 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	5	5	6	7	5	6	4	5	2	45
8 NCR BRASIL - Ind. de Equipos. para Automação S.A.	4	3	3	6	8	4	3	9	4	44
9 PRODAM - SP S.A.	3	4	1	8	7	1	1	7	3	35
10 RV Tecnologia e Sistemas S.A.	2	1	2	3	1	2	8	3	10	32



Gilsinei Hansen,
Vice-presidente
de sistemas e segmentos
da TOTVS

inegavelmente necessárias. O país precisa delas para construir uma plataforma de crescimento sustentável no longo prazo.”

Segundo o executivo, um aspecto-chave para a ampliação da competitividade das empresas no Brasil é a educação. “Em um mundo que caminha a passos largos para o digital, precisamos de pessoas qualificadas para criar modelos de negócio, desenvolver novas tecnologias, facilitar o intercâmbio com outros países, trazer e levar conhecimento. A educação é o investimento de longo prazo mais relevante para destravarmos o crescimento do país”, afirma

Por outro ângulo, Hansen considera que

o Brasil tem uma boa dinâmica de negócios e um crescente empreendedorismo. “Esse movimento se amplia apesar dos entraves burocráticos e da complexidade tributária. É esse empreendedorismo que cria novas alavancas para competitividade a partir aplicação de tecnologias, novos processos e novos modelos de negócio”, comenta.

Hansen acentua que para 2015 o portfólio da Totvs, com soluções para o setor de transportes e logística, estará mais inovador e preciso. “O nosso objetivo é ser cada vez mais essencial para as empresas de transportes.”

A Totvs está presente em 39 países. No Brasil a distribuição é feita através de cinco filiais (SP, RJ, DF, BH e PE) e 52 franquias, somadas a nove centros de desenvolvimento tecnológico. No mercado internacional a distribuição é feita através das filiais do México e da Argentina, que coordenam mais 16 franquias, espalhadas pela América Latina. A empresa tem um centro de desenvolvimento no México e um laboratório de pesquisa no Vale do Silício (EUA).

A Totvs conta com 12 mil colaboradores, considerando funcionários diretos e de franquias. Na sede, na zona norte de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Wdev Soluções em Tecnologia S.A.	RJ	84,37
2 BASIS Tecnologia da Informação S.A.	DF	82,34
3 INTEC TI Logística S.A.	SP	77,94
4 CTIS Tecnologia S.A.	DF	58,47
5 TICKET Serviços S.A.	SP	56,87
6 FAST ONE Sistemas Tecnológicos S.A.	MG	31,96
7 RV Tecnologia e Sistemas S.A.	MG	29,81
8 att/PS Informática S.A.	MG	28,80
9 TSA - Tecnol. de Sist. de Automação S.A.	MG	28,46
10 TecBan - Tecnologia Bancária S.A.	SP	27,13

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 BRAXIS Tecnologia da Informação S.A.	SP	78,48
2 TICKET Serviços S.A.	SP	36,35
3 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	35,81
4 BASIS Tecnologia da Informação S.A.	DF	31,17
5 DBTrans S.A.	RJ	25,60
6 Wdev Soluções em Tecnologia S.A.	RJ	15,47
7 TOTVS S.A.	SP	15,47
8 INTEC TI Logística S.A.	SP	9,15
9 PERTO S.A. Periféricos para Automação	RS	9,01
10 TecBan - Tecnologia Bancária S.A.	SP	7,75

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 PERTO S.A. Periféricos para Automação	RS	12,53
2 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	10,38
3 BASIS Tecnologia da Informação S.A.	DF	7,18
4 BRY Tecnologia S.A.	SC	4,69
5 TOTVS S.A.	SP	3,08
6 QUALITY Software S.A.	RJ	2,42
7 PRODAM - SP S.A.	SP	2,02
8 INTEC TI Logística S.A.	SP	2,00
9 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	MG	1,89
10 NCR BRASIL - Ind. de Equipos para Aut. S.A.	SP	1,71

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 TOTVS S.A.	SP	1.067.621
2 TICKET Serviços S.A.	SP	528.634
3 PERTO S.A. Periféricos para Automação	RS	357.008
4 GETNET Tecnol. em Captura e Proces. S.A.	RS	354.690
5 TecBan - Tecnologia Bancária S.A.	SP	266.327
6 DIGICON S.A. Contr. Eletr. para Mecânica	RS	257.383
7 ALGAR Tecnologia e Consultoria S.A.	MG	167.600
8 PRODAM - SP S.A.	SP	78.240
9 NCR BRASIL - Ind. de Equipos para Aut. S.A.	SP	74.687
10 DBTrans S.A.	RJ	57.491

São Paulo, trabalham 1,5 mil pessoas. A matriz abriga o UX Lab, laboratório dedicado a revisar os processos, a interface e a navegabilidade das soluções da empresa com base na experiência do usuário.

A empresa abriga o Espaço Arena Totvs, ambiente com tecnologia de ponta e arquitetura arrojada, para receber clientes, parceiros e outros interessados em conhecer em detalhes as soluções da companhia. A Totvs é a 22ª marca mais valiosa do Brasil, avaliada em US\$ 569 milhões, segundo o ranking da Brand Analytics.

Cada segmento atendido pela Totvs compõe uma unidade de inteligência de negócios, responsável pela elaboração da estratégia de atuação, relacionamento com o mercado e identificação de parcerias estratégicas. O objetivo é oferecer softwares personalizados para o mercado do cliente, respeitando as particularidades e a legislação de cada setor.

DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	35,13	113,85	13,30	23,95	33,07	35,73	42,04	57,88	21,46	28,69	27,77	25,73
End. Geral	38,65	73,47	46,48	53,14	48,60	39,37	40,54	62,36	54,08	59,20	51,57	56,40
Liq. Corrente	4,54	4,79	2,14	3,49	4,02	4,75	2,05	1,90	4,18	2,24	2,45	2,70
Cresc. Receita	15,96	34,76	94,07	36,11	10,84	27,52	38,05	190,59	27,24	20,50	27,60	14,86

OPORTUNIDADE SOCIAL – Com o objetivo de apoiar e monitorar a empregabilidade de jovens e pessoas com deficiência, a Totvs fundou, em 1998, o Instituto da Oportunidade Social (IOS), uma associação sem fins lucrativos. Engajado em amenizar as desigualdades sociais e provocar impacto no crescimento social, o IOS criou o Programa de Capacitação, pelo qual proporciona a jovens de baixa renda qualificação em administração e em TI. O objetivo é que eles possam atuar no mercado de trabalho formal e que obtenham os instrumentos necessários para o crescimento profissional e pessoal.

Além da capacitação, o programa oferece ações socioeducativas, reforço

escolar e orientação quanto à importância do relacionamento, da comunicação, do protagonismo e da consciência cidadã. Em 14 anos, o IOS capacitou mais de 20 mil pessoas.

Com a cooperação de parceiros de visão socialmente responsável, o projeto expandiu-se pelo Brasil. A Totvs é a principal mantenedora do instituto, que também conta com a colaboração de Adccont, Burger King do Brasil, Etna, Vivara, Balaska, Parmalat, Certisign, Guaratinguetá, Rem, Adar, Surya do Brasil, Laskani e Orcimet. O IOS possui 18 unidades de acompanhamento e está sediado no bairro de Santana, na capital paulista.

Soluções para Frotas

A Ituran conta com a mais moderna tecnologia de **Rastreadores para Frotas**. Qualquer que seja o seu negócio, a Ituran é sua **parceira**, garantindo eficiência e gestão de custo com os mais avançados recursos de **telemetria**.

Inteligência e Performance para seu Negócio



PREÇO
COMPETITIVO



IMUNE AO
JAMMER



RASTREADOR
SEM FIO



RECURSOS
DE TELEMETRIA



GERENCIAMENTO
DE FROTAS



AVALIAÇÃO ATIVA
DO MOTORISTA



MONITORAMENTO
ONLINE



IDENTIFICAÇÃO
DO MOTORISTA



RELATÓRIOS
DIVERSIFICADOS



SOLUÇÕES
PERSONALIZADAS

Ligue agora e solicite uma visita!

0800 33 FROTA | **0300 77 FROTA**

0800 33 37682

0300 77 37682





Operação abrange todo o território brasileiro

Após a compra de empresa roraimense de segurança, a Prosegur passa a atuar em todo o território nacional, aproximando-se mais dos clientes

Com um modelo integrado de segurança que lhe permite ser uma referência nos mercados onde opera, uma sólida posição financeira e uma estratégia de negócio focada na proximidade com o cliente, na excelência e na qualidade no serviço de segurança, a Prosegur Brasil mantém a liderança entre as melhores empresas do segmento de Transportes e Serviços.

Particularmente no Brasil, a Prosegur vem seguindo um plano de amplo investimento nos últimos anos, com uma série de aquisições estratégicas de empresas de segurança, o que vem garantindo à companhia a liderança do mercado de segurança privada nacional.

Hoje, a Prosegur atua em todo o território brasileiro. "Esse é um diferencial muito importante, porque temos vários clientes com operações em diversos estados do país, possibilitando que eles unifiquem suas estratégias de segurança em uma única empresa", avalia Carlos Eduardo Escobal, presidente da Prosegur no Brasil.

Até o ano passado, a empresa estava presente em 25 estados, além do Distrito Federal, atendendo mais de quatro mil municípios com equipe própria, com contratação 100% CLT. Este ano, a empresa conseguiu atingir todo o território nacional, com o início das operações em Roraima no último mês de outubro. "Desta forma, já estamos aptos a prestar serviços para nossos clientes em qualquer ponto do país e oferecendo soluções de ponta, seja no segmento de logística de valores, vigilância ativa, tecnologia ou

alarmes", declara Escobal.

O executivo destaca dois pontos que contribuíram para que a empresa atingisse o bom resultado de 2013: a capilaridade dos negócios com a operação em todo o território nacional e a oferta de soluções integradas para seus clientes. "Mesmo com um contexto econômico mais desafiador, conseguimos manter uma ótima performance, adotando prudência, controle e diligência na gestão financeira. Além disso, conseguimos manter um bom nível de crescimento da receita, melhorando, em especial, nossa participação de mercado no segmento de vigilância", justifica Escobal.

Receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2014 não é novidade para Prosegur. Desde 2000, a companhia já registrou catorze presenças entre as primeiras colocadas no ranking, das quais sete vezes no primeiro lugar, cinco no segundo e duas vezes na terceira posição.

Diante do atual quadro econômico, Escobal avalia que o ambiente externo de negócios está mais desafiador em 2014, do que foi no ano passado, mas a companhia

tem adotado uma série de medidas que possibilitaram continuar crescendo.

Entre elas, está a ampliação da marca através de aquisições, como foram os casos da Nordeste Segurança e Transbank e da roraimense Transvig Transportes de Valores e Vigilância. Com a aquisição desta última empresa, a Prosegur passou a atuar em todo o território nacional. Esta negociação reforçou o corpo de profissionais brasileiros da Prosegur, com a assimilação de 500 colaboradores da Transvig, e a incorporação de uma frota de dez veículos entre carros-fortes, carros leves e motos e também de 67 ATMs (gestão de caixas eletrônicos).

"Esta aquisição representa um grande passo para integrar o Brasil inteiro sob a cor amarela da Prosegur e reforça a posição da companhia como um dos maiores empregadores privados do país, com mais de 53 mil colaboradores no território", declara o executivo. Já a aquisição da Nordeste em 2012, possibilitou à Prosegur chegar a mercados importantes e em franco desenvolvimento, como Pernambuco, Ceará e Alagoas.

Escobal destaca também como causa do

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PROSEGUR Brasil S.A.	10	10	10	5	6	7	6	6	10	70
2 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Autom. S.A.	7	6	6	9	9	6	9	10	6	68
3 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	6	5	8	6	7	9	10	9	4	64
4 CS Brasil Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda	9	9	7	8	8	5	5	4	8	63
5 PROTEGE S.A. Proteção e Transp. de Valores	8	8	9	4	5	8	8	5	5	60
6 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	2	4	4	7	10	10	7	2	9	55
7 TB Serviços, Transp., Gerenc. e R. Humanos S.A.	5	7	5	10	4	4	4	3	3	45
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	3	3	3	3	3	3	3	7	2	30
9 TRELISA Transp. de Especializ. de Líq.	4	2	2	2	2	2	*	8	7	29



Carlos Eduardo Escobal,
*Presidente da Prosegur
do Brasil*

bom desempenho da empresa a estratégia de sinergia de negócios para oferecer todas as soluções de segurança privada de que o cliente precisa. “Destá forma, temos expectativa de continuar crescendo acima da inflação em 2014”, antecipa. “Estamos bastante otimistas com os resultados a serem atingidos tanto no Norte quanto no Nordeste brasileiros, que vêm recebendo grande atenção e dedicação da empresa,

unindo inovação e tecnologia, com a preservação de características regionais de cada estado. Através desta estratégia, continuamos registrando um crescimento contínuo, além de consolidar nossa liderança no mercado de segurança privada nacional.”

Para 2015 a meta da empresa é crescer mais do que o Produto Interno Bruto (PIB) nominal do Brasil. Entre as apostas para

o ano que vem, o presidente da empresa destaca o segmento de cargas especiais, para o qual a empresa está montando uma frota especial. De 2012 para cá, a Prosegur ampliou a frota especialmente desenvolvida para este serviço, de seis para 18 carros. “No ano que vem, esperamos superar a marca de 30 carros para cargas especiais – setor da Prosegur que, desde 2012, vem tendo destaque entre os serviços



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	30,03
2 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Autom. S.A.	SP	20,65
3 PROTEGE S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	14,08
4 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	13,21
5 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	12,39
6 CS Brasil Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda	SP	3,97
7 TB Serviços, Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	3,65
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	-6,23
9 TRELSA Transp. de Especializ. de Líquidos	MG	-

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Transportadora Sulbrasil. de Gás S.A.	SP	44,97
2 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	8,21
3 PROTEGE S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	6,81
4 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	6,15
5 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Aut. S.A.	SP	5,08
6 CS Brasil Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda	SP	3,17
7 TB Serviços, Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	2,00
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	-1,58
9 TRELSA Transp. de Especializ. de Líquidos	MG	-3,80

AS QUE TEM MAIOR LÍQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 TB Serviços, Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	4,08
2 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Aut. S.A.	SP	3,10
3 CS Brasil Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda	SP	3,09
4 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	2,81
5 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	1,81
6 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1,63
7 PROTEGE S.A. Proteção e Transporte de Valores	SP	1,58
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	1,00
9 TRELSA Transportes de Especializados de Líq.	MG	0,25

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 PROSEGUR Brasil S.A.	MG	1.389.914
2 CS Brasil Transp. de Passag. e Serv. Amb. Ltda	SP	614.898
3 PROTEGE S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	347.184
4 TB Serv., Transp., Ger. e R. Humanos S.A.	SP	134.218
5 TRANSAUTO Transp. Especializ. de Aut. S.A.	SP	106.721
6 PROFORTE S.A. Transporte de Valores	GO	100.730
7 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	SP	23.125
8 PROTEGE S.A. Serviços Especiais	SP	9.386
9 TRELSA Transp. de Especializ. de Líquidos	MG	-18.394

oferecidos pela companhia, e que teve um crescimento no faturamento de 540%", declara.

A empresa também reforçou sua presença no varejo, que tem buscado continuamente modelos inovadores de evitar perdas e ampliar a segurança. Neste segmento, desenvolveu um serviço chamado Caixa Fácil Prosegur, que está presente em mais de mil estabelecimentos no país, oferecendo segurança para varejistas. Trata-se de um serviço exclusivo com sistema de guarda e transferência de valores, através do qual é possível fazer múltiplos depósitos ao longo do expediente, com seguro 24 horas oferecido pela Prosegur, além de contar com um sistema de identificação de notas falsas ou danificadas. A solução permite que o cliente defina o melhor horário para a coleta de valores, contando com o apoio do carro-forte da companhia, além de poder acompanhar todas as movimentações, conferir dados de processamentos e imprimir relatórios de gestão em tempo real pela internet.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTES E SERVIÇOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11	48,45	41,55	10,70	17,86	9,55	11,47
End. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15	52,75	53,03
Líq. Corrente	1,10	1,30	1,11	1,79	1,72	2,89	8,28	8,27	2,11	2,68	2,15
Cresc. Receita	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71	18,61	13,07

"Acreditamos que o processo de retomada do crescimento da economia representará um desafio que todos os setores deverão enfrentar. Mas a empresa continuará desenvolvendo a sua gestão interna e crescimento orgânico, por meio de uma maior ênfase em novos produtos, controle de gastos e melhoria da geração de caixa. Trabalharemos intensamente com o objetivo de prestar um serviço que atenda às necessidades de nossos clientes com produtos inovadores. Por fim, também dirigiremos nossos esforços para otimizar os resultados das aquisições realizadas recentemente", resume Escobal.

Atualmente, a Prosegur atua em quatro segmentos: logística de valores, com

o transporte de valores, coleta e suprimento; vigilância ativa, segmento que inclui prestação de serviços de segurança patrimonial, escolta armada, segurança de executivos e de cargas; tecnologia, segmento criado em 2008 para ser o elo tecnológico na cadeia de valor do setor de segurança e proteção contra incêndios; e alarmes, com projetos personalizados, avaliação de riscos e localização de pessoas e veículos.

Presente no Brasil há 33 anos, a empresa faturou R\$ 3,2 bilhões em 2013, com 16 mil clientes nas áreas de logística de valores, vigilância, tecnologia corporativa, alarmes residenciais e comerciais.

O mundo refletido com perfeição em sua frota

Novo IMRON Poliuretano NG Productive

Imron Poliuretano NG Productive é a
solução em pintura que reflete sua imagem.

IMRON®

A nova linha Imron Poliuretano NG Productive é resistente, possui excelente performance com fácil aplicação e oferece um brilho único, destacando por muito mais tempo todos os detalhes da pintura de sua frota.



Saiba mais em www.axaltacs.com
f / AxaltaBrasil

AXALTA



Crescimento sustentável amparado por gestão sólida

Empresa concentra estratégia na ampliação da rede de atendimento ao cliente, no aumento da oferta de produtos e em condições comerciais sob medida para cada tipo de operação

Com uma estratégia de negócios que tem resultado em crescimento constante, a Autotrac recebe novamente o prêmio de melhor empresa do setor de Monitoramento e Rastreamento de 2013. A empresa, especializada no desenvolvimento de equipamentos, de software e na prestação de serviços de comunicação móvel de dados, tem se mantido nos primeiros lugares deste ranking desde 2001 e só perdeu a pole position nos anos de 2009 e 2010, quando ficou na segunda posição da pesquisa feita pela revista Transporte Moderno.

Segundo Márcio Toscano, diretor comercial e de marketing da Autotrac, a empresa manteve sua estratégia de crescimento que é amparada em três pilares principais. O primeiro é a ampliação da rede de atendimento ao cliente, com a abertura de novas concessionárias e investimento em novos canais eletrônicos de autosserviço. O outro foco da empresa é no aumento da oferta de produtos, principalmente com as novas ferramentas de telemetria e de auxílio ao controle de jornada. O terceiro ponto de atenção está voltado para o desenvolvimento de condições comerciais desenhadas sob medida para cada tipo de operação e de necessidade dos clientes.

Na análise do balanço da empresa feita de acordo com os critérios da premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, a empresa atingiu nota máxima nos itens Lucro Líquido, Liquidez Corrente, Rentabilidade da Receita,

Rentabilidade do Patrimônio Líquido e Produtividade do Capital. "A Autotrac acredita que para uma empresa prestar um serviço de excelente qualidade ao cliente, estar presente no mercado por muito tempo e ser capaz de investir em novas tecnologias e serviços, é essencial que ela tenha solidez econômico-financeira. Por conta dessa filosofia, a Autotrac mantém uma disciplina muito rígida na gestão de custos e uma busca incessante por novas fontes de receita", diz Toscano, justificando que condições de mercado e ações da empresa propiciaram esse bom desempenho no exercício de 2013.

Ao mesmo tempo, ressalta o executivo, a empresa sabe que é mandatório ser competitiva comercialmente para poder gerar escala para o negócio. "Esse é um ciclo virtuoso, mas que exige um acompanhamento intensivo dos indicadores de resultado. O balanço final apenas reflete esse esforço diário", acrescenta.

Já neste ano de 2014, o mercado tem exigido maiores esforços da empresa. "Sem dúvida estamos em um ano desafiador e que está exigindo muito trabalho, mas os dados que a empresa tem até agora lhe permitem acreditar que terá um crescimento na última linha do balanço em torno de 5% em relação ao

exercício anterior. A receita também vai crescer, assim como a base de clientes, o que serve de impulso para os próximos exercícios", prevê Toscano.

Em uma avaliação sobre as principais dificuldades enfrentadas atualmente pelo setor, Toscano traça o seguinte panorama: "Se concentrarmos a resposta apenas no mercado de transporte rodoviário, por exemplo, veremos que embora o Brasil tenha mais de 2,2 milhões de caminhões, a média de veículos por empresa é inferior a oito caminhões, segundo dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O esforço para atingir todo esse mercado, tão pulverizado, é enorme. Isso é um desafio não só para as empresas de tecnologia de rastreamento, mas também para as montadoras de veículos, fornecedores de peças e pneus. Além disso, com as dimensões continentais do nosso país, manter uma base ampla de manutenção e apoio ao cliente também requer muitos investimentos e treinamento constante."

Comparando-se a performance da economia em geral nos exercícios de 2013 e de 2014, seria esperado que houvesse alguma queda nos resultados, mas a Autotrac projeta crescimento tanto na receita quanto no lucro. "Isso é fruto de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	8	10	10	9	10	10	10	10	8	84
2 SASCAR Tecnol. e Seg. Automotiva S.A.	10	9	9	8	8	9	9	9	10	81
3 ZATIX Tecnologia S.A.	8	10	8	9	10	8	8	8	9	78



Márcio Toscano,
diretor comercial
e de marketing
da Autotrac

uma filosofia de trabalho que não pensa apenas no exercício corrente. Está-se colhendo hoje os frutos plantados há muito tempo, em especial pela ampliação dos canais de venda e suporte ao cliente, mas também pela empresa ter a palavra tecnologia muito bem marcada em seu DNA”, explica. A maior equipe da Autotrac é exatamente a de desenvolvimento. Pode-se aferir isto ao comparar o que era vendido há dez anos com o que é oferecido aos clientes hoje. Em 2004 a empresa tinha basicamente dois produtos: Autotrac Satélite e Autotrac Caminhoneiro. Hoje são mais de uma dezena de produtos dos mais variados

tipos e aplicações, assinala o diretor da empresa.

Diante do atual quadro econômico e das projeções para 2015, as expectativas para o próximo ano são de crescimento superior à média do mercado, o que tem acontecido desde 2000. A empresa não divulga previsão de receita.

“A Autotrac continuará a expansão da sua rede de atendimento ao cliente, que hoje conta com 35 concessionárias exclusivas e deverá dobrar até o fim de 2016. Novos produtos serão lançados, em especial para o mercado de distribuição urbana. Além disso, a empresa entrou no mercado de varejo no fim de 2013 com

o Autotrac ONE – voltado para carros e motos – e creio que nos próximos anos essa linha de produtos terá grande relevância nos resultados da empresa”, projeta o diretor.

Para enfrentar a concorrência no mercado, a Autotrac manterá o foco na qualidade dos produtos, no fortalecimento da rede de atendimento aos clientes e na oferta de condições comerciais competitivas. Na opinião de Toscano, o grande diferencial da Autotrac, fora a questão tecnológica, é o fato de a empresa estar no mercado há 21 anos e a equipe que lidera o projeto ainda ser a mesma. “A cultura empresarial é muito forte, mira no



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ITURAN Brasil S.A.	SP	95,65
2 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	41,36
3 SASCAR Tecnol. e Segurança Automotiva S.A.	PR	19,24
4 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	0,60

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ITURAN Brasil S.A.	SP	28,84
2 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	16,29
3 SASCAR Tecnol. e Segurança Automotiva S.A.	PR	9,42
4 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	1,00

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	2,91
2 ITURAN Brasil S.A.	SP	1,60
3 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	0,80
4 SASCAR Tecnol. e Segurança Automotiva S.A.	PR	0,69

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ZATIX Tecnologia S.A.	SP	209.024
2 SASCAR Tecnol. e Seg. Automotiva S.A.	PR	130.654
3 AUTOTRAC Com. e Telecomunicações S.A.	DF	97.080
4 ITURAN Brasil S.A.	SP	51.150

longo prazo, e isso permeou todos os funcionários. A empresa não faz aventuras e não cede aos modismos de ocasião. Não existe hipótese de a Autotrak aceitar, por exemplo, prejudicar a qualidade dos seus produtos em busca de preços artificiais. A competitividade comercial tem que ser alcançada sem prejuízo do padrão de qualidade oferecido ao cliente, pois estamos falando de um serviço que é fundamental para o dia a dia do cliente e que deve funcionar por muito tempo. Essa é uma equação difícil e que só é resolvida se pensada no longo prazo”, declara.

De acordo com ele, um ótimo exemplo disso é que mesmo passados mais de 20 anos de rastreamento no Brasil, a Autotrak continua sendo a única do setor que possui sua própria estação de transmissão de dados via satélite. Ele ressaltava que, na época, o investimento foi monstruoso, mas isso garantiu, e garante até hoje, a qualidade do serviço prestados. “Por outro lado, observe que muitas empresas deste setor focaram em resultados imediatos, talvez pensando na venda da própria empresa. O que aconteceu com os clientes delas? Muitos ficaram na mão”, assinala o diretor.

Ao longo da história da empresa no

DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	62,00	11,24	73,13	69,38	18,54	42,84	188,83	19,90	21,14	39,21
End. Geral	38,02	60,15	44,44	66,16	41,70	44,88	65,24	49,39	45,91	45,37
Liq. Corrente	2,46	1,54	2,87	1,23	2,24	2,14	1,69	1,54	1,44	1,50
Cresc. Vendas	156,99	53,40	18,25	10,33	36,13	32,29	21,42	9,26	-1,82	5,48

país, Toscano considera que o momento mais marcante foi o primeiro ano em que a empresa deu lucro, na virada do ano 2000, após quase sete anos trabalhando para consolidar a operação e alcançar o primeiro exercício positivo. “Até então, muitos se perguntavam se esse tipo de tecnologia sobreviveria no mercado brasileiro. Agora, se você perguntar ao Piquet (Nelson Piquet, o piloto e principal acionista da Autotrak) acho que ele vai dizer que o dia mais marcante foi quando o primeiro equipamento da Autotrak transmitiu dados via satélite, em 1993. Era um sonho dele se tornando realidade. Aliás, por ironia do destino, o primeiro equipamento foi instalado em um barco e não em um caminhão”, relembra o diretor.

Entre as soluções tecnológicas apresentadas pela empresa, o Autotrak Prime tornou-se o produto mais demandado por combinar todas as funcionalidades

que os clientes buscam em um único equipamento. Já do ponto de vista de software, a ferramenta de auxílio ao controle de jornada, denominada SuperVisor Jornada, estreou em grande estilo. “Esse software já é utilizado por mais de mil empresas, em seu primeiro ano de oferta. É impressionante”, destaca.

Com um faturamento próximo de R\$ 300 milhões, a Autotrak tem cerca de 40 mil clientes, sendo mais de 18 mil caminhoneiros autônomos e o restante distribuído em milhares de empresas, principalmente dos setores de transporte rodoviário, logística, ferrovia, navegação, energia elétrica e máquinas pesadas. “Os veículos de passeio e motocicletas equipadas com o ONE também já estão começando a crescer e em breve vão engordar ainda mais esse número de clientes”, aposta o executivo. Com sede em Brasília (DF), a empresa conta atualmente com cerca de 280 funcionários.

0800 200 2525

A novidade que vai deixar você nas nuvens.



O melhor software de gestão para empresas de transporte agora em nuvem.

Globus Cloud é a forma mais simples, rápida e econômica para você acessar todas as funcionalidades do seu Sistema de Gestão. Você se conecta à sua empresa com mais facilidade, via internet, através de navegador, a qualquer hora e de qualquer lugar.

Os benefícios são significativos:

- Dispensa estrutura de TI complexa, estações de acesso potentes e licenciamento de software.
- Implantação acelerada: você pode utilizar todas as funcionalidades do sistema assim que contratar o serviço.
- Mais segurança e velocidade de processamento dos seus dados.
- Mantém o foco em seu negócio.
- Substituição dos investimentos em TI por outros que forem necessários.



Gestão operacional garante resultados positivos

Novas práticas de atendimento, investimento na qualificação das pessoas, melhoria no monitoramento ajudaram a empresa a se destacar no setor

A CCR AutoBAn, concessionária que administra as rodovias Anhanguera-Bandeirantes, garantiu o primeiro lugar no ranking das empresas que administram as rodovias no país, segundo análise do seu balanço financeiro de 2013. Entre os itens financeiros avaliados, a empresa obteve a melhor pontuação em Receita Operacional Líquida (ROL) e Lucro Líquido (LL).

Maurício Vasconcellos, presidente da empresa, esclarece que no ano de 2013, a CCR AutoBAn deu sequência ao seu processo de aprimoramento de gestão operacional, incorporando novas práticas de atendimento investindo na qualificação das pessoas e otimizando sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com foco no usuário. O objetivo é a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto e da fluidez do tráfego no sistema Anhanguera-Bandeirantes. "No ano passado a CCR AutoBAn seguiu inovando, assim como aconteceu em 2012, com o acesso ao mercado financeiro para lançar debêntures incentivadas", comenta Vasconcellos.

Segundo o presidente da CCR AutoBAn, o trabalho de gestão foi um importante elemento para o bom desempenho financeiro da empresa no ano passado. "Entretanto, como em qualquer outro negócio, os resultados estão ligados necessariamente aos cenários macroeconômicos e sociais. O tráfego consolidado apresentou um crescimento de 7,9% sobre o ano de 2012, contribuindo para o desempenho econômico-financeiro da empresa, já que quase a totalidade das receitas advém

da cobrança do pedágio, cujos reajustes são definidos pelo contrato de concessão", explica o presidente.

Na categoria de veículos de passeio o crescimento foi de 4,36% em 2013 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Alguns feriados, como o do dia da Independência, apresentaram bons resultados para o período. "Certos fatores econômicos influenciaram o desempenho da categoria, como o valor médio dos combustíveis, gasolina e álcool, que por um período ao longo do ano de 2013 ficou sem sofrer reajuste. O uso da rodovia como deslocamento para lazer nos finais de semana intensificou-se em comparação com o observado no ano de 2012", destaca o presidente da CCR AutoBAn.

Já na categoria de veículos comerciais a expansão foi de 10,9% em 2013 comparado com o ano anterior. "A movimentação de cargas relacionadas ao agronegócio impulsiona o cenário econômico e favorece a categoria comercial principalmente no transporte de produtos como o açúcar, milho e a soja, os quais figuram como principais produtos do agronegócio transportados com destino ao

porto de Santos", diz o presidente.

Vasconcellos informa que ao longo de 2013 a CCR AutoBAn concentrou seus esforços no aprimoramento da eficiência de gestão, nas inovações, na sustentabilidade e no desenvolvimento das relações com os diversos públicos. "Realizamos um trabalho contínuo para a melhoria na base de arrecadação e no acompanhamento de mutações de tráfego. Também atuamos no apoio para atração de atividades que incrementem a economia local, como a implantação de centros de distribuição de grandes atacadistas."

TECNOLOGIAS – Para garantir a eficiência operacional, a concessionária está maximizando a utilização do sistema eletrônico de cobrança de pedágio, por meio da implantação de novas tecnologias relacionadas à leitura de eixos, controles operacionais e sistemas de comunicação, além do constante aprimoramento das técnicas de atendimento aos usuários. "Também empreendemos e desenvolvemos oportunidades, como a ocupação de faixa de domínio, acompanhamento e monitoramento de cargas especiais, controle e regularização

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhang-Band	10	8	10	5	3	8	9	7	4	64
2 Conces. ECOVIAS dos Imigrantes S.A	7	5	9	9	5	7	7	6	5	60
3 Concessionária SPMAR S.A.	9	10	2	7	9	2	2	8	10	59
4 RODONORTE - Conces. de Rods. Integr. S.A.	3	1	6	6	10	10	10	3	5	59
5 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	6	9	4	10	8	4	3	2	9	55
6 Conces. da Rod. PRESIDENTE DUTRA S.A.	8	6	7	1	7	6	6	9	1	51
7 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	5	3	8	3	4	9	8	5	2	47
8 SPVIAS - Rodovias Integradas do Oeste S.A.	2	4	5	4	2	5	5	3	6	36
9 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	1	7	1	8	6	1	1	1	7	33
10 VIABAHIA Concessionária de Rodovias S.A.	4	2	3	2	1	3	4	4	8	31



*Maurício Vasconcellos,
presidente da CCR AutoBA*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 SANTA CRUZ Rodovias S.A.	RS	639,90
2 Empresa Conc. de Rod. do Sul S.A. - ECOSUL	RS	195,40
3 Conces. Ecovia CAMINHO DO MAR S.A.	PR	180,03
4 Concessionária da Rodovia dos LAGOS S.A.	RJ	119,59
5 RODONORTE - Conces. de Rod. Integ. S.A.	PR	104,63
6 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhang.-Band.	SP	98,60
7 Concessionária da PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	90,34
8 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	88,28
9 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	83,78
10 Linha Amarela S.A. - LAMSA	RJ	83,73

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 JMALUCELLI Concessões S.A.	PR	641,94
2 SANTA CRUZ Rodovias S.A.	RS	41,83
3 Conc. de Rodov. do Int. Paul. S.A. - INTERVIAS	SP	38,97
4 Rodovias das COLINAS S.A.	SP	38,54
5 TRIÂNGULO DO SOL Auto-estradas S.A.	SP	36,59
6 Linha Amarela S.A. - LAMSA	RJ	36,45
7 RODONORTE - Conces. de Rod. Integ. S.A.	PR	35,84
8 RENOVIAS Concessionária S.A.	SP	35,36
9 CENTROVIAS Sistemas Rodoviários S.A.	SP	34,64
10 Conces. de Rodov. do Oeste de SP - VIAOESTE S.A.	SP	32,97

AS QUE TEM MAIOR LÍQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Conc. de Rodov. do Int. Paul. S.A. - INTERVIAS	SP	5,26
2 CONVIAS S.A. - Concessionária de Rodovias	RS	4,70
3 AUTOVIAS S.A.	SP	3,78
4 Concessionária da Rodovia dos LAGOS S.A.	RJ	2,88
5 Concessionária BAHIA NORTE S.A.	BA	2,36
6 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	1,99
7 Concessionária ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	1,90
8 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	SP	1,88
9 METROVIAS S.A. - Concessionária de Rodovias	RS	1,83
10 ACCIONA Concessões RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	1,78

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Concessionária SPMAR S.A.	SP	806.179
2 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	756.104
3 AUTOBAN - Conc. do Sist. Anhang.-Band.	SP	670.409
4 Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.	SP	611.387
5 Conces. da Rodovia PRES. DUTRA S.A.	SP	420.542
6 Conces. ECOVIAS dos Imigrantes S.A.	SP	401.994
7 SPVIAS - Rod. Integradas do Oeste S.A.	SP	372.874
8 CONKER - Cia. de Conces. Rodov. Juiz de Fora-Rio	RJ	368.584
9 Rodovias das COLINAS S.A.	SP	347.057
10 Autopista RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	343.814

de painéis ao longo do sistema Anhanguera-Bandeirantes”, diz.

Além destas ações, a CCR AutoBAn investiu em várias obras de importância significativa

para as regiões onde atua. O principal investimento, segundo Vasconcellos, foi a implantação da quinta faixa na rodovia dos Bandeirantes, do quilômetro 16 ao 47 (pistas norte e sul), com investimento total de R\$ 160 milhões. A obra começou a ser executada em maio de 2013 e foi finalizada em abril de 2014.

Na Anhanguera, além da recuperação de pavimento e de obras de arte especiais, a empresa implantou marginais nos quilômetros 86, 92, 103 e 120 e terceira faixa do quilômetro 62 ao 76 e do 120 ao 147.

Os investimentos acumulados desde o início da concessão até 31 de dezembro de 2013 totalizaram mais de R\$ 5,3 bilhões.

Para 2014, a previsão da CCR AutoBAn é de investir R\$ 265 milhões. “Em 2015 o

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSÃO DE RODOVIAS

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-21,56	-16,59	14,28	32,16	54,85	25,74	26,41	24,11	20,64	28,28	34,53	34,20	46,56
End. Geral	81,37	75,35	72,84	70,38	66,65	63,39	63,92	68,52	70,78	77,81	77,21	63,55	68,22
Liq. Corrente	0,36	0,62	0,67	0,58	0,72	0,45	0,66	0,41	1,27	0,79	1,26	1,38	1,02
Cresc. Vendas	39,57	127,88	28,33	23,52	26,44	10,89	12,47	14,41	12,31	131,33	20,68	23,38	22,66

principal investimento será na implantação da terceira faixa da Anhanguera entre o quilômetro 128 e o 147, nas pistas norte e sul”, informa Vasconcellos. “Nos próximos anos a concessionária dará continuidade aos investimentos na qualidade do pavimento das rodovias sob sua responsabilidade, bem como em tecnologia de atendimento e gestão para melhoria e fluidez do tráfego.”

A CCR AutoBAn interliga duas das regiões metropolitanas mais ricas do país, que respondem por mais da metade do PIB Estadual (Campinas, por 12%, e São Paulo, por 57%). Neste cenário, a concessionária contribui para a forte economia e para a presença de polos tecnológicos e agroindustriais, por meio da excelência do sistema viário. Além disso, fomenta o desenvolvimento da

região em que opera por meio da geração de empregos e do repasse de impostos.

Desde 2000, a CCR AutoBAn recolheu às prefeituras das 18 cidades lindeiras mais de R\$ 907 milhões em ISS e hoje gera mais de sete mil empregos entre diretos, indiretos e terceirizados. “Além disso, como empresa do Grupo CCR, apoiamos e promovemos iniciativas de cunho social, educacional, esportivo e cultural, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões onde atuamos”, declara Vasconcellos.

A CCR AutoBAn é responsável pela administração do sistema Anhanguera-Bandeirantes desde o dia 1º de maio de 1998 e gerencia 316,8 quilômetros de rodovias.

TRANSAC

Quando as melhores soluções em logística e transporte rodoviário líquido de produtos perigosos são postas em prática, o meio ambiente agradece.

Há 25 anos a **Transac Transporte Rodoviário** atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística.

A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da Transac uma referência no transporte de produtos perigosos.

O respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.

Transac, 25 anos comprometidos com a qualidade.



📍 Americana-SP 19 3601-8788
📍 Paulínia-SP 19 3933-3841
📍 Osasco-SP 11 3699-4457
📍 Uberlândia-MG 34 3213-1686
📍 Goiânia-GO 62 3206-8709
www.transac.com.br



Remando contra a maré

Promobom Autopass dribla crise histórica do setor de transporte público e permanece em destaque como operadora de sistema de bilhetagem

Figurar no topo do ranking do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte na categoria operadora de sistema de bilhetagem pelo segundo ano consecutivo foi mais um importante reconhecimento para a Promobom Autopass. Responsável pela operação dos mais de dois milhões de clientes e usuários do Cartão BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano), que utilizam diariamente uma frota de cerca de 5.000 ônibus nos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, a empresa atingiu a nota máxima em seis critérios de avaliação da premiação: Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL), Endividamento Geral (EG), Rentabilidade da Receita (RR), rentabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) e Crescimento da Receita (CR).

E para alcançar esses resultados os desafios enfrentados não foram poucos: 2014 foi marcado pela ausência do reajuste da tarifa, aumento no preço médio do óleo diesel por litro, queda no número de passageiros transportados por mês e um aumento significativo de ações criminosas contra os ônibus do transporte público, muitas das vezes, por motivos sem qualquer vínculo com a mobilidade urbana.

“Vínhamos de um período bastante complicado em 2013, com a consolidação da tendência de queda na demanda, que alcançou a marca de 30% nos últimos 18 anos, a redução real de 4,9% no valor da tarifa média ponderada em relação ao ano de 2012, o aumento no preço médio do óleo

diesel por litro, que em outubro daquele ano atingiu o pico, com média de R\$ 2,66”, explica João Antônio Setti Braga, presidente da companhia.

Dando sequência a esse contexto, os quatro primeiros meses de 2014 registraram outros números também alarmantes: 245 ônibus foram incendiados nas cidades brasileiras, de acordo com dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), totalizando 700 ônibus destruídos nos últimos dez anos. “Os incêndios criminosos aterrorizaram passageiros, motoristas e cobradores, que passaram a enfrentar diariamente o dilema da insegurança nos seus deslocamentos diários”, enfatiza Braga. “Sem contar a insegurança que se abateu em milhares de brasileiros e o risco empresarial da atividade, que levou o setor a temer pela continuidade desse serviço, tão essencial para todas as cidades”, completa.

De abril a maio de 2014, o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss), em parceria com o Consórcio Metropolitano de Transportes (CMT) e a Federação das Cooperativas de Transporte do Estado de São Paulo (Fecootransp), e o apoio do Ministério Público, da Secretaria de Segurança Pública

do governo do estado e da Secretaria Municipal de Transportes da Prefeitura de São Paulo, desenvolveram a campanha “Ônibus queimado não leva a lugar nenhum”. O objetivo foi o de promover a conscientização e orientar a sociedade para que fosse denunciado qualquer ato criminoso e de vandalismo contra o transporte público. “Mesmo com todo esse esforço, após a derrota da seleção brasileira na Copa do Mundo, por exemplo, 25 ônibus foram incendiados em São Paulo e mais seis em outras cidades do país”, comenta Braga. De acordo com a NTU, nessa época, o Brasil atingiu a marca de 429 veículos queimados, com um aumento de 230% em relação a 2013. Os danos financeiros ultrapassaram R\$ 230 milhões.

Nesse cenário, a decisão da Promobom Autopass foi cancelar novos investimentos e adiar qualquer tipo de lançamento. “Seguimos com a manutenção dos nossos serviços do cartão BOM, que gradativamente vem ampliando sua rede de integração”, reforça o executivo. Um exemplo foi a medida implantada pelo governo do Estado de São Paulo, a partir de agosto, de uma nova etapa do processo de integração física e tarifária entre os transportes metropolitanos. Iniciada em 2011, com a implantação do BOM

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Promobom Autopass S.A.	9	10	10	9	10	10	10	9	10	87
2 PRODATA MOBILITY Brasil	10	9	9	8	8	9	9	10	9	81
3 APB Automação S.A.	8	8	8	10	9	8	8	8	8	75



*João Antonio Setti Braga,
presidente da Promobom*



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Promobom Autopass S.A.	SP	21,08
2 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	4,59
3 APB Automação S.A.	SP	-52,39

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Promobom Autopass S.A.	SP	16,11
2 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	1,51
3 APB Automação S.A.	SP	-140,78

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 APB Automação S.A.	SP	12,30
2 Promobom Autopass S.A.	SP	2,76
3 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	2,60

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Promobom Autopass S.A.	SP	29.916
2 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	26.643
3 APB Automação S.A.	SP	12.184

nos Trilhos e validadores híbridos, o Metrô e a CPTM já aceitavam tanto o Bilhete Único quanto o cartão BOM. Agora, após a implantação da bilhetagem eletrônica nos terminais de ônibus

metropolitanos e nas estações do Metrô e da CPTM, foi possível realizar também a integração tarifária.

MANTENDO A ROTA – Em 2008, o Consórcio Metropolitano de Transportes (CMT), constituído por 45 empresas que operam o transporte intermunicipal por ônibus da Região Metropolitana de São Paulo, contratou a Promobom Autopass para gerenciar todas as atividades operacionais e comerciais do cartão BOM.

A partir de então, a empresa tornou-se responsável pela operação do sistema com mais de dois milhões de clientes e usuários do cartão BOM, que utilizam diariamente uma frota de cerca de 5.000 ônibus nos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo. São mais de 500 milhões de passageiros transportados anualmente, em mais de 600 linhas de ônibus.

“Ao longo do tempo, fomos amplian-

DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM ELETRÔNICA

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03	-9,91
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69	40,96	49,96	22,35	34,48
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20	6,77	5,11	3,94	5,89
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20	9,38

do nossos serviços, com a emissão de cartões eletrônicos, o controle das tarifas cobradas, a prestação de contas dos valores repassados às empresas consorciadas, a emissão de relatórios com as informações processadas, o suporte técnico a todos os serviços executados, o treinamento das empresas consorciadas na utilização do sistema eletrônico de bilhetagem e a venda dos créditos eletrônicos em lojas, website e visitas”, relembra Braga a trajetória da companhia.

“Atualmente, atendemos mais de 70 mil clientes por mês nas diversas lojas da rede e cerca de 200 mil pelas centrais de atendimento telefônico.”, contabiliza. A Promobom Autopass totaliza mais de 450 milhões de transações eletrônicas processadas por ano.

O destaque da operação fica por conta dos benefícios do cartão BOM: segurança, rapidez, igualdade e facilidade.

“Os embarques e desembarques ficaram mais fáceis e ágeis, os clientes não precisam se deslocar a um estabelecimento comercial para fazer a recarga, basta aproximar o cartão ao validador

dentro do ônibus, e automaticamente os créditos são recarregados. Além disso, não é preciso utilizar dinheiro e, em caso de perda ou roubo do cartão, os créditos poderão ser recuperados após o cancelamento”, explica Braga.

Para 2015, expectativas. “Apesar de crítico, este ano serviu para aumentar a conscientização dos municípios e do poder público de maneira geral sobre a necessidade do aumento do subsídio para o setor”, reflete o executivo. “O transporte público é um serviço essencial para as cidades e precisa manter sua qualidade”, alerta. De acordo com o executivo, ainda haverá um período de ajustes pela frente, mas o aumento do debate sobre o tema foi benéfico: “Será necessário de três a cinco anos para a recuperação do setor, mas a sociedade está mais atenta e sensibilizada para todas as questões inerentes a sua complexidade”, comenta Braga.

FINANCIAMENTO PARA O SEGMENTO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Especializada na oferta de crédito para empresas do segmento de transporte de passageiros de ônibus, a Caruana tem um portfólio de produtos e serviços que atendem as demandas financeiras das empresas de ônibus.

CRÉDITO CORPORATIVO

A Caruana Financeira possui parceria com as principais montadoras e revendedoras renomadas do mercado para viabilizar o financiamento de ônibus novos e usados.

Com atendimento por todo o País, nossa empresa conta com profissionais capacitados e com experiência comprovada.

CAPTAÇÃO

Com foco na ampliação e diversificação de sua carteira de clientes, a Caruana Financeira é uma instituição que oferece aos investidores aplicações com garantia do FGC – Fundo Garantidor de Crédito, dentro dos limites legais.

VAREJO

Atuamos no segmento de varejo por meio de cartões de crédito, com operações de crédito consignado e no segmento de cartões pré-pagos com serviços de frete e de folha salarial.



www.caruanafinanceira.com.br
comercial.caruana@caruanafinanceira.com.br

CARUANA S/A SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Crédito Corporativo: (55 11) 5504-7894 • Captação: (55 11) 5504-7845 • Varejo (Cartões): (55 11) 5504-7848 • Ouvidoria: 0800-7727210



Maior rede de locação do país

Diante da intensa concorrência, empresa busca elevar produtividade e consegue crescer tanto na locação de veículos como na gestão de frotas

Com uma estratégia de negócios direcionada a agregar valor para seus acionistas, a Localiza Rent a Car tem trabalhado com foco em resultado e na preocupação de manter a transparência e o respeito aos investidores. A empresa atua em um segmento altamente competitivo, em que enfrenta a concorrência de mais de cinco mil empresas de aluguel de carros do país, e consegue se destacar ao buscar as vantagens competitivas que conquistou graças ao seu desempenho que a levou à liderança no mercado e aos números positivos de seus resultados.

Somente nos primeiros nove meses deste ano, a receita da Localiza com aluguel de carros cresceu 11,7%, decorrente do aumento de 9,4% no volume de negócios e do ajuste da tarifa média, que subiu 3,7% de janeiro a setembro deste ano.

“A marca Localiza é muito forte, nossa empresa é uma marca Top of Mind, temos o know-how de 40 anos e uma distribuição fantástica”, declara Roberto Antonio Mendes, CFO (Chief Financial Officer) da Localiza, relacionando estes como alguns dos motivos que proporcionaram os bons resultados de seu balanço. Prova disto é que as 470 agências de aluguel de carros que a empresa mantém representam mais do que a soma do total de unidades que o segundo, o terceiro e o quarto concorrentes desse mercado têm juntos.

Sua capilaridade é um diferencial significativo, com presença em 341 cidades, ou seja, abrange 242 cidades que não são atendidas atualmente por seus três

principais concorrentes que, juntos, estão presentes em 99 cidades.

A frota, com 116.363 automóveis e comerciais leves, é renovada constantemente e tem hoje idade média de sete meses. A empresa troca, aproximadamente, 70 mil carros por ano. Estes números já lhe dão vantagem na negociação com as montadoras para as condições de aquisição dos novos veículos.

“Nossa estratégia é utilizar nossas vantagens competitivas para continuar sendo atrativos para o mercado”, afirma Mendes. Essas vantagens estão presentes no ciclo de quatro etapas do negócio de aluguel de carros: buscar recursos no mercado para adquirir os carros, comprar efetivamente os veículos, alugá-los e, por último, vender os automóveis após cerca de 12 meses de uso. Na etapa de captação de recursos, a empresa conta com um balanço bastante sólido e é posicionada pelas agências de classificação de risco como “Triple A”. “Com isso, conseguimos captar recursos num prazo mais longo e com custos menores”, ressalta o executivo.

No momento de comprar novos veículos, o volume também beneficia a empresa.

“No ano passado compramos 79 mil carros, enquanto nosso segundo competidor comprou 19 mil carros e o terceiro 10 mil carros, então temos uma escala que nos possibilita ter uma condição favorável para negociar com as montadoras na etapa de aquisição dos veículos”, declara Mendes.

A etapa da locação é favorecida pela marca forte e pela capilaridade com 470 agências de aluguel em todo o país. E, por último, a venda dos veículos usados é feita por meio de uma estrutura própria para vender diretamente ao consumidor, em lugar de optar por um leilão ou designar a comercialização a revendedores. “Com isto, a gente consegue receber um pouco mais pelo carro, o que reduz a nossa depreciação”, avalia o executivo. Aproximadamente 57% dos carros desativados da frota da Localiza Rent a Car e da Total Fleet são vendidos por meio da Seminovos Localiza, que soma 74 lojas em 44 cidades e tem capacidade de venda de 70 mil carros/ano.

“Esta tem sido nossa maneira de ser e que tem levado a reconhecimentos do mercado, como este prêmio”, afirma Mendes. A Localiza foi a primeira colocada no ranking de 2013 das melhores empresas do setor de

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 LOCALIZA Rent a Car S.A.	10	10	10	8	7	7	7	8	4	71
2 LOCAV Locadora Ltda.	1	3	5	10	10	10	10	10	10	69
3 LOCALIZA FLEET S.A.	9	9	9	7	9	8	5	9	2	67
4 Auto RICCI S.A.	4	5	6	1	6	9	9	2	9	51
5 UNIDAS S.A.	7	8	8	6	8	6	3	1	3	50
6 OURO VERDE Locação e Serviços S.A.	8	6	7	3	2	5	8	3	5	47
7 Companhia de Locação das AMÉRICAS	6	7	4	9	4	2	2	4	8	46
8 ALD Automotivo S.A.	5	4	3	4	3	4	4	6	7	40
9 Let's Rent a Car S.A.	3	2	2	5	1	3	6	5	1	28
10 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	2	1	1	2	5	1	1	7	6	26

Locação de Veículos e recebeu este prêmio da revista Transporte Moderno. Atingiu nota máxima nos itens Receita Operacional Líquida, Patrimônio Líquido e Lucro Líquido. A empresa figura entre os primeiros lugares desse ranking nos últimos 14 anos, sendo que ocupou a primeira posição por oito vezes e esteve cinco vezes no segundo lugar e uma vez na terceira posição.

Mesmo considerando as condições macroeconômicas de 2013, com juros crescentes ao longo do ano – o que impactou diretamente o negócio de locação de carros que usa capital intensivo – e um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de apenas 1%, a Localiza conseguiu crescer tanto na área de aluguel de carros, com aumento de 6,4%, quanto na gestão de frotas, com alta de 7,5%. “Foi um ano bastante positivo tanto no que diz respeito a crescimento de receita quanto no retorno sobre o capital investido”, diz Mendes.

Comparando com 2014, Mendes avalia



Roberto Antonio Mendes,
CFO da Localiza

que o cenário macroeconômico piorou neste ano, com o PIB próximo de zero e os juros muito mais elevados. Diante disto, a empresa teve que buscar ganhos de produtividade, com redução de custos para

conseguir manter o retorno sobre o capital investido nos mesmos patamares, ou até para aumentar esse retorno.

Para 2015, a expectativa é de um cenário macroeconômico ainda mais difícil do que



Canguru®

Sistema de Gravação Embarcada

AlltecView Web

Canguru VIP

Canguru Telemetria

Acesse www.vejasuafrota.com.br e conheça nossos produtos.

Dê um salto de qualidade!

Proteja sua frota!

Com a melhor qualidade e segurança do mercado!



alltec
Tecnologia





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	216,11
2 LOCAV Locadora Ltda.	PR	75,17
3 LOCAVEQ - Locação de Veic. e Equiptos. S.A.	MG	47,03
4 Auto RICCI S.A.	PR	38,99
5 OURO VERDE Locação e Serviços S.A.	PR	31,83
6 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	28,66
7 Let's Rent a Car S.A.	SP	28,21
8 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	23,30
9 ALD Automotive S.A.	SP	14,21
10 UNIDAS S.A.	SP	9,06

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	80,80
2 LOCAV Locadora Ltda.	PR	71,91
3 LOCAVEQ - Locação de Veic. e Equiptos. S.A.	MG	50,87
4 LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	38,07
5 Auto RICCI S.A.	PR	31,79
6 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	22,06
7 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	14,90
8 CAMPO Locações Com. e Industriais S.A.	ES	10,90
9 UNIDAS S.A.	SP	10,23
10 OURO VERDE Locação e Serviços S.A.	PR	8,18

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 LOCAVEQ - Locação de Veic. e Equiptos. S.A.	MG	11,02
2 LOCAV Locadora Ltda.	PR	6,40
3 CAMPO Locações Comerciais e Industriais S.A.	ES	3,74
4 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	2,28
5 EBEC - Locação de Veículos S.A.	MG	2,09
6 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1,41
7 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	1,37
8 LOCALIZA Car Rental S.A.	MG	1,37
9 UNIDAS S.A.	SP	1,33
10 Let's Rent a Car S.A.	SP	1,21

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 LOCALIZA Rent a Car S.A.	MG	1.341.208
2 LOCALIZA FLEET S.A.	MG	793.564
3 UNIDAS S.A.	SP	675.891
4 Companhia de Locação das AMÉRICAS	SP	304.196
5 OURO VERDE Locação e Serviços S.A.	PR	163.300
6 Auto RICCI S.A.	PR	104.931
7 ALD Automotive S.A.	SP	101.007
8 LOCAV Locadora Ltda.	PR	49.036
9 Let's Rent a Car S.A.	SP	24.317
10 MAESTRO Locadora de Veículos S.A.	SP	22.879

foi neste ano, com o PIB um pouco melhor, porém com juros mais altos. "Isso vai elevar o custo sobre o capital de terceiros, o que significa que a empresa terá que continuar buscando ganho de produtividade", prevê Mendes, destacando que o objetivo é conseguir

manter um spread elevado e continuar agregando valor para os acionistas.

No segmento de gestão de frotas, a empresa tem quase 800 clientes corporativos. Nesta atividade, a Localiza fecha contrato com uma empresa que precisa de uma frota para suas atividades e se encarrega de todos os cuidados, desde a aquisição dos veículos adequados às necessidades do cliente, até revisões e manutenções pelo tempo que durar o contrato. Ao término do mesmo, os carros são devolvidos à Localiza que os coloca à venda. De 2006 a 2013 a empresa registrou um crescimento anual em torno de 15% nesse segmento.

Na atividade de locação de carros, o crescimento foi de 17,3% entre 2006 e

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ret. Patr. Líq.	21,24	12,86	5,59	20,29	30,50	30,26	20,77	31,54	17,43	22,37	31,52
End. Geral	45,54	47,10	50,98	59,76	16,14	50,32	38,54	49,15	51,19	51,79	77,90
Liq. Corrente	1,70	1,03	1,03	1,65	7,42	14,70	2,55	1,90	2,98	1,19	2,21
Cresc. Receita	5,60	18,42	14,06	21,43	33,71	15,73	11,79	20,26	7,24	9,95	46,27

2013. A empresa tem uma base de mais de 4 milhões de clientes no segmento de aluguel de carros, que é pulverizado por todas as agências. A Localiza está presente no país nos 104 aeroportos onde há voos regulares, o que representa cerca de 30% da receita, e em outras 366 agências fora de aeroportos.

Mendes acredita que ainda há uma grande oportunidade de crescimento do setor de locação de automóveis para lazer no Brasil. Já na área de gestão de frotas, o mercado é bem mais competitivo porque tem menos barreiras de entrada, ao contrário do aluguel de veículos que exige muito mais investimentos, usa uma estrutura mais pesada, com necessidade de uma rede ampla e

central de call center, por exemplo.

Nos primeiros nove meses deste ano, a Localiza investiu R\$ 1,6 bilhão na compra de 52.738 carros. Além disso, investiu na construção de uma nova sede em Belo Horizonte (MG), com valor estimado de R\$ 119 milhões. O novo prédio, com 25 andares, vai concentrar as atividades da empresa que hoje estão pulverizadas em seis locais diferentes, o que contribuirá para aumentar os ganhos de produtividade.

A empresa Localiza foi fundada em 1973, durante o período do primeiro choque do petróleo, com seis fuscas usados e comprados a crédito. A estratégia, adotada desde então, foi de qualidade total, bons serviços e diferenciação.



Agora, todo carro pode ajudar a natureza.

Novo lubrificante Ipiranga F1 Master Performance Verde. Só mesmo com muita tecnologia para fazer um lubrificante sustentável.

- Reduz a emissão de CO₂.
- Proporciona economia de combustível.
- Embalagem elaborada com compostos vegetais.
- Processo de produção amigável com o meio ambiente.

Faça sua parte pelo futuro do planeta.





Resultados recordes na extração de petróleo

Em ano marcado por queda no valor das ações, empresa se esforça para contornar problemas e superar metas estabelecidas

Publicamente, o ano de 2014 não foi dos melhores para a Petrobras. As denúncias de corrupção colocaram a estatal brasileira no epicentro da disputa eleitoral para a presidência. Investigação da Polícia Federal levou a empresa a adiar a divulgação dos resultados financeiros do terceiro trimestre. Mas, internamente, a maior empresa do Brasil contorna problemas para atingir metas de produção e, com isso, recuperar a respeitabilidade que alcançou em nível mundial.

Prova disso são seus resultados recordes na extração de petróleo. De acordo com o último balanço divulgado pela estatal, a produção consolidada de petróleo e gás, no Brasil e no exterior, alcançou 2,795 milhões de barris de óleo por dia em outubro. Esse volume foi 0,5% superior ao registrado em setembro, que foi de 2,781 milhões de barris por dia. A companhia também atingiu novos recordes de produção na camada pré-sal.

Só no Brasil, a produção chegou em outubro à média de 2,126 milhões de barris/dia, 0,4% maior que o produzido em setembro, de 2,118 milhões de barris/dia. Essa vazão representa novo recorde histórico, superando em 4,8 mil barris/dia o recorde anterior, atingido em dezembro de 2010. Outubro foi o nono mês consecutivo de crescimento da produção de petróleo no país.

Ao incluir a parcela da produção de petróleo feita por parceiros, a Petrobras registrou em outubro seu quarto recorde consecutivo, de 2,268 milhões de barris/dia — volume 1,3% superior aos 2,239 milhões de barris/dia que haviam sido alcançados em setembro.

A produção de petróleo da

camada pré-sal em outubro foi de 606 mil barris/dia, 14% acima do volume alcançado em setembro (532 mil barris/dia), constituindo-se novo recorde de produção mensal nesta camada. No dia 28 de outubro, foi registrada a maior produção diária no pré-sal da Bacia de Campos e da Bacia de Santos, de 640 mil barris/dia. Essas vazões incluem a parcela das empresas parceiras. Este recorde foi obtido com apenas 31 poços produtores, sendo 17 na Bacia de Campos e 14 na Bacia de Santos.

“Estamos indo bem, conforme o planejado”, disse a presidente da Petrobras, Graça Foster, durante participação no evento Rio Oil & Gas. “Estamos dando uma guinada”. Segundo a executiva, no período de julho e agosto, a produção atingiu o “ponto de inflexão” ao registrar um crescimento mais intenso.

A meta da empresa é aumentar em 7,5% a produção no Brasil em 2014 em relação ao ano anterior, quando havia produzido 1,93 bilhão de barris. O crescimento é visto como um dos principais fatores para aliviar o caixa da empresa, endividada em razão dos investimentos para extração de petróleo do

pré-sal e construção de plataformas.

A executiva afirmou que o Brasil também está mais eficiente na produção de plataformas na medida em que reduziu de 60 meses para 42 meses o prazo de construção. Para ela, o país está perto de atingir a média mundial, que é de 39 meses para construir uma plataforma.

RESULTADOS – Em 2013, o lucro líquido da Petrobras foi 11% superior ao de 2012. Segundo a companhia, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 62,96 bilhões, 18% maior que o de 2012. O resultado levou a companhia a ganhar o prêmio Melhores do Transporte e Maiores do Transporte na categoria Petróleo e Derivados, contribuindo para a melhoria dos serviços do transporte.

Neste ano, os recordes de produção e o recente aumento no preço dos combustíveis devem contribuir para a melhoria dos resultados do balanço financeiro da empresa. No segundo trimestre (último dado disponível), o lucro líquido da Petrobras foi de R\$ 4,96 bilhões, queda de 8% em relação aos R\$ 5,39 bilhões registrados no trimestre anterior. Em relação ao lucro de R\$ 6,20 bilhões,

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 PETROBRÁS - Petróleo Brasileiro S.A.	10	10	10	2	8	9	7	4	4	64
2 OXITENO S.A - Indústria e Comércio	4	8	9	9	9	10	8	3	2	62
3 GRANOL Ind., Comércio e Exportação S.A.	8	5	8	6	4	8	6	8	5	58
4 COPAGAZ - Distribuidora de Gás S.A.	7	2	7	5	7	6	9	9	3	55
5 ZEMA Companhia de Petróleo	6	1	6	4	6	5	10	10	6	54
6 STATOIL Brasil Óleo e Gas Ltda.	9	7	3	10	3	4	4	5	8	53
7 PETROGAL Brasil S.A.	1	6	5	7	5	7	5	2	9	47
8 REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	2	9	1	3	10	1	3	1	10	40
9 COSAN Lubrificantes e Especialidades S.A.	5	4	2	8	1	2	2	6	1	31
10 BSBIOS - Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	3	4	1	2	3	1	7	7	7	31



Graça Foster,
presidente
da Petrobras



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PETROSERV S.A.	RJ	157,49
2 Petrobras Biocombustível S.A.	RJ	111,98
3 SULGÁS - Cia. de Gás do Est. do R. Gde. do Sul	RS	41,22
4 AMERICA LATINA S.A. Distrib. de Petróleo	PR	37,92
5 PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	34,07
6 STOPETROLEO S.A. Com. de Deriv. de Petróleo	PR	21,34
7 ZEMA Companhia de Petróleo	MG	19,95
8 RODOLUB S.A. Comércio de Lubrificantes	RJ	19,41
9 PETROM - Petroquímica Mogi das Cruzes S.A.	SP	19,25
10 PETROCOQUE S.A. - Ind. e Comércio	SP	19,14

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Petrobras Biocombustível S.A.	RJ	285,21
2 PETROSERV S.A.	RJ	58,53
3 COQUEPAR S.A.	RJ	47,35
4 PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	42,75
5 QUEIROZ GALVÃO Exploração e Prod. S.A.	RJ	40,22
6 BRASIL Carbonos S.A.	SP	36,66
7 BPMB Parnaíba S.A.	PE	23,42
8 OXITENO S.A - Indústria e Comércio	SP	22,27
9 GAS NATURAL SÃO PAULO SUL S.A.	SP	14,43
10 SOG - Óleo e Gás S.A.	SP	14,39

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 OURO PRETO Óleo e Gás S.A.	RJ	348,17
2 SOG - Óleo e Gás S.A.	SP	35,17
3 Petrobras Biocombustível S.A.	RJ	16,66
4 PETROSERV S.A.	RJ	10,62
5 SANTANA Exploração e Prod. de Óleo e Gás Ltda.	RJ	9,87
6 Petróleo e Lubrif. do Nordeste S.A. - PETROLUSA	CE	8,89
7 QUEIROZ GALVÃO Exploração e Produção S.A.	RJ	5,34
8 BAHIA Marina S.A.	BA	3,58
9 ENI OIL do Brasil S.A.	RJ	3,49
10 COQUEPAR S.A.	RJ	3,11

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	RS MIL
1 PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	RJ	348.140.000
2 REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	19.230.988
3 OXITENO S.A - Indústria e Comércio	SP	2.892.270
4 QUEIROZ GALVÃO Exploração e Prod. S.A.	RJ	2.404.567
5 STATOIL Brasil Óleo e Gas Ltda.	RJ	2.184.865
6 Petrobras Biocombustível S.A.	RJ	2.120.979
7 PETROGAL Brasil S.A.	PE	1.754.413
8 PETROQUÍMICASUAPE	PE	1.498.808
9 STATOIL do Brasil Ltda.	RJ	719.707
10 GRANOL Ind., Comércio e Exportação S.A.	SP	695.604

contabilizado em igual período do ano passado, a queda foi ainda maior, de 20,6%. Segundo a companhia, a diferença foi consequência do menor resultado financeiro e da maior alíquota efetiva do Imposto de Renda, porque no primeiro trimestre houve o reconhecimento de créditos fiscais.

O aumento no preço dos combustíveis em novembro último terá impacto nos resultados financeiros do último trimestre de 2014, ajudando a empresa a recuperar o caixa. A melhora das contas também provoca uma recuperação das ações da empresa no mercado de capitais.

NOVAS PLATAFORMAS E GÁS – Novos sistemas de produção entrarão em operação até o final deste ano para garantir a continuidade do crescimento sustentado da curva de produção.

Além da unidade flutuante de produção Cidade de Mangaratiba, que iniciou a produção no Campo de Iracema Sul no dia 14

de outubro, 20 dias antes do programado, entrarão em operação a unidade flutuante Cidade de Ilhabela ancorada na área norte do Campo de Sapinhoá e a plataforma P-61 no Campo de Papa-Terra, no pós-sal da Bacia de Campos.

A produção de gás natural no Brasil em outubro também foi a maior já registrada, atingindo 72,4 milhões de m³/dia e superando em 1,3% a produção no mês anterior, que foi de 71,13 milhões de m³/dia. A produção de gás que inclui a parcela das empresas parceiras, também atingiu novo recorde, de 81,78 milhões de m³/dia, 2,1% superior à registrada em setembro (80,13 milhões de m³/dia).

Vale ressaltar que 95,6% desse gás foram aproveitados, seja para fornecimento ao

mercado, seja para geração de energia nas plataformas ou reinjeção nos reservatórios para elevar a produção de petróleo.

A produção média de gás natural no exterior foi de 16,63 milhões de m³/dia, 2,1% acima do volume produzido no mês de setembro, que foi de 16,29 milhões de m³/dia. Este aumento é devido a uma maior produção no Lote 57, Campo de Kinteroni, no Peru, causada pela demanda por exportação de GNL a partir desse país.

A produção total informada à ANP foi de 10.672.517 m³ de óleo e 2.666.814 mil m³ de gás em outubro de 2014. Essa produção corresponde à produção total das concessões em que a empresa atua como operadora. Não estão incluídos os volumes do xisto, LGN e produção de parceiros.

DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS

INDICADOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-39,85	21,06	25,37	17,98	19,13	-44,17	8,98	19,65	4,68	9,05	8,28	4,92
End. Geral	50,91	46,94	64,11	51,88	46,33	53,94	59,11	53,61	52,94	44,71	53,28	59,89
Liq. Corrente	1,26	1,49	2,80	1,11	1,47	1,34	1,21	2,39	3,91	6,76	1,85	8,90
Cresc. Receita	15,73	22,14	50,08	14,52	15,22	5,38	20,97	24,84	12,85	17,97	14,52	17,68

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, A AUTOPASS É ELEITA A MELHOR EMPRESA NA CATEGORIA OPERADOR DE SISTEMA DE BILHETAGEM.



Mais uma vez a PROMOBOM AUTOPASS S.A. recebe o prêmio "Maiores do Transporte & Melhores do Transporte" como a melhor empresa na categoria OPERADOR DE SISTEMA DE BILHETAGEM. Um bicampeonato (2013 e 2014) conquistado por uma equipe dedicada e vencedora, que trabalha todos os dias para fazer do Cartão BOM um produto cada vez melhor.

AUTOPASS. ADMINISTRADORA DO CARTÃO BOM.
www.cartaobom.com.br





Proximidade com clientes sustenta o bom desempenho

A meta da Distribuidora Automotiva é continuar investindo em soluções tecnologia da informação, na qualidade dos serviços, e estar preparada para 2015

A Distribuidora Automotiva, divisão de distribuição de autopeças do Grupo Comolatti, pretende dar continuidade às suas ações executadas ao longo deste ano com o objetivo de estar preparada para qualquer cenário em 2015. "Fazer previsões no Brasil não é tarefa fácil. Em nossa empresa continuaremos investindo fortemente em soluções de tecnologia da informação, na proximidade com a base de clientes e, principalmente, na qualidade dos nossos serviços", declara Rodrigo Carneiro, diretor comercial da empresa.

Fundada em 1998, a Distribuidora Automotiva é uma das maiores empresas no setor de distribuição de autopeças e acessórios para veículos leves e pesados da América Latina. Está presente em todo o território nacional e tem liderança consolidada no mercado de reposição.

Por ter apresentado um bom desempenho financeiro em 2013 a empresa mais uma vez liderou o ranking das distribuidoras de autopeças no Brasil ao alcançar a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro analisado pela equipe da revista Transporte Moderno. A empresa também assegurou notas máximas em quatro quesitos: Lucro Líquido (LL), Liquidez Corrente (LC), Endividamento Geral (EG) e Rentabilidade da Receita (RR).

O diretor comercial da empresa atribui a boa performance financeira registrada no ano passado a três fatores: tradição

no mercado, qualidade na distribuição e quantidade de itens no portfólio. "Sempre buscamos atender às necessidades dos nossos clientes, aprimorando constantemente o relacionamento e buscando novas oportunidades de diversificação de ações", afirma Carneiro. "O bom desempenho do mercado apenas valida a estratégia que a empresa vem desenvolvendo."

O diretor comercial da Distribuidora Automotiva explica que, por definição, o modelo gerencial da empresa contempla 26 variáveis, objeto de avaliação de resultados. "Estas variáveis são quantitativas e qualitativas e estão focadas em transações e indicadores qualitativos de atendimento, de forma a garantir a busca por resultados positivos", diz.

Carneiro comenta ainda que o Grupo Comolatti tem a preocupação de manter os padrões de qualidade e a busca por resultados. "Esse processo não seria diferente com a estruturação da Distribuidora Automotiva. Logicamente que

existe o investimento, principalmente em pessoas, por meio de treinamentos em conjunto com as fábricas, além da estruturação dos processos, tornando-os eficazes", afirma o diretor.

De todas as regiões em que a Distribuidora Automotiva está presente, as que tiveram o maior crescimento no ano passado foram o Nordeste e o Centro-Oeste. "E os nossos indicadores acompanharam este comportamento", comenta o diretor. "Estamos sempre atentos às necessidades dos clientes para ampliar a atuação em novos mercados."

UNIDADES DE NEGÓCIO – Com uma completa e única estrutura administrativa, a Distribuidora Automotiva concentra e gerencia todas as operações das suas unidades de negócio – a Sama (generalista em partes para linhas leve e pesada), a Laguna (especialista em componentes para motores) e a Matrix (comercializa acessórios). Hoje a Sama e a Laguna possuem 22 filiais cada uma e a Matrix, 16.

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	9	9	10	10	10	10	6	6	5	75
2 TRACBEL S.A.	6	5	8	9	9	9	7	7	3	63
3 SINOSCAR S.A.	5	2	6	6	8	5	8	10	4	54
4 TUPER S.A.	8	8	7	3	4	6	4	3	10	53
5 PESA - Paraná Equipamentos S.A.	7	4	9	2	1	8	10	4	6	51
6 Comercial AUTOMOTIVA S.A.	10	6	2	8	5	2	1	9	2	45
7 LINCK Máquinas S.A.	1	1	4	4	3	7	9	8	8	45
8 Indústrias ROMI S.A.	4	10	3	7	6	3	3	1	7	44
9 PPE Fios Esmaltados S.A.	3	3	5	5	2	4	5	5	1	33
10 BARDELLA S.A. - Indústrias Mecânicas	2	7	1	1	7	1	2	2	9	32



Rodrigo Carneiro,
diretor comercial da
Distribuidora Automotiva



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 PISANI Plásticos S.A.	RS	187,08
2 Rochester Distribuidora de Auto Peças S.A.	SP	56,61
3 UNIVERSAL AUTOMOTIVE Systems S.A.	SP	26,38
4 RODOMAC Tratores - Peças e Impletos. S.A.	SC	26,16
5 JS Distribuidora de Peças S.A.	GO	25,49
6 PESA - Paraná Equipamentos S.A.	PR	24,17
7 TAISA S.A.	PR	21,74
8 MOTORMAC Distr. de Máq. e Motores S.A.	RS	21,13
9 SCREW Ind. Metalmeccânica S.A.	RS	19,39
10 TERCILIO MARCHETTI S.A. Ind. E Com.	SC	17,82

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 E. DEGRAF & Cia. Ltda.	PR	106,39
2 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	23,64
3 MOTORMAC Distr. de Máq. e Motores S.A.	RS	18,86
4 MERCOFAR Distrib. Com. Imp. e Exp. de Auto Peças S.A.	SC	12,33
5 RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	12,12
6 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	11,08
7 SCREW Ind. Metalmeccânica S.A.	RS	10,42
8 TERCILIO MARCHETTI S.A. Ind. E Com.	SC	9,98
9 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	8,66
10 TUBOPEÇAS Ind. E Com. S.A.	SP	7,28

AS QUE TEM MAIOR LÍQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MTD Motor da Amazônia S.A.	AM	34,32
2 BLEISTAHL BRASIL Metalurgia S.A.	RS	12,55
3 TUBOPEÇAS Ind. E Com. S.A.	SP	8,16
4 EXCELSIOR S.A. Pneus e Acessórios	RS	6,25
5 PEMAZA Centro Norte S.A.	MT	5,39
6 STAREXPORT Trading S.A.	SP	4,59
7 MERCOFAR Distrib. Com. Imp. e Exp. de Auto Peças S.A.	SC	4,49
8 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	4,45
9 KYB-MANDO do Brasil Fab. de Auto Peças S.A.	PR	4,17
10 Cia. MAGNETRON Ind. E Com. De Componentes	PR	3,63

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 STAREXPORT Trading S.A.	SP	1.319.118
2 Indústrias ROMI S.A.	SP	648.235
3 Distribuidora AUTOMOTIVA S.A.	SP	542.065
4 TUPER S.A.	SC	393.044
5 BARDELLA S.A. - Indústrias Mecânicas	SP	351.723
6 Siderúrgica J.L.ALIPERTI S.A.	SP	266.277
7 Comercial AUTOMOTIVA S.A.	SP	263.141
8 TRACBEL S.A.	MG	232.501
9 ZEN S.A. Indústria Metalúrgica	SC	151.295
10 PESA - Paraná Equipamentos S.A.	PR	129.606

Com forte presença no mercado brasileiro de reposição de autopeças, a Distribuidora Automotiva pretende fechar 2014 com crescimento. "Não será um avanço expressivo dado a tudo o que está acontecendo no mercado e no país, mas será um crescimento importante", afirma Carneiro.

NOVA DIVISÃO – Além de investir em tecnologia para aprimorar os processos de logística, a Distribuidora Automotiva criou a rede PitStop, uma divisão de negócios que tem o conceito associativista e credencia o varejo de autopeças para fortalecer o canal de vendas da reposição.

Com cinco anos de atividades no mercado brasileiro, a Rede PitStop possui 1.000 pontos de venda, entre

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	28,24	9,01	17,48	4,30	8,73	20,36	9,62	-11,08	2,51	7,99	6,99
Ehd. Geral	60,33	59,84	39,76	47,60	51,00	70,77	42,34	48,41	49,86	49,65	51,31
Liq. Corrente	1,81	3,60	4,06	2,99	2,13	2,83	3,01	2,33	2,28	2,98	2,92
Cresc. Receita	20,35	-2,71	20,53	9,60	14,63	16,16	-4,30	22,14	3,76	-0,49	13,85

lojas de autopeças, retificas de motores e oficinas mecânicas, instalados em 16 estados e mais de 370 cidades, sendo 33 lojas na grande São Paulo. Atualmente esta divisão de negócios representa 15% dos resultados da Distribuidora Automotiva.

A rede PitStop foi a primeira a adotar no mercado automotivo brasileiro o modelo associativista, um conceito utilizado pelo Groupauto International, grupo de origem europeia que reúne distribuidores de autopeças, varejistas e oficinas em mais de 45 países na Europa e na

América Latina. Este modelo de negócio foi trazido ao Brasil pelo Grupo Comolatti em 2009 com o objetivo de fortalecer o mercado independente de reposição de autopeças.

É a única rede para o varejo de autopeças, que tem as características de credenciar estabelecimentos, oferecendo consultoria para gestão, treinamento da equipe, além de padronização de comunicação visual para fachadas e o clube do conhecimento, que oferece palestras para os empresários, entre outros serviços.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

INVESTIMENTO BOM É ASSIM: RENDE MUITO NO SEU BOLSO E MAIS AINDA NA ESTRADA.

- **COMPRA PELO FINAME:**
10% de entrada, 60 meses para pagar*

9800i
ULTRA-SHIFT

Versões 6x2 e 6x4
Motor Cummins 410 cv
CMT 50 e 78 ton

DURAStar

Versões 4x2, 6x2 e 6x4
Motor MWM 274 cv
PBT 16 e 26 ton



www.internationalcaminhos.com.br



ACREDITAR NO BRASIL.
ESSE É O NOSSO COMPROMISSO.

*Crédito sujeito a aprovação e disponibilidade de recursos do BNDES.
Entrada de 10% para empresas com faturamento inferior a R\$ 20 milhões, superior a partir de 20%.



O impulso do agronegócio

A Nórdica Veículos conquista o primeiro lugar no ranking das melhores empresas do setor e prepara-se para ampliar sua participação de mercado em 2015

Os ventos positivos que sopraram para o setor do agronegócio no ano passado atingiram também a Nórdica Veículos, concessionária exclusiva de caminhões e ônibus da marca Volvo, com sede em Curitiba. Cerca de 90% dos clientes da empresa têm atuação no agronegócio. “Se o setor do agronegócio vai bem, nós também vamos bem”, declara Paulo Roberto Pizani, diretor-presidente da Nórdica.

Pela primeira vez a Nórdica aparece no primeiro lugar do ranking das melhores concessionárias de veículos do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, concedido pela revista Transporte Moderno. Nos anos de 2006 e 2007, ocupou o terceiro lugar no ranking.

No ano passado, a autorizada vendeu 654 veículos semipesados, um crescimento de 73,9% sobre os 376 registrados em 2012 e comercializou 1.224 veículos pesados, um aumento de 24,2% sobre os 985 vendidos no ano anterior. Essas vendas foram praticamente todas para empresas de transporte e de logística que têm forte atuação no agronegócio, principalmente no carregamento de soja e milho, e o restante para um pequeno número de clientes que trabalham com cargas industriais ou para construção.

Este ano, até o mês de novembro, a Nórdica acumula vendas de 1.019 caminhões pesados e 460 semipesados. “Nossa expectativa era vender exata-



Paulo Roberto Pizani, diretor-presidente da Nórdica

mente o que vendemos no ano passado, só que com esta mudança de regra do Finame, não sabemos como serão as

vendas de dezembro”, pondera Pizani. Apesar de o PSI ir até o dia 10 dezembro, o empresário acredita que os bancos

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 NÓRDICA Veículos S.A.	9	10	10	5	9	10	8	2	9	72
2 ITAIPU Máquinas e Veículos Ltda.	6	7	7	9	8	7	7	6	8	65
3 SUÉCIA Veículos S.A.	7	8	9	6	4	8	10	4	7	63
4 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	1	6	8	7	7	9	9	5	10	62
5 CARBEL S.A.	4	3	6	10	10	6	6	10	2	57
6 SERVOPA S.A. Comércio e Indústria	8	5	5	8	6	5	5	7	1	50
7 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	5	9	3	4	5	3	3	1	4	37
8 BCLV Comércio de Veículos S.A.	10	2	1	3	2	1	2	8	6	35
9 J- PAR Distribuidora de Veículos Ltda.	3	4	4	2	3	4	4	3	5	32
10 FLORENÇA Veículos S.A.	2	1	2	1	1	2	1	9	3	22

devem operar essa linha praticamente só até o dia 30 de novembro. "Ainda não sabemos que condições teremos para faturar em dezembro", diz, assinalando que 95% das vendas da concessionária são feitas através da linha Finame, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Para 2015, a expectativa é ganhar maior participação de mercado para manter o mesmo volume de vendas de 2014, já que a previsão para o mercado é de uma queda de 10% nos negócios no ano que vem. Parte dessa estratégia de vendas está na aposta nos novos produtos que a Volvo lançou em outubro, o FH 460 6x2 e o FM. O FH 460 6x2 ganhou uma nova cabine e tecnologia totalmente nova, com grande volume de eletrônica embarcada no caminhão. Segundo Pizani, a Nórdica começará a entregar este novo produto a partir de janeiro.

Acreditamos que o mercado de pesados vai cair entre 8% e 10% em 2015 e o de semipesados vai se manter igual a

este ano. No caso da Nórdica, queremos manter no ano que vem os mesmos volumes de 2014. Nossa expectativa é vender perto de 2.000 caminhões no próximo ano, sendo 1.300 pesados e 700 caminhões semipesados", prevê o diretor-presidente.

Ele acredita que a principal dificuldade hoje no segmento é o crédito porque as empresas nos últimos anos fizeram muitos investimentos e estão muito tomadas de crédito, o que dificulta novos avanços. Além disso, na renovação a dificuldade está no preço do caminhão usado porque a diferença entre o valor de um novo e o de um usado ficou muito grande. Ele calcula que um caminhão com cinco anos de uso chega a valer menos do que 50% do preço de um novo e, em alguns casos, pode baixar para até 30% do valor, frente à dificuldade de se conseguir crédito para financiar um veículo usado.

Na avaliação de Pizani, o grande diferencial da Nórdica para enfrentar a concorrência é o produto com a marca

DESEMPENHO DO SETOR DOS CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS COMERCIAIS

INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	6,77	10,78	14,00	20,54	19,29	15,02	21,41	11,47	9,49	3,86
End. Geral	56,42	69,86	50,55	48,02	82,31	55,72	59,18	64,93	55,21	56,77
Liq. Corrente	2,25	1,57	2,41	2,39	2,06	2,30	1,71	3,25	3,23	1,78
Cresc. Vendas	43,65	38,57	21,51	27,60	20,59	5,44	23,49	6,09	12,50	2,27

GELADEIRAS
PARA ÔNIBUSELBER[®]
GELADEIRASSua viagem
mais
confortávelBARES PARA VEÍCULOS
GELADEIRAS, BEBEDOUROS,
AQUECEDORES E TÉRMICASFUNCIONAMENTO
BIVOLTS 12 E 24 VCC

www.elber.ind.br



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Comércio de Automóveis Rio do Sul S.A.	SC	54,76
2 BRACOM Veículos e Peças	RJ	24,48
3 RIVESA - RIVEMAT Ribeiro Veículos S.A.	PR	24,40
4 SUÉCIA Veículos S.A.	GO	23,84
5 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	21,48
6 POMPÉIA S.A. - Indústria e Comércio	SP	20,42
7 APUCARANA Auto Peças S.A.	PR	20,03
8 COREMA - Cia. Rev. de Motores e Aut.	SC	19,39
9 SLAVIERO - Moto Agrícola Slaviero S.A.	DF	18,37
10 NÓRDICA Veículos S.A.	PR	18,00

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 COREMA - Cia. Rev. de Motores e Auto.	SC	16,67
2 RENTAUTO - Locadora de Veículos	PR	8,11
3 NÓRDICA Veículos S.A.	PR	5,61
4 POMPÉIA S.A. - Indústria e Comércio	SP	4,66
5 MECASUL Auto Mecânica S.A.	RS	4,56
6 Rodobens Caminhões Cuiabá Ltda.	MT	4,38
7 RIVESA - RIVEMAT Ribeiro Veículos S.A.	PR	4,24
8 BRACOM Veículos e Peças	RJ	4,10
9 CCV Coml. Curitiba de Veículos S.A.	PR	3,94
10 BRASDIESEL S.A. Comercial e Imp.	RS	3,66

AS QUE TÊM MAIOR LÍQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 RODOBENS Comércio Internacional S.A.	ES	9,52
2 COREMA - Cia. Rev. de Motores e Automóveis	SC	8,71
3 MIRIAM MINAS RIO Automóveis e Máquinas S.A.	RJ	5,17
4 Comércio de Automóveis Rio do Sul S.A.	SC	4,35
5 CEARÁ Diesel S.A.	CE	4,17
6 PAMPEIRO S.A. Comércio de Automóveis	RS	4,01
7 POMPÉIA S.A. - Indústria e Comércio	SP	3,47
8 RENTAUTO - Locadora de Veículos	PR	3,08
9 FRÍVEL FRIBURGO Veículos S.A.	RJ	2,92
10 GUANABARA DIESEL S.A. Com. e Representações	RJ	2,87

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 NÓRDICA Veículos S.A.	PR	208.067
2 CCV Coml. Curitiba de Veículos S.A.	PR	189.186
3 Distribuidora BRÁSILIA de Veículos S.A.	DF	126.766
4 Rodobens Caminhões CIRASA S.A.	SP	117.199
5 GUANABARA DIESEL S.A. Com. e Repres.	RJ	104.470
6 SUÉCIA Veículos S.A.	GO	92.634
7 ITAIPU Máquinas e Veículos Ltda.	MG	83.097
8 BRASDIESEL S.A. Comercial e Importadora	RS	82.967
9 Rodobens Caminhões Cuiabá Ltda.	MT	81.257
10 JORLAN S.A. Veículos Automotores Imp. e Com.	DF	80.565

Volvo que sempre foi uma empresa inovadora em termos de tecnologia. "A Volvo foi inovadora quando trouxe em 1994, o motor eletrônico com o modelo FH, e foi inovadora quando trouxe a caixa eletrônica I-Shift, ela sempre teve coisas diferentes da nossa concorrência. Agora ela está trazendo a caixa I-Shift inteligente, que vem com o GPS e é outra coisa que a concorrência não tem. A Volvo sempre traz novidades no seu produto e por isso conseguimos vender, ainda que mais caro que o da concorrência", diz.

A rede tem a matriz em Curitiba e filiais em Ponta Grossa, União da Vitória, Foz do Iguaçu, Cascavel, Guarapuava e Marmeleiro e está construindo mais três

casas novas: uma em Marechal Cândido Rondon, uma segunda em Curitiba, as duas para 2015, e uma em Telêmaco Borba, para 2016. Isso contribuirá para a empresa se aproximar ainda mais de seus clientes.

Além de vender caminhões Volvo, a Nórdica é distribuidora de pneus Michelin, e tem uma franquia de recapagem Michelin em Curitiba. Atualmente tem um quadro com cerca de 511 funcionários.

Segundo Pizani, o modelo mais comercializado é o FH 460 6x2. No ano passado, dos 1.224 pesados vendidos, 429 eram deste modelo. A demanda, segundo o executivo, cresceu mais no sudeste e no oeste do Paraná, onde se

concentram as atividades agrícolas. Já em Curitiba, onde há mais cargas industriais e de construção, a demanda não cresceu tanto.

A Nórdica foi inaugurada em 1979 e foi a primeira concessionária Volvo no Brasil. Começou vendendo ônibus, que foi o primeiro produto que a montadora sueca começou a produzir no país, depois vieram os caminhões.

As vendas de ônibus da Nórdica foram pequenas no ano passado, principalmente se comparadas com o resultado de 2011, quando o programa de renovação de frota do sistema de Curitiba foi responsável pela venda de perto de 550 ônibus; no ano passado, a empresa vendeu 180 ônibus. ★★

UMA EMPRESA QUE INVESTE NO TRANSPORTE COLETIVO, INVESTI DIRETAMENTE EM VOCÊ.

Com especialização e foco no segmento de transporte, o Banco Luso Brasileiro atua em diversos setores da economia, oferecendo soluções financeiras inovadoras e crédito para a sua empresa. Contribui, assim, para o desenvolvimento de seus produtos, seja no conforto, qualidade ou segurança.





Em constante expansão

Com um crescimento de 15% em 2014 e expectativas positivas para o próximo ano, a Prodata Mobility do Brasil tem motivos para comemorar: a instalação da primeira fábrica no país, um grande contrato em São Paulo e novos produtos com boa aceitação no mercado

A Prodata Mobility do Brasil é novamente a empresa que mais sobressaiu no segmento Sistemas de Bilhetagem do ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2014, da Revista Transporte Moderno. A companhia, provedora de sistemas de transporte integrados, oferece softwares, aplicativos e equipamentos para o setor, acumulando 40 anos de existência, com presença no Brasil desde 1991. Foi uma das pioneiras na difusão do modelo eletrônico de pagamento de tarifas de transporte público, por meio de cartões inteligentes com chip sem contato (contactless).

A Prodata Mobility do Brasil deve terminar 2014 com um incremento de 15%, em relação ao resultado de 2013, quando a companhia faturou R\$ 97 milhões, resultado que surpreende positivamente o diretor presidente da companhia, João Ronco Júnior. "Não esperávamos atingir o faturamento do ano passado, mas este ano acabou sendo um período muito favorável para nossa empresa", afirma.

Em 2013, a companhia havia crescido 26%, ante os resultados do período precedente. A empresa se destacou pelo desempenho da Receita Operacional Líquida (ROL), que chegou a R\$ 80,8 milhões em

2013, superando os números do ano anterior, que foram de R\$ 72,4 milhões.

Já a Liquidez Corrente (LC), que atingiu o índice de 2,60 em 2013, apresentou queda na comparação com 2012, quando o índice havia sido de 5,11. No ano passado, a Prodata ainda apresentou Lucro Líquido (LL) de R\$ 1,2 milhão, Patrimônio Líquido (PL) de R\$ 26,6 milhões, Rentabilidade de Receita (RR) de 1,51%. O Rendimento sobre Patrimônio Líquido (RPL) foi de 4,59%, enquanto o Crescimento de Receita (CR) foi de 11,57% e o Lucro Operacional (LOP) de R\$ 7,3 milhões. Tais resultados fizeram a companhia se destacar em seu segmento de atuação.

A estratégia da empresa para dar continuidade ao ritmo de crescimento é manter os constantes investimentos em tecnologia e desenvolvimento de novos produtos. "Contamos com uma equipe de alta qualidade que se dedica ininterruptamente à pesquisa de soluções que venham ao encontro das necessidades do mercado brasileiro e latino-americano", afirma Ronco Júnior.

Os maiores destaques da Prodata, em termos de produtos, foram os validadores V 3680 e o V 3070. "Eles são idênticos no que se refere à tecnologia. A diferença está no tamanho e no design da caixa. O segundo se adapta aos sistemas mais antigos", explica. Os equipamentos são intercambiáveis, podendo ser usados em qualquer sistema da empresa. Outro destaque do portfólio da companhia é a câmera BF700 com desenvolvimento da ferramenta de reconhecimento facial para o controle de gratuidades.

O maior responsável pelo incremento nos negócios da empresa em 2014 foi o acordo com a SPTrans. Em julho deste ano, a prefeitura de São Paulo renovou por mais um ano o contrato de concessão do serviço de ônibus com a exigência de que as empresas troquem os cerca de 15 mil validadores de todos os veículos. Os equipamentos poderão fazer a recarga de bilhetes únicos com créditos pré-pagos pela internet e tirar fotos em alta definição de passageiros que utilizam gratuidades como forma

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Promobom Autopass S.A.	9	10	10	9	10	10	10	9	10	87
2 PRODATA MOBILITY Brasil	10	9	9	8	8	9	9	10	9	81
3 APB Automação S.A.	8	8	8	10	9	8	8	8	8	75

*João Ronco Júnior,
diretor presidente
da Prodata*





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Promobom Autopass S.A.	SP	21,08
2 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	4,59
3 APB Automação S.A.	SP	-52,39

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Promobom Autopass S.A.	SP	16,11
2 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	1,51
3 APB Automação S.A.	SP	-140,78

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 APB Automação S.A.	SP	12,30
2 Promobom Autopass S.A.	SP	2,76
3 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	2,60

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Promobom Autopass S.A.	SP	29.916
2 PRODATA MOBILITY Brasil	SP	26.643
3 APB Automação S.A.	SP	12.184

de fiscalização. Com os novos equipamentos, o sistema de transporte de São Paulo vai se tornar mais eficiente e moderno, podendo agregar novas funcionalidades no futuro.

Foram homologados equipamentos de seis empresas, mas apenas três foram efetivamente escolhidas para fornecer o material. A Prodata Mobility do Brasil, porém, ficou com a maior fatia do contrato. Do total de 15 mil equipamentos, a empresa irá fornecer 12,6 mil unidades dos novos equipamentos (V 3680) – atualmente a empresa já é responsável pela maior parte dos validadores em uso. Até o final de outubro, cerca de mil unidades já tinham sido entregues pela Prodata. “Fornecemos para todas as empresas concessionárias e cinco permissionárias (cooperativas). Um dos diferenciais deste produto é a alta capacidade de memória, que permite a recarga embarcada”, informa João Ronco Júnior.

GRATUIDADES – A biometria digital (Finger), para controle das gratuidades,

DESEMPENHO DO SETOR DE BILHETAGEM ELETRÔNICA

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Líq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03	-8,91
End. Geral	41,14	48,99	83,23	43,68	40,96	49,96	22,35	34,48
Liq. Corrente	3,92	4,31	2,59	3,20	6,77	5,11	3,94	5,89
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20	9,38

também é uma das soluções da empresa que merecem ser mencionados. A tecnologia tem sido bastante empregada nos sistemas de transporte no Brasil. A Prodata forneceu o Finger para duas importantes regiões metropolitanas do país: dez mil unidades para o Rio de Janeiro e três mil para Recife. Os equipamentos começaram a ser entregues em 2013.

A biometria facial é outra ferramenta utilizada no monitoramento dos benefícios, para reduzir o número de fraudes. Com as soluções da Prodata Mobility do Brasil, ainda é possível integrar as duas soluções para obter um resultado mais satisfatório. “Nossa tecnologia permite também que sejam utilizadas as duas soluções (digital e facial) de maneira integrada. Assim, conseguimos um controle muito mais rigoroso dos benefícios”, informa Ronco Júnior.

O ano de 2014 também foi marcado pela instalação de uma planta da Prodata Mobility Brasil em Hortolândia, no interior paulista. “A fábrica faz a montagem final dos equipamentos e os

testes de desempenho, que agora são realizados pela própria Prodata. Temos maior controle de qualidade do produto e mais autonomia. Apenas adquirimos o cartão eletrônico da Sanmina, que é nosso fornecedor desde 2001, mas o restante do produto é feito em nossas instalações”, informa Ronco Júnior. Outra vantagem em ter uma unidade fabril no país é a maior facilidade de acesso aos financiamentos do BNDES.

A companhia já superou a marca de 90 mil equipamentos vendidos no Brasil. Para 2015, as projeções da empresa são otimistas. “Devemos crescer cerca de 15% no ano que vem. A conclusão do trabalho com a SPTrans será no primeiro semestre e ainda estamos na expectativa de fechar mais três projetos muito promissores, que ainda estão em fase de negociação. Por isso, temos uma perspectiva positiva para o próximo ano”, diz Ronco Júnior.

Bradesco Financiamentos.

Para sua frota ficar ainda
Maior e Melhor.

Foto: Bradesco



Crédito sujeito a aprovação

O Bradesco Financiamentos é a melhor solução de crédito para quem quer trocar ou adquirir um veículo novo. Por isso, na hora de realizar seus planos, fale com a gente e conte com agilidade, segurança, atendimento personalizado e as melhores condições do mercado. Estamos presentes em mais de 17 mil concessionárias de veículos e revendas parceiras, além de toda a Rede de Agências Bradesco.

SAC 0800 727 9977

SAC Deficiência Auditiva ou de Fala 0800 722 0099

Ouvadoria 0800 727 9933

Centrais de Relacionamento

Dúvidas e Solicitações sobre Financiamentos de Veículos

Capitais ou Regiões Metropolitanas 4004 4433

Demais Localidades 0800 722 4433

bradescofinanciamentos.com.br

 @Bradesco

 facebook.com/Bradesco



Bradesco
Financiamentos



Crescimento na área offshore ajudou o bom desempenho

O mercado de óleo e gás demandou serviço para todos os tipos de equipamentos no ano passado e representou em torno de 40% do faturamento da empresa



Júlio Eduardo Simões,
presidente da Locar

Desde a sua fundação em 1988, a Locar Guindastes e Transportes Intermodais, teve a sua trajetória marcada pelo crescimento, transformando-se em uma das maiores empresas da América Latina na área de transportes especiais e a maior em içamento de cargas por meio de guindastes. Por ter apresentado um bom desempenho financeiro em 2013, segundo análise do seu balanço, a empresa mais uma vez foi indicada para receber o prêmio da melhor do seu segmento de atuação.

Para Julio Eduardo Simões, presidente da Locar Guindastes e Transportes Intermodais, foram diversos os motivos que tornaram o resultado de 2013 positivo para a empresa. "Entre eles, fechamos alguns contratos que nos proporcio-

naram garantia de resultado mensal, teve ainda a aceleração das obras para a Copa, o aumento da frota – investimentos que geraram receitas no ano passado e o crescimento de nossa área offshore devido ao aquecimento do mercado de óleo e gás", explica o presidente.

Entre os clientes que a Locar atende estão a Vale, Petrobras, Saipem, OAS, Odebrecht, Braskem e MRV. Segundo Simões, o setor que mais demandou serviço no ano passado foi o de óleo e gás. "A demanda veio para todos os tipos de equipamentos e representou em torno de 40% do faturamento", afirma o presidente.

Simões comenta que as expectativas traçadas pela empresa para o crescimento do setor de plataformas aéreas e marítimo e de recuperação do segmento de guindastes em 2013 se concretizaram. "Todas estas áreas tiveram seus melhores resultados no ano passado", diz o presidente. "Apesar do início do ano ter sido abaixo da expectativa, o segundo semestre surpreendeu devido às novas demandas e contratos. Com isso, fechamos o ano com crescimentos significativos em plataformas áreas, marítimo e guindaste."

Em 2013 a Locar investiu em torno de R\$ 150 milhões. "Uma parte deste montante foi aplicada em equipamentos que

já começaram a operar no ano passado e tiveram participação no desempenho financeiro no ano", esclarece Simões. No seu programa de investimento definido para 2014 a Locar destinou R\$ 150 milhões para plataformas aéreas, guindastes, transportes e marítimo.

Em uma análise sobre o comportamento do mercado brasileiro neste ano, o presidente da Locar comenta que a expectativa de investimentos no país em obras e infraestrutura não se concretizou. "Além disso, tivemos um ano com muitos eventos que acabaram interferindo no dia a dia do brasileiro, como o carnaval, no início do ano, a Copa do Mundo e as eleições. Portanto, o crescimento neste ano será menor que o esperado, mas nosso mercado de atuação não parou. Houve apenas uma desaceleração", observa Simões.

Segundo o presidente da Locar, a demanda no segundo semestre está maior que no primeiro, mas abaixo da expectativa da empresa para o ano devido ao atraso nos investimentos no país. A estimativa de Simões é que em alguns segmentos a Locar tenha um crescimento importante neste ano e que grande parte deve se manter. "O setor de óleo e gás foi o que mais avançou neste ano porque os investimentos nesta área não pararam".

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. Ltda.	10	10	8	8	10	9	8	9	9	82
2 MADAL Palfinger S.A.	8	8	9	10	9	9	10	9	10	82
3 SOMOV S.A.	9	9	8	9	10	8	8	10	8	79

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 MADAL Palfinger S.A.	RS	17,71
2 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. Ltda.	SP	9,69
3 SOMOV S.A.	SP	-3,52

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. Ltda. SP	SP	7,62
2 MADAL Palfinger S.A.	RS	6,65
3 SOMOV S.A.	SP	-1,86

AS QUE TEM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 MADAL Palfinger S.A.	RS	2,74
2 SOMOV S.A.	SP	1,92
3 LOCAR Guindastes e Transp. Intermodais Ltda.	SP	1,10

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 LOCAR Guindastes e Transp. Interm. Ltda. SP	SP	406.748
2 SOMOV S.A.	SP	95.196
3 MADAL Palfinger S.A.	RS	54.422

PREVISÃO PARA
2015

– A Locar está em fase de finalização do orçamento para 2015, mas a expectativa do presidente da empresa para o próximo ano é

positiva. “Será um ano difícil devido às incertezas da economia, mas acreditamos que muitos investimentos terão que ocorrer mesmo com essa instabilidade”, prevê Simões.

A Locar ainda não fechou a sua programação de investimentos para 2015. “Mas os investimentos realizados até agora, neste final de ano, por exemplo, como a aquisição de equipamentos, serão para o ano de 2014. Já os investimentos do ano que vem serão para utilização no segundo semestre ou 2016”, esclarece o presidente da Locar. A empresa ainda está definindo em que setor será aplicado o valor.

HISTÓRICO – Com unidade industrial localizada em Guarulhos (SP), a Locar está presente nos maiores projetos de infraestrutura do território brasileiro, e também já esteve presente em outros países, como Uruguai, Angola e Cuba. Atualmente são diversos os segmentos em que a Locar atua oferecendo soluções para o cliente, como o de serviços marítimos, andaimes, transportes especiais e remoções industriais, guindastes, gruas, manipuladores telescópicos e plataformas aéreas.

DESEMPENHO DO SETOR DE EQUIPAMENTOS E MOVIMENTAÇÃO INTERNA

INDICADOR	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Rent. Patr. Liq.	-39,61	-52,10	-49,22	-219,04	-	47,83	7,39	23,12	12,08	8,52	11,75	6,22	7,96
End. Geral	63,45	95,99	81,07	93,65	135,69	72,48	67,66	79,01	56,00	53,96	85,89	57,45	52,40
Liq. Corrente	1,49	1,08	0,68	0,76	0,65	1,12	1,72	1,07	2,26	6,58	0,90	3,63	1,92
Cresc. Vendas	20,69	3,53	72,07	-18,30	29,65	2,21	-11,05	10,99	13,72	17,67	5,71	9,84	17,60

A empresa possui aproximadamente 300 guindastes entre telescópios e treliçados sobre pneus e esteiras com capacidade de 5 a 1.500 toneladas

Por sua capacitação tecnológica e profissional executa a manutenção de sua própria frota e de terceiros. Por trabalhar com equipamentos de alta tecnologia, a empresa garante qualidade nos serviços prestados e baixos índices de parada no tempo de execução, assegurando prazos recordes na finalização dos serviços.

A empresa mantém a mesma tecnologia e capacitação na sua equipe de engenharia e nos softwares, o que permite antecipar situações de risco por meio de estudo de rigging, que é constituído por meio de um levantamento criterioso para a garantia de um trabalho com segurança.

A Locar tem ao todo mais de 3.000 empregados espalhados pelas diversas filiais instaladas na Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, Recife, além de São Luís (MA), Fortaleza (CE), Caçapava (SP), Americana (SP) e Macaé (RJ).

Entre as suas divisões, a marítima atende os serviços de içamentos de car-

gas e intermodais, bem como dá apoio marítimo com embarcações novas. As balsas guindastes realizam içamentos de cargas especiais para a indústria offshore e instalações marítimas. Para cargas excepcionais em relação a peso ou dimensão, a Locar possui balsas cargas com capacidade para até 3.500 toneladas. Para apoio marítimo, tem o rebocador line handling LH 1200, o mais moderno apoio de cabos, amarrações e suprimentos, além dos rebocadores de 15 TTE até 50 TTE.

A divisão de transportes especiais possui a maior e mais moderna frota de equipamentos para movimentação e elevação de cargas com grande peso e dimensão. Os veículos atendem os setores de siderurgia, mineração, petroquímica, usinas hidrelétricas, metalúrgicas, papel e celulose.

Os transportes rodoviário e rodoviário de cargas especiais e excepcionais são feitos com carretas extensíveis, linhas de eixo, pranchas retas, rebaixadas, superrebaixadas, hidropneumáticas, pivotadas e lagartixas, totalizando mais de 220 reboques e mais de 180 conjuntos modulares hidráulicos.



Motor
FPT 10.3 L
com 420 cv
e 1.900 Nm.



Câmbio
automatizado
de série com
12 velocidades.



0800-703 FORD
3 8 7 3

3 ANOS
DE GARANTIA

Ford Cargo 2842. Força para
carregar mais do que você imagina.

Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Freio
ABS
com
EBD.



Controle
eletrônico de
estabilidade
(ESP).



Capacidade
máxima de
tração de
56 toneladas.



Fleet Service
(contrato de
manutenção
de fábrica).



CAMINHÕES

A gente tem estrada.



Liderança absoluta com grandes números

Ao completar 351 anos, mais uma vez os Correios dão prosseguimento ao seu processo de revitalização, que inclui investimentos na informática



Wagner Pinheiro de Oliveira,
presidente dos Correios

O ano de 2014 foi marcado por importantes acontecimentos para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). A companhia pôde concretizar muitos de

seus projetos resultados do seu processo de revitalização iniciado em 2011: continuidade dos investimentos, novos centros logísticos, mais oferta de servi-

ços postais eletrônicos, financeiros e de logística integrada, e o lançamento de uma nova marca que reflete o momento de transformação que vivem os Correios.

Com a sanção da Lei 12.490/11, a empresa obteve permissão de constituir subsidiárias, adquirir controle ou participação acionária em empresas já estabelecidas, firmar parcerias comerciais que agreguem valor a sua marca e a sua rede de atendimento, atuar no exterior e nos segmentos postais de serviços eletrônicos, financeiros e de logística integrada.

Desde então, a companhia já investiu mais de R\$ 400 milhões na contratação de 16,5 mil novos empregados, na compra de 14 mil novos veículos, na aquisição de novos e modernos equipamentos e também na construção, reforma e ampliação de 700 unidades operacionais, administrativas e de atendimento, ampliando assim a sua presença, que está agora em 100% dos municípios brasilei-

ros. O indicador de qualidade operacional nesses três últimos anos aumentou 5%, ultrapassando o patamar dos 93%.

“Em 2014, aplicamos cerca de R\$ 180 milhões em ativos de informática e triplicamos nossa capacidade de armazenamento de dados. Também adotamos o uso do smartphone pelos carteiros para atualização em tempo real da entrega de Sedex 10 e implantamos uma nova página de rastreamento de encomendas em nosso site”, exemplifica Wagner Pinheiro de Oliveira, presidente da companhia. “Na área física, instalamos terminais de autoatendimento para envio e recebimento de encomendas e iniciamos a construção de novos centros

operacionais em diversos locais do Brasil”, completa.

Lançada em maio, a nova identidade visual foi um momento significativo para a empresa: “Neste período de grandes transformações adotamos também mecanismos de gestão mais modernos e eficientes, ampliando nossa área de atuação com a oferta de serviços mais adequados às necessidades atuais dos cidadãos e das empresas, principalmente na área digital. E essa transformação foi bem traduzida para a nova marca, que mesmo revitalizada, preservou o nosso passado, a nossa tradição e o nosso maior patrimônio, que é a confiança da sociedade brasileira nos Correios”, afirma

	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Emp. Bras. de CORREIOS e Telégrafos	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

SOLUÇÕES DIFERENCIADAS NO TRANSPORTE E LOGÍSTICA POR QUE SABEMOS QUE CADA OPERAÇÃO É ÚNICA.



Atender e superar expectativas, estas são as razões de ser da AJOFER.

Com mais de 40 anos de atuação no transporte rodoviário de cargas, distribuição e operações logísticas, a AJOFER sabe que cada operação é única, customizada às necessidades de seus clientes.

Por isso sempre busca se antecipar, modernizando constantemente seus procedimentos e investindo em tecnologia e segurança.

AJOFER, a operação com a cara do cliente.

- TRANSPORTE DE CARGAS PARA AS REGIÕES SUDESTE, SUL, CENTRO-OESTE E NORDESTE
- ARMAZENAGEM
- CONTROLE DE ESTOQUES
- LOGÍSTICA INTERNA E EXTERNA
- SERVIÇOS DE COLETAS MILK-RUN
- ENTREGAS JUST IN TIME



TRANSPORTADORA
AJOFER

Matriz: Av. Guaianazes, 535 - Vila Homero Thon - Santo André - SP

CEP: 09111-110 - FONE: (011) 2139-6600 - FAX: (11) 2139-6601 - comercial@ajofer.com.br - www.ajofer.com.br



Wagner Oliveira. “O desenho conservou a tradição de um serviço postal com mais de 350 anos e atualizou os atributos da relação da empresa com seus clientes, de proximidade, inovação, flexibilidade, dinamismo e comprometimento”, comemora.

Depois de fechar 2013 com um lucro de R\$ 325 milhões, os Correios deram sequência a sua trajetória de investimentos. “Nossa previsão é concluirmos o balanço de 2014 na marca do mesmo montante investido no ano anterior de R\$ 600 milhões”, salienta o presidente da ECT. De acordo com o executivo, essa cifra visa manter a companhia com serviços adequados às novas oportunidades. “Tivemos a entrada de dezenas de milhões de brasileiros no mercado consumidor, gerando demanda por nossos serviços. Essas pessoas passaram a utilizar cartão de crédito, receber faturas e receber produtos comprados na internet, por exemplo”, afirma o executivo.

“Obtivemos lucro aumentando nossa qualidade operacional, realizando grandes investimentos em infraestrutura, contratando milhares de trabalhadores e dando os primeiros passos para diversificação das nossas atividades. Os maiores destaques em termos de crescimento de receita foram nos segmentos de serviços postais financeiros, internacional e encomendas”, explica Wagner Oliveira.

DESAFIOS – O setor postal tem sido duramente testado ao longo dos últimos 20 anos pelas novas tecnologias de comunicação e informação. Alerta a essas questões, os Correios prevêm em seu planejamento estratégico de longo prazo uma atuação mais forte nos serviços financeiros eletrônicos, financeiros e de logística integrada.

Em fevereiro, assinou um acordo para lançamento de operador de telefonia

móvel por meio de rede virtual no Brasil com o Grupo Poste Italiane. Na época, foi combinado o lançamento de uma joint venture entre as empresas para implementar uma operação Mobile Virtual Network Operator ou Operador Virtual de Celular (MVNO) com base na experiência da italiana que, lançada em 2007, é hoje a líder no mercado móvel virtual italiano com três milhões de clientes.

Em maio, o Ministério das Comunicações deu sinal verde para a operação para que a exploração do MVNO agregue valor à marca da ECT, proporcione maior eficiência à utilização de sua infraestrutura, especialmente de sua rede de atendimento, de forma compatível com as demais atividades desenvolvidas em sua rede de atendimento e garanta a qualidade dos produtos e dos serviços postais eletrônicos oferecidos aos clientes.

“Nos próximos anos iremos oferecer serviços ligados à telefonia móvel virtual e financeiros (microcrédito e seguros, entre outros). Nosso objetivo é continuar sendo uma empresa que contribui com o desenvolvimento econômico e social do Brasil e com a redução das desigualdades regionais”, explica o presidente da companhia, ressaltando que a presença física dos Correios em todos os municípios do país possibilita a inclusão bancária, por meio do Banco Postal, e também social, com sua atuação nos programas do governo federal.


A ECT também firmou parcerias importantes com a Telebrás, no Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) que tem o objetivo principal de massificar o acesso à internet em banda larga no país, principalmente nas regiões mais carentes da tecnologia, com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) para suprir a demanda de logística, e com a Apex-Brasil para expansão no exterior, com prospecção de

negócios em Miami (EUA).

“Outras iniciativas foram as parcerias com a International Post Corporation (IPC) para reduzir em 20% a emissão de carbono gerada pelas atividades da empresa até 2020, e com o Ministério da Integração, visando ao atendimento das comunidades afetadas por desastres naturais”, reforça Wagner Oliveira.

AÇÃO NATALINA – Realizada há 25 anos, a campanha Papai Noel dos Correios é uma das maiores ações sociais natalinas do Brasil. Desenvolvida em todas as 28 diretorias regionais da ECT, a campanha tem como principal objetivo responder às cartas das crianças que escrevem ao Papai Noel e, sempre que possível, atender aos pedidos de presentes daquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Nos últimos três anos, em todo o país, foram recebidos 3,1 milhões de cartas destinadas ao Papai Noel dos Correios. Desse total, 1,9 milhão de cartas atendiam aos critérios da campanha e quase 74% foram adotadas (1,4 milhão).

“Essa ação é uma importante iniciativa de convergência da atuação da ECT em prol da educação. Uma história de 25 anos que começou por iniciativa dos empregados”, destaca Wagner Oliveira.

Desenvolver a habilidade da redação de carta, de como endereçar, o uso do CEP (Código de Endereçamento Postal) e do selo postal são ações trabalhadas nas escolas, visto que um dos problemas recorrentes em anos anteriores era a impossibilidade de seleção/adoção da carta, em razão de endereços incorretos, ausentes ou ilegíveis. “Trabalhar com as crianças o poder da comunicação por meio da redação de cartas ao Papai Noel significa estimulá-las a aprender, com o resgate do prazer em escrever”, afirma. 



Transportes Pesados
Remoções Técnicas
Engenharia Industrial

Movendo o País
com **SEGURANÇA**



Gestão de Qualidade
ISO 9001:2008
Certificação 2007



Gestão Ambiental
ISO 14001:2004
Certificação 2012



Gestão da Saúde e
Segurança
no Trabalho
BS OHSAS 18001:2007
Certificação 2014



TOP Rubber
2014
Mães e Melhores



Prêmio
Renault - Nissan
Melhor Fornecedor 2014



Prêmio
"HEAVY DUTY"
Segurança e Treinamento 2014



Prêmio
"HEAVY DUTY"
Frota Standard 2014

Matriz (SP) - R. Marina Clufuli Zanfelice, 440 - CEP: 06040-000 - Lapa - São Paulo - SP - Tel: (11) 3616-4700 - Fax: (11) 3611-7670

Filial Bahia - Tel: (71) 3296-6276

Filial Hortolândia (SP) - Tel: (19) 3887-8095

E-mail: primax@primax.com.br - www.primax.com.br



Holding Itaú Unibanco sobressai em três categorias

Avanço do grupo financeiro está calcado em processos que agregam valor ao serviço prestado ao cliente, na melhoria da eficiência para garantir a rentabilidade e na adoção de estratégia para minimizar riscos

O maior banco privado do Brasil, o Itaú Unibanco, mais uma vez sobressaiu na edição deste ano do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. O grupo destacou-se pelo desempenho nos segmentos de leasing, seguros e veículos. O diretor executivo do Itaú Unibanco, responsável pela área de financiamento de veículos, Luís Fernando Staub, diz que 2014 foi repleto de desafios. "As melhorias em nossos processos garantiram a sustentação da instituição nesse importante segmento."

Dados do relatório da Holding, do terceiro trimestre de 2014, revelam que o lucro líquido da corporação no período foi de R\$ 5,4 bilhões. O valor representa um crescimento de 35,3% em relação ao mesmo espaço de tempo de 2013 e um aumento de 10,3% em relação ao trimestre anterior.

Staub explica que o banco escolheu trilhar o caminho de agregar valor ao serviço que é prestado ao cliente e aumentar a eficiência para garantir e manter a rentabilidade. "Isso só tem sido possível devido aos investimentos contínuos na qualificação do nosso portfólio de serviços e produtos."

No último exercício, Staub informa que as operações de concessão de crédito em carteiras, como consignado e imobiliário, que apresentam mais garantias, foram o destaque. "Essas operações tiveram crescimento superior a 70% e 20%, respectivamente."

O empréstimo consignado expandiu 21,9% no trimestre, alcançando R\$ 36,4

bilhões. Em relação ao mesmo período de 2013, o crédito consignado aumentou 77,1%. Já o crédito imobiliário cresceu 4,9% no trimestre e 22,4 nos últimos 12 meses, perfazendo R\$ 27,5 bilhões.

Segundo Staub, as mudanças promovidas na composição da carteira de crédito foram feitas com o objetivo de privilegiar as operações de menor risco e com mais garantias. "Temos uma estratégia sólida no sentido de que os riscos devem ser precificados corretamente. Esse ajuste em nossos procedimentos tem demonstrado resultados", afirma.

O executivo avalia positivamente as iniciativas anunciadas pelo Banco Central nos últimos meses. Na opinião de Staub, as medidas criam condições para o aumento do crédito em alguns segmentos do mercado financeiro.

Para Staub, 2015 será de oportunidades e desafios. "Para tal, estamos nos preparando para crescer sustentavelmente. Também estamos atentos a oportunidades que possam surgir. Qualquer negócio é analisado com bastante cautela e sempre focado na geração de valor para o acionista."

O Itaú Unibanco tem um plano de investimento arrojado na área de tecnologia. "Até 2015, o nosso aporte em TI será de R\$ 11,1 bilhões. Já temos praticamente concluída a primeira fase do novo data center, localizado em Mogi Mirim, São Paulo. Em breve o centro estará em operação", comunica o executivo.

A instituição financeira identificou que o número de operações bancárias realizadas online e via mobile ultrapassou o volume das transações físicas. "Em razão disso, estamos aprimorando cada vez mais os nossos sistemas para um atendimento mais eficiente aos clientes", esclarece Staub.

Segundo ranking da DOM Strategy Partners, em parceria com o Grupo Padrão, publicado em novembro, o Itaú Unibanco foi a empresa que mais gerou valor para os seus públicos no Brasil. Para produzir o ranking, a DOM considerou variáveis como: eficácia da estratégia, balanços financeiros, crescimento evolutivo, valor da marca, relacionamento com cliente, governança corporativa, sustentabilidade, tecnologia, inovação, entre outros.

CAMPANHA DE INCENTIVO À LEITURA

— Em outubro, o Itaú Unibanco lançou campanha nacional para incentivar a leitura do adulto para crianças. Serão oferecidos 4,4 milhões de livros infantis com o intuito de sensibilizar a sociedade para a importância de ler para os pequenos, contribuindo assim para uma educação de qualidade.

A iniciativa faz parte do programa Itaú Criança, da Fundação Itaú Social, responsável por desenvolver programas que compõem o investimento social do banco. Para sensibilizar os adultos a lerem para os pequenos e apoiá-los neste gesto, o Itaú ofertará gratuitamente 2,2 milhões de



*Luís Fernando Staub,
diretor executivo
do Itaú Unibanco*

Coleções Itaú de Livros Infantis, totalizando 4,4 milhões de exemplares. Além disso, organizações não governamentais (ONGs) e escolas da rede pública de ensino infantil têm 200 mil coleções reservadas para atender às crianças dessas instituições. Desde 2010, foram entregues pelo programa mais de 40 milhões de livros.

Para chegar às diversas regiões do Brasil, a campanha conta com amplo apoio

dos colaboradores do Itaú das quatro mil agências do banco. Os funcionários participarão dessa mobilização, oferecendo aos usuários que realizarem operações nos caixas cédulas de "Um Conto". As notas também serão distribuídas nas bilheterias do Espaço Itaú de Cinema, presentes em Brasília (DF), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

A Fundação Itaú Social atua em todo o

Brasil em parceria com as três esferas de governo, o setor privado e organizações da sociedade civil, com o objetivo de formular, implantar e disseminar metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas na área educacional e à avaliação econômica de projetos sociais. As áreas de atuação são educação integral, gestão educacional, avaliação econômica de projetos sociais e mobilização social.



www.facchini.com.br



ISO 9001



FACCHINI®





Da tese ao doutorado

A partir de uma tese de mestrado, o atual secretário de Transportes Metropolitanos de São Paulo, Jurandir Fernandes, acabou se tornando um dos maiores especialistas do setor de transporte público

Os nomes por trás de grandes feitos nem sempre são conhecidos ou lembrados. Mas boa parte de vidas salvas hoje em dia no trânsito das grandes cidades do país pode ser atribuída à figura de Jurandir Fernando Ribeiro Fernandes, atual secretário estadual de Transportes Metropolitanos de São Paulo. Quando ocupou seu primeiro cargo público, como secretário municipal de Transportes na cidade de Campinas, no interior de São Paulo, ele se propôs o desafio de obrigar os passageiros dos automóveis a usarem o cinto de segurança.

"Naquela época o índice de mortalidade nas nossas cidades era uma coisa absurda. Pelos nossos estudos e pelas experiências internacionais, sabíamos que com o uso do cinto de segurança aliado a uma velocidade limitada a 60 km por hora, a queda de mortalidade poderia ser brutal. Sofri muitos processos, acusações, denúncias, mas o resultado é que hoje só morrem nas cidades os motoristas das motos e os pedestres. Dentro do carro, com cinto de segurança e a menos de 60 km por hora é muito difícil haver uma morte", declara, orgulhoso de seu feito.

De engenheiro, pesquisador e professor, esse mineiro tornou-se uma das maiores autoridades do país em transporte público, principalmente quando se trata do segmento metroferroviário. Tudo começou com a definição de sua tese de mestrado, em 1974, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no interior de São Paulo, quando o trabalho lhe chamou a atenção para a questão

da mobilidade urbana. Para conseguir uma complementação de sua bolsa de estudos, Fernandes e mais três amigos fizeram parte de um projeto do Metrô para desenvolver uma simulação computadorizada de uma rede de tráfego real, traçando a circulação dos automóveis na região da Avenida Paulista, no começo dos anos 70. O desafio acabou virando sua tese de mestrado.

"A partir daí minha curiosidade foi aguçada pelo seguinte princípio: não era uma solução tentar resolver o problema da circulação de carros. Já naquela época percebíamos que o espaço urbano não ia comportar o volume de carros no futuro. Então começamos a pensar em trazer esses mecanismos todos para o transporte coletivo. Começamos a fazer simuladores de linhas de ônibus, simuladores de corredores exclusivos e analisar como poderíamos implementar melhor a circulação dos ônibus na superfície", conta Fernandes. "Foi tudo acadêmico, nunca patenteamos, nunca ganhamos dinheiro com isso, foi só fruto de entusiasmo, de querer fazer as coisas acontecerem; vendíamos a ideia, nunca vendemos o produto. Fomos disseminando essas ideias", relembra.

Dessas simulações nasceu a intenção de melhorar o trânsito. "Cheguei à conclusão, junto com outros companheiros de trabalho, que não era só pelo trânsito, pelo automóvel, tínhamos que implementar o transporte de massa", relata, ressaltando que o discurso político sobre o transporte de massa, que hoje é disseminado através do assunto mobilidade

urbana, era coisa rara naquele tempo.

"Ao politizar o embate, eu acabei fazendo uma certa militância nessa questão", assume. Como ele atuava muito em Campinas, foi convidado para ser secretário municipal de Transportes em 1989, cargo que ocupou por um curtíssimo período de cerca de seis meses, e, depois, em 1993, quando cumpriu os quatro anos de mandato como secretário municipal de Transportes de Campinas. "Daí comecei a me envolver concretamente com o mundo real", declara.

"Nós fomos pioneiros na discussão do cinto de segurança em Campinas e ganhamos a adesão de São Paulo. Antes do Código de Trânsito, em 1995, tornamos obrigatório o uso do cinto de segurança, o que era ilegal à luz da legislação, porque só se poderia introduzir uma regra dessas na área federal. Mas nós forçamos uma briga e conseguimos que em Campinas e em São Paulo houvesse a obrigatoriedade do cinto de segurança. Sofremos uma série de ações", lembra Fernandes.

Também em sua gestão a cidade de Campinas começou com o controle de velocidade no meio urbano, o que era uma raridade na época. "Nós introduzimos os radares em Campinas, mas o sucesso acabou sendo maior em Brasília", comenta, afirmando que foi ele quem revelou as bases do modelo de Campinas para ser aplicado posteriormente na capital federal. Em Brasília, os radares começaram a ser chamados de pardais, enquanto em Campinas tinham o apelido de espiões. "Isso foi uma revolução, houve uma





queda generalizada de mortes no trânsito com a aliança entre cinto de segurança e controle de velocidade”, exalta.

Ele lembra com orgulho desse período em que seu trabalho foi reconhecido e o município de Campinas foi duas vezes homenageado com o Prêmio Volvo de Qualidade e Segurança, em 1995 e 1996. “Isso me dá uma satisfação muito grande. E por conta destes resultados dois ou três anos mais tarde fui chamado para ser diretor do Departamento Nacional de Trânsito-Denatran, em Brasília. Também foi uma experiência muito rica, em que tive a possibilidade de ter uma visão mais nacional do que era o problema do trânsito. Cheguei a Brasília, no Denatran, um ano depois do novo código, então tive a responsabilidade de colocar o código em prática”, assinala.

Em 2001, após o falecimento de Mário Covas, o então governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin assumiu o governo e o convidou para fazer parte de sua gestão. Foi então que Fernandes começou a se envolver com a questão metroferroviária. “Para mim, o que era preciso era saber transportar milhares de pessoas por hora, de uma forma rápida e segura.” Ele assumiu certo de que se apaixonaria pelo setor, considerando, principalmente, a experiência que adquiriu em 1992, quando fez um ano sabático de pós-doutorado em Paris e conheceu os sistemas de transporte de massa de grande porte. “Quando fui convidado, em 2001, fui recuperar muito do que eu tinha visto e aprendido em Paris”, diz.

Mineiro de Guaxupé, ao chegar a São Paulo espantou-se com algumas incoerências do sistema de transporte que logo tratou de mudar. Uma delas foi o mapa das linhas de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o mapa das linhas do Metrô, que traziam informações de cada sistema, separadamente. “Eu fiquei chocado com aquilo, pensei: quer dizer que quem

Assumidamente “workaholic” Jurandir Fernandes diz, brincando, que sua dedicação atual ao trabalho é de 101%.

está no trem não sabe como é o metrô, e vice-versa? Uma das primeiras coisas que fiz foi mandar arrancar tudo o que era mapa e fazer um mapa integrado”, declara, acrescentando que teve a felicidade de participar do processo histórico de integração dos trilhos.

“Para mim foi um grande salto e os números estão demonstrando isso. Até o final dos anos 1990, a CPTM transportava entre 600 e 700 mil passageiros por dia, e o metrô cerca de 2,5 milhões de pessoas/dia, o que somava menos de 3,5 milhões. Hoje a soma dos dois está entre 7,5 e 8 milhões de passageiros, é o dobro em menos de 20 anos”, calcula. Ele revela ainda que a CPTM têm alcançado picos com número recorde de 3 milhões de passageiros em um dia.

Ele estima que em 2015 o setor poderá trabalhar com o patamar de 3 milhões de passageiros/dia para a CPTM e de 5 milhões/dia para o Metrô, um volume médio de 8 milhões de passageiros/dia nos trilhos paulistas a partir do segundo semestre do próximo ano. “Foi uma satisfação muito grande ter participado dessa integração, não só física, mas também tarifária”, ressalta.

Fernandes avalia que seu principal desafio, atualmente, é comandar o enorme

volume de obras de mobilidade em andamento, sem interromper a operação do metrô e dos trens, que continuam transportando quase 8 milhões de pessoas por dia e em segurança. “Hoje temos sete obras do Metrô e duas obras da CPTM sendo feitas ao mesmo tempo, é algo inimaginável. Nós levamos 40 anos para chegar a uma rede de 78 km de metrô e hoje temos contratados mais de 100 km, é uma coisa inusitada”, orgulha-se. De acordo com ele, os investimentos nos últimos quatro anos somam cerca de R\$ 19,5 bilhões e atualmente são executados entre R\$ 650 e 700 milhões por mês.

Em sua perspectiva, o grande desafio para os próximos quatro anos será, justamente, terminar esse volume imenso de obras de trem, metrô e ainda de corredores de ônibus.

Assumidamente “workaholic” Jurandir Fernandes diz, brincando, que sua dedicação atual ao trabalho é de 101%, porque até quando está dormindo sonha com o trabalho. Ele mora no interior paulista, em Campinas, mas passa a semana toda em São Paulo, cumprindo o expediente que começa muito cedo, com as notícias que recebe de sua assessoria sobre as obras em andamento e o funcionamento do transporte coletivo. No final de semana, viaja ao interior para juntar-se à família. Aos 66 anos, é casado pela segunda vez e tem três filhos. Seus hobbies são os livros, com preferência pelos de economia e pelas biografias.

Além dos cargos públicos que já ocupou, Jurandir Fernandes teve uma vida sociativa intensa. Quando trabalhou na Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa), fez parte do grupo Metropolis, de Barcelona. Foi vice-presidente da União Internacional de Transporte Público (UITP), com sede em Bruxelas (Bélgica) e presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), entidade na qual ocupa hoje um cargo no conselho diretor. ✨



MATRIZ CONTAGEM - MG



FILIAL UBERLÂNDIA - MG



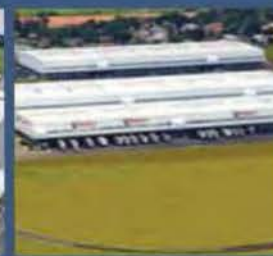
FILIAL VITÓRIA - ES



FILIAL RIO DE JANEIRO - RJ



FILIAL SÃO PAULO - SP



FILIAL CAMPINAS - SP

Patrus Transportes: o melhor atendimento em distribuição de cargas fracionadas.

70 unidades distribuídas em todo o Sul, Sudeste, Bahia, Ceará e Sergipe.



Melhores prazos



Informação em tempo real



Melhor logística reversa



www.patrus.com.br





Mais dedicação à logística

Negociador firme, executivo comanda um novo modelo de negócio para gerar mais valor às commodities agrícolas

Em uma trajetória trilhada pelo sucesso profissional, o executivo Julio Fontana Neto tem mais um grande desafio pela frente. No comando da recém-criada Cosan Logística, ele será um dos responsáveis por gerir o negócio que está sendo articulado a partir da fusão da Rumo Logística, pertencente ao Grupo Cosan, com a concessionária ferroviária ALL.

Com os investimentos que pretende fazer, a Cosan Logística deverá triplicar as cargas transportadas pela ferrovia ALL – atualmente com sua capacidade de investimento esgotada. “Isso, se der tempo”, disse, brincando, o executivo Júlio Fontana, 59 anos, eleito uma das Personalidade deste ano. Seu otimismo, energia, franqueza e visão de negócios são características pessoais que contribuem para o desenvolvimento do transporte nacional.

A fusão da ALL com a Rumo ainda depende de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O aval é esperado para o início de 2015. A partir da permissão, a Cosan pretende tornar mais competitivo o agronegócio brasileiro com soluções logísticas que reduzirão os impactos do chamado Custo Brasil.

De acordo com fontes do mercado, a nova empresa poderá realizar investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões nos próximos anos para dinamizar principalmente a malha da ALL, que tem quatro concessões e controla 13 mil quilômetros de trilhos nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

“O potencial de crescimento desse novo negócio (que será formado a partir da fusão da Rumo com a ALL) é extremamente importante”, afirmou Fontana. “Mas isso vai depender de muito investimento, melhoria e eficiência no negócio. Esse é o plano que temos para essa nova empresa”, declarou o executivo, para quem o Brasil, para aproveitar todas as oportunidades, precisa estruturar projetos confiáveis de infraestrutura. “Dinheiro existe (para investimento em infraestrutura), mas precisamos ter projetos consistentes.”

O grupo Cosan, que busca fortalecer seu braço de infraestrutura, pretende administrar um modelo de operação integrada com uso da armazenagem, ferrovia, rodovia e porto. Para isso, reestruturou sua composição acionária para melhor entendimento do mercado de capitais.

Fontana disse que o grupo precisa de apoio e celeridade para tocar projetos importantes. “Vamos ganhar eficiência e sinergia ao aumentar a capacidade de investimento da ALL, que hoje está esgotada. Só isso poderá fazer com a ferrovia cresça. Nós temos um projeto para responder às necessidades que os demandadores de logística ferroviária pedem”, acrescentou.

Na avaliação de Fontana, “um país que produz muito tem muito a transportar.” O executivo recebeu a reportagem de Transporte Moderno em seu gabinete, no quarto andar de um suntuoso prédio localizado na esquina das avenidas Juscelino

Kubitschek com a Faria Lima, endereço nobre da capital paulista.

Fontana disse que o custo logístico do país pode inviabilizar a exportação do produto nacional, mesmo o Brasil sendo altamente competitivo na produção agrícola da porteira para dentro. “Há outros lugares que podem produzir mais barato – quando se leva em conta a estrutura logística para fazer chegar a produção aos mercados consumidores. Se a gente não pensar na infraestrutura de logística para reduzir este custo, nós não vamos crescer com a rentabilidade e a rapidez que poderíamos. Não podemos só falar muito e fazer pouco”, disse.

Por sua capacidade de comando e articulação, Fontana é atualmente um dos homens que mais entendem de logística, principalmente quando se fala de integração modal. O trabalho que desenvolve pela Rumo Logística já é um dos cases de sucesso reconhecido no mundo inteiro.

“A Rumo mudou a logística”, frisou o executivo. “Nosso projeto é da transformação modal. Os caminhões que faziam descida para levar açúcar para Santos, hoje fazem ponta rodoviária. Os motoristas estão extremamente felizes porque atualmente só fazem trajetos curtos. Sem ficar parado no porto, aumentaram a produtividade. É tudo o que o caminhoneiro quer.”

Segundo Fontana, dos projetos programados pela Rumo no Porto de Santos, 80% estão concluídos. “Temos hoje uma capacidade de 16 milhões de toneladas





– até o final de 2015 teremos de 18 a 20 milhões de toneladas. Operamos atualmente com excesso de capacidade tanto de elevação como descarga. Ainda temos coisas a fazer, mas são refinamentos da operação”, contou.

Neste ano, a Rumo comprou mais 312 vagões, somando 1.251 para o transporte de açúcar. O Estado de São Paulo é responsável por 70% da exportação do açúcar do Brasil. O market share da Rumo é de 50% na logística de exportação. O Brasil é o maior produtor, responsável pelo abastecimento de 30% do açúcar consumido no mundo.

Fontana foi contratado em 2009 pelo grupo Cosan para estruturar a Rumo Logística, empresa que opera sete terminais de transbordo em São Paulo – quatro próprios e um dos mais modernos do Brasil, em Itirapina, além do Terminal Portuário em Santos, que tem a maior capacidade de recepção ferroviária e o maior calado de terminais graneleiros do porto santista, com 13,5 metros.

A Rumo pertence ao grupo brasileiro Cosan, cujo principal acionista é Rubens Ometto Silveira Mello. Com foco em energia e infraestrutura, a Cosan atua em setores estratégicos para o desenvolvimento. Em seu portfólio, está a Rumo (logística integrada); Radar (gestão de terras agrícolas) e Comgás (distribuição de gás canalizado). Ainda constam a Raízen Combustíveis (distribuição de combustíveis); Raízen Energia (açúcar, etanol e co-geração de energia elétrica); e Cosan Lubrificantes (produção e distribuição de lubrificantes).

A fusão da Rumo com a ALL abre um novo horizonte para Cosan Logística – também na nova malha a ser concedida pelo governo federal. A empresa espera revolucionar métodos de transporte de commodities. Como passará a administrar uma ferrovia, após aprovação do Cade, também tem interesse em operar na nova malha de trilhos que o país busca construir.

De acordo com Julio Fontana, a legislação prevê que uma concessionária vertical, como será o caso da Cosan Logística com a aprovação do Cade, também é um operador natural. “Com isso, eu vou poder me candidatar a operar na ferrovia Norte-Sul, por exemplo. A gente tem intenção de olhar esse negócio também”, disse o executivo.

Para Fontana, entretanto, o governo ainda não conseguiu formular um modelo que atraia investidores para a construção de ferrovias. “Ainda existem regras que não estão claras. A grande incógnita ainda se refere à remuneração dos investimentos. Eu acho a taxa de retorno proposta pelo governo baixa em razão do grau de risco, condições de financiamento, carências e um leque de outros assuntos envolvidos num projeto importante e complexo como uma ferrovia, que demora muito para ser construída”, disse.

Mas o executivo reconhece a importância e o esforço nos projetos de desenvolvimento do modal ferroviário no Brasil. “O programa é extremamente audacioso e, se colocado em prática, trará uma outra cara para a logística o país. Ele não é um projeto de curto prazo porque nada em ferrovia se constrói da noite para o dia”, afirmou.

Fontana também cobra mais atitude da Empresa Nacional de Logística (EPL), que teria colocado “em marcha lenta” projetos de integração modal. “Isso está meio parado e é preocupante. Precisamos saber, por exemplo, como se dará nas ferrovias a integração vertical e horizontal”, comentou.

Para o executivo, tão importante quanto construir novas ferrovias é criar condições para que a malha atual se desenvolva e opere em sintonia com os novos trilhos. “É importante pensar nisso. Precisamos criar meios para que ferrovias criadas no século 19 convivam em harmonia com as do século 21”, disse.

Fontana adquiriu grande conhecimento em ferrovias ao comandar por dez anos

a MRS, concessionária que controla 1.643 quilômetros de trilhos na malha Sudeste. Com investimentos em equipamentos, a concessionária triplicou a quantidade de carga transportada, passando a dar lucro.

Para Fontana, no mundo todo, o transporte ferroviário é fundamental e será cada vez mais necessário. “Está claro que existe muito a melhorar em nosso sistema ferroviário apenas para atender aos clientes atuais, sem falar na demanda reprimida e futura. Nós acreditamos no Brasil e em seus produtores, enxergamos aqui uma grande oportunidade”, acrescentou o executivo.

O bom trabalho no setor ferroviário levou Fontana a presidir a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) entre 2000 e 2003. A sua administração ficou caracterizada como de avanços para os operadores ferroviários, que passaram a intensificar a movimentação de cargas, gerando recolhimento de impostos e riquezas.

Até hoje Fontana preserva uma liderança natural no setor ferroviário. Perto de completar 60 anos de idade e quase 40 de experiência profissional, Julio Fontana Neto passou antes pela Gerdau e Alcan. Nascido em São José do Rio Preto (SP), é formado em engenharia mecânica com pós-graduação em administração de empresas, ambos pela Universidade Mackenzie. Concluiu MBA AMP – Advanced Management Program – Brasil/Espanha pelo Instituto Superior de Empresa (ISE) na Universidade Navarra, em Barcelona, Espanha.

O executivo “gordinho”, como o próprio executivo diz brincando sobre sua figura física, diz ter muito orgulho do trabalho que vem desenvolvendo ao longo de sua carreira vitoriosa. “Se der tempo”, ele disse que pretende fazer muito mais. “O Brasil tem muitas oportunidades. É preciso termos conhecimento e competência para aproveitá-las”.



MUITO OBRIGADO.

Receber, mais uma vez, o prêmio de **maior** empresa da categoria/modalidade "Transporte Rodoviário de Carga" demonstra que escolhemos o caminho certo: desenvolver uma empresa focada na qualidade e na agilidade, capaz de atender em todo o Brasil e mais quatro países do MERCOSUL.

Afinal, entender as necessidades de nossos clientes é o fundamental para melhor atendê-los, oferecendo sempre soluções customizadas para cada tipo de negócio.

Obrigado a todos os nossos clientes, acionistas, fornecedores e colaboradores, por fazerem parte de nossa história.



SERVIÇOS DEDICADOS À CADEIA DE SUPRIMENTOS - GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS/EQUIPAMENTOS - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - TRANSPORTE DE CARGAS GERAIS



Entender para Atender

www.jsl.com.br | Tel.: (11) 2377-7000



A recompensa da dedicação

Reconhecido por sua histórica atuação na vida associativa, Heloísio Lopes diz que assiste hoje a uma nova evolução do setor de transporte público, com a chegada das Sociedades de Propósito Específico, que exigem governança corporativa



Para os jovens empresários que comecem a operar no setor de transporte público, um conselho: é um negócio que exige muito trabalho e dedicação, mas que é recompensador, não só pela quantidade de empregos que gera, mas também pela consciência de estar cooperando e ajudando as pessoas a se deslocarem, seja para suas necessidades de trabalho, saúde ou para o lazer. O conselho é de um dos mais tradicionais empresários do setor de transporte urbano: Heloísio Lopes. “O legal é quando se está em uma atividade econômica pela qual se diminuem as angústias das outras pessoas; é sentir que sua atividade é essencial e que se está ajudando outros com isso”, declara.

Aos 72 anos, esse mineiro que nasceu em uma cidade de nome bucólico, Entre Folhas, no interior de Minas Gerais, e que começou a trabalhar ainda jovem na empresa da família, passou recentemente por uma nova experiência de dedicação à área, ficou submerso na tarefa de ajudar a formatar o novo modelo de operação do transporte urbano de Salvador (BA), acompanhando o processo de formação dos consórcios para participar da licitação e a estruturação do sistema com a figura das SPE (Sociedades de Propósito Específico), o que lhe rendeu uma nova visão sobre o futuro do setor.

Como presidente do conselho da Ótima, a SPE que vai cuidar de uma das três bacias que passaram a delinear o transporte público de Salvador, ele inicia uma das mais modernas fases de sua carreira e de toda a história do transporte público do país.

“Considero isto uma evolução por parte do poder concedente porque uma SPE tem todos os princípios de governança

“A questão da mobilidade tem hoje a atenção que esperamos e que, de um jeito ou de outro, está acontecendo mais nos últimos dias, o que não tivemos ao longo dos últimos 50 anos”

corporativa exigidos. Meu grupo faz parte da Ótima, da qual estou na presidência do conselho. Toda a administração será preenchida por profissionais de mercado, não teremos nenhuma participação de qualquer acionista, ou parente de acionista na gestão da empresa”, orgulha-se.

Já em 2015, a Ótima deve alcançar um faturamento de R\$ 336,24 milhões e o grupo empresarial de Lopes tem uma participação acionária de 23% nessa SPE. A frota de 887 ônibus convencionais e 40 micro-ônibus circulará em 145 linhas que constam no edital de licitação, transportando um total aproximado de 143,4 milhões de passageiros no próximo ano.

Ao longo de sua trajetória, Heloísio Lopes teve forte participação na política de classe. Foi o quarto presidente da Associação Nacional das Empresas

de Transportes Interestaduais e Internacionais de Passageiros - Rodonal, a primeira entidade a congregar o setor de transporte rodoviário de passageiros e que deu origem à Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati). Tomou posse em 1988, com a missão de dar continuidade ao trabalho dos antecessores e aperfeiçoar ainda mais os mecanismos de relacionamento com os vários segmentos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Como era época da Assembleia Constituinte, ele teve como uma de suas primeiras e mais importantes missões dinamizar as relações do setor com os membros do Congresso Nacional, já que estava sendo redigida uma nova Constituição e o transporte rodoviário de passageiros não poderia ficar fora dos debates. Nessa fase, Lopes passou longos períodos em Brasília, com contatos diários com todos os parlamentares envolvidos na redação da nova Carta Magna, além de participar de reuniões frequentes para discutir, entre a categoria, os itens a serem debatidos com o Legislativo.

Com a transferência do antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) para Brasília, Lopes decidiu mudar a sede da Rodonal para a capital federal, instalando-a onde hoje se encontra a Abrati, entidade da qual ele também foi vice-presidente. Presidiu a Rodonal até 1991 e historicamente disputou as eleições para presidência da Confederação Nacional do Transporte (CNT), com o então candidato Clésio Andrade que venceu o pleito.

Atualmente, o executivo faz parte do conselho fiscal da Associação Nacional



das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e é vice-presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Salvador (SETPS), entidade que também já presidiu e que hoje ocupa boa parte de sua dedicação profissional.

Sua experiência no setor de transporte de passageiros começou por volta de 1961, trabalhando na empresa da família em Minas Gerais, a Companhia São Geraldo de Viação. Mas ele só entrou no quadro da empresa, como empregado de carteira assinada, em janeiro de 1969, após completar sua graduação em administração de empresas. “Eu já trabalhava, mas não estava efetivo no negócio”, explica.

A sede da empresa, com uma frota de cerca de 30 carros, ficava em Caratinga (MG). Ele passou por praticamente todos os departamentos da viação: oficina, escritório, acerto de contas com cobradores, e mais tarde passou a dar suporte junto ao poder concedente em Belo Horizonte. Com base nos conhecimentos adquiridos na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais foi efetivado com uma nova visão de negócios e estruturou todo o quadro de pessoal, levou as primeiras pessoas de curso superior para dentro da empresa: engenheiros, administradores e economistas. “Coincidentemente, numa fase onde tivemos grande avanço nas linhas, introduzimos diversos avanços de gestão na empresa, incluindo o recrutamento e seleção de pessoas e o controle de gestão”, relata.

Em 1981 a sede foi transferida de Caratinga para Belo Horizonte, fato que impulsionou o desenvolvimento da empresa que passou a ter acesso a pessoal mais qualificado. Em 1982 foi dado outro grande salto com a compra da empresa

Quando não está trabalhando, Heloísio Lopes gosta de pescar e assistir às partidas de futebol de seu time do coração, o Cruzeiro

Viação Aparecida, de Natal, no Rio Grande do Norte, consolidando a São Geraldo no mercado de linhas interestaduais. Lopes se desligou da empresa em 1997.

Comparando os momentos históricos, Lopes acredita que o que mais diferencia hoje o setor de transporte urbano é que começa a haver uma preocupação dos dirigentes em elaborar uma política efetiva de transporte público. “De nossa parte, como empresários, cabe comprar ônibus mais modernos, com mais recursos, mas se ele não tem mobilidade, não resolve. Esta é a atenção que esperamos e que, de um jeito ou de outro, está acontecendo mais nos últimos dias, o que não tivemos ao longo dos últimos 50 anos”, declara.

Além da questão da mobilidade, ele defende a necessidade de investimentos em melhores abrigos para os usuários aguardarem os ônibus com mais conforto e segurança, e a revisão da política tarifária, com uma forma de remuneração aos operadores que permita redução da tarifa para o passageiro.

Hoje, além de acionista da Ótima e de sua participação na operadora Coletivos São Cristóvão, empresa adquirida em 1980 que atua no transporte urbano de Garanhuns (PE), com 31 ônibus, Heloísio Lopes cuida de participações em outros negócios de áreas diversas como hidrelétrica, shopping center e segmento imobiliário, parte do grupo familiar Ferreira Lopes. Faz parte também deste conglomerado a empresa de bilhetagem eletrônica Empresa 1.

“Acredito que meus objetivos foram alcançados, que eram o crescimento efetivo da empresa, sua consolidação em termos econômico-financeiros, com reconhecimento pela ISO e uma gestão profissionalizada”, declara. Ele lembra que um dos momentos que impulsionaram o crescimento da empresa foi quando resolveram sair das linhas regionais para as linhas de longas distâncias. “Isso foi decisivo”, afirma.

De origem familiar, o grupo Ferreira Lopes está atualmente com a gestão dos negócios bem profissionalizada. Na Empresa 1, por exemplo, não qualquer membro da família no quadro administrativo, assim como em outros negócios como o segmento de shopping center e o setor imobiliário.

Os negócios de ônibus ele deixa atualmente aos cuidados da filha, Raquel Fontes Lopes Gama, diretora financeira da empresa e fruto de seu casamento, em 1974, com Cynthia Fontes Lopes, baiana de Itabuna, com quem teve dois filhos, a Raquel e o fotógrafo Ricardo Fontes Lopes. Hoje, o empresário já tem quatro netos.

Quando não está trabalhando, Heloísio Lopes gosta de pescar e assistir as partidas de futebol de seu time do coração, o Cruzeiro, que, segundo ele, “está numa fase boa”.

9º Congresso Brasileiro de Rodovias & Concessões
9ª Exposição Internacional de Produtos para Rodovias

CBR&C BRASVIAS

Brasília • 2015

14 a 16 de setembro

INFORMAÇÕES:

www.cbrcbrasvias.com.br
contato@cbrcbrasvias.com.br



O impressionante ritmo chinês da JSL

Fernando Simões comanda a companhia que deve crescer 12% neste ano e atingir faturamento de R\$ 6 bilhões

Não importa se o ano é bom ou é ruim para a economia como um todo. Comandado por Fernando Simões, o Grupo JSL supera todos os limites e registra, ano após ano, um crescimento acima do ritmo chinês – em 2014 deve subir 12% e fechar o ano com um faturamento em torno dos R\$ 6 bilhões, dos quais R\$ 4 bilhões são de serviços ligados à logística. São muitos os fatores de sucesso da empresa fundada em Mogi das Cruzes (SP) pelo português Julio Simões, mas desde que o filho Fernando assumiu o comando dos negócios a diversificação de serviços tem sido uma estratégia mais do que acertada.

“Atualmente, participamos de 16 setores da economia, desde o automobilístico ao farmacêutico”, disse Fernando Simões em entrevista exclusiva à revista Transporte Moderno, publicação que mais uma vez concede à JSL prêmio como uma das maiores empresas do setor de transporte. “Ao apostarmos na diversificação, ficamos menos suscetíveis. Quando um segmento da economia não está tão bem, nós encontramos oportunidades em outro. É assim que sempre procuramos dar robustez aos negócios.”

Em 2014, a diversificação deu mais uma vez o tom do negócio da JSL. A empresa entrou para o negócio de leasing de caminhões, fortaleceu a Movida, seu braço rent a car, e já foi autorizada pelo governo federal a fazer estudos para possíveis investimentos em concessão na construção de ferrovias. “Em primeiro lugar, sempre analisamos negócios com os quais temos sinergia e complementam nossos serviços. Com isso, buscamos atender às necessidades dos atuais e futuros clientes”, disse.

O leasing é mais uma maneira de a JSL complementar suas atividades. Grande compradora de caminhões, ônibus, carros e máquinas em geral, a empresa vem se especiali-

zando na revenda de seus ativos seminovos. Ao estruturar uma operação que garanta o financiamento para um comprador do seu veículo, a empresa aposta numa grande oportunidade de mercado. O próprio Fernando explica como: “Um motorista para a JSL, por exemplo, custa R\$ 7 mil na folha de pagamento. Com todos os descontos, o profissional recebe livre cerca de R\$ 2,2 mil. É com esse diferença que o autônomo poderá financiar o seu próprio caminhão.” O negócio do leasing será focado em pequenas empresas e profissionais autônomos.

A JSL possui atualmente uma das maiores frotas de empresas de transporte e logística do Brasil. Segundo o próprio Fernando Simões, são 6.500 caminhões (em média com dois anos de atividade), 1.400 ônibus e 40.000 automóveis, além de máquinas e equipamentos, totalizando cerca de 60.000 veículos. E ainda há muito mais para crescer, se a JSL quiser se comparar aos grandes players americanos.

Segundo disse o empresário à revista Transporte Moderno, a JSL compra atualmente cerca de 2,3% da produção da indústria automobilística brasileira. Nos Estados Unidos, por exemplo, os seis maiores operadores logísticos compram cerca de 50% da produção da indústria daquele país. “Isso significa dizer que, no Brasil, ainda existem um grande espaço para a consolidação, que acredito acontecerá nos próximos anos no setor do transporte e logística”, afirmou.

Para Fernando Simões, o mercado brasileiro já está passando por um período de transformação em que as empresas mais preparadas vão entrar num processo de forte de concentração das atividades. “Acredito, por exemplo, que os melhores operadores terão condições de ampliar em muito a encomenda de novos veículos

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 JSL S.A.	SP	2.924.522
2 TEGMA Gestão Logística S.A.	SP	1.370.419
3 SADA Transportes e Armazenagens S.A.	SP	1.053.130
4 Transporte RODOVIÁRIO 1500 Ltda.	PR	1.020.936
5 TNT Mercúrio Cargas e Enc. Expressas S.A.	SP	793.594
6 BRASPRESS Transportes Urgentes Ltda.	SP	739.549
7 COOPERCARGA Cooper. Transp. Cargas de S.C. SC	SC	716.721
8 Empresa de Transportes ATLAS Ltda	SP	564.143
9 Expresso NEPOMUCENO S.A.	MG	462.451
10 TRAÇÃO S.A.	MG	398.705



Fernando Simões,
presidente da JSL

às montadoras, pois existe a necessidade de o país ter empresas de transporte e logísticas fortes e competitivas”, disse. Para que esse potencial seja cumprido, o empresário também afirmou que o governo precisa estruturar um bom programa de renovação de frota, necessário para o setor do transporte também melhorar a sua produtividade.

Recursos financeiros para o fortalecimento dos negócios, Fernando Simões disse que não faltam. A JSL tem capital aberto, com 30% do valor da empresa negociados em ações na Bolsa de Valores. O empresário afirmou que dedica atualmente boa parte do seu tempo para responder a questionamento dos investidores. “Eu passei a atender o investidor como um cliente, que nunca lhe abandona se você o tratar bem e se preocupar em atender todas as necessidades dele. O grupo JSL tem clientes há mais de 30 anos na sua carteira. Com o capital é a mesma coisa: a fonte de recursos pode ser inesgotável se você agir de forma transparente”, disse.

Operador multimodal, uma das atividades da JSL envolve a integração do trem com o caminhão. A empresa tem um terminal próprio ao lado da rodovia Ayrton Senna, no município de Suzano (SP), para consolidar a integração. Também prospecta novas oportunidades no agronegócio ao participar de investimentos em futuras ferrovias. “Nosso foco é sempre voltado para o desenvolvimento de serviços baseados nas necessidades do cliente dentro da cadeia produtiva que ela atua”, declarou.

A Moviada mostra como a JSL não dorme no ponto. Adquirida pelo grupo em 2013, quando tinha 26 lojas e uma frota de 2.300 veículos, a empresa já tem outro porte. Atualmente, já são 55 lojas em todo o país e 14 mil veículos. “Com essa estrutura, já

somos considerados a segunda maior empresa desse segmento”, comentou Fernando Simões.

Para os que desconfiam de que a JSL vai com muita sede ao pote, o presidente da empresa diz com muita calma que o endividamento da empresa está dentro dos parâmetros do mercado. De acordo com ele, consultorias avalizam um endividamento de 2,7 vezes da receita do Ebitda levando-se em conta os ativos de uma empresa como a JSL. “Estamos perfeitamente tranquilos quanto a isso, até porque nossos números são continuamente auditados e filtrados pelo mercado”, disse.

Em relação a novos negócios, o empresário disse sempre estar atento a oportunidades. Uma delas pode estar no segmento rodoviário, onde a JSL já atua no aluguel de ônibus, como no caso de uma parceria com a empresa Itapemirim. O fretamento também é um segmento em que a empresa deve continuar crescendo – uma das grandes empresas que entrou para o portfólio do grupo há pouco tempo foi a Volkswagen, que passou a ter todo o pessoal da fábrica de São Bernardo transportado por veículos do operador.

Para 2015, Fernando Simões disse que tem dois olhares. Um como o do brasileiro, que espera um ano novo com reajustes na área da economia, além de dificuldades na política por conta de escândalos de corrupção. Outra coisa é o olhar de empresário, que sempre olha o horizonte sob a perspectiva otimista, buscando oportunidades para dar robustez aos negócios. “Na JSL, vamos continuar crescendo e encontrando oportunidades. O Brasil tem um grande consumo interno, demanda serviços e gera oportunidades. Não podemos reclamar de nada. Seguimos confiantes e com muita vontade de trabalhar”, enfatizou

**Quality
Bus**



**AS MAIORES &
MELHORES
OFERTAS PARA
O SEU NEGÓCIO**

**MARCOPOLO TORINO
M. BENZ OF-1418 2009
2 PORTAS COM ELEVADOR**



**MARCOPOLO GVI 1050
SCANIA K-270 2006
48 LUGARES**



**MARCOPOLO GVI 1050
M. BENZ O-500M 2005
48 LUGARES**

**BUSSCAR ELBUSI 320
M. BENZ OF-1418 2008
48 LUGARES**



**MARCOPOLO IDEALE 770
M. BENZ OF-1418 2006 E 2007
44 E 48 LUGARES**

**MARCOPOLO GVI 1050
M. BENZ O-500M 2006
46 LUGARES COM WC**



**MARCOPOLO TORINO
M. BENZ OF-1418 E OF-1722 2010
3 PORTAS COM ELEVADOR**

TEMOS MAIS MODELOS, CONSULTE-NOS.

MARCOPOLO GVI 1050
M. BENZ O-500M 2009
48 LUGARES COM AR



VISTABUSS LO
M. BENZ O-500RS 2008
46 LUGARES COM WC E AR



URBANUSS PLUS
M. BENZ O-500 M 2008
3 PORTAS COM ELEVADOR



MARCOPOLO GVI 1200
M. BENZ O-500 RS 2009
42 E 46 LUGARES
COM WC, COM E SEM AR

MARCOPOLO GVI 1350
M. BENZ O-500 RSD 2009
42 LUGARES COM APOIO DE PERNA
COM WC E AR



MARCOPOLO PARADISO 1030
M. BENZ O-500 R 2009 E 2010
46 LUGARES COM AR E WC



MARCOPOLO GVI 1200
M. BENZ O-500 RS 2006
46 LUGARES COM AR E WC



SPRINTER TETO ALTO 313 CDI
2008 E 2009/10
16 LUGARES



SCANIA P 240 2011
CAÇAMBA BASCULANTE
4X2 E 6X2 COM AR



AS MAIORES DO TRANSPORTE

TAM S.A.



Avançam as operações globais

Com a liderança no mercado, a TAM transportou 31,87 milhões de passageiros no território brasileiro e 4,45 milhões de pessoas no exterior no acumulado de janeiro a dezembro de 2013

Com 38 anos de atuação no mercado brasileiro, a TAM Linhas Aéreas é líder no mercado nacional de aviação e ocupa posição de destaque no cenário internacional. No ranking das companhias aéreas a empresa foi a maior do setor ao apresentar uma Receita Operacional Líquida (ROL) de R\$ 15,03 bilhões no exercício de 2013, assegurando uma alta de 9% em relação ao ano anterior, segundo análise do seu balanço financeiro realizado pela equipe da revista Transporte Moderno.

Com uma frota composta por 170 aviões modernos, sendo 147 modelos Airbus (modelos A 319, A320, A321, A330) e 23 Boeing (B767 e B777) a TAM realiza 800 voos diários, dos quais 695 são no território brasileiro e

105 no mercado internacional.

Em sua operação doméstica a companhia aérea foi responsável por 30% da oferta do grupo em 2013, tendo cerca de 60% de passageiros corporativos e 40% de turismo, segundo informa em seu balanço financeiro.

No acumulado de janeiro a dezembro do ano passado a TAM transportou 31,87 milhões de passageiros no merca-

do doméstico, de acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No segmento de carga a companhia liderou no mercado doméstico, com 170,4 mil toneladas pagas transportadas em 2013, um aumento de 7,1% em relação ao ano anterior. Neste setor a empresa aumentou em 5,1% a sua

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 TAM S.A.	SP	15.034.851
2 GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	8.956.212
3 AZUL S.A.	SP	5.234.165
4 LÍDER Táxi Aéreo S.A.	MG	857.889
5 OMNI Táxi Aéreo S.A.	RJ	477.766
6 TOTAL Linhas Aéreas S.A.	PR	127.511
7 TAM - Aviação Executiva e Taxi Aéreo S.A.	SP	126.919
8 ALGAR AVIATION Táxi Aéreo S.A.	MG	40.731
9 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	12.570
10 CRUZEIRO Táxi Aéreo S.A.	RJ	846



participação, passando de 40,9% em dezembro de 2012 para 43% em dezembro de 2013.

No mercado internacional a TAM foi responsável pelo transporte de 4.45 milhões de passageiros em 2013, um aumento de 5,95% em comparação ao ano anterior. O volume de carga saltou de 88,72 mil toneladas em 2012 para 135,7 mil toneladas de carga no ano passado.

Com a estratégia de fortalecer as suas operações internacionais, a TAM se associou à LAN Airlines em 27 de junho de 2012, dando origem ao Grupo Latam Airlines, que inclui a LAN Airlines, LAN Cargo, TAM S.A. e suas filias TAM Linhas Aéreas (com as unidades de negócios TAM Airlines e Multiplus S.A.).

Desta forma surge o maior grupo de companhias aéreas da América Latina em malha aérea, que emprega mais de 53 mil funcionários, dos quais 28 mil pertencem à TAM, e oferece serviços de transporte de passageiros para cerca de 135 destinos em 22 países, e serviço de carga aérea para aproximadamente 134 destinos em 23 países.

Além de oferecer a opção de check-in pela internet, pelo celular ou em totens de autoatendimento, como forma de proporcionar maior conforto aos seus passageiros e uma economia média de 50% no tempo gasto nos aeroportos para efetuar o embarque, a TAM passou a oferecer neste ano o check-in automático na hora da compra dos bilhetes para voos domésticos.

Desde o dia 31 de março de 2014, a TAM faz parte da aliança global de aviação Oneworld, que atende mais de 150 países, em quase mil aeroportos, com 14 mil voos diários. A Oneworld transporta atualmente 510 milhões de passageiros por ano

em quase 3.500 aeronaves (considerando a frota de todas as companhias parceiras), e oferece acesso a mais de 600 salas VIP nos cinco continentes.

2014 – Segundo dados divulgados pela Anac, no acumulado de janeiro a setembro de 2014 a TAM transportou 23,6 milhões de passageiros e a taxa de aproveitamento nas operações domésticas foi de 79,4%. No segmento de carga a empresa garantiu a liderança de mercado nos nove meses do ano, com 116,3 mil toneladas transportadas. É um volume 8,1% menor que no mesmo período do ano anterior.

No mercado internacional a TAM foi responsável pelo transporte de 3,3 milhões de passageiros nos nove meses do ano. Nas operações de cargas movimentou 92,02 mil toneladas de mercadorias em seus aviões.

VOOS – Com a estratégia de garantir o melhor atendimento aos seus clientes em épocas de alta temporada, a TAM passará a oferecer a partir de 19 de dezembro um novo voo entre Brasília e o balneário de Porto Seguro. Segundo a empresa, a rota para o destino turístico aproveitará o início da alta temporada, o verão e as festas de fim de ano.

Os voos partirão da capital federal todos os dias, exceto às terças-feiras, às 9h38 com previsão de chegada às 11h27. No sentido contrário, os voos sairão de Porto Seguro às 12h, com previsão de pouso às 13h42.

O novo voo atenderá também os passageiros que fazem escala na cidade, vindos de São Paulo, Rio de Janeiro, Confins, Goiás, Palmas e Manaus.

Neoband | w, exclusivamente comunicação visual.



vendas@neobandw.com.br

(11) 2199 1256

neobandw.com.br



Ajustando o foco para sua maior competência, a **Neoband | w** passa a concentrar as atividades na produção de peças de comunicação visual. As soluções para pdv e sinalização que o mercado já conhece agora ainda mais ágeis e diversificadas.

De um pequeno display ao mais impactante megapainel, conte sempre com a **Neoband | w**.



TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM S.A.	SP	15.034.851	1.195.196	-1.760.568	-1.441.075	0,76	93,26	-9,58	-120,57	0,85	9,02
2	GOL LINHAS ÁEREAS INTELIGENTES S.A.	SP	8.956.212	1.218.500	-653.227	-724.590	1,03	88,55	-8,09	-59,47	0,84	10,52
3	AZUL S.A.	SP	5.234.155	476.313	96.183	20.711	0,51	91,51	0,40	4,35	0,93	92,62
4	LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	857.889	405.124	71.772	-43.741	0,86	57,66	-5,10	-10,80	0,90	31,98
5	OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	477.756	22.179	387	-538	0,84	91,88	-0,11	-2,43	1,75	49,31
6	TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	127.511	6.084	5.517	4.052	1,04	94,31	3,18	66,60	1,19	-11,95
7	TAM - AVIAÇÃO EXECUTIVA E TAXI AÉREO S.A.	SP	126.919	34.585	6.864	6.864	1,66	66,95	5,41	19,85	1,21	-14,30
8	ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	40.731	5.334	-9.923	-9.717	0,76	92,13	-23,86	-182,17	0,60	-12,68
9	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	12.570	1.553	-31	-117	0,85	92,83	-0,93	-7,53	0,58	-
10	CRUZEIRO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	846	5	-3.745	-1.655	0,45	99,92	-195,63	-	0,14	-92,28
11	ABAETÉ LINHAS AÉREAS S.A.	BA	0	1.524	-130	-130	9,26	10,56	-	-8,53	-	-

AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM CARGO (ABSA - AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.)	SP	1.037.449	95.203	-51.037	-51.840	2,30	62,64	-5,00	-54,45	4,07	21,48
2	RIO LINHAS AÉREAS S.A.	PR	205.093	6.701	-22.645	-22.645	0,97	95,02	-11,04	-337,93	1,52	-3,82
3	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA	SP	29.039	6.718	3.745	2.682	2,92	24,55	9,24	39,92	3,26	25,57
4	VIA EXPRESSA TRANSP. URGENTE LOGÍST. LTDA.	SP	15.065	760	642	601	1,31	81,01	3,99	79,06	3,76	-11,31

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	3.038.142	2.668.882	718.702	469.418	1,04	59,80	15,45	17,59	0,46	1,62
2	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.	MT	1.816.878	1.805.488	404.854	342.791	2,23	67,39	18,87	18,99	0,33	19,39
3	VLI MULTIMODAL S.A.	RJ	1.712.802	3.964.565	340.446	312.835	0,91	36,57	18,26	7,89	0,27	30,37
4	FCA - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	1.276.263	1.529.173	-448.586	156.449	1,12	62,29	12,26	10,23	0,31	14,63
5	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.	SP	1.064.214	894.381	98.729	208.087	0,85	77,98	19,55	23,27	0,26	17,78
6	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.	PR	988.504	942.216	-68.842	-54.270	0,87	72,74	-5,49	-5,76	0,29	4,02
7	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.	SP	94.995	-20.574	-34.156	-34.156	5,12	102,45	-35,96	-	0,11	-1,91
8	FTC - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	58.850	23.366	27.515	25.502	0,50	84,30	43,33	109,14	0,40	31,97
9	TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. - TLSA	CE	58.465	1.714.232	-336.995	-158.058	1,46	69,09	-270,35	-9,22	0,01	-9,09
10	FERROESTE S.A. - ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE	PR	10.899	299.376	-10.342	-7.786	3,58	0,89	-71,44	-2,60	0,03	6,53
11	FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	4.992	342.244	-4.142	-4.142	0,61	36,76	-82,97	-1,21	0,01	-
12	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	PR	1.495	185.758	1.071	1.071	8,12	6,51	71,64	0,58	0,01	413,75

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	1.999.890	20.498.073	-76.493	-76.493	0,89	10,78	-3,82	-0,37	0,09	4,60
2	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANO - CPTM	SP	1.969.045	7.956.465	-507.420	-507.420	1,00	19,88	-25,77	-6,38	0,20	18,75
3	SUPERVIA CONCES. DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A.	RJ	692.304	105.464	-50.775	-36.496	0,30	91,95	-5,27	-34,61	0,53	11,62

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4	CONCESSÃO METROVIÁRIA RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔ RIORJ		559.238	1.281.754	62.527	36.075	0,32	50,14	6,45	2,81	0,22	0,00
5	CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.S.P		372.771	160.910	100.467	66.751	1,17	81,19	17,91	41,48	0,44	34,44
6	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	RJ	171.411	1.910.261	-328.116	-332.582	0,12	55,62	-194,03	-17,41	0,04	19,56
7	TRENSURB - TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A	RS	84.774	1.259.065	-67.170	-67.170	0,33	19,70	-79,23	-5,33	0,05	20,44
8	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	5.737	20.914	-9.315	-6.148	0,68	79,86	-107,16	-29,40	0,06	-
9	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA - METRÔ BAHIA	BA	4.934	201.311	1.978	1.311	15,75	5,45	26,57	0,65	0,02	-
10	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	0	27.374	0	0	9,29	99,16	-	-	-	-
11	TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S.A.- METROMINAS	MG	0	0	7.140	6.433	6,430	0,81	8,58	-	90,06	-

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS	SP	342.041	136.403	35.494	21.496	0,59	58,43	6,28	15,76	1,04	-16,09
2	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTES LTDA.	SE	64.432	33.637	2.870	1.918	1,61	48,77	2,98	5,70	0,98	1,87
3	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	56.089	8.660	-4.956	492	0,36	76,69	0,88	5,68	1,51	-4,38
4	TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.	RJ	48.580	26.916	5.591	3.698	1,41	42,15	7,61	13,74	1,04	21,78
5	TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	33.451	15.717	-264	-1.068	0,36	64,03	-3,19	-6,80	0,77	14,61
6	DOCE RIO FRETAMENTO E TURISMO LTDA.	RJ	14.705	5.612	1.363	559	2,33	71,92	3,80	9,96	0,74	27,80
7	AÇÃO TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	9.938	10.408	5.498	4.838	16,65	4,89	48,68	46,48	0,91	-1,51
8	ROSAMARES TRANSPORTES LTDA	RJ	2.021	2.364	-225	-216	6,73	28,97	-10,69	-9,14	0,61	-

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	5.848.852	4.832.426	1.322.110	924.461	1,84	40,41	15,81	19,13	0,72	9,48
2	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	377.171	463.266	48.618	38.521	2,75	43,37	10,21	8,32	0,46	9,28
3	LIBRA TERMINAL RIO S.A.	RJ	344.420	33.528	124.047	76.547	1,00	94,19	22,22	228,31	0,60	9,20
4	SAVEIROS, CAMUYRANO - SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	325.283	254.752	111.586	83.367	1,21	71,16	25,63	32,72	0,37	23,16
5	HERMASA NAVEGAÇÃO DA AMAZÔNIA S.A.	AM	264.952	378.924	70.073	54.131	0,95	51,44	20,43	14,29	0,34	27,96
6	CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.	RJ	258.303	61.911	18.114	10.603	0,90	75,83	4,10	17,13	1,01	21,45
7	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	236.322	93.084	-63.580	-63.580	0,85	94,03	-26,90	-68,30	0,15	38,70
8	COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	SP	220.984	135.985	2.767	114.688	2,70	35,29	51,90	84,34	1,05	172,47
9	FARSTAD SHIPPING S.A.	RJ	211.372	58.241	-38.594	-35.376	0,97	80,96	-16,74	-60,74	0,69	45,98
10	REBRAS - REBOCADORES DO BRASIL S.A.	RJ	183.471	88.633	13.121	10.088	1,51	71,95	5,50	11,38	0,58	36,15
11	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	170.645	59.250	9.111	11.003	1,60	94,99	6,45	18,57	0,14	31,13
12	BARCAS S.A. TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	164.550	19.906	-55.407	-55.407	0,12	93,80	-33,67	-278,34	0,51	28,26
13	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	121.012	37.130	-23.550	-5.809	1,68	88,56	-4,80	-15,65	0,37	25,08
14	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	117.372	34.842	-42.713	-42.713	0,86	91,97	-36,39	-122,59	0,27	24,05
15	NTL - NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	RJ	88.242	16.722	-81.714	-119.177	1,21	82,82	-135,06	-712,70	0,91	46,34
16	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	RJ	70.173	17.601	12.720	7.896	2,08	44,32	11,25	44,86	2,22	34,38
17	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	70.105	41.358	-10.589	7.484	1,80	85,77	10,68	18,10	0,24	27,52
18	VESSEL- LOG CIA. BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	SP	60.929	60.929	8.560	-84.038	-112,419	1,04	96,17	-184,51	-1.313,31	0,27
19	CONCAIS S.A.	SP	50.487	6.780	22.105	14.900	0,68	80,58	29,51	219,76	1,45	-7,28

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
20	NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	33.968	85.207	4.799	3.191	2,51	12,33	9,39	3,74	0,35	49,41
21	SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	31.959	7.737	-3.588	-2.841	0,89	55,33	-8,89	-36,72	1,85	6,23
22	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	30.983	129.384	12.987	10.993	0,33	43,44	35,48	8,50	0,14	6,39
23	NITPORT SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	RJ	20.276	7.519	3.833	2.522	1,01	42,93	12,44	33,54	1,54	-22,40
24	MARIMAR S.A.	CE	15.618	11.883	514	415	1,47	84,72	2,66	3,49	0,20	8,17
25	GEONAVEGAÇÃO S.A.	RJ	15.331	39.028	-930	-1.387	1,67	43,32	-9,05	-3,55	0,22	-15,77
26	NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	14.594	70.954	7.662	5.081	2,77	10,11	34,82	7,16	0,18	-
27	ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	13.143	13.812	2.757	1.568	1,19	25,19	11,93	11,35	0,71	96,05
28	NAVENOR S.A. SERVIÇOS MARÍTIMOS	RN	8.678	4.543	-1.308	-1.308	9,01	83,37	-15,07	-28,79	0,32	133,53
29	GRANINTER TRANSPORTES MARÍTIMOS DE GRANÉIS S.A.	RJ	4.894	8.069	-9.339	-6.164	0,53	66,01	-125,95	-76,39	0,21	-76,08
30	BRANAVE S.A. TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	416	2.009	368	266	3,08	0,64	63,94	13,24	0,21	7,22
31	ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	0	44.104	-12.007	-12.007	1,16	19,26	-	-27,22	-	-
32	GLOBAL TRANSPORTES OCEÂNICO S.A.	RJ	0	-210.557	-17.794	-17.794	0,01	2.199,69	-	-	-	-
33	CONAN - COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO NORTE	CE	0	2.869	422	343	2,62	14,66	-	11,96	-	-
34	SAPURA NAVEGAÇÃO MARÍTIMA S.A.	RJ	0	45.302	-33.032	-33.032	33,82	85,57	-	-72,92	-	-

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RÁPIDO ARAGUAIA LTDA.	GO	181.578	30.370	-11.907	-7.181	0,11	82,73	-3,95	-23,65	1,03	-1,95
2	EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	RJ	178.672	69.417	6.301	11.722	1,26	49,69	6,56	16,89	1,29	8,95
3	COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	131.944	7.521	-30.294	-30.294	0,10	93,97	-22,96	-402,79	1,06	-0,24
4	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	123.811	6.881	17.753	13.609	0,42	95,46	10,99	197,78	0,82	18,19
5	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	79.041	9.470	2.338	1.573	0,82	67,32	1,99	16,61	2,73	9,32
6	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	77.618	28.254	7.742	5.178	0,62	31,26	6,67	18,33	1,89	5,31
7	VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	72.114	7.602	5.188	4.452	1,01	60,99	6,17	58,56	3,70	16,02
8	TRANSPORTES SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	70.786	440	-2.455	-207	0,33	99,21	-0,29	-47,05	1,28	12,08
9	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	59.993	5.656	-3.568	-3.568	1,21	78,30	-5,95	-63,08	2,30	5,68
10	VIAÇÃO ACARI S.A.	RJ	58.822	-2.371	-2.705	-1.059	0,42	110,29	-1,80	-	2,55	0,18
11	TRANSPORTES VILA ISABEL S.A.	RJ	56.329	4.806	-405	-1.474	0,22	80,88	-2,62	-30,67	2,24	7,48
12	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	55.673	27.701	-1.129	-482	1,03	28,22	-0,87	-1,74	1,44	21,40
13	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	55.090	16.943	692	434	1,70	15,51	0,79	2,56	2,75	11,00
14	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	52.313	18.087	10.307	6.870	1,04	38,62	13,13	37,98	1,78	15,52
15	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	49.731	11.384	-6.324	835	0,87	31,88	1,68	7,33	2,98	11,65
16	TRANSURB S.A.	RJ	47.226	16.677	-3.907	659	1,03	35,29	1,40	3,95	1,83	4,90
17	TRANSPORTES ESTRELA AZUL S.A.	RJ	45.519	-562	-4.413	-4.413	0,82	105,51	-9,69	-	4,47	-1,12
18	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	45.224	12.815	-113	-113	1,52	53,82	-0,25	-0,88	1,63	2,80
19	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	45.210	28.385	-5.398	-804	1,02	14,46	-1,78	-2,83	1,36	137,32
20	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	42.558	19.963	-454	-454	1,67	26,45	-1,07	-2,27	1,57	-3,03
21	TEL - TRANSPORTES ESTRELA S.A.	RJ	42.107	21.325	-5.240	-138	1,15	36,81	-0,33	-0,65	1,25	10,83
22	CETURB - GV CIA DE TRANSP. URB. DA GRANDE VITÓRIA	ES	32.438	4.100	-3.285	-3.285	1,31	95,32	-10,13	-80,12	0,37	2,10
23	VIAÇÃO BELÉM NOVO S.A.	RS	31.581	13.649	2.914	2.069	1,45	58,98	6,55	15,16	0,95	-0,46
24	COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA - CTA	SP	29.256	138	-3.065	-3.065	0,39	99,25	-10,48	-2.221,01	1,58	-4,85
25	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	23.969	11.164	838	677	0,94	29,94	2,82	6,06	1,50	2,96
26	EMPRESA DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	22.905	12.938	669	698	1,12	21,43	3,05	5,39	1,39	0,03
27	EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	1.798	4.934	-3.285	-1.977	0,76	77,11	-109,96	-40,07	0,08	-97,01



***É mais do que um prêmio.
É o reconhecimento pelo nosso trabalho.***



A Agrale foi classificada como a melhor empresa na categoria Montadora de Veículos, recebendo o prêmio Malores do Transporte & Melhores do Transporte 2014 promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.

Um prêmio que foi conquistado graças aos nossos clientes, que nos motivam a continuar buscando as melhores soluções para facilitar o trabalho e a vida das pessoas.
Quem vai com Agrale, vai mais longe.



RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	JSL S.A.	SP	2.924.522	1.014.637	114.619	93.585	1,43	79,85	3,20	9,22	0,58	22,66
2	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.370.419	401.540	111.073	49.456	3,06	55,44	3,61	12,32	1,52	19,73
3	SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A.	SP	1.053.130	191.070	64.787	43.268	1,69	46,47	4,11	22,65	2,95	8,00
4	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.020.936	2.553	7.161	5.083	1,00	97,46	0,50	199,10	10,14	35,11
5	TNT MERCÚRIO CARGAS E ENCOMENDAS EXPRESSAS S.A.	SP	793.594	94.787	-99.832	-110.127	1,07	68,14	-13,88	-116,18	2,67	14,46
6	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	739.549	876.362	20.895	13.090	3,15	15,20	1,77	1,49	0,72	6,12
7	COOPERCARGA COOPER. TRANSP. CARGAS DE S.C.	SC	716.721	39.316	2.803	2.803	1,37	73,54	0,39	7,13	4,82	22,27
8	EMPRESA DE TRANSPORTES ATLAS LTDA	SP	564.143	94.312	28.277	17.126	2,75	42,11	3,04	18,16	3,46	14,75
9	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	462.451	40.646	-6.696	-3.677	0,98	83,98	-0,80	-9,05	1,82	12,01
10	TRAÇÃO S.A.	MG	398.705	198.808	-140.245	-91.259	0,79	85,84	-22,89	-45,90	0,28	-7,41
11	GAFOR S.A.	SP	369.536	1.430	-15.383	-9.581	0,73	99,61	-2,59	-670,00	1,00	10,07
12	G10 TRANSPORTES LTDA.	PR	354.351	9.415	4.123	2.350	1,28	86,79	0,66	24,96	4,97	-
13	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	SP	298.513	104.410	-10.636	-6.794	0,92	69,89	-2,28	-6,51	0,86	-15,71
14	TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	297.963	98.937	13.269	19.692	0,78	56,12	6,61	19,90	1,32	17,99
15	PEIXOTO COM. INDÚSTRIA SERVIÇOS E TRANSPORTES S.A.	MG	286.077	95.378	2.927	2.574	2,05	53,19	0,90	2,70	1,40	19,76
16	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	260.398	94.577	9.504	6.240	3,67	35,60	2,40	6,60	1,77	3,07
17	RÁPIDO 900 DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SP	243.034	24.833	-6.370	411	1,53	76,42	0,17	1,66	2,31	10,28
18	TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS LTDA.	MG	241.169	50.852	37.419	25.947	1,57	72,09	10,76	51,02	1,32	-
19	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA.	SP	229.596	40.881	-4.601	1.018	0,89	55,94	0,44	2,49	2,47	50,52
20	TRANSPANORAMA TRANSPORTES	PR	212.459	44.556	-2.518	6.621	0,55	77,11	3,12	14,86	1,09	40,27
21	TW TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	RS	189.852	62.739	2.092	3.172	0,91	70,16	1,67	5,06	0,90	42,43
22	COOTRAVALE COOP. TRANSP. DO VALE	SC	184.757	19.649	3.186	2.332	1,48	67,76	1,26	11,87	3,03	-4,46
23	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A.	SP	152.906	17.050	-6.232	86	0,94	75,96	0,06	0,50	2,16	-
24	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	RJ	152.466	41.869	4.114	4.108	6,29	55,58	2,69	9,81	1,62	24,70
25	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	146.544	33.387	13.153	6.740	1,45	54,85	4,60	20,19	1,98	9,79
26	DACUNHA S.A.	SP	137.408	46.913	13.282	8.189	1,05	48,09	5,96	17,46	1,52	40,98
27	RODRIMAR S.A. TRANSP. EQUIPS., INDS. E ARMAZÉNS GERAIS	SP	129.101	36.616	-538	-402	1,27	83,20	-0,31	-1,10	0,59	18,92
28	RODOVIÁRIO MATSUDA LTDA.	PR	120.673	6.078	-13.809	-4.382	0,60	91,43	-3,63	-72,10	1,70	10,51
29	RODOVIÁRIO NOVO HORIZONTE LTDA.	SP	100.955	2.007	1.089	243	1,04	91,10	0,24	12,11	4,48	-7,54
30	ICEPORT TERMINAL FRIGORÍFICO DE NAVEGANTES S.A.	SC	100.771	-2.758	-2.614	-1.817	0,54	110,80	-1,80	-	3,95	-15,66
31	RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	97.418	25.970	-9.024	-9.024	3,22	81,11	-9,26	-34,75	0,71	27,16
32	TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A.	SP	90.019	5.812	2.165	1.464	1,45	79,66	1,63	25,19	3,15	26,71
33	ON TIME EXPRESS LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	87.134	996	5.776	3.842	0,91	97,78	4,41	385,74	1,94	41,19
34	A.N.R TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA	SP	70.553	9.739	386	609	2,00	41,95	0,86	6,25	4,21	-8,53
35	DIRECIONAL TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A.	MG	70.120	5.612	578	388	1,41	64,89	0,55	6,91	4,39	2,75
36	TRANNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	69.043	28.863	4.414	3.049	2,52	43,52	4,42	10,56	1,35	34,05
37	TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	61.362	6.889	2.391	2.311	1,11	65,59	3,77	33,55	2,94	0,50
38	SUPPORT CARGO S.A.	SP	57.181	1.800	295	295	1,00	92,95	0,52	16,39	2,24	62,68
39	EFITRANS TRANSPORTES LTDA.	PR	51.012	11.903	819	-82	1,20	34,01	-0,16	-0,69	2,83	17,51
40	TRANSPORTADORA MINUANO LTDA	RS	50.911	5.465	1.531	742	1,46	56,56	1,46	13,58	4,05	-18,16
41	CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	50.265	29.160	-15.090	-2.123	1,82	70,43	-4,22	-7,28	0,51	36,43
42	CONCÓRDIA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	BA	49.759	8.538	10.650	8.675	2,07	66,18	17,43	101,60	1,97	33,44
43	TCG TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S.A.	RJ	46.767	6.780	-10.394	260	1,06	87,28	0,56	3,83	0,88	24,53
44	ÁGUIA BRANCA LOGÍSTICA S.A.	ES	46.105	17.883	8.893	6.571	1,99	60,81	14,25	36,74	1,01	18,54
45	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	45.327	4.238	10	8	0,96	85,87	0,02	0,19	1,51	-45,39



MAIS QUILÔMETROS, MAIS ECONOMIA.

Linha Shell Evolux. Sua frota precisa desta performance.

- Economia de até 3% no consumo de combustível
- Menores custos de manutenção
- Maior potência e melhor performance do motor

Abasteça e aproveite as benefícios exclusivos* de Shell Evolux Diesel, disponível nas versões S-10 e S-500. Saiba mais em www.shell.com.br e conheça também Shell Evolux Arla 32. Central de Atendimento: 0800 728 1616.

Shell
Evolux
Diesel



A marca Shell é licenciada para Enxame, uma joint venture entre Shell e Covin. *Esses benefícios mostram resultados de testes realizados pela Shell em motores e chassis de simulação e de testes com o Shell Evolux Diesel quando comparados ao diesel comum, podendo variar com o tipo de veículo.

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Lq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Lq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46	TORA LOGÍSTICA ARMAZÉNS E TERMINAIS MULTIMODAIS S.A.	MG	43.363	50.100	-4.789	-1.121	0,60	17,31	-2,59	-2,24	0,72	123,45
47	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	39.645	-3.441	-6.367	-4.202	9,05	117,16	-10,60	-	1,98	44,62
48	CINLOG LOGÍSTICA S.A.	SC	31.824	14.934	2.145	2.001	0,40	63,80	6,29	13,40	0,77	28,58
49	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	28.844	4.928	1.414	463	2,87	46,98	1,61	9,40	3,10	10,76
50	GUANABARA EXPRESS TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	CE	26.463	2.827	3.168	2.181	1,18	64,61	8,24	77,15	3,31	25,13
51	EXOLOGÍSTICA TRANSPORTADORA S.A.	SC	25.539	4.171	2.335	1.921	1,72	53,37	7,52	46,06	2,86	45,41
52	SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	23.827	274	-1.386	-2	0,69	96,87	-0,01	-0,73	2,73	-26,13
53	DIREX LOGÍSTICA S.A.	SP	22.819	1.997	2.928	2.154	2,05	52,46	9,44	107,86	5,43	-
54	SILOTEC - COMPANHIA DE TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAISES		22.023	19.790	3.502	2.993	1,87	22,66	13,59	15,12	0,86	72,30
55	ESTT - BRASIL EMP.SERV. TRANSP. TERRESTRE LTDA.	SP	18.339	7.670	3.950	1.770	0,50	57,37	9,65	23,08	1,02	-33,83
56	TRANSPORTES ARAÚJO S.A.		15.550	788	1.389	919	0,43	86,37	5,91	116,62	2,69	9,53
57	HALLEY TRANSPORTES PROPAGANDA E MARKETING S.A.	CE	15.532	29.801	-3.237	-4.262	0,38	43,80	-27,44	-14,30	0,29	9,44
58	SÓLIDA TRANSPORTE LTDA.	GO	14.080	2.091	1.541	1.082	1,18	48,06	7,68	51,75	3,50	25,59
59	RÁPIDO LONDON S.A.	SP	13.683	10.771	1.183	685	3,46	23,89	5,01	6,36	0,97	5.439,68
60	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	12.155	8.965	2.463	2.002	1,03	76,59	16,47	22,33	1,37	109,50
61	TCP LOG S.A.	PR	11.925	1.741	6.605	5.232	1,46	37,53	43,87	300,52	4,28	99,68
62	SONDA TRANSPORTES S.A.	RS	6.841	9.567	1.158	1.149	4,41	10,11	16,80	12,01	0,64	28,11
63	ZTAC LOGÍSTICA S.A.	MG	6.453	2.711	1.393	875	1,30	51,13	13,56	32,28	1,16	-
64	EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTE S.A.	SP	5.923	4.697	273	-79	3,70	12,50	-1,33	-1,68	1,10	-
65	ARCO LOGÍSTICA S.A.	SC	4.958	399	-1.693	-1.693	1,06	97,27	-34,15	-424,31	0,34	-
66	DOPPIO TRANSPORTES S.A.	PR	3.922	-80	-475	-475	0,14	104,77	-12,11	-	2,37	139,58
67	BSV TRANSPORTES S.A.	PR	1.362	369	422	376	1,74	44,02	27,61	101,90	2,06	-99,39
68	TRANSGER S.A.	MG	0	4.543	-210	-121	27,92	0,29	-	-2,66	-	-

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Lq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Lq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	542.502	245.202	30.434	31.372	2,56	49,39	5,78	12,79	1,12	10,52
2	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	364.684	189.787	-207	12.246	2,13	42,44	3,36	6,45	1,11	8,86
3	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	MG	338.930	183.021	27.939	28.587	1,78	41,33	8,43	15,62	1,09	6,38
4	EXPRESSO GUANABARA S.A.	CE	252.811	154.122	23.099	18.705	1,00	17,16	7,40	12,14	1,36	6,00
5	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	243.379	344.664	18.212	13.261	1,48	31,61	5,45	3,85	0,48	3,70
6	CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	MG	172.567	188.339	11.266	11.461	1,27	36,38	6,64	6,09	0,58	5,01
7	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	168.371	92.431	11.581	10.274	1,71	39,53	6,10	11,12	1,10	7,91
8	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA..	SC	155.294	57.398	14.255	12.207	2,47	48,39	7,86	21,27	1,40	5,19
9	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	150.073	33.330	-2.779	-2.779	0,66	75,57	-1,85	-8,34	1,10	16,13
10	UTIL UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A.	RJ	142.548	44.845	8.734	2.893	1,69	45,28	2,03	6,45	1,74	17,89
11	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARROM LTDA.	SP	136.226	125.195	1.571	4.554	0,10	66,78	3,34	3,64	0,36	-2,29
12	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	133.212	65.392	11.837	11.838	0,59	54,10	8,89	18,10	0,94	4,98
13	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	130.551	34.312	1.837	1.100	0,65	71,16	0,84	3,21	1,10	7,36
14	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	105.155	4.167	18.481	12.177	1,19	93,22	11,58	292,22	1,71	37,17
15	RODOVIÁRIA CAXANGÁ S.A.	PE	93.802	15.088	2.511	1.659	0,87	80,23	1,77	11,00	1,23	2,83
16	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	90.339	29.939	-528	-689	0,42	52,00	-0,76	-2,30	1,45	5,53
17	VIAÇÃO RODOCE LTDA.	MG	83.084	35.069	4.097	4.059	1,67	59,07	4,89	11,57	0,97	10,40

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18	S & M TRANSPORTES S.A.	MG	75.562	5.983	-110	-110	0,58	90,51	-0,15	-1,84	1,20	9,46
19	METROBUS - TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	73.245	26.392	-23.161	-23.161	0,28	72,65	-31,62	-87,76	0,76	-1,90
20	TRANSPORTES COLETIVOS TREVO S.A.	RS	70.377	9.898	-2.047	-1.252	0,82	80,68	-1,78	-12,65	1,36	1,65
21	EXPRESSO REAL RIO LTDA.	RJ	62.547	5.920	1.614	1.030	0,79	69,18	1,65	17,40	3,26	14,47
22	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	61.614	39.974	-6.356	-6.356	1,19	71,84	-10,32	-15,90	0,43	3,85
23	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	61.183	72.972	6.287	3.360	1,10	45,18	5,49	4,60	0,46	3,35
24	VIAÇÃO JOANA D' ARC S.A.	ES	52.490	27.692	3.586	2.425	1,66	45,26	4,62	8,76	1,04	14,62
25	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.	PR	50.000	46.714	316	195	0,44	60,09	0,39	0,42	0,43	1,70
26	TRANSPORTES SOL S.A.	BA	48.325	19.233	4.540	3.635	0,42	60,72	7,52	18,90	0,99	2,55
27	VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S.A.	MG	46.915	27.456	5.014	4.540	0,25	46,00	9,68	16,54	0,92	7,34
28	LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	SP	45.418	55.340	11.967	9.687	0,14	57,44	21,33	17,50	0,35	2,05
29	REAL RODOVIAS DE TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	RS	41.919	23.129		-477	0,45	49,24	-1,14	-2,06	0,92	-1,09
30	CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	41.508	5.336	-2.086	-898	0,27	86,68	-2,16	-16,83	1,04	-2,62
31	VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A.	RJ	32.750	18.816	-178	-178	0,38	45,75	-0,54	-0,95	0,94	-0,56
32	EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	32.457	12.787	1.548	1.142	1,01	55,36	3,52	8,93	1,13	0,99
33	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	28.860	10.599	1.236	754	3,08	48,69	2,61	7,11	1,40	14,87
34	VIAÇÃO GRANDE VITÓRIA S.A.	ES	28.710	32.363	-3.819	5.356	0,22	51,78	18,66	16,55	0,43	-1,32
35	TIL TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	27.260	25.117	727	720	0,16	44,45	2,64	2,87	0,60	5,47
36	VIAÇÃO OURO BRANCO S.A.	PR	24.451	23.236	2.091	1.240	2,57	51,34	5,07	5,34	0,51	5,75
37	CENTRAL S.A. - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E TURISMO	RS	23.654	25.472	-4.372	-4.372	1,67	28,50	-18,48	-17,16	0,66	-14,53



VITÓRIA 15 ANOS
TRANSPORTES

*Levando excelência
ao nosso melhor destino: VOCÊ.*



ELEITA PELO 2º ANO CONSECUTIVO A MELHOR EMPRESA NO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO NO BRASIL (2012 E 2013) PELA REVISTA MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE DA OTM EDITORA.

www.vitoriatransporte.com.br

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
38	EMPRESA PIONEIRA DE TRANSPORTES S.A.	PR	22.131	16.641	3.451	2.399	0,44	51,90	10,84	14,42	0,64	5,15
39	CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	18.276	16.907	-429	-35	1,22	60,51	-0,19	-0,21	0,43	1,46
40	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	RS	17.330	17.803	-883	-883	0,47	43,13	-5,10	-4,96	0,55	-3,56
41	TRANSPORTES E TURISMO MANFREDI S.A.	SC	10.690	6.564	-670	-630	1,40	42,62	-5,89	-9,60	0,93	1,32
42	AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ S.A.	SC	8.522	2.324	318	393	0,52	59,53	4,61	16,91	1,48	7,05
43	EMPRESA GAZÔMETRO DE TRANSPORTES S.A.	RS	8.467	3.021	-144	-73	2,07	74,14	-0,86	-2,42	0,72	1,39
44	FÁTIMA TRANSPORTE E TURISMO LTDA	RS	8.223	13.890	-25	-25	1,05	13,24	-0,30	-0,18	0,51	9,25
45	EXPRESSO AMARELINHO LTDA.	SP	7.925	3.384	370	269	0,47	51,46	3,39	7,95	1,14	5,29
46	BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	4.047	7.997	-424	-460	5,98	11,92	-11,37	-5,75	0,45	2,30
47	TRANSPORTES COLETIVOS JUIIENSE S.A.	RS	2.446	1.335	-285	-271	1,29	20,44	-11,08	-20,30	1,46	-13,87
48	PRISMA TRANSPORTES S.A.	PE	1.387	1.463	1.295	1.162	2,27	7,81	83,78	79,43	0,87	27,25
49	CIA. VIAÇÃO SUL BAHIANO	BA	521	2.316	78	54	5,49	9,25	10,36	2,33	0,20	-2,98
50	AUTO VIAÇÃO PONTAGROSSENSE S.A.	PR	0	-71	-12	-12	-	745,45	-	-	-	-

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VALE - CIA. VALE DO RIO DOCE	RJ	63.731.000	148.346.000	15.403.000	115.000	2,09	42,96	0,18	0,08	0,25	10,97
2	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	753.812	245.739	78.244	61.825	0,96	72,23	8,20	25,16	0,85	22,78
3	RUMO LOGÍSTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A.	SP	742.962	1.358.881	243.202	161.092	1,53	45,15	21,68	11,85	0,30	5,23
4	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	648.369	556.230	-29.480	6.642	1,28	71,46	1,02	1,19	0,33	19,93
5	AGV LOGÍSTICA S.A.	SP	549.280	49.678	-30.936	-30.761	1,27	86,64	-5,60	-61,92	1,48	2,24
6	CEVA LOGISTICS LTDA.	MG	523.766	21.910	4.983	11.437	0,97	89,37	2,18	52,20	2,54	-1,27
7	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	429.309	34.225	19.713	17.530	0,94	96,16	4,08	51,22	0,48	1,26
8	ELOG S.A.	SP	422.892	292.508	-49.113	-26.157	1,75	57,39	-6,19	-8,94	0,62	3,79
9	CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	406.556	3.404	-294	-136	0,93	95,87	-0,03	-4,00	4,93	4,02
10	MARIMEX DESPACHOS TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.	SP	358.807	163.814	69.160	52.992	3,36	51,12	14,77	32,35	1,07	15,23
11	GEFCO LOGÍSTICA DO BRASIL LTDA	RJ	357.997	21.762	11.416	7.268	1,24	76,86	2,03	33,40	3,81	21,31
12	TERMINAL QUÍMICO DE ARATU S.A.	BA	296.220	1.025.223	100.378	75.181	2,53	20,83	25,38	7,33	0,23	6,37
13	CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A.	SC	269.244	21.500	4.985	4.985	0,61	89,25	1,85	23,19	1,35	21,34
14	NOVA LOGÍSTICA S.A.	SP	246.431	153.702	33.538	21.858	1,06	37,96	8,87	14,22	0,99	14,51
15	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	239.357	23.113	-5.242	-2.226	0,92	72,93	-0,93	-9,63	2,80	24,81
16	DEICMAR S.A.	SP	234.983	78.207	30.569	19.142	1,18	49,95	8,15	24,48	1,50	24,82
17	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS	SP	215.627	65.473	11.535	10.564	0,64	73,42	4,90	16,13	0,88	1,61
18	SEPETIBA TECON S.A.	RJ	194.842	242.726	77.927	51.077	0,80	25,25	26,21	21,04	0,60	29,02
19	DIRECT EXPRESS LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	SP	194.580	15.940	-79.768	-57.688	1,21	94,21	-29,65	-361,91	0,71	-20,22
20	USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A.	MG	178.207	73.268	18.224	18.601	3,42	56,08	10,44	25,39	1,07	4,96
21	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ - TGG	SP	151.069	125.471	45.389	31.265	0,89	50,09	20,70	24,92	0,60	18,40
22	CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	119.903	112.278	77.617	51.124	1,50	50,44	42,64	45,53	0,53	1,53
23	TERMAG - TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A.	SP	108.703	5.381	31.532	20.961	2,69	97,41	19,28	389,54	0,52	25,53
24	VOPAK BRASIL S.A.	SP	104.960	87.730	5.335	2.986	0,13	72,75	2,84	3,40	0,33	-12,61
25	COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	91.703	28.837	3.196	3.196	0,51	52,13	3,49	11,08	1,52	43,27
26	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	90.184	47.873	2.344	-1.510	0,31	85,34	-1,67	-3,15	0,28	16,31
27	STOCK TECH S.A. ARMAZÉNS GERAIS	PR	89.545	583	-3.507	-2.466	0,79	98,96	-2,75	-422,98	1,59	21,24



Performance. Economia. Segurança.

**ASSIM COMO A 01 SERIES,
NOSSA PARCERIA
É FEITA PARA DURAR.**



pir

**Nova linha de pneus Pirelli.
Solução completa para o seu negócio.**

A Pirelli está lançando uma linha de pneus Inteligentes para ônibus e caminhões, a **01 Series**. Alta reconstruibilidade, maior segurança e performance dos novos pneus combinadas com o Pirelli Fleet Solutions proporcionam redução de gastos com manutenção e aumento no rendimento dos pneus da sua frota. Solução completa assim a gente só poderia oferecer para um parceiro.

Saiba mais em www.pirelli.com.br

R 01
SERIES
EVOLUTION



OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
28	AGROVIA S.A.	SP	88.823	123.279	-13.055	-7.455	0,99	25,13	-8,39	-6,05	0,54	30,08
29	RODRIMAR S.A. TERM. PORTUÁRIOS E ARMAZENS GERAIS	SP	83.884	11.549	5.788	3.329	1,13	86,28	3,97	28,83	1,00	3,34
30	ELOG LOGÍSTICA SUL LTDA.	PR	81.341	32.604	9.418	6.597	0,81	47,70	8,11	20,23	1,30	-4,72
31	COMFRIO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A.	SP	81.251	45.195	-12.444	-7.879	0,36	69,64	-9,70	-17,43	0,55	64,08
32	MULTITERMINAIS ALFANDEGADOS DO BRASIL LTDA.	RJ	79.676	70.206	24.173	23.723	18,66	70,25	29,77	33,79	0,34	-19,29
33	MARTINI MEAT S.A. - ARMAZENS GERAIS	PR	77.301	81.341	7.501	4.954	0,51	61,24	6,41	6,09	0,37	8,13
34	MULTILOG S.A.	SC	77.250	45.605	37.376	34.664	0,75	40,09	44,87	76,01	1,01	-6,98
35	FERTIMPORT S.A.	SP	73.866	62.600	68.007	54.554	4,76	38,01	73,86	87,15	0,73	3,79
36	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS	SP	70.833	102.820	3.166	20.551	1,06	71,52	29,01	19,99	0,20	-16,23
37	BRASILMAXI LOGÍSTICA LTDA	SP	67.880	5.978	4.614	3.776	1,08	65,48	5,56	63,16	3,92	-
38	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	62.668	31.991	-1.108	-698	0,96	63,67	-1,11	-2,18	0,71	4,13
39	TERMINAL 12A S.A.	SP	59.252	6.293	5.808	3.692	0,35	94,16	6,23	58,67	0,55	43,08
40	COTIA ARMAZENS GERAIS S.A.	ES	53.511	64.903	8.612	6.080	1,44	25,94	11,36	9,37	0,61	-6,64
41	LOGSHORE ARMAZENS GERAIS LTDA.	RJ	52.255	3.936	35.782	29.570	0,96	98,05	56,59	751,27	0,26	19,59
42	BRASIL SUPPLY S.A.	RJ	51.732	24.849	-41.951	-41.796	0,30	92,06	-80,79	-168,20	0,17	166,99
43	SUATA - SERV. UNIFICADO DE ARM. E TERM. ALFANDEGADO S.A.	PE	50.871	33.761	15.699	14.736	2,07	32,40	28,97	43,65	1,02	0,55
44	PETROBRÁS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	50.689	3.351.000	292.481	197.304	14,69	25,75	389,24	5,89	0,01	-98,44
45	TRAFTI LOGÍSTICA S.A.	SP	50.293	7.766	-1.866	-1.866	0,72	78,33	-3,71	-24,03	1,40	0,34
46	CRAGEA CIA. REG. ARMAZENS GER. ENTREP. ADUANEIROS	SP	48.832	47.308	6.610	7.053	8,08	6,76	14,44	14,91	0,96	11,94
47	DRY PORT SÃO PAULO S.A.	SP	42.333	5.256	1.812	1.097	2,21	90,69	2,59	20,87	0,75	12,28
48	S.MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	40.542	13.478	1.746	995	0,77	56,09	2,45	7,38	1,32	3,14
49	CIA. NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS ALFANDEGADOS	SP	36.225	54.843	-1.803	-1.781	3,96	14,37	-4,92	-3,25	0,57	-7,86
50	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	30.524	46.114	20.947	16.777	4,52	14,19	54,96	36,38	0,57	16,07
51	PORTO SECO CENTRO OESTE S.A.	GO	30.203	141.232	11.341	7.602	1,79	7,78	25,17	5,38	0,20	-14,22
52	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZENS GERAIS S.A.	SP	29.635	39.881	4.433	3.452	9,54	79,58	11,65	8,66	0,15	-7,36
53	WRC OPERADORES PORTUÁRIOS S.A.	SC	27.383	66.151	-8.571	-5.573	0,89	20,67	-20,35	-8,42	0,33	-18,70
54	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A.	RJ	26.999	8.587	9.640	7.711	1,40	49,31	28,56	89,80	1,59	8,11
55	ATLÂNTICO TERMINAIS S.A.	PE	26.467	141.419	5	5.348	0,29	21,68	20,21	3,78	0,15	65,10
56	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	21.563	26.235	-397	-397	3,14	79,71	-1,84	-1,51	0,17	22,45
57	L.I.S.A. LOGÍSTICA INTEGRADA SULAMERICANA S.A.	ES	21.506	9.310	133	92	0,96	77,81	0,43	0,99	0,51	-0,12
58	ENIVIX S.A.	ES	15.997	1.507	-528	-528	0,57	84,89	-3,30	-35,04	1,60	2,44
59	MULTI ARMAZENS LTDA.	RS	14.842	7.750	2.603	1.717	1,35	19,33	11,57	22,15	1,54	-21,04
60	NOVAAGRI INFRAESTRUT. DE ARM. E ESCOAMENTO AGRÍC. S.A.	SP	14.830	167.806	-7.560	-5.053	1,09	30,34	-34,07	-3,01	0,06	2,18
61	RHODES S.A.	ES	14.435	23.219	6.080	4.018	13,35	4,31	27,84	17,30	0,59	-14,12
62	RESENDE ARM. GERAIS E LOGÍSTICA DA AMAZÔNIA S.A.	RJ	13.932	3.537	-2.130	-2.127	1,18	44,93	-15,27	-60,14	2,17	9,43
63	TRAFTI LOGÍSTICA S.A.	SP	12.259	786	2.418	1.804	1,05	79,17	14,72	229,52	3,25	27,35
64	LOGISPOT ARMAZENS GERAIS S.A.	SP	12.122	22.641	1.812	1.208	0,57	48,82	9,97	5,34	0,27	-
65	ADONAI QUÍMICA S.A.	SP	11.711	118.726	-2.791	-2.791	1,10	5,23	-23,83	-2,35	0,09	24,65
66	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZENS GERAIS	SP	10.600	25.186	692	472	4,16	15,03	4,45	1,87	0,36	-7,88
67	COPERSUCAR ARMAZENS GERAIS S.A.	SP	10.526	14.157	1.239	1.206	5,24	5,63	11,46	8,52	0,70	-37,08
68	D.A. LOGÍSTICA S.A.	DF	8.095	7.693	-3.675	-3.675	0,72	40,65	-45,40	-47,77	0,62	-36,73
69	CAPRI LOGÍSTICA S.A.	ES	7.679	26.728	115	62	0,07	29,03	0,81	0,23	0,20	2,02
70	LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.310	282.763	-139.756	-92.291	0,05	81,72	-7.045	-32,64	0,00	-
71	COTIA GESTÃO DE ARMAZENS E LOGÍSTICA S.A.	ES	1.202	27.323	23	19	1.572,40	0,04	1,58	0,07	0,04	-25,62
72	CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	1.117	14.014	-7.692	-7.692	0,21	46,49	-688,63	-54,89	0,04	-34,83



SE FICOU BONITO ASSIM NA REVISTA, IMAGINE NA ESTRADA.

Esta é a nova frota da TA Express, vencedora em 1º lugar do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte 2014, na categoria Transporte de Carga. Desenvolvido pela Oz Estratégia+Design, o projeto dá ênfase ao símbolo institucional - o raio - reforçando a agilidade que já é marca reconhecida da TA Express. Nos encontramos na estrada!

tanel.com.br

TA
EXPRESS

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
73	CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A.	ES	225	1.833	29	24	12,74	1,24	10,67	1,31	0,12	11,39
74	VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	PR	214	2.443	-837	-855	0,03	51,04	-399,53	-35,00	0,04	-
75	AQCES LOGÍSTICA S.A.	SP	0	-44.731	-76.565	-76.565	0,01	2.311,12	-	-	-	-
76	MANABI LOGÍSTICA S.A.	ES	0	28.394	-558	-558	0,31	31,14	-	-1,97	-	-
77	CEBRAGEL - CIA. DE ARMAZÉNS CERRADO DO BRASIL	ES	0	480	-1	-2	1,37	3,82	-	-0,42	-	-
78	SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS S.A.	SP	0	2	119	199	1,13	100,00	-9.950,00	-	-	-
79	HIDROVIAS DO BRASIL - VILA DO CONDE S.A.	PA	0	51.969	-2.517	-2.517	4,36	10,63	-	-4,84	-	-
80	HIDROVIAS DO BRASIL - MARABÁ S.A.	SP	0	8.721	-265	-265	-	0,25	-	-3,04	-	-
81	HIDROVIAS DO BRASIL - MIRITUBA S.A.	SP	0	8.070	-515	-515	-	11,40	-	-6,38	-	-
82	MINERVA LOG S.A.	PA	0	206	-23	-23	-	-	-	-11,17	-	-

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS P/ CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	1.873.312	1.337.201	257.133	235.062	2,61	61,02	12,55	17,58	0,55	20,58
2	FACCHINI S.A.	SP	917.525	394.480	87.566	63.172	2,02	43,42	6,89	16,01	1,32	39,22
3	GUERRA S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	RS	525.477	77.475	32.745	21.839	0,77	74,30	4,16	28,19	1,74	44,89
4	LIBRELATO S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	SC	497.532	172.783	36.774	28.715	2,46	54,54	5,77	16,62	1,31	40,92
5	NOMA DO BRASIL S.A.	PR	414.167	126.488	43.287	27.417	1,31	66,49	6,62	21,68	1,10	42,91
6	AGRITECH LAVRALE S.A. MAQ. AGRÍCOLA E COMPONENTES	RS	262.357	120.749	-11.501	-11.998	1,86	42,29	-4,57	-9,94	1,25	7,06
7	SANTAL EQUIPAMENTOS S.A. COM. E IND.	SP	109.355	-44.650	-48.838	-48.642	0,55	137,25	-44,48	-	0,91	37,25
8	NOGUEIRA IND. E COM. DE IMPLETOS E MÁQ. AGRÍC. S.A.	SP	108.858	28.294	10.156	6.303	2,39	58,47	5,79	22,28	1,60	20,87
9	TRIEL-HT INDUSTRIAL E PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	96.349	33.348	11.696	10.445	1,19	55,91	10,84	31,32	1,27	40,16
10	CIMMA - COM. DE IMPLETOS MOTORES E MÁQS. AGR. S.A.	RS	65.791	19.118	3.562	2.335	1,84	47,64	3,55	12,21	1,80	28,54
11	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	53.384	34.680	3.528	2.853	1,47	46,90	5,34	8,23	0,82	9,23
12	ARAKAKI - MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS S.A.	SP	41.619	18.672	2.622	1.726	2,61	34,35	4,15	9,24	1,46	-9,20
13	KRONORTE S.A. IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS	PE	30.817	16.384	-656	-656	1,89	54,91	-2,13	-4,00	0,85	1,29
14	RECRUSUL S.A.	RS	19.050	-39.720	-13.288	-7.715	0,38	146,19	-40,50	-	0,22	47,09
15	KABÍ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	18.282	4.915	1.417	521	3,47	58,03	2,85	10,60	1,56	1,38
16	MITSUI MOTION MÁQUINAS S.A.	SP	15.597	4.102	-2.114	-2.104	1,03	74,60	-13,49	-51,29	0,97	-14,94
17	FUNDAÇÃO JACUÍ S.A.	RS	2.636	-3.192	379	305	1,66	205,07	11,57	-	0,87	65,16
18	CTR COMPANHIA TECNOLOGIA RODOVIÁRIA	SP	2.030	1.708	1.812	1.392	0,94	65,06	68,57	81,50	0,42	-24,23
19	NOGUEIRA S.A. MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	0	8.526	-1.324	-1.274	11,05	18,84	-	-14,94	-	-

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MARCOPOLO S.A.	RS	2.623.161	1.515.896	334.508	288.709	2,90	50,93	11,01	19,05	0,85	8,28
2	COMIL ÔNIBUS S.A.	RS	517.654	63.827	-9.528	-7.193	2,07	89,95	-1,39	-11,27	0,82	12,11
3	MASCARELLO CARROCERIAS E ÔNIBUS LTDA.	PR	291.856	53.681	2.774	2.409	1,25	75,73	0,83	4,49	1,32	26,67
4	IRIZAR BRASIL LTDA.	SP	236.119	45.544	2.052	210	4,89	76,04	0,09	0,46	1,24	28,81



Seja qual for o tamanho da sua necessidade,
TICKET CAR® é a solução.



Para mais informações ligue:
4003-9000*
ou acesse: www.ticketcar.com.br

*De capital e regime misto-empresas. De emissão localizada, alíquota
código de sua operação local e o DDD de capital de sua cidade.

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.	SP	10.662.935	8.277.255	1.186.933	777.689	1,86	59,69	7,29	9,40	0,52	4,23
2	HELIBRÁS - HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	404.162	-66.365	-7.547	-6.602	1,88	105,69	-1,63	-	0,35	8,09
3	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAÇIAL S.A.	SP	298.757	1.437.117	18.665	13.720	1,44	38,00	4,59	0,95	0,13	85,73
4	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	169.671	48.108	-5.105	-1.217	0,24	73,08	-0,72	-2,53	0,95	104,93
5	MECTRON ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	96.168	1.391	-55.594	-27.590	1,74	99,66	-28,69	-1.983,47	0,23	-26,97

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SIEMENS LTDA.	SP	4.008.929	644.796	-109.265	-78.763	1,28	80,22	-1,96	-12,22	1,23	18,32
2	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	972.334	536.798	-24.834	-15.994	1,84	41,35	-1,64	-2,98	1,06	-4,22
3	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	858.899	210.780	5.505	7.474	1,14	75,11	0,87	3,55	1,01	191,97
4	AMSTED MAXION FUND. EQUIP. FERROV. S.A.	SP	551.340	4.729	-38.359	-31.981	0,74	99,20	-5,80	-676,27	0,93	-27,02
5	GEVISA S.A.	SP	491.143	167.304	30.581	18.448	1,80	69,84	3,76	11,03	0,89	13,18
6	GE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A.	MG	477.831	147.907	38.746	24.365	6,65	75,44	5,10	16,47	0,79	28,19
7	T'TRANS - TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES	SP	90.000	52.987	4.542	3.788	1,38	67,95	4,21	7,15	0,58	31,87
8	CTRENS - COMPANHIA DE MANUTENÇÃO S.A.	SP	84.808	373.599	140.505	98.225	3,43	72,46	115,82	26,29	0,06	-83,40
9	LOCOFER COM. E SERV. DE EQUIPTOS FERROVIÁRIOS S.A.	SC	9.014	9.544	59	50	3,17	19,80	0,55	0,52	0,76	42,31
10	GEVIA INDUSTRIAL S.A.	RJ	0	-3.868	23	23	0,02	327,53	-6,00	-	-	-

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VOLKSWAGEN	SP	25.400.000									-6,45
2	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	MG	23.528.407	2.105.566	300.797	290.416	1,05	87,83	1,23	13,79	1,36	1,13
3	HONDA	SP	16.100.000									0,63
4	GENERAL MOTORS DO BRASIL	SP	14.200.000									-5,52
5	MERCEDESSENZ	SP	12.400.000									24,00
6	TOYOTA DO BRASIL	SP	12.000.000									22,45
7	RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	10.892.718	1.784.512	357.238	232.206	1,35	74,42	2,13	13,01	1,56	14,01
8	FORD MOTORS	SP	10.500.000									-4,98
9	MAN LATIN AMERICA	SP	8.400.000									12,00
10	PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.	RJ	6.544.506	(1.712.385)	(2.306.018)	(2.640.682)	0,88	165,24	-40,35	-	2,49	16,65
11	IVECO LATIN AMERICA LTDA.	MG	4.687.088	869.847	(225.333)	(148.385)	1,29	75,29	-3,17	-17,06	1,33	35,99
12	VOLVO	PR	2.900.000									-6,45
13	AGRALE S.A.	RS	888.976	294.798	14.419	50.168	2,04	59,80	5,64	17,02	1,21	15,56
14	FIAT DO BRASIL S.A.	MG	203.724	50.719	10.779	8.548	1,46	63,55	4,20	16,85	1,46	13,48
15	TAC MOTORS INDÚSTRIA AUTOMOTIVA S.A.	CE	2.767	45.362	(11.662)	(11.662)	1,01	41,81	-421,47	-25,71	0,04	420,11

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CNH LATIN AMERICA LTDA.	MG	7.070.495	2.103.996	479.155	361.483	1,56	60,99	5,11	17,18	1,31	35,77
2	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL S.A.	SP	4.469.536	6.754	-24.063	-24.063	0,55	96,99	-0,54	-356,28	19,93	873,53
3	SOTREQ S.A.	SP	4.065.022	534.557	228.112	105.920	1,32	77,81	2,61	19,81	1,69	21,03

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4	ROBERT BOSCH	SP	4.050.000									12,50
5	EATON	SP	3.200.000									20,75
6	MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	1.960.878	1.375.668	285.267	201.482	3,04	39,46	10,28	14,65	0,86	6,56
7	TRW	SP	1.700.000									17,24
8	MAGNETI MARELLI SIST. AUTOMOTIVOS IND. E COM. LTDA.	MG	1.499.964	302.290	-21.271	-25.940	0,82	73,23	-1,73	-8,58	1,33	-4,00
9	VALEO	SP	1.400.000									-22,65
10	GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	1.037.791	460.810	-73.276	-902	1,00	63,17	-0,09	-0,20	0,83	-1,83
11	AETHRA SIATEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	SP	817.578	315.924	34.265	26.714	0,98	62,32	3,27	8,46	0,98	2,67
12	NEXANS BRASIL S.A.	SP	774.639	578.726	4.842	-16.382	1,52	32,96	-2,11	-2,83	0,90	-2,89
13	COMAU DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	MG	769.684	42.351	18.592	15.322	1,06	91,22	1,99	36,18	1,59	12,55
14	ACUMULADORES MOURA S.A.	PE	759.146	734.308	169.176	164.539	2,36	33,79	21,67	22,41	0,68	28,01
15	TAKATA BRASIL S.A.	SP	693.204	290.441	68.237	46.282	3,73	28,96	6,68	15,94	1,70	23,70
16	FAURECIA EMISSIONS CONTROL TECHNOLOGIES DO BRASIL S.A.	SP	644.501	107.021	8.736	5.715	0,84	61,83	0,89	5,34	2,30	27,52
17	FRAS-LE S.A.	RS	518.081	394.943	52.098	40.003	3,24	52,16	7,72	10,13	0,63	5,71
18	HAYES LEMMERZ INDÚSTRIA DE RODAS S.A.	SP	509.402	176.916	25.044	15.910	3,05	47,42	3,12	8,99	1,51	141,59
19	DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	435.788	52.014	7.224	4.291	0,88	84,12	0,98	8,25	1,33	10,45
20	AUTOMETAL S.A.	SP	403.520	1.295.190	143.461	136.896	2,11	36,91	33,93	10,57	0,20	4,41
21	SAINT-GOBAIN VIDROS S.A.	SP	397.550	381.700	22	-17.357	2,02	20,58	-4,37	-4,55	0,83	-8,04
22	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	332.459	451.395	24.704	11.741	6,49	14,43	3,53	2,60	0,63	14,60
23	FLAMMA AUTOMOTIVA S.A.	MG	332.275	132.678	25.010	17.906	1,24	43,91	5,39	13,50	1,40	13,88
24	B.GROB DO BRASIL S.A.	SP	307.790	136.785	3.094	916	1,47	51,52	0,30	0,67	1,09	4,68

CHEGAMOS DE ROUPA NOVA
A MAIS UMA CONQUISTA!



Com visual novo, mais uma vez a Breda conquistou o prêmio no setor de fretamento e turismo na 27ª edição da Maiores e Melhores. Parabéns a todos que embarcaram conosco. www.bredaservicos.com.br



PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
25	METISA - METALÚRGICA TMOENSE S.A.	SC	247.426	183.038	23.421	22.603	7,31	47,51	9,14	12,35	0,71	10,22
26	PRENSAS SCHULER S.A.	SP	222.407	36.889	7.447	4.649	1,06	89,93	2,09	12,60	0,61	-30,01
27	CORREIAS MERCÚRIO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	197.090	121.366	17.759	11.067	3,62	25,57	5,62	9,12	1,21	-11,01
28	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	175.862	14.972	-974	-57	1,47	75,33	-0,03	-0,38	2,90	-1,78
29	PARANOÁ INDÚSTRIA DE BORRACHA S.A.	SP	173.656	19.575	-12.621	-9.111	0,85	79,71	-5,25	-46,54	1,80	-4,01
30	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	152.860	220.982	27.862	21.629	8,66	8,34	14,15	9,79	0,63	21,62
31	INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	143.007	84.818	14.930	9.871	2,39	40,08	6,90	11,64	1,01	9,46
32	METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.	SC	135.423	448	-8.948	-6.009	0,35	99,76	-4,44	-1.341,29	0,73	23,82
33	ZANETTINI, BAROSSO S.A. IND. E COM.	SP	133.770	26.612	3.168	2.464	1,53	64,03	1,84	9,26	1,81	-6,94
34	SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A.	RS	132.732	34.851	27.422	17.971	1,25	43,97	13,54	51,57	2,13	11,53
35	INDÚSTRIAS ARTEB S.A.	SP	113.196	7.065	-1.867	-1.867	0,72	91,59	-1,65	-26,43	1,35	29,35
36	ZM S.A.	SC	113.059	119.949	13.492	14.763	4,21	15,24	13,06	12,31	0,80	18,12
37	FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL	SP	97.868	19.470	-2.316	-2.316	1,36	73,63	-2,37	-11,90	1,33	-10,51
38	RENK - ZANINI S.A. - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	SP	94.055	59.112	1.716	-380	1,28	59,57	-0,40	-0,64	0,64	-7,97
39	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS	RS	93.110	24.924	-1.957	-1.172	0,69	75,14	-1,26	-4,70	0,93	21,02
40	ORBID S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	88.183	18.791	4.423	2.880	2,01	46,90	3,27	15,33	2,49	12,85
41	WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A.	SP	84.250	37.181	5.140	4.000	2,37	36,79	4,75	10,76	1,43	19,37
42	JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS E INDUSTRIAIS S.A.	SP	73.778	54.577	2.031	3.455	3,54	24,07	4,68	6,33	1,03	4,52
43	VIDROFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VIDROS S.A.	RS	63.606	26.407	-1.564	-1.564	1,52	68,26	-2,46	-5,92	0,76	-3,57
44	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	61.506	26.308	9.091	3.521	5,98	44,22	5,72	13,38	1,30	-10,02
45	TOMÉ S.A. INDÚSTRIA DE AUTO PEÇAS	RS	48.069	15.622	-4.149	-4.149	1,23	81,58	-8,63	-26,56	0,57	20,05
46	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	43.059	42.860	-5.015	-4.860	15,96	53,41	-11,29	-11,34	0,47	-22,70
47	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	37.395	27.507	3.462	2.406	4,42	27,05	6,43	8,75	0,99	13,44
48	CISER NEDSCHROEF FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A.	SC	35.118	23.373	-209	-133	5,74	38,79	-0,38	-0,57	0,92	16,45
49	IRMÃOS PARASMO S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA	SP	35.093	12.935	524	806	2,36	39,25	2,30	6,23	1,65	-1,50
50	KOCH METALÚRGICA S.A.	RS	34.407	15.978	-1.197	-1.197	1,71	60,36	-3,48	-7,49	0,85	-11,08
51	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	32.343	21.510	-1.941	-1.941	3,07	17,10	-6,00	-9,02	1,25	-2,75
52	INDÚSTRIA MARÍLIA DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	31.859	5.119	1.239	571	1,73	71,61	1,79	11,15	1,77	12,89
53	WHB COMPONENTES AUTOMOTIVOS S.A.	PR	31.318	91.271	-1.388	12.580	0,27	42,75	40,17	13,78	0,20	22,62
54	PWR MISSION INDÚSTRIA MECÂNICA S.A.	RJ	29.132	6.043	986	638	2,02	77,52	2,19	10,56	1,08	29,24
55	REI AUTO PARTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	26.545	10.821	-349	-305	1,50	36,60	-1,15	-2,82	1,56	16,77
56	MINUSA INDÚSTRIAS MECÂNICAS S.A.	SC	24.541	7.421	-344	-570	1,48	72,13	-2,32	-7,68	0,92	-0,69
57	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	22.340	13.647	24.546	1.957	2,89	32,28	8,76	14,34	1,11	8,18
58	IRSA ROLAMENTOS S.A.	SP	19.155	2.603	1.529	791	1,47	75,74	4,13	30,39	2,96	-2,81
59	ALFATEST IND. E COM. DE PRODUTOS ELETRÔNICOS S.A.	SP	18.567	2.716	357	129	1,44	85,38	0,69	4,75	1,00	12,45
60	COBRASMA S.A.	SP	54	-5.086.955	-588.346	-587.460	0,35	3.147,12	-	-	0,00	8,00
61	MAGNETI MARELLI DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	0	-4.464	-2.234	-2.234	0,44	115,70	-	-	-	-

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.740.932	263.141	-49.948	-33.693	1,75	64,77	-1,94	-12,80	2,33	-1,27
2	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.302.756	542.065	47.011	46.891	2,97	34,95	3,60	8,65	1,56	13,39
3	TUPER S.A.	SC	1.100.249	393.044	8.199	16.406	1,21	68,51	1,49	4,17	0,88	90,62
4	PESA - PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	1.023.515	129.606	51.481	31.327	1,14	81,78	3,06	24,17	1,44	13,77

BOAS HISTÓRIAS TÊM
COMEÇO, **MEIO** E O DESEJO
DE FAZER TUDO NOVAMENTE.



E se depender do **meio**, a Viação Cidade do Aço tem os melhores ônibus, **serviços** e profissionais prontos para transportar você e os seus sonhos.

Serviço Executivo • Serviço Convencional • Serviço Urbano • Serviço de Fretamento



Compre sua passagem **online**:
www.cidadedoaco.com.br

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5	TRACBEL S.A.	MG	693.216	232.501	40.377	23.672	2,19	41,81	3,41	10,18	1,73	4,89
6	SINOSCAR S.A.	RS	658.581	68.887	12.940	8.084	1,34	49,02	1,23	11,74	4,87	10,58
7	INDÚSTRIAS ROMI S.A.	SP	541.938	648.235	30.725	1.365	1,74	52,13	0,25	0,21	0,40	16,86
8	PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	497.379	74.091	7.383	6.020	1,25	78,33	1,21	8,13	1,45	-4,50
9	BARDELLA S.A. - INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	349.460	351.723	-41.069	-39.231	1,09	51,77	-11,23	-11,15	0,48	32,71
10	LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	311.207	42.825	7.719	5.641	1,24	73,25	1,81	13,17	1,94	20,00
11	PNEUMAR - RIBEIRO S.A. COMÉRCIO DE PNEUS	PR	295.207	17.671	-12.586	-10.219	1,23	85,87	-3,46	-57,83	2,36	-7,00
12	BAMAQ S.A. - BANDEIRANTES MÁQ. E EQUIPAMENTOS	MG	269.013	118.912	18.231	13.113	2,59	25,79	4,87	11,03	1,68	-0,39
13	PEMAZA AMAZÔNIA S.A.	AM	205.941	61.301	15.820	10.718	3,13	41,27	5,20	17,48	1,97	25,14
14	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO-PEÇAS	SP	200.208	16.980	1.051	-83	0,87	67,77	-0,04	-0,49	3,80	-0,65
15	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	192.354	40.841	15.841	10.411	2,13	43,36	5,41	25,49	2,67	10,59
16	PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	188.500	2.477	6.104	4.634	1,22	98,30	2,46	187,08	1,29	7,66
17	ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	SC	148.464	151.295	13.070	12.855	4,45	53,03	8,66	8,50	0,46	9,38
18	METALÚRGICA GOLIN S.A.	SP	139.726	26.507	-4.706	4	1,10	72,81	0,00	0,02	1,43	69,96
19	CABELAUTO BRASIL CABOS PARA AUTOMÓVEIS S.A.	MG	116.831	39.707	3.126	2.116	1,88	38,32	1,81	5,33	1,81	29,98
20	UNIVERSAL AUTOMOTIVE SYSTEMS S.A.	SP	93.004	15.890	6.573	4.191	0,92	71,35	4,51	26,38	1,68	-10,73
21	KEKO ACESSÓRIOS S.A.	RS	91.511	27.969	523	572	0,80	81,87	0,63	2,05	0,59	3,66
22	PNEUSOLA S.A.	MG	86.968	9.527	41	187	1,26	83,27	0,22	1,96	1,53	6,40
23	DISTR. MERIDIONAL DE MOTORES CUMMINS S.A.	RS	79.986	28.319	2.968	3.033	2,27	32,42	3,79	10,71	1,91	2,11
24	TAISA S.A.	PR	79.256	20.558	6.736	4.470	1,59	58,04	5,64	21,74	1,62	34,26
25	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	75.670	32.239	-222	-221	1,84	65,47	-0,29	-0,69	0,81	7,39
26	SCREW IND. METALMECÂNICA S.A.	RS	75.310	40.458	11.821	7.846	2,87	25,96	10,42	19,39	1,38	51,01
27	RECH IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA S.A.	MT	65.111	24.865	3.421	2.167	2,41	42,27	3,33	8,72	1,51	21,05
28	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	62.052	5.499	4.698	3.113	2,24	81,83	5,02	56,61	2,05	13,59
29	CIA. MAGNETRON IND. E COM. DE COMPONENTES	PR	59.317	24.377	5.754	3.297	3,63	43,11	5,56	13,53	1,38	98,25
30	GUARÁ AUTO PEÇAS S.A.	PR	56.368	8.860	181	138	1,26	56,37	0,24	1,56	2,78	-30,74
31	BLEISTAHL BRASIL METALURGIA S.A.	RS	47.747	36.632	7.968	5.288	12,55	13,42	11,08	14,44	1,13	8,39
32	STAREXPORT TRADING S.A.	SP	47.447	1.319.118	-68.280	-70.874	4,59	0,51	-149,38	-5,37	0,04	-48,14
33	AUTO AMERICANO S.A. - DISTRIBUIDOR DE PEÇAS	SP	47.006	14.603	2.181	1.684	2,87	36,61	3,58	11,53	2,04	4,66
34	TCA - TECNOLOGIA EM COMPONENTES AUTOMOTIVOS S.A.	PE	46.065	-56.638	-72.451	-74.748	0,54	101,97	-162,27	-	0,02	-14,95
35	PEMAZA CENTRO NORTE S.A.	MT	44.784	31.321	1.278	1.016	5,39	17,96	2,27	3,24	1,17	21,67
36	KYB-MANDO DO BRASIL FABRICANRTES DE AUTO PEÇAS S.A.	PR	43.490	26.052	-16.659	-16.659	4,17	78,65	-38,31	-63,95	0,36	16,36
37	RODOMAC TRATORES - PEÇAS E IMPLEMENTOS S.A.	SC	42.653	7.332	2.848	1.918	1,51	63,89	4,50	26,16	2,10	68,01
38	TERCILIO MARCHETTI S.A. IND. E COM.	SC	40.794	22.859	5.864	4.073	2,71	47,66	9,98	17,82	0,93	22,52
39	IMAP S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	39.356	42.167	985	626	0,64	51,32	1,59	1,48	0,45	21,20
40	ISOMONTE S.A.	MG	39.253	35.858	-19.158	-19.155	1,01	49,81	-48,80	-53,42	0,55	-58,00
41	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	37.728	28.356	2.294	1.835	6,25	11,63	4,86	6,47	1,18	8,29
42	SIDERÚRGICA J.L. ALIPERTI S.A.	SP	30.788	266.277	7.839	7.278	1,25	22,33	23,64	2,73	0,09	6,04
43	MOTORMAC DISTR. DE MÁQUINAS E MOTORES S.A.	RS	27.963	24.969	8.704	5.275	0,92	52,62	18,86	21,13	0,53	20,92
44	REDE ÂNCORA - PE IMP, EXP. E DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	PE	26.905	1.107	-4	-30	1,45	69,27	-0,11	-2,71	7,47	21,47
45	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	25.662	18.860	4.679	3.109	1,78	32,16	12,12	16,48	0,92	43,93
46	TUBOPEÇAS IND. E COM. S.A.	SP	23.564	27.644	1.634	1.716	8,16	10,17	7,28	6,21	0,77	3,61
47	REDE ÂNCORA - SC IMP. EXP. E DISTRIB; DE AUTO PEÇAS S.A.	SC	23.045	1.629	57	34	1,70	54,87	0,15	2,09	6,39	1,11
48	DISTRIBUIDORA TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	17.663	2.598	247	163	0,16	61,12	0,92	6,27	2,64	29,51
49	REDE ÂNCORA - RS IMP. EXP. E DISTRIB DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	16.061	808	11	7	1,24	79,82	0,04	0,87	4,01	33,21



**QUE 2015 SEJA UM ANO REPLETO
DE NOVAS POSSIBILIDADES.**

Confie a sua carga à Translovato.

**Nossa missão é proporcionar
inteligência em movimentação com
tecnologia e eficácia, superando as
expectativas dos clientes,
sócios e profissionais.**

www.translovato.com.br

TRANS/LOVATO®
Nossa missão é servir melhor você.

35
ANOS



DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
50	ELETRAN IND. E COM. DE ACUMULADORES S.A.	PR	14.406	2.940	103	86	1,36	79,19	0,60	2,93	1,02	56,03
51	HC PEÇAS S.A.	DF	5.675	2.170	-3	-3	2,07	47,32	-0,05	-0,14	1,38	7,16
52	MTD MOTOR DA AMAZÔNIA S.A.	AM	4.612	16.677	-8.441	-8.441	34,32	8,05	-183,02	-50,61	0,25	-1,05
53	MERCOFAR DISTRIB. COM. IMP. EXPOR. DE AUTO PEÇAS S.A.	SC	3.594	3.274	649	443	4,49	13,16	12,33	13,53	0,95	43,88
54	E. DEGRAF & CIA. LTDA.	PR	1.470	10.895	1.601	1.564	0,43	27,71	106,39	14,36	0,10	3,09
55	RODORIO IMPLEMENTOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	RJ	362	1.289	-285	-372	3,50	26,12	-102,76	-28,86	0,21	-95,19

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BRASKEM S.A.	BA	23.542.490	7.593.110	745.239	509.697	0,95	80,46	2,17	6,71	0,61	14,09
2	ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.	MG	14.236.163	14.295.125	385.157	289.469	1,01	49,88	2,03	2,02	0,50	11,44
3	CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL	SP	13.929.433	8.096.570	716.794	509.025	0,78	83,37	3,65	6,29	0,29	30,91
4	USIMINAS - USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	MG	11.336.969	16.711.908	-412.507	-141.678	1,21	43,02	-1,25	-0,85	0,39	-0,68
5	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	10.488.778	9.461.966	1.267.742	1.075.235	4,11	35,07	10,25	11,36	0,72	27,39
6	BASF S.A.	SP	7.638.346	2.045.927	373.246	258.127	0,93	71,45	3,38	12,62	1,07	16,74
7	SAMARCO MINERAÇÃO S.A.	MG	7.204.417	1.604.583	3.652.758	2.731.397	0,89	75,02	37,91	170,22	0,48	10,00
8	PARANAPANEMA S.A.	SP	6.098.279	1.377.441	-4.595	5.905	1,15	69,22	0,10	0,43	1,36	30,63
9	BRASKEM QPAR S.A.	RJ	5.785.632	5.601.079	220.488	189.702	2,21	25,06	3,28	3,39	0,77	28,06
10	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	5.091.631	5.685.907	-14.705	-40.968	1,33	41,60	-0,80	-0,72	0,52	-1,29
11	THYSSENKRUPP COMPANHIA SIDERÚRGICA DO ATLÂNTICO	RJ	4.325.543	53.750	-3.127.256	-3.127.256	0,40	99,18	-72,30	-5.818,15	0,66	-5,92
12	CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO - CBMM	MG	3.510.641	1.660.821	2.270.285	1.405.979	1,32	66,01	40,05	84,66	0,72	-9,12
13	VALLOREC UNIDADE TUBOS	MG	2.924.781	4.796.473	752.634	595.066	1,55	21,68	20,35	12,41	0,48	13,64
14	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	2.779.863	6.116.030	-142.000	-103.465	1,15	31,40	-3,72	-1,69	0,31	6,33
15	CDPC - CENTRO DE DISTRIB. DE PRODUTOS DE COBRE LTDA.	SP	2.736.341	8.780	7.645	6.316	0,99	95,02	0,23	71,94	15,52	13,41
16	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	2.728.443	5.030.204	-347.208	-130.811	2,91	49,39	-4,79	-2,60	0,27	2,91
17	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	2.676.796	2.105.289	-154.527	-176.955	1,79	52,61	-6,61	-8,41	0,60	6,48
18	ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.	PA	2.649.489	4.263.072	-953.949	-629.787	0,41	44,20	-23,77	-14,77	0,35	-3,60
19	VOTORANTIM SIDERURGIA S.A.	RJ	2.419.171	2.757.710	173.527	141.394	1,76	31,19	5,84	5,13	0,60	16,61
20	TUPY S.A.	SP	2.125.820	1.901.901	128.929	86.321	2,45	54,38	4,06	4,54	0,51	5,96
21	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	2.119.067	1.125.882	26.851	19.423	3,55	19,65	0,92	1,73	1,51	23,44
22	NAMISA - NACIONAL MINÉRIOS S.A.	MG	2.023.965	14.624.267	2.424.962	892.856	2,06	6,13	44,11	6,11	0,13	-32,47
23	ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.	PA	1.885.533	2.000.535	51.960	47.821	1,22	29,19	2,54	2,39	0,67	10,25
24	CONFAB INDUSTRIAL S.A.	SP	1.625.609	1.613.377	217.852	160.353	3,05	33,04	9,86	9,94	0,67	-9,11
25	VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A.	MG	1.365.674	3.899.160	-527.526	-285.586	0,60	43,47	-20,91	-7,32	0,20	11,90
26	VALLOREC & SUMITOMO TUBOS DO BRASIL LTDA.	MG	1.293.728	4.198.774	-282.755	-272.428	0,97	50,68	-21,06	-6,49	0,15	290,30
27	ARCELORMITTAL TUBARÃO COMERCIAL S.A.	ES	1.286.112	58.546	-118.720	-361.497	1,46	86,57	-28,11	-617,46	2,95	20,41
28	VOTORANTIM METAIS S.A.	SP	1.268.899	2.292.987	-702.130	-457.331	2,27	43,44	-36,04	-19,94	0,31	7,12
29	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	1.136.097	5.905.420	574.369	508.080	5,37	7,78	44,72	8,60	0,18	26,51
30	UNIGEL COMERCIAL S.A.	SP	1.034.918	22.368	2.605	1.472	1,06	95,31	0,14	6,58	2,17	333,15
31	MRN - MINERAÇÃO NORTE DO NORTE	PA	946.244	608.931	80.566	53.598	0,34	72,49	5,66	8,80	0,43	3,17
32	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	937.088	1.231.574	114.557	77.937	9,89	12,30	8,32	6,33	0,67	14,36
33	WHB FUNDAÇÃO S.A.	PR	828.860	74.331	-14.206	-3.053	0,92	92,79	-0,37	-4,11	0,80	17,77
34	VILLARES METALS S.A.	SP	827.741	528.772	16.876	12.581	1,29	47,25	1,52	2,38	0,83	4,16
35	TEKSID DO BRASIL LTDA.	MG	761.511	141.241	-21.592	-19.225	0,99	80,08	-2,52	-13,61	1,07	0,44
36	MINERAÇÕES BRASILEIRAS REUNIDAS S.A. - MBR	MG	738.985	5.333.436	202.836	-182.619	1,08	20,01	-24,71	-3,42	0,11	0,41
37	SINOBRAS - SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A.	PA	734.907	590.112	74.996	65.887	1,96	44,50	8,97	11,17	0,69	19,84

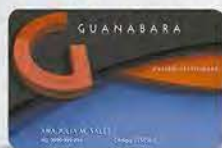
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Lig. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
38	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚRGICOS S.A. PR		658.982	327.871	55.294	41.746	3,91	20,34	6,33	12,73	1,60	6,14
39	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	616.735	697.221	38.497	35.915	1,65	33,51	5,82	5,15	0,59	9,31
40	SIFCO S.A.	SP	584.224	-280.031	-382.029	-354.988	0,25	119,50	-60,76	-	0,55	20,06
41	FERRAMENTAS GERAIS COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO S.A.	RS	549.603	104.519	-20.909	-21.858	1,37	72,80	-3,98	-20,91	1,43	15,94
42	VALLOREC MINERAÇÃO LTDA.	MG	533.396	256.840	323.613	216.494	1,59	42,37	40,59	84,29	1,20	20,66
43	FERROUS RESOURCES DO BRASIL S.A.	MG	530.584	1.449.698	85.813	-20.174	2,86	30,36	-3,80	-1,39	0,25	87,74
44	SI GROUP CRIOS RESINAS S.A.	SP	454.594	124.643	17.378	13.456	1,71	42,58	2,96	10,80	2,09	15,35
45	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	SP	403.831	-110.059	-93.587	-137.260	0,31	125,62	-33,99	-	0,94	-4,29
46	ARMCO DO BRASIL S.A.	SP	391.725	138.354	-39.017	-43.368	0,55	75,55	-11,07	-31,35	0,69	16,97
47	UNIGAL LTDA.	MG	373.172	921.868	252.028	179.660	2,22	26,23	48,14	19,49	0,30	9,93
48	PERFILADOS RIO DOCE S.A.	ES	349.787	325.284	59.944	49.478	5,41	14,76	14,15	15,21	0,92	4,10
49	VIENA SIDERÚRGICA S.A.		324.100	283.548	23.040	19.667	1,19	36,09	6,07	6,94	0,73	7,57
50	BRASMETAL WAEZLHOLZ S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	320.561	130.681	4.666	2.158	1,37	66,24	0,67	1,65	0,83	24,95
51	STRATURA ASFALTOS S.A.	SP	313.687	114.055	6.015	3.889	1,19	38,04	1,24	3,41	1,70	-1,56
52	MINERAÇÃO TABOCA S.A.	AM	295.493	358.314	-132.781	-134.348	0,98	58,80	-45,47	-37,49	0,34	54,12
53	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	295.226	191.119	22.721	17.509	1,86	32,43	5,93	9,16	1,04	9,25
54	RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	285.325	324.988	56.154	79.864	1,86	12,79	27,99	24,57	0,77	6,61
55	APERAM INOX SERVIÇOS BRASIL LTDA.	MG	277.005	525.070	-33.938	-57.436	5,85	17,37	-20,73	-10,94	0,44	15,32
56	METASA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	274.336	140.390	31.743	20.511	1,20	51,77	7,48	14,61	0,94	16,55
57	CBC INDÚSTRIAS PESADAS S.A.	SP	244.632	298.847	19.889	16.221	2,14	42,43	6,63	5,43	0,47	34,20
58	PLANTAR SIDERÚRGICA S.A.	MG	240.332	202.387	-25.590	-14.383	1,72	34,12	-5,98	-7,11	0,78	9,73

Estamos comemorando um milhão de momentos como este.

GUANABARA
071 286
www.viajeguannabara.com.br

*Trecho acima de 200 km.



250.000 cartões Afetividade entregues e 1.000.000 de passagens-prêmio emitidas. Nós e nossos clientes temos muitos motivos para comemorar. Solicite você também o seu cartão e aproveite as vantagens do Programa Afetividade Guanabara. A cada 10 viagens*, 1 grátis.

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800 728 1992
*VALORES EM DÓLARES AMERICANOS E TÍTULOS

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
59	MANCHESTER TUBOS E PERFILADOS S.A.	MG	240.161	36.819	8.196	-1.014	0,74	78,90	-0,42	-2,75	1,38	-1,80
60	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	219.106	293.769	13.130	3.581	5,24	37,14	1,63	1,22	0,47	17,43
61	ARMCO STACO S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RJ	217.461	49.442	7.243	6.480	1,13	76,56	2,98	13,11	1,03	38,79
62	DRAKA COMTEQ CABOS BRASIL S.A.	SC	213.819	20.996	6.531	4.677	1,06	84,80	2,19	22,28	1,55	-
63	SANDVIK DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	212.863	49.369	-3.304	7.700	0,64	69,44	3,62	15,60	1,32	6,09
64	SIDERQUÍMICA IND. E COM. DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A.	PR	197.115	17.389	-1.995	-1.995	1,59	87,35	-1,01	-11,47	1,43	-1,17
65	FERCOI S.A.	SP	182.773	22.931	11.634	6.834	2,38	73,27	3,74	29,80	2,13	10,96
66	BAUKO MÁQUINAS S.A.	SP	175.728	147.644	-1.157	-1.157	2,53	14,78	-0,66	-0,78	1,01	-12,03
67	CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	168.557	53.909	5.463	3.542	3,05	36,36	2,10	6,57	1,99	18,94
68	LSM BRASIL S.A.	MG	164.344	29.338	7.448	2.271	1,01	74,48	1,38	7,74	1,43	-4,95
69	ARCELORMITTAL MINERAÇÃO SERRA AZUL S.A.	MG	155.094	203.171	1.396	609	0,72	56,06	0,39	0,30	0,34	-8,35
70	NOVA ERA SILICON S.A.	MG	150.682	160.309	54.966	41.552	2,66	27,12	27,58	25,92	0,69	-8,91
71	KLOECKNER METALS BRASIL S.A.	SP	142.433	164.388	-8.608	-6.874	2,76	19,47	-4,83	-4,18	0,70	-16,28
72	SIDERÚRGICA ALTEROSA S.A.	MG	137.589	54.814	2.009	1.664	1,14	48,51	1,21	3,04	1,29	-21,97
73	MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.	RJ	126.664	-32.786	-10.916	-12.764	0,99	151,04	-10,08	-	1,97	-14,40
74	MARSAM METAIS S.A. MINERAÇÃO, COM. E EXPORTAÇÃO	SP	121.845	13.651	691	585	1,37	40,58	0,48	4,29	5,30	-63,74
75	CBF - INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	119.098	86.907	-10.389	-7.627	0,43	55,26	-6,40	-8,78	0,61	14,14
76	AMG MINERAÇÃO S.A.	MG	112.892	32.738	12.513	5.978	0,86	74,31	5,30	18,26	0,89	-0,19
77	FUCHS DO BRASIL S.A.	SP	109.177	29.361	3.916	1.770	1,16	56,38	1,62	6,03	1,62	17,86
78	APOLO TUBULARS S.A.	SP	106.508	160.225	5.096	2.753	2,22	14,24	2,58	1,72	0,57	-31,58
79	VIDROPORTO S.A.	SP	89.674	73.790	17.423	12.459	0,95	55,29	13,89	16,88	0,54	19,61
80	ALUMÍNIO NORDESTE S.A.	PE	86.509	47.704	-2.856	-2.856	0,38	59,61	-3,30	-5,99	0,73	-0,81
81	PERMETAL S.A. - METAIS PERFURADOS	SP	78.719	61.608	17.748	12.314	6,07	34,36	15,64	19,99	0,84	14,29
82	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	73.141	45.614	-3.159	-2.085	1,15	45,93	-2,85	-4,57	0,87	6,93
83	BEGHIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	72.475	9.668	3.972	2.463	2,38	86,10	3,40	25,48	1,04	1,75
84	METALOSA INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A.	ES	71.092	21.174	2.237	1.496	2,01	265,01	2,10	7,07	8,43	12,72
85	ICOLUBE INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	69.430	11.503	5.810	3.834	0,83	86,85	5,52	33,33	0,79	-6,30
86	TENARIS CONFAB HASTES DE BOMBEIO S.A.	SP	67.458	59.045	18.614	12.836	6,28	10,63	19,03	21,74	1,02	-21,26
87	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	MG	65.309	32.993	-1.484	-1.231	0,42	56,94	-1,88	-3,73	0,85	-8,93
88	VAMTEC VITÓRIA S.A.	ES	60.184	9.887	-453	-455	1,26	72,96	-0,76	-4,60	1,65	46,11
89	NANSEN S.A. INSTRUMENTOS DE PRECISÃO	MG	51.728	36.863	-4.123	-2.494	1,72	53,98	-4,82	-6,77	0,65	0,02
90	CERCENA S.A. - INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	48.070	23.541	5.962	4.155	1,62	49,93	8,64	17,65	1,02	38,98
91	FERKODA S.A. ARTEFATOS DE METAIS	SP	47.196	19.404	6.588	4.375	2,12	35,37	9,27	22,55	1,57	12,29
92	PERFINAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	47.005	13.160	2.122	1.359	2,19	41,48	2,89	10,33	2,09	10,65
93	FERRO E AÇO TAKONO S.A.	MG	46.553	5.179	-148	-170	1,11	71,28	-0,37	-3,28	2,58	15,71
94	INONIBRÁS - INOCULANTES E FERRO LIGAS NIPO-BRAS. S.A.	MG	46.231	50.457	-939	-283	8,51	39,96	-0,61	-0,56	0,55	3,82
95	MASAL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	41.987	34.029	4.938	3.272	1,97	39,01	7,79	9,62	0,75	-5,39
96	ACEARIA FREDERICO MISSNER S.A.	SC	32.052	20.232	6.102	3.849	2,14	42,97	12,01	19,02	0,90	34,53
97	TUBOS SOLDADOS ATLÂNTICO S.A.	ES	29.683	106.306	-32.424	-41.124	1,82	35,50	-138,54	-38,68	0,18	-75,21
98	CINDUMEL CIA. INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS	SP	26.566	59.704	5.602	4.765	1,17	30,39	17,94	7,98	0,31	43,93
99	AEROGLOSS BRASILEIRA S.A. - FIBRAS DE VIDRO	SP	21.657	5.526	1.464	1.464	1,30	43,54	6,76	26,49	1,63	4,76
100	NITRIFLEX DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	AM	12.292	-3.846	-4.011	-4.011	0,94	120,34	-32,63	-	0,65	-35,59
101	BEST METAIS E SOLDAS S.A.	SP	4.105	2.964	2.745	2.745	8,33	73,09	66,87	92,61	0,37	-3,91
102	SONGEO MINERAÇÃO S.A.	MG	1.592	2.385	6	-153	7,61	11,63	-9,61	-6,42	0,59	33,00

O BRASIL EM SUAS MÃOS



56 filiais que agilizam a entrega no modal aéreo ou rodoviário.

- ✓ Soluções personalizadas em Transporte e Logística.
- ✓ Pontualidade na entrega.
- ✓ Cobertura de 100% do território nacional.
- ✓ Frota com mais de 2.100 veículos.
- ✓ Rastreamento da carga em tempo real.
- ✓ Gerenciamento de risco, via satélite, 7/24 horas.
- ✓ Softwares de última geração para otimização da malha logística.
- ✓ Profissionais treinados e altamente qualificados.

www.atlastranslog.com.br

FABRICANTES DE MOTORES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16	CUMMINS BRASIL LTDA.	SP	1.630.000									

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PIRELLI PNEUS	BA	2.150.000									-12,24
2	GOODYEAR	SP	2.100.000									4,48
3	FATE PNEUS DO BRASIL S.A.- IND.COM.,IMP. EE EXPORTAÇÃO	RS	88.919	12.388	968	636	1,63	60,70	0,72	5,13	2,82	-18,18
4	MG INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RS	19.738	39.876	9.090	7.948	10,57	13,07	40,27	19,93	0,43	10,29


INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL S.A.	BA	1.131.632	194.373	12.049	11.250	0,78	93,85	0,99	5,79	0,36	588,59
2	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	704.469	225.878	-149.634	-149.634	0,85	94,12	-21,24	-66,25	0,18	23,75
3	VARD NITERÓI S.A.	RJ	276.391	-261.947	-263.791	-263.791	0,75	124,81	-95,44	-	0,26	-32,54
4	ALIANÇA S.A. INDÚSTRIA NAVAL E EMPRESA DE NAVEGAÇÃO	RJ	242.440	13.438	85.618	82.078	0,62	93,34	33,85	610,79	1,20	-9,23
5	OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S.A.	RJ	183.774	118.449	-849.896	-883.356	0,09	96,15	-480,68	-745,77	0,06	151,15
6	ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	177.884	33.549	66.820	43.641	0,98	90,90	24,53	130,08	0,48	68,08
7	COMPANHIA BRASILEIRA DE AMARRAS - BRASILAMARRAS	RJ	61.316	29.942	228	81	0,76	62,46	0,13	0,27	0,77	-23,21
8	RENAVE - EMPRESA BRASILEIRA DE REPAROS NAVAIS S.A.	RJ	38.173	175.441	-1.392	-1.603	4,58	24,29	-4,20	-0,91	0,16	179,45
9	RG ESTALEIROS ERG 2 S.A.	SP	16.935	167.312	5.677	4.091	0,22	79,85	24,16	2,45	0,02	1.269,04
10	BSCO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	11.138	11.178	-15.490	-15.490	0,20	91,54	-139,07	-138,58	0,08	102,21
11	RG ESTALEIROS ERG 1 S.A.	SP	4.928	416.828	564	290	0,44	12,15	5,88	0,07	0,01	-69,39
12	CMO CONSTRUÇÃO E MONTAGEM OFFSHORE S.A.	RJ	0	5.914	-11.707	-11.707	0,05	88,00	-	-197,95	-	-

SERVIÇOS

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	13.909.032	23.582.998	2.490.852	1.746.352	213,80	85,39	12,56	7,41	0,09	-17,67
2	BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	8.781.391	4.563.677	694.519	451.830	41,71	94,51	5,15	9,90	0,11	-5,35
3	SANTANDER LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	5.837.021	5.034.418	-1.078.811	218.424	17,86	89,43	3,74	4,34	0,12	1,48
4	BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	4.086.813	1.405.475	154.535	109.716	4,66	95,36	2,68	7,81	0,13	4,32
5	SAFRA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	2.125.525	795.850	78.040	51.853	36,55	96,25	2,44	6,52	0,10	-29,41
6	COMPANHIA DE ARRENDAMENTO MERCANTIL RCI BRASIL	PR	745.841	682.832	-126.244	72.941	0,05	82,87	9,78	10,68	0,19	-11,24
7	HP FINANCIAL SERVICES - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	630.369	453.553	1.678	4.345	0,13	63,69	0,69	0,96	0,50	6,14
8	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	327.836	287.475	17.989	13.892	1,57	80,52	4,24	4,83	0,22	-21,96
9	PANAMERICANO ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	318.951	63.994	-10.184	-3.188	0,03	90,01	-1,00	-4,98	0,50	-31,01
10	SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	303.755	56.152	3.536	-4.982	0,60	91,05	-1,64	-8,87	0,41	31,85
11	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL - ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	292.610	15.970	4.152	-147.815	0,43	92,84	-50,52	-925,58	1,31	-44,37
12	PSA FINANCE - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	196.797	299.843	32.503	26.822	0,32	36,50	13,63	8,95	0,42	-6,24



LOGÍSTICA COMPLETA.
ESSE É O NOSSO DNA.

**Está em nossa genética integrar
eficiência à sua cadeia de suprimentos.**

A Coopercarga oferece projetos logísticos completos e interligados para armazenagem, distribuição urbana, transferências para o Brasil e Mercosul nos mais diversos segmentos. Tudo isso para agregar mais competitividade ao seu negócio. Escolha o caminho da evolução.



Seu melhor caminho.

COOPERCARGA
LOGÍSTICA

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
13	CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	191.480	21.286	11.909	5.728	0,13	91,34	2,99	26,91	0,63	11,16
14	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	136.417	44.303	10.566	5.849	0,22	83,43	4,29	13,20	0,51	15,67
15	CITIBANK LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	106.896	267.091	48.079	40.570	0,35	9,11	37,95	15,19	0,36	-4,77
16	BIC - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	71.427	219.291	51.087	30.846	0,57	67,95	43,19	14,07	0,10	-6,60
17	BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	42.674	106.072	9.881	4.624	4,34	18,44	10,84	4,36	0,33	-43,35
18	HSBC LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL (BRASIL) S.A.	SP	37.365	412.047	30.751	18.454	5,13	31,14	49,39	4,48	0,06	19,30
19	BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARREND. MERCANTIL	SP	28.440	48.116	4.482	2.423	0,87	53,94	8,52	5,04	0,27	-52,22
20	EVEREST LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	16.059	26.326	14.447	8.730	5,97	17,87	54,36	33,16	0,50	-41,19
21	HONDA LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	9.504	16.782	646	841	11,95	8,86	8,85	5,01	0,52	-30,81
22	FINÁUSTRIA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	6.882	97.471	6.006	3.941	37,96	12,40	57,27	4,04	0,06	-23,35
23	MERCANTIL DO BRASIL LEASING S.A. - ARREND. MERCANTIL	MG	6.361	32.098	972	614	15,06	21,99	9,65	1,91	0,15	-54,69
24	BONCRED LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	RS	2.384	9.160	6	-212	8,82	16,50	-8,89	-2,31	0,22	-20,24
25	CHG - MERIDIAN DO BRASIL - ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	664	11.387	-2.113	-2.113	2,86	34,74	-318,22	-18,56	0,04	-
26	BGN LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	629	8.204	523	342	45,83	2,18	54,37	4,17	0,07	-9,10
27	OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	116	6.993	-7	-7	0,26	0,82	-6,03	-0,10	0,02	-

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	917.773	504.454	42.220	47.274	0,81	70,60	5,15	9,37	0,53	5,91
2	BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A. (VIPAL BORRACHAS)	BA	493.590	358.314	114.046	90.430	2,74	43,28	18,32	25,24	0,78	5,49
3	JAN LIPS S.A INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	14.067	15.247	41	10	5,34	28,53	0,07	0,07	0,66	-4,59

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERMODAIS LTDA	SP	517.288	406.748	63.017	39.408	1,10	62,77	7,62	9,69	0,47	23,76
2	SOMOV S.A.	SP	215.381	95.196	-4.281	-3.353	1,92	41,17	-1,56	-3,52	1,33	18,93
3	MADAL PALFINGER S.A.	RS	144.822	54.422	13.392	9.636	2,74	53,26	6,65	17,71	1,24	10,12

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.	RJ	9.608.243	6.673.169	1.496.346	1.631.036	2,40	42,70	16,98	24,44	0,83	3,27
2	CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S.A.	MG	5.077.542	2.401.479	249.659	216.879	1,99	52,03	4,27	9,03	1,01	16,06
3	CONSTRUTORA OAS S.A.	SP	4.790.049	2.417.344	499.291	409.429	2,16	49,39	8,55	16,94	1,00	29,47
4	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	4.558.181	3.464.087	600.564	412.466	1,79	31,58	9,05	11,91	0,90	-4,70
5	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.	RJ	4.402.211	1.737.908	283.297	190.918	2,72	45,61	4,34	10,99	1,38	19,07
6	GALVÃO ENGENHARIA S.A.	SP	3.719.214	1.347.258	228.974	203.466	3,67	37,80	5,47	15,10	1,72	28,94
7	CONCES. DO AEROPORTO INTERN. DE GUARULHOS S.A.	SP	3.058.035	1.303.734	192.982	127.208	0,58	91,57	4,16	9,76	0,20	318,74
8	EMPRESA BRAS. DE INFRAESTR. AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	SP	3.031.311	592.833	-1.224.575	-2.654.766	0,54	73,10	-87,58	-447,81	1,38	-26,36
9	UTC ENGENHARIA S.A.	SP	2.924.247	651.622	133.555	93.970	1,38	68,36	3,21	14,42	1,42	11,88
10	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	1.729.370	662.810	212.750	149.628	4,55	36,24	8,65	22,57	1,66	79,78
11	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	SP	1.722.566	512.556	-79.144	-52.243	0,39	87,94	-3,03	-10,19	0,41	555,56

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
12	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A.	SP	1.719.480	454.921	226.937	135.077	1,89	50,05	7,86	29,69	1,89	21,65
13	ALUSA ENGENHARIA S.A.	SP	1.574.125	318.910	41.900	30.665	1,30	77,78	1,95	9,62	1,10	34,30
14	SCHAHIN ENGENHARIA S.A.	SP	1.548.690	927.161	164.237	112.328	1,57	47,82	7,25	12,12	0,87	18,30
15	LAFARGE BRASIL S.A.	RJ	1.236.316	2.438.231	218.969	154.401	1,84	16,71	12,49	6,33	0,42	1,97
16	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	1.191.997	369.199	67.694	77.978	2,23	36,45	6,54	21,12	2,05	19,76
17	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT BRASIL S.A.	RJ	1.164.652	488.834	-187.686	-129.869	2,80	40,02	-11,15	-26,57	1,43	0,66
18	CONSTRAN S.A. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	1.138.651	898.059	71.192	70.481	1,54	49,19	6,19	7,85	0,64	184,67
19	SERVENG - CIVILSAN S.A. - EMP.ASSOC. DE ENGENHARIA	SP	1.089.281	2.333.194	26.522	27.090	2,58	26,78	2,49	1,16	0,34	16,35
20	INFRAMERICA CONCES. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A.	DF	899.481	168.064	-49.205	-55.830	0,14	95,36	-6,21	-33,22	0,25	1.199,06
21	ACCIONA INFRAESTRUTURAS S.A.	SP	846.487	247.714	67.925	46.130	0,76	65,61	5,45	18,62	1,18	77,82
22	CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.	RJ	823.465	207.704	71.360	47.421	1,51	46,51	5,76	22,83	2,12	14,97
23	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	810.162	515.867	-91.438	-78.297	1,63	46,23	-9,66	-15,18	0,84	-3,63
24	CODESP - COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	SP	758.765	1.500.734	214.306	142.316	1,52	41,32	18,76	9,48	0,30	13,00
25	ODEBRECHT ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	753.072	2.177.828	-90.742	-90.742	1,27	34,61	-12,05	-4,17	0,23	45,52
26	OAS S.A.	SP	684.331	963.784	-166.819	-48.291	1,84	86,60	-7,06	-5,01	0,10	27,20
27	CR ALMEIDA S.A. - ENGENHARIA DE OBRAS	PR	648.827	623.812	-80.143	-54.085	1,14	34,86	-8,34	-8,67	0,68	18,15
28	CET - COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - SP	SP	636.941	2.515	-11.921	-11.921	1,24	98,82	-1,87	-474,00	2,95	8,53
29	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	602.111	478.304	22.175	21.554	2,06	39,56	3,58	4,51	0,76	98,62
30	POTENCIAL ENGENHARIA S.A.	SP	581.478	60.300	13.825	11.332	1,66	75,59	1,95	18,79	2,35	187,49
31	EBE - EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA S.A.	SP	456.969	91.365	-12.007	-4.621	2,68	54,55	-1,01	-5,06	2,27	-18,53
32	LEÃO ENGENHARIA S.A.	SP	426.939	131.766	6.433	10.091	2,96	39,99	2,36	7,66	1,94	-4,98

REAL BRASIL

Focada na sustentabilidade e superando desafios à 24 Anos, a Real Brasil foi novamente eleita a melhor empresa na categoria "Fretamento e Turismo", resultado do trabalho em equipe e reconhecimento de seus clientes.

Melhor empresa do "Setor de Transporte".

Melhor empresa de "Fretamento e Turismo".



INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
33	CONSTRUTORA COWAN S.A.	MG	401.078	526.574	17.618	21.061	2,82	33,10	5,25	4,00	0,51	55,60
34	MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S.A. - CONSTRUÇÕES	MG	346.286	126.905	93.451	62.660	2,22	42,38	18,09	49,38	1,57	-11,26
35	CDRJ - COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO	RJ	339.061	-98.991	-152.135	-152.135	1,71	105,73	-44,87	-	0,20	12,55
36	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	303.543	156.928	28.714	28.154	0,62	67,23	9,28	17,94	0,63	-28,78
37	INFRAMERICA CONCES. DO AERO. DE S. GONÇALO AMARANTE S.A. RN	RN	296.990	86.283	4.770	2.940	0,79	78,68	0,99	3,41	0,73	1.533,34
38	CONSTRUTORA TODA DO BRASIL S.A.	SP	267.846	23.018	8.137	4.773	1,35	73,10	1,78	20,74	3,13	31,69
39	SANKYU S.A.	MG	259.900	111.422	12.801	9.749	3,57	31,63	3,75	8,75	1,59	31,08
40	SPTRANS - SÃO PAULO TRANSPORTES S.A.	SP	251.863	-328.663	173.639	156.986	0,85	206,60	62,33	-	0,82	-0,04
41	TECON RIO GRANDE S.A.	RS	249.056	238.783	53.524	25.118	1,44	34,39	10,09	10,52	0,68	9,72
42	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES S.A.	SP	245.182	217.410	19.194	12.954	3,65	29,28	5,28	5,96	0,80	16,24
43	ENGEVIX CONSTRUÇÕES LTDA.	SP	223.126	1.194	1.927	1.174	1,11	99,65	0,53	98,32	0,65	-
44	CET - RIO - CIA. DE ENG. DE TRÁFEGO DO RIO DE JANEIRO	RJ	220.411	20.717	-2.835	-2.829	0,99	68,25	-1,28	-13,66	3,38	3,64
45	MÉTODO ENGENHARIA S.A.	SP	199.303	127.964	32.963	24.295	0,62	46,29	12,19	18,99	0,84	41,70
46	BSM ENGENHARIA S.A.	RJ	190.804	74.363	10.509	6.780	0,80	70,34	3,55	9,12	0,76	31,14
47	TAMASA ENGENHARIA S.A.	MG	188.274	115.327	4.864	3.607	2,75	31,68	1,92	3,13	1,12	-8,72
48	EMPA S.A. - SERVIÇOS DE ENGENHARIA	MG	187.274	223.110	-42.058	-32.678	1,78	36,86	-17,45	-14,65	0,53	52,98
49	PRIMAV CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.	RJ	184.219	1.663.862	149.308	105.626	1,06	56,37	57,34	6,35	0,05	-11,16
50	VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	DF	181.629	10.380.749	-407.915	-407.915	0,08	5,11	-224,59	-3,93	0,02	33,36
51	PLANAVE S.A. - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	RJ	178.567	42.595	31.699	20.783	3,30	27,48	11,64	48,79	3,04	25,82
52	CIMCOP S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	169.103	73.175	18.839	14.884	4,89	26,01	8,80	20,34	1,71	0,80
53	SETEP C ONSTRUÇÕES S.A.	SC	164.827	97.664	12.740	11.468	2,27	41,16	6,96	11,74	0,99	-20,24
54	IVAI ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	146.836	203.647	23.393	21.660	4,31	27,89	14,75	10,64	0,52	47,39
55	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	134.428	55.098	23.184	15.170	3,20	29,13	11,28	27,53	1,73	6,34
56	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	130.555	124.766	8.628	6.689	1,57	48,41	5,12	5,36	0,54	21,80
57	CONTROLAR S.A.	SP	128.797	-23.067	-66.894	-77.265	0,19	190,26	-59,99	-	5,04	5,16
58	EMP. DE TRANSP. E TRÂNSITO DE B. HORIZONTE S.A. - BHTRANS	MG	125.625	5.057	-3.919	-3.919	0,73	89,99	-3,12	-77,50	2,49	15,39
59	CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.	SP	115.551	113.014	3.731	8.551	2,16	37,68	7,40	7,57	0,64	-50,05
60	COESA ENGENHARIA LTDA.	SP	111.959	159.165	-15.770	-8.361	1,18	39,66	-7,47	-5,25	0,42	32,48
61	CBSI - CIA. BRÁS. DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA	PR	109.650	6.359	7.507	4.920	1,38	84,56	4,49	77,37	2,66	77,10
62	CR ALMEIDA S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	RJ	109.065	3.618.550	607.140	-35.047	1,22	29,33	-32,13	-0,97	0,02	-47,11
63	EMP. METROP. DE TRANSP. URBANOS DE SP S.A. - EMTU/SP	SP	102.127	697.714	-23.782	-23.788	1,07	10,58	-23,29	-3,41	0,13	9,80
64	COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	BA	101.620	273.919	12.651	10.204	1,75	27,47	10,04	3,73	0,27	6,80
65	COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	ES	98.993	273.885	9.263	6.843	2,76	31,91	6,91	2,50	0,25	0,95
66	TIISA - TRIUNFO IESA INFRAESTRUTURA S.A.	SP	94.849	184.181	17.359	26.054	1,54	31,15	27,47	14,15	0,35	47,32
67	CONTEK ENGENHARIA S.A.	ES	85.466	29.221	24.401	20.877	2,04	72,77	24,43	71,45	0,80	-25,27
68	EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS S.A. - EGR	RS	77.678	30.331	45.502	30.095	2,03	48,61	38,74	99,22	1,32	-
69	CONSTRUTORA LYTORÂNEA S.A.	RJ	71.858	60.993	21.271	18.581	1,76	41,05	25,86	30,46	0,69	-15,58
70	DERSA - DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.	SP	68.063	1.862.659	119.025	119.025	2,56	41,07	174,87	6,39	0,02	5,90
71	PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A.	SP	67.141	24.877	501	295	1,20	58,20	0,44	1,19	1,13	91,40
72	CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S.A.	SP	65.789	58.778	2.066	2.066	1,68	42,84	3,14	3,51	0,64	9,81
73	COMPANHIA DE OBRAS E INFRA - ESTRUTURA	SP	65.266	-86.561	-61.811	-66.550	43,06	107,39	-101,97	-	0,06	16,24
74	FIRPAVI CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S.A.	SP	60.683	38.550	13.433	13.433	4,60	31,52	22,14	34,85	1,08	-4,03
75	SPAVIAS ENGENHARIA LTDA.	SP	60.105	98.550	22.730	21.198	2,70	19,08	35,27	21,51	0,49	681,80
76	EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COM. S.A. - EBEC	MG	59.406	47.759	6.950	4.597	1,06	30,87	7,74	9,63	0,86	-15,33
77	SETEPLA TECNOMETAL ENGENHARIA S.A.	SP	56.045	15.488	-235	-287	1,89	49,18	-0,51	-1,85	1,84	26,40
78	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE SÃO VICENTE	SP	48.739	-27.744	-22.658	-22.677	1,34	111,61	-46,53	-	0,20	-34,84
79	TRATEX CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	44.506	56.296	10.501	-101.286	2,96	88,86	-227,58	-179,92	0,09	107,89

HOJE É DIA DE DISTRIBUIR UM GRANDE OBRIGADO.

Com mais de **90 anos** no mercado, distribuímos confiança, credibilidade e agilidade para todos os nossos clientes.

MAIS DE 65 MIL

ITENS DE PEÇAS E ACESSÓRIOS.

**MAIS DE 180
FORNECEDORES.**

ENTREGA EFICIENTE,
COM FILIAIS EM 23 CIDADES.



DASA Vencedora da categoria

"Distribuidora de Autopeças" do Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, segundo as Revistas Transporte Moderno e Technibus.

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Lq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Lq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
80	INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES	SP	44.237	88.139	-190.297	-187.618	0,31	95,70	-424,12	-212,87	0,02	35,26
81	SERVIX ENGENHARIA S.A.	MG	40.710	26.269	3.197	1.984	1,97	28,50	4,87	7,55	1,11	119,66
82	ENCIBRA S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	SP	39.343	6.637	3.141	2.083	2,08	37,63	5,29	31,38	3,33	66,94
83	COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ - CDC	CE	39.131	278.323	-1.635	-1.712	2,46	5,41	-4,38	-0,62	0,13	12,07
84	CONCES. DO ESTACIONAMENTO DE CONGONHAS S.A.	SP	36.997	31.737	14.898	9.864	0,72	22,58	26,66	31,08	0,90	-0,61
85	MINERBO-FUCHS ENGENHARIA S.A.	SP	36.568	21.042	5.595	4.681	4,63	18,32	12,80	22,25	1,42	42,49
86	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	36.545	40.718	24.705	20.636	10,66	9,27	56,47	50,68	0,81	37,09
87	ALVES RIBEIRO S.A.	BA	33.496	7.643	-434	-756	3,60	43,91	-2,26	-9,89	2,46	418,27
88	PLANEX S.A. - CONSULTORIA DE PLAN. E EXECUÇÃO	MG	33.255	16.839	1.096	1.102	2,00	36,11	3,31	6,54	1,26	30,48
89	TECNOL. APLICADA AO RISCO E A GESTÃO DO TRANSP. DO BRASIL S.A.	RJ	30.996	1.263	3.958	2.640	0,88	85,51	8,52	209,03	3,56	11,87
90	IMPREGILO S.P.A. - SUCURSAL BRASIL		28.403	10.463	-745	-745	2,27	52,64	-2,62	-7,12	1,29	159,98
91	BRITA RODOVIAS S.A.	RS	27.007	2.690	11.875	8.570	1,93	56,02	31,73	318,59	4,41	12,58
92	EQUIPAV S.A. - PAVIMENTAÇÃO ENGENHARIA E COMÉRCIO	SP	21.106	418.867	31.779	31.263	0,32	34,67	148,12	7,46	0,03	-65,01
93	PEYRANI BRASIL S.A.	MG	20.767	11.655	-4.526	-4.502	0,47	53,02	-21,68	-38,63	0,84	29,67
94	SISCOBRÁS SISTEMAS CONSTRUTIVOS DO BRASIL S.A.	RS	20.415	34.247	9.721	9.307	9,45	9,75	45,59	27,18	0,54	337,15
95	TRANSERP - EMP. DE TRÂNSITO E TRANSP. URB. DE RIB. PRETO S.A.	SP	20.389	219	3.167	2.252	2,21	97,16	11.051.028,31	2,64	14,03	
96	VERDI SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A.	RS	20.316	38.303	6.880	5.470	1,72	33,18	26,92	14,28	0,35	81,75
97	CTRC - CONCES. DO TERMINAL RODOV. DE CAMPINAS S.A.	SP	18.119	8.069	5.331	3.200	0,36	79,19	17,66	39,66	0,47	7,17
98	CIA. MUNICIPAL DE TRÂNSITO E URBANIZAÇÃO - CMTU-LD	PR	17.246	-37.910	-1.319	-1.319	0,29	323,63	-7,65	-	1,02	1,02
99	VBA TECNOLOGIA E SERVIÇOS DE ENGENHARIA S.A.	CE	14.956	5.905	1.954	1.413	3,01	29,12	9,45	23,93	1,80	-5,84
100	WROBEL CONSTRUTORA S.A.	RJ	14.084	51.604	7.174	6.627	16,52	19,94	47,05	12,84	0,22	310,85
101	RIOTERP - RIO TERMINAIS RODOV. DE PASSAGEIROS S.A.	RJ	12.896	3.144	2.040	327	0,90	50,08	2,54	10,40	2,05	51,79
102	CAMARGO CORRÊA INFRAESTRUTURA S.A.	SP	12.153	37.673	2.410	2.373	3,84	19,97	19,53	6,30	0,26	-
103	COTISA CIA. OP. DE TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO S.A.	SC	10.905	6.924	2.868	1.640	2,46	24,07	15,04	23,69	1,20	7,34
104	TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.	PR	9.206	2.267	-56	-76	1,86	24,76	-0,83	-3,35	3,06	-1,62
105	ESTACON INFRAESTRUTURA S.A.	SP	7.011	52.974	6.447	5.995	4,92	0,91	85,51	11,32	0,13	1.354,56
106	MENDES JÚNIOR ENGENHARIA S.A.	MG	5.492	3.485.572	-395.622	-272.112	0,05	62,17-4.954,70	-7,81	0,00	93,72	
107	CONSTRUTORA INDUSTRIAL SÃO LUIZ S.A.	MT	5.194	11.322	1.054	1.089	2,16	37,04	20,97	9,62	0,29	-16,84
108	CONTERMI - ADM. DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS S.A.	ES	5.072	2.519	1.478	852	2,65	31,34	16,80	33,82	1,38	3,87
109	AUGUSTO VELLOSO ENGENHARIA S.A.	SP	4.793	10.030	-6	-6	0,52	8,54	-0,13	-0,06	0,44	-
110	NIGATEC ENGENHARIA S.A.	RJ	3.809	1.984	512	364	0,61	65,92	9,56	18,35	0,65	35,89
111	AEROPORTO CABO FRIO, TRANSPORTE MULTIMODAL LTDA.	RJ	2.835	1.057	2.301	1.556	13,73	5,71	54,89	147,21	2,53	-10,60
112	DEICMAR PORT S.A.	SP	1.885	1.016	-296	-296	33,03	15,33	-15,70	-29,13	1,57	-69,80
113	CIA. DE TRANSPORTES DO ESTADO DA BAHIA - CTB	BA	1.634	72.889	-20.958	-20.958	4,64	91,72-1.282,62	-28,75	0,00	72,36	
114	MAPE S.A. - CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	0	9.712	187	155	0,02	74,18	-	1,60	-	-
115	RIOLOG EMP. BRAS. DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	RJ	0	2.357	991	991	1,10	27,83	-	42,04	-	-
116	AFS - AEROPORTO DE FEIRA DE SANTANA S.A.	BA	0	1.419	-2.081	-2.081	25,40	3,93	-	-146,65	-	-

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Lq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Lq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOBAN - CONC. DO SIST. ANHANGUERA-BANDEIRANTES	SP	2.030.729	670.409	996.127	661.043	0,64	78,73	32,55	98,60	0,64	20,76
2	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A.	SP	1.988.521	806.179	-2.841	-2.841	1,20	73,52	-0,14	-0,35	0,65	175,39
3	CONCES. DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.220.833	420.542	341.316	226.400	0,15	74,11	18,54	53,84	0,75	3,76
4	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	1.011.465	401.994	429.651	289.423	1,90	75,74	28,61	72,00	0,61	22,69
5	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	868.274	756.104	91.581	59.392	1,99	73,67	6,84	7,86	0,30	49,74

TRUCKVAN



Furgões Alumínio e Kit`s



Furgão Alumínio

Fabricado totalmente em alumínio, é a opção mais leve e resistente do mercado.

Kit Furgão Alumínio

Comercializado em forma de kit`s à revendedores de todo Brasil



Unidades Móveis



Soluções nas áreas de



Unidade I - Sd. Hamilton Silva Costa, 135 - Pq. Novo Mundo - CEP 02190-010 - TEL 11 2635.1133 - São Paulo | SP | Brasil

Unidade II - Marginal da Rodovia Fernão Dias - Rua São Gabriel, 126 - Jd. São Luiz - CEP 02282-000 - TEL 11 2086.5555 - São Paulo | SP | Brasil

www.truckvan.com.br

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
6	CONCES. DE RODOV. DO OESTE DE SP - VIAOESTE S.A.	SP	842.566	314.648	417.629	277.784	0,42	78,43	32,97	88,28	0,58	8,40
7	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	598.137	249.365	54.264	40.077	0,20	82,29	6,70	16,07	0,42	39,76
8	RODONORTE - CONCESSIONÁRIA DE ROD. INTEGRADAS S.A.	PR	596.657	204.375	321.403	213.829	0,69	67,57	35,84	104,63	0,95	16,64
9	SPVIAS - RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	596.061	372.874	118.281	78.637	0,61	79,29	13,19	21,09	0,33	23,01
10	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	512.800	511.387	-76.362	-50.578	1,88	74,37	-9,86	-9,89	0,26	31,88
11	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	499.596	343.814	-49.123	32.317	0,55	74,22	6,47	9,40	0,37	-1,92
12	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	480.470	290.765	-9.384	-6.174	0,31	77,45	-1,28	-2,12	0,37	3,41
13	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	SP	458.105	259.232	18.023	11.547	0,43	75,72	2,52	4,45	0,43	23,50
14	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	438.439	347.057	256.246	168.989	1,41	77,35	38,54	48,69	0,29	1,84
15	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	414.839	182.723	26.277	17.749	0,21	77,80	4,28	9,71	0,50	27,71
16	TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADAS S.A.	SP	398.796	174.168	220.642	145.920	1,60	83,21	36,59	83,78	0,38	9,63
17	ECOPISTAS - CONCES DAS ROD. AYRTON SENNA E CARV. PINTO S.A.	SP	380.661	289.495	36.334	27.043	1,07	73,59	7,10	9,34	0,35	20,34
18	CONC. DE RODOV. DO INTERIOR PAULISTA S.A. - INTERVIAS	SP	356.157	200.863	205.694	138.783	5,26	78,82	38,97	69,09	0,38	12,97
19	AUTOVIAS S.A.	SP	334.581	188.769	135.702	92.099	3,78	76,34	27,53	48,79	0,42	11,14
20	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	334.328	201.345	172.957	118.221	0,49	61,07	35,36	58,72	0,65	-5,22
21	CONCER - CIA. DE CONCESSÃO RODOV. JUIZ DE FORA-RIO	RJ	329.221	368.584	36.846	30.472	0,43	58,38	9,26	8,27	0,44	11,74
22	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	323.841	147.038	166.261	112.163	0,71	72,42	34,64	76,28	0,61	14,00
23	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	SP	317.206	163.220	-55.115	-36.334	1,71	87,87	-11,45	-22,26	0,24	15,24
24	VIANORTE S.A.	SP	293.167	155.386	102.909	67.381	0,64	73,67	22,98	43,36	0,50	15,43
25	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	265.267	246.010	18.092	27.093	0,75	71,41	10,21	11,01	0,31	16,30
26	RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS	PR	253.040	341.320	65.756	43.429	0,49	30,95	17,16	12,72	0,51	0,38
27	CONCESSIONÁRIA DA ROD. OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A.	RS	248.558	97.631	45.954	32.762	0,24	69,62	13,18	33,56	0,77	0,56
28	RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A. - VIAPAR	PR	240.659	153.282	91.699	47.924	0,78	58,59	19,91	31,27	0,65	10,90
29	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	236.192	102.819	124.969	86.090	0,79	80,53	36,45	83,73	0,45	-8,50
30	CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.	BA	225.112	87.514	-3.470	-3.910	2,36	86,16	-1,74	-4,47	0,36	-8,03
31	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE	PR	225.043	95.347	47.817	32.531	0,27	72,53	14,46	34,12	0,65	20,67
32	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	219.134	32.196	87.347	57.964	0,12	81,89	26,45	180,03	1,23	5,11
33	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	218.081	156.536	-9.841	-6.446	0,82	75,19	-2,96	-4,12	0,35	-2,92
34	CRT - CONCESSIONÁRIA RIO-TERESÓPOLIS S.A.	RJ	217.903	131.549	76.887	50.436	0,95	45,03	23,15	38,34	0,91	7,26
35	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	215.863	-74.534	-182.656	-120.766	0,20	102,88	-55,95	-	0,08	1,86
36	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	211.197	59.412	-9.147	-6.082	0,67	76,99	-2,88	-10,24	0,82	593,31
37	EMPRESA CONC. DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	209.915	33.106	97.712	64.690	0,10	80,99	30,82	195,40	1,21	27,03
38	TRANSBRASILIANA - CONC. DE RODOVIA S.A.	SP	197.601	140.629	396	1.376	0,30	62,72	0,70	0,98	0,52	54,38
39	CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	189.391	58.286	43.857	29.435	0,43	76,49	15,54	50,50	0,76	3,40
40	ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	154.768	128.728	66	1.050	1,78	65,20	0,68	0,82	0,42	2,44
41	CONCESSIONÁRIA DA PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	153.461	43.541	59.521	39.333	0,52	32,46	25,63	90,34	2,38	8,36
42	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG-050 S.A.	MG	143.132	110.273	11.163	7.353	0,91	77,91	5,14	6,67	0,29	8,02
43	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	137.708	67.760	-19.697	-10.381	0,02	74,48	-7,54	-15,32	0,52	85,22
44	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	121.546	20.771	38.280	24.841	2,88	88,27	20,44	119,59	0,69	48,22
45	METROVIAS S.A. - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	RS	116.629	16.784	-1.968	-1.515	1,83	57,93	-1,30	-9,03	2,92	7,77
46	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	72.587	66.478	22.685	15.558	0,87	44,42	21,43	23,40	0,61	9,72
47	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	61.974	54.184	20.091	13.218	0,47	25,85	21,33	24,39	0,85	-12,14
48	CONCESSIONÁRIA ROTA 116 S.A.	RJ	54.607	-15.437	10.429	9.118	0,07	107,77	16,70	-	0,27	6,32
49	SULVIAS S.A. CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	RS	50.250	-1.177	-17.708	-15.231	1,21	114,45	-30,31	-	6,17	-56,32
50	CONVIAS S.A. - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	RS	31.665	19.477	-2.496	-2.289	4,70	30,36	-7,23	-11,75	1,13	-57,63
51	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	31.556	17.071	6.377	3.989	1,75	87,01	12,64	23,37	0,24	513,93
52	SANTA CRUZ RODOVIAS S.A.	RS	30.135	1.970	12.606	12.606	0,34	65,38	41,83	639,90	5,30	-45,81
53	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	23.909	31.472	7.355	5.056	0,70	67,73	21,15	16,07	0,25	2,63
54	JMALUCELLI CONCESSÕES S.A.	PR	5.363	60.262	34.797	34.427	0,19	21,33	641,94	57,13	0,07	0,06

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
55	CONCES. DAS ROD. DO V. DO PARAÍBA S.A. - TRIUNFO CONVALE	SP	0	14.969	-29	-29	25,50	0,01	-	-0,19	-	-
56	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS MINAS GERAIS GOIÁS S.A.	MG	0	116.025	-2.993	-1.975	77,33	1,27	-	-1,70	-	-
57	LINHA AZUL AUTO ESTRADA S.A.	SC	0	100.260	-43	-43	0,06	48,89	-	-0,04	-	-

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	2.800.240	1.389.914	227.864	172.145	1,63	44,69	6,15	12,39	1,11	44,01
2	CS BRASIL TRANSP. DE PASSAG. E SERV. AMBIENTAIS LTDA	SP	769.734	614.898	29.397	24.426	3,09	30,03	3,17	3,97	0,88	20,05
3	PROTEGE S.A. PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES	SP	717.998	347.184	77.366	48.868	1,58	53,95	6,81	14,08	0,95	6,13
4	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	433.581	106.721	34.991	22.036	3,10	26,50	5,08	20,65	2,99	10,90
5	PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	GO	368.616	100.730	46.938	30.247	1,81	38,60	8,21	30,03	2,25	5,40
6	TB SERVIÇOS, TRANSP., GERENCIAMENTO E R. HUMANOS S.A.	SP	244.747	134.218	7.502	4.901	4,08	62,96	2,00	3,65	0,68	-1,57
7	TRELSA TRANSPORTES DE ESPECIALIZADOS DE LÍQUIDOS	MG	58.153	-18.394	-3.191	-2.212	0,25	144,71	-3,80	-	1,41	17,50
8	PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS	SP	36.967	9.386	-889	-585	1,00	68,61	-1,58	-6,23	1,24	-16,66
9	TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	SP	6.794	23.125	3.597	3.055	2,81	7,24	44,97	13,21	0,27	31,90

COURIER

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	14.793.294	3.689.698	387.594	325.278	1,19	62,80	2,20	8,82	1,49	5,89



Use apenas implementos rodoviários Carbus!
São leves e fazem a diferença no transporte de sua carga pesada.

Baús em duralumínio e lonado (sider) – sobre chassi ou semirreboque.

Há 40 anos, iniciou-se a história da Carbus Equipamentos com a fabricação de seus primeiros implementos rodoviários para o transporte de cargas. Hoje, os baús em duralumínio e lonados (sider) ainda são os preferidos pelas empresas e caminhoneiros no transporte das mais diversas cargas por esse país afora, com segurança, produtividade e com o melhor custo-benefício por quilômetro rodado. Faça parte dessa história. Opte pelos implementos rodoviários Carbus!



Central de Vendas.: (11) 2085.4944

Rua Panambi, 771 Cumbica Guarulhos SP 07224-130

www.carbusequipamentos.com.br / facebook.com/Carbus.Equipamentos

CARBUS
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

40 anos

A marca do seu implemento rodoviário.

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	871.368	34.301	-7.829	-5.829	1,04	84,05	-0,67	-16,99	4,05	28,42
2	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	667.278	208.067	52.050	37.446	1,49	43,17	5,61	18,00	1,82	43,17
3	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	611.041	72.842	5.932	3.780	1,79	53,30	0,62	5,19	3,92	-18,83
4	SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	608.437	92.634	32.715	22.085	1,56	58,87	3,63	23,84	2,70	37,58
5	ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	MG	552.678	83.097	22.764	13.799	1,82	46,42	2,50	16,61	3,56	38,89
6	RODOBENS CAMINHÕES CIRASA S.A.	SP	495.034	117.199	138	-442	1,43	58,75	-0,09	-0,38	1,74	-0,73
7	CARBEL S.A.	MG	491.823	53.967	5.788	5.399	2,20	39,45	1,10	10,00	5,52	-18,54
8	J- PAR DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.	MG	491.637	71.622	2.167	857	0,95	62,27	0,17	1,20	2,59	12,15
9	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	488.892	4.745	-1.130	-1.472	0,83	95,90	-0,30	-31,02	4,22	-7,93
10	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	486.304	82.967	25.420	17.818	1,57	47,43	3,66	21,48	3,08	74,42
11	JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOMOTORES IMP. E COMÉRCIO	DF	441.512	80.565	-5.924	-5.374	0,88	71,08	-1,22	-6,67	1,58	-1,97
12	RIVESA - RIVEMAT RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	421.502	73.261	28.360	17.875	1,88	44,19	4,24	24,40	3,21	51,32
13	RECREIO B.H. VEÍCULOS S.A.	MG	414.552	58.981	6.908	6.908	1,31	48,89	1,67	11,71	3,59	-16,13
14	RECREIO VEÍCULOS	RJ	397.030	35.985	2.577	2.577	1,12	68,02	0,65	7,16	3,53	-18,21
15	VIA SUL VEÍCULOS S.A.	PE	342.873	46.187	5.251	2.972	1,15	61,99	0,87	6,43	2,82	-36,13
16	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	335.107	24.726	-1.494	-1.151	1,11	69,21	-0,34	-4,66	4,17	-16,48
17	EUROVIA VEÍCULOS S.A.	PE	328.822	37.553	2.370	1.462	0,94	73,12	0,44	3,89	2,35	-30,54
18	BRACOM VEÍCULOS E PEÇAS	RJ	299.030	50.136	15.218	12.271	1,34	46,62	4,10	24,48	3,18	50,66
19	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	295.022	189.186	12.886	11.621	1,59	18,28	3,94	6,14	1,27	14,69
20	RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A.	ES	290.236	53.361	1.990	1.718	1,16	49,53	0,59	3,22	2,75	-8,78
21	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA S.A.	ES	287.562	52.989	1.459	1.459	1,06	57,85	0,51	2,75	2,29	-4,51
22	SIMPALA VEÍCULOS S.A.	RS	277.126	15.926	2.645	2.035	1,23	75,28	0,73	12,78	4,30	14,81
23	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	276.463	80.294	13.499	8.959	1,98	43,34	3,24	11,16	1,95	-12,26
24	LAGOINHA COML. DE VEÍCULOS, IMPORT. E EXPORT. S.A.	SP	273.029	33.660	-217	-638	1,25	51,63	-0,23	-1,90	3,92	14,99
25	RODOBENS CAMINHÕES CUIABÁ LTDA.	MT	271.589	81.257	16.969	11.897	2,08	39,50	4,38	14,64	2,02	21,03
26	GOVESA - GOIÂNIA VEÍCULOS S.A.	GO	268.355	34.846	-5.602	-6.833	1,02	62,71	-2,55	-19,61	2,87	-20,71
27	DISTRIBUIDORA BRASÍLIA DE VEÍCULOS S.A.	DF	266.524	126.766	-7.200	-7.200	0,79	55,92	-2,70	-5,68	0,93	-30,19
28	SLAVIERO - MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.	DF	232.192	32.137	8.098	5.903	1,88	49,57	2,54	18,37	3,64	19,10
29	TIETÊ VEÍCULOS S.A.	SP	227.903	43.053	6.719	4.826	1,14	63,34	2,12	11,21	1,94	-22,30
30	CRESAUTO VEÍCULOS S.A.	BA	214.283	12.456	881	579	0,86	80,27	0,27	4,65	3,39	-13,55
31	LE LAC VEÍCULOS S.A.	PR	208.452	11.115	1.798	1.172	0,97	75,28	0,56	10,54	4,64	2,15
32	SADIVE S.A. DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS	SP	205.399	2.711	172	-90	0,99	97,37	-0,04	-3,32	1,99	10,03
33	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	205.060	104.470	10.266	6.135	2,87	34,57	2,99	5,87	1,28	-14,89
34	CEARÁ DIESEL S.A.	CE	201.485	57.572	5.269	3.392	4,17	21,64	1,68	5,89	2,74	-14,71
35	EUROVIA AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS S.A.	PE	171.656	26.890	916	636	1,11	57,16	0,37	2,37	2,73	-28,68
36	SPACE DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS S.A.	RJ	169.747	15.554	-1.517	-1.517	1,19	78,38	-0,89	-9,75	2,36	-17,86
37	ANADIESEL S.A.	GO	167.699	38.906	728	2.905	1,02	71,00	1,73	7,47	1,25	4,80
38	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	167.268	77.594	6.777	4.531	5,17	17,52	2,71	5,84	1,78	-23,69
39	RIBEIRO JUNG S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	152.595	12.679	2.124	2.026	2,13	46,98	1,33	15,98	6,38	19,43
40	CHAMPAGNAT VEÍCULOS S.A.	PR	151.627	18.321	-3.963	-1.615	1,31	74,59	-1,07	-8,82	2,10	28,26
41	LÍDER RIO VEÍCULOS S.A.	RJ	144.562	15.571	3.096	2.478	0,90	66,63	1,71	15,91	3,10	19,21
42	PARAGUASSU VEÍCULOS S.A.	BA	138.611	21.140	2.122	1.475	1,31	54,97	1,06	6,98	2,95	8,89
43	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	RS	133.388	38.312	8.250	6.079	1,72	56,38	4,56	15,87	1,52	1,99
44	LÍDER B.H. VEÍCULOS S.A.	MG	132.911	15.087	261	261	0,94	67,45	0,20	1,73	2,87	-0,35
45	DITRASA S.A.	MG	126.372	28.767	5.723	3.845	2,57	32,15	3,04	13,37	2,98	2,26

Noma do Brasil, eleita pelo 2º ano consecutivo a Marca Mais Desejada.



Em recente pesquisa realizada pela Fenabrave, a Noma do Brasil foi reeleita a marca mais desejada no ramo de implementos rodoviários. A todos os distribuidores e parceiros, o nosso muito obrigado.

Cinto de segurança salva vidas.



Fundada no ano de 1967, em Maringá (PR) a Noma é uma das maiores fabricantes de implementos rodoviários da América do Sul, reconhecida por oferecer os implementos mais leves e robustos do mercado. A empresa, 100% brasileira, possui uma das mais qualificadas redes de distribuição do setor, com 45 lojas em todo o país.



NOMA®

0800 704 4083 | noma.com.br

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46	SGA NITERÓI VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	122.266	6.113	-780	-549	0,56	76,64	-0,45	-8,98	4,67	6,25
47	GRACIANO R. AFFONSO S.A. - VEÍCULOS	SP	120.967	32.367	3.431	2.591	0,95	48,67	2,14	8,01	1,92	83,71
48	NORPAVE VEÍCULOS S.A.	PR	104.503	16.196	2.874	2.255	1,93	36,14	2,16	13,92	4,12	-5,89
49	DISNAVE DISTRIBUIDORA NACIONAL DE VEÍCULOS S.A.	RJ	104.473	5.948	-2.746	-2.661	1,37	77,91	-2,55	-44,74	3,88	-16,16
50	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	103.057	25.125	4.444	3.022	1,64	57,04	2,93	12,03	1,76	5,20
51	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	99.678	20.778	3.076	2.064	1,60	34,51	2,07	9,93	3,14	9,02
52	PERES DIESEL VEÍCULOS S.A.	SP	98.865	15.294	2.674	1.900	1,51	56,46	1,92	12,42	2,81	18,74
53	POMPÉIA S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	95.340	21.775	6.602	4.446	3,47	46,82	4,66	20,42	2,33	34,77
54	PAGAN S.A. DISTRIBUIDORA DE TRATORES E VEÍCULOS	SP	89.873	8.512	-1.466	-1.351	1,16	85,73	-1,50	-15,87	1,51	7,42
55	J.A. SPOHR S.A. VEÍCULOS	RS	88.412	8.382	1.717	1.150	1,18	69,19	1,30	13,72	3,25	28,27
56	UBERVAL - UBERABA VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.	MG	88.137	11.825	2.913	1.969	1,67	54,80	2,23	16,65	3,37	15,32
57	DE MARCO S.A. - COMÉRCIO DE VEÍCULOS	SC	88.112	27.344	979	671	1,38	46,71	0,76	2,45	1,72	17,18
58	IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.	PA	86.899	15.438	2.313	2.165	1,12	53,16	2,49	14,02	2,64	-9,68
59	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	85.381	18.268	-2.928	-3.154	1,00	69,29	-3,69	-17,27	1,44	14,18
60	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	81.344	46.861	-483	-353	2,12	28,38	-0,43	-0,75	1,24	-25,49
61	RODAC BARRA MANSÁ S.A.	RJ	78.702	20.051	1.233	1.296	1,54	38,27	1,65	6,46	2,42	-5,73
62	RODOBENS CAMINHÕES BAHIA S.A.	BA	76.321	3.204	-2.088	-2.280	1,21	93,77	-2,99	-71,16	1,48	-30,67
63	APUCARANA AUTO PEÇAS S.A.	PR	74.028	6.739	1.818	1.350	1,48	64,65	1,82	20,03	3,88	19,94
64	AUTO MECÂNICA IBIRUBÁ S.A.	RS	70.465	9.364	2.343	1.504	2,17	39,42	2,13	16,06	4,56	58,69
65	PAMPEIRO S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	61.298	18.882	1.045	846	4,01	20,26	1,38	4,48	2,59	-4,09
66	NOVA IVESA INDAIATUBA VEÍCULOS S.A.	SP	60.186	6.844	1.412	945	1,65	54,09	1,57	13,81	4,04	-6,67
67	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	57.170	12.740	1.839	1.209	1,29	37,80	2,11	9,49	2,79	-0,95
68	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	54.989	9.900	1.222	1.008	1,31	48,72	1,83	10,18	2,85	12,07
69	SOMACO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	PR	52.995	6.120	451	643	1,20	67,76	1,21	10,51	2,79	6,27
70	SPENGLER S.A.	RS	52.773	9.484	1.202	940	2,02	43,75	1,78	9,91	3,13	-3,91
71	DIMASA S.A.	PR	49.559	37.199	-2.407	1.400	2,17	36,77	2,82	3,76	0,84	33,87
72	CN AUTO S.A.	ES	48.740	-3.399	-5.403	-5.398	2,48	104,13	-11,08	-	0,59	10,88
73	TOTAL TEÓFILO OTONI AUTOMÓVEIS S.A.	MG	44.445	6.331	1.048	806	1,27	49,12	1,81	12,73	3,57	35,52
74	MOTOMECÂNICA COMERCIAL S.A.	RS	43.403	9.911	1.114	762	2,31	40,71	1,76	7,69	2,60	-5,79
75	COMERCIAL OESTE S.A.	PR	41.712	6.061	622	522	2,81	29,76	1,25	8,61	4,83	-11,17
76	SUDESTE AUTOMÓVEIS S.A.	MG	41.125	5.186	886	588	1,61	56,20	1,43	11,34	3,47	-16,44
77	DICAL - DIESEL CAMPOS S.A.	RJ	38.776	6.574	-1.033	-963	1,16	72,00	-2,48	-14,65	1,65	-11,60
78	COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RIO DO SUL S.A.	SC	35.546	2.334	1.888	1.278	4,35	81,34	3,60	54,76	2,84	8,14
79	DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	35.025	4.268	143	188	2,23	40,93	0,54	4,40	4,85	-18,46
80	RENTAUTO - LOCADORA DE VEÍCULOS	PR	32.609	29.878	999	2.646	3,08	39,76	8,11	8,86	0,66	22,92
81	FRÍVEL FRIBURGO VEÍCULOS S.A.	RJ	30.611	10.120	1.133	885	2,92	22,30	2,89	8,75	2,35	-5,93
82	DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	27.304	3.493	97	194	1,23	65,86	0,71	5,55	2,67	-23,24
83	TRÊS RIOS AUTOMÓVEIS	RJ	27.151	3.021	145	103	1,29	71,93	0,38	3,41	2,52	-10,68
84	EUOKRAFT VEÍCULOS S.A.	RJ	25.394	4.271	300	238	1,75	56,38	0,94	5,57	2,59	-0,36
85	MONTES CLAROS DIESEL S.A.	MG	25.205	4.117	-1.062	-1.064	1,08	71,23	-4,22	-25,84	1,76	-32,89
86	COMÉRCIO DE VEÍCULOS DIESEL S.A.	RS	17.517	2.261	-1.027	-1.031	1,20	82,25	-5,89	-45,60	1,38	34,72
87	BOUSQUET AUTO PEÇAS S.A.	RJ	17.166	1.870	-434	-434	0,77	57,09	-2,53	-23,21	2,47	-29,13
88	BRACOM CAMINHÕES S.A.	ES	15.724	2.848	529	484	1,70	55,58	3,08	16,99	2,45	-8,41
89	SUDESTE CAMINHÕES S.A.	MG	15.384	1.506	149	145	1,32	71,23	0,94	9,63	2,95	-11,28

Fibravan

Uma carroceria
pra ninguém botar defeito.

Nem no preço!



Da perfeita combinação da fibra de vidro com o alumínio, nasce o baú frigorífico modelo Fibravan. Uma carroceria leve, moderna, resistente e de alta qualidade, e com um detalhe que faz toda a diferença: o preço!

Quem procura uma opção econômica para o transporte frigorífico, sem abrir mão da garantia da temperatura, do acabamento, da personalidade e performance do produto Fibrasil, tem agora a carroceria modelo Fibravan.

Ser Fibravan é ser Fibrasil.

QI CARROCEIRAS COM
QUALIDADE E
INTELIGÊNCIA
NO TRANSPORTE
FRIGORÍFICO

FIBrasil
CARROCEIRAS



CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
90	IGUAÇU DIESEL E PNEUS S.A.	PR	9.371	3.123	-141	-141	1,57	46,31	-1,50	-4,51	1,61	-27,03
91	COREMA - CIA. REVEND. DE MOTORES E AUTOMÓVEIS	SC	4.295	3.692	1.081	716	8,71	87,87	16,67	19,39	0,14	-
92	POMPÉIA S.A. - VEÍCULOS E PEÇAS	SP	1.452	-49.551	-1.524	-1.642	0,00	718,85	-113,09	-	0,18	-
93	IVC - IMPORTAÇÃO, IND. E COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	ES	1.028	2.378	-969	-969	14,60	62,31	-94,26	-40,75	0,16	4.572,73
94	RODOBENS COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	356	-5.733	-449	-1.256	9,52	678,61	-352,81	-	0,36	-95,17

SISTEMAS DE BILHETAGEM | OPERADOR DE SISTEMA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PRODATA MOBILITY BRASIL	SP	80.840	26.643	7.326	1.224	2,60	49,87	1,51	4,59	1,52	11,57
2	PROMOBOM AUTOPASS S.A.	SP	39.143	29.916	11.843	6.306	2,76	19,18	16,11	21,08	1,06	18,40
3	APB AUTOMAÇÃO S.A.	SP	4.534	12.184	-6.140	-6.383	12,30	34,39	-140,78	-52,39	0,24	-1,82

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	PR	266.889	130.654	28.404	25.134	0,69	73,33	9,42	19,24	0,54	20,89
2	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	246.494	97.080	53.205	40.149	2,91	31,70	16,29	41,36	1,73	-4,83
3	ITURAN BRASIL S.A.	SP	169.624	51.150	47.560	48.925	1,60	49,26	28,84	95,65	1,19	-
4	ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	124.869	209.024	2.098	1.248	0,80	27,20	1,00	0,60	0,43	0,37

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	GETNET TEC. EM CAPTURA E PROC. DE TRANS. H.U.A.H. S.A.	RS	2.400.661	354.690	83.860	75.044	0,48	58,46	3,13	21,16	2,81	-26,73
2	TOTVS S.A.	SP	1.438.331	1.067.621	316.680	222.512	3,08	38,08	15,47	20,84	0,83	17,74
3	TECBAN - TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	932.450	266.327	97.047	72.253	0,56	66,22	7,75	27,13	1,18	15,78
4	CTIS TECNOLOGIA S.A.	DF	920.607	37.371	32.047	21.852	1,06	92,43	2,37	58,47	1,86	9,89
5	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	827.130	528.634	460.138	300.657	1,22	80,71	36,35	56,87	0,30	9,67
6	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	381.858	167.600	30.143	25.297	1,89	59,52	6,62	15,09	0,92	-9,58
7	NCR BRASIL - IND. DE EQUIPOS PARA AUTOMAÇÃO S.A.	SP	309.598	74.687	7.514	7.514	1,71	52,07	2,43	10,06	1,99	6,50
8	PRODAM - SP S.A. - EMP. DE TECNOL. DA INF. E COMUNIC. MUN. S. PAULO	SP	237.332	78.240	1.548	-677	2,02	53,01	-0,29	-0,87	1,43	3,82
9	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	225.801	5.474	3.462	1.632	0,87	98,06	0,72	29,81	0,80	47,21
10	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	199.922	357.008	17.889	18.021	12,53	24,55	9,01	5,05	0,42	11,72
11	INTEC TI LOGÍSTICA S.A.	SP	98.585	11.575	13.843	9.021	2,00	64,05	9,15	77,94	3,06	3,32
12	ALTUS SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	RS	91.610	18.197	-5.569	-3.403	1,19	90,37	-3,71	-18,70	0,48	-
13	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	RJ	74.661	18.687	4.917	1.863	1,23	74,65	2,50	9,97	1,01	27,29
14	DIGICON S.A. CONTR. ELETR. PARA MECÂNICA	RS	51.083	257.383	18.719	18.295	10,38	12,28	35,81	7,11	0,17	-2,10
15	ATT/PS INFORMÁTICA S.A.	MG	50.333	8.614	4.588	2.481	1,06	60,41	4,93	28,80	2,31	37,59
16	FAST ONE SISTEMAS TECNOLÓGICOS S.A.	MG	42.810	9.774	3.794	3.124	1,09	61,48	7,30	31,96	1,69	29,28
17	TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	34.969	4.421	1.763	1.258	1,67	75,95	3,60	28,46	1,90	-4,94
18	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	31.772	3.114	385	186	2,42	78,13	0,59	5,97	2,23	27,05

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19	BGM RODOTEC	RJ	30.346	6.273	10.020	8.673	1,42	40,82	28,58	138,26	2,86	33,77
20	DBTRANS S.A.	RJ	23.984	57.491	9.636	6.141	1,05	41,68	25,60	10,68	0,24	-10,46
21	WDEV SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA S.A.	RJ	17.785	3.262	4.887	2.752	1,49	35,62	15,47	84,37	3,51	34,21
22	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	13.955	5.283	5.996	4.350	7,18	12,92	31,17	82,34	2,30	127,80
23	BRAXIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	SP	6.929	35.742	4.320	5.438	1,14	25,29	78,48	15,21	0,14	26,67
24	BRY TECNOLOGIA S.A.	SC	3.179	3.417	-146	-543	4,69	41,14	-17,08	-15,89	0,55	-54,75

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	2.578.974	1.341.208	439.052	384.344	1,41	67,47	14,90	28,66	0,63	13,24
2	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	838.008	793.564	279.427	184.892	1,37	36,58	22,06	23,30	0,67	4,39
3	OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	PR	635.451	163.300	34.063	51.978	0,59	90,53	8,18	31,83	0,37	23,18
4	UNIDAS S.A.	SP	598.083	675.891	35.841	61.208	1,33	60,51	10,23	9,06	0,35	6,09
5	COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	SP	537.340	304.196	20.012	16.226	2,28	75,22	3,02	5,33	0,44	25,33
6	ALD AUTOMOTIVE S.A.	SP	262.197	101.007	25.974	14.354	0,65	80,27	5,47	14,21	0,51	24,21
7	AUTO RICCI S.A.	PR	128.691	104.931	38.190	40.908	0,28	70,40	31,79	38,99	0,36	30,14
8	LET'S RENT A CAR S.A.	SP	127.392	24.317	10.375	6.861	1,21	91,44	5,39	28,21	0,45	3,97
9	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	55.018	22.879	-2.044	-1.350	0,53	74,28	-2,45	-5,90	0,62	24,06

Deixe a **gestão dos seus fretes** com a **GKO** e tenha muito mais motivos para comemorar.

Todos os dias, as nossas soluções logísticas gerenciam o frete das maiores empresas embarcadoras do Brasil. Por isso, conhecemos bem a relação entre embarcadores e transportadoras e desenvolvemos sistemas para tornar essa integração sempre mais simples e eficaz.

Fale com a GKO e conheça o **GKO FRETE**, o sistema líder para quem contrata fretes, e o **GKO Plus**, um conjunto de soluções em nuvem criado para facilitar a logística da sua empresa.

21 2533-3503
gko.com.br



LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
10	LOCAV LOCADORA LTDA.	PR	51.262	49.035	46.093	36.860	6,40	10,75	71,91	75,17	0,93	33,39
11	EASY CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	RJ	47.361	18.301	-71	39	1,12	67,11	0,08	0,21	0,85	5,68
12	LOCALIZA CAR RENTAL S.A.	MG	23.643	4.165	11.769	9.001	1,37	72,81	38,07	216,11	1,54	45,26
13	J. MALUCELLI RENTAL - LOCAÇÃO DE MÁQUINAS S.A.	PR	20.556	8.182	-191	-1.627	0,03	415,66	-7,91	-19,89	0,56	32,54
14	LOCAVEQ - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS S.A.	MG	11.626	12.576	5.045	5.914	11,02	3,71	50,87	47,03	0,89	318,05
15	CAMPO LOCAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS S.A.	ES	2.028	5.525	221	221	3,74	15,97	10,90	4,00	0,47	2,94
16	EBEC - LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	MG	1.078	10.882	1.040	871	2,09	13,72	80,80	8,00	0,09	147,82

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.	RJ	237.405.000	348.140.000	24.821.000	23.408.000	0,86	45,02	9,86	6,72	0,37	9,23
2	STATOIL BRASIL ÓLEO E GAS LTDA.	RJ	3.272.131	2.184.865	112.552	-21.263	2,74	70,40	-0,65	-0,97	0,44	31,97
3	GRANOL INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO S.A.	SP	2.573.551	695.604	50.725	39.641	1,83	60,52	1,54	5,70	1,46	13,55
4	COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	1.347.395	185.833	19.358	13.876	1,61	45,38	1,03	7,47	3,96	6,50
5	ZEMA COMPANHIA DE PETRÓLEO	MG	1.224.997	60.982	18.887	12.163	1,40	49,30	0,99	19,95	10,18	16,16
6	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	RJ	976.005	270.888	-43.971	-25.761	2,36	86,49	-2,64	-9,51	0,49	-21,12
7	OXITENO S.A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	968.794	2.892.270	231.592	215.728	2,41	14,25	22,27	7,46	0,29	4,59
8	BSBIOS - IND. E COMÉRCIO DE BIODIESEL SUL BRASIL S.A.	RS	966.149	197.543	-17.996	-19.437	0,75	79,80	-2,01	-9,84	0,99	18,93
9	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	951.579	19.230.988	-338.645	-450.960	1,25	8,15	-47,39	-2,34	0,05	97,18
10	PETROGAL BRASIL S.A.	PE	936.721	1.754.413	15.292	9.941	2,28	57,25	1,06	0,57	0,23	33,23
11	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	832.735	2.120.979	-323.352	2.375.078	16,66	8,42	285,21	111,98	4,87	-6,92
12	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	763.815	223.178	56.629	37.111	1,64	50,30	4,86	16,63	1,70	13,59
13	SULGÁS - CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	RS	747.497	113.966	66.107	46.982	0,84	59,68	6,29	41,22	2,64	31,78
14	SCGÁS - COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	SC	698.886	222.159	42.737	31.418	0,73	39,39	4,50	14,14	1,91	13,03
15	COPERGÁS - COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS	PE	636.411	211.326	20.485	23.103	1,12	35,42	3,63	10,93	1,94	24,12
16	SETTA COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	624.785	16.902	3.407	2.270	1,73	72,33	0,36	13,43	10,23	-10,30
17	GÁS NATURAL SÃO PAULO SUL S.A.	SP	563.862	648.612	108.313	81.360	1,53	12,72	14,43	12,54	0,76	12,20
18	PETROQUÍMICASUAPE - CIA. PETROQ. DE PERNAMBUCO	PE	524.915	1.498.808	-555.305	-555.305	0,99	62,80	-105,79	-37,05	0,13	6.838,73
19	QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	491.010	61.399	32.189	3.858	1,02	82,07	0,79	6,28	1,43	17,60
20	QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	486.088	2.404.567	190.923	195.482	5,34	20,87	40,22	8,13	0,16	1.114,86
21	PETROCOQUE S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	474.764	138.803	40.502	26.567	2,79	64,88	5,60	19,14	1,20	6,98
22	COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGÁS	PR	382.011	235.626	25.428	18.485	1,23	23,74	4,84	7,85	1,24	14,08
23	PARNAÍBA GÁS NATURAL S.A.	RJ	323.714	155.704	20.763	12.640	0,21	88,54	3,90	8,12	0,24	-
24	STOPETROLEO S.A. COMÉRCIO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO	PR	311.023	10.266	4.058	2.191	1,02	75,21	0,70	21,34	7,51	13,17
25	PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	288.434	361.965	145.626	123.313	1,22	20,79	42,75	34,07	0,63	15,44
26	PETROM - PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	228.832	41.758	12.479	8.038	1,29	52,59	3,51	19,25	2,60	14,17
27	AMERICA LATINA S.A. DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO	PR	209.262	6.055	3.384	2.296	1,07	69,27	1,10	37,92	11,29	3,86
28	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	200.329	124.979	3.271	1.871	2,29	59,07	0,93	1,50	0,66	35,69
29	MSGÁS - CIA DE GÁS DO EST. DO MATO GROSSO DO SUL	MS	140.870	19.005	1.657	1.493	1,68	87,72	1,06	7,86	0,91	47,09
30	BPMB PARNAÍBA S.A.	PE	139.132	322.009	37.212	32.590	0,41	25,10	23,42	10,12	0,32	-
31	LUPATECH S.A.	RS	117.538	-563.491	-380.210	-378.789	0,18	164,19	-322,27	-	0,13	-44,90
32	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A.	SP	116.593	15.571	-3.289	-3.289	0,85	72,61	-2,82	-21,12	2,05	10,80
33	SOG - ÓLEO E GÁS S.A.	SP	109.431	203.302	22.846	15.750	35,17	2,56	14,39	7,75	0,52	-58,40

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
34	POSTO MARU S.A.	PR	89.459	4.176	946	658	1,35	55,08	0,74	15,76	9,62	15,24
35	NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A.	RS	77.806	25.177	-13.200	-13.200	1,89	83,19	-16,97	-52,43	0,52	25,16
36	PETROSERV S.A.	RJ	74.548	27.708	66.319	43.636	10,62	10,70	58,53	157,49	2,40	2,32
37	RODOLUB S.A. COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES	RJ	74.055	11.053	3.295	2.145	2,17	46,47	2,90	19,41	3,59	4,95
38	DINACO IMPORTAÇÃO, COMÉRCIO S.A.	RJ	43.253	18.854	1.929	1.353	2,75	30,23	3,13	7,18	1,60	10,51
39	BRASIL CARBONOS S.A.	SP	31.002	63.390	13.662	11.366	2,66	50,24	36,66	17,93	0,24	26,53
40	SONANGOL STARFISH OIL & GAS S.A.	RJ	23.208	-1.456.375	-505.755	-505.755	1,32	640,01	-2.179,23	-	0,09	63,88
41	GÁS NATURAL SERVIÇOS S.A.	RJ	21.051	12.716	-2.467	-2.467	0,44	66,02	-11,72	-19,40	0,56	13,75
42	GÁS PONTO COM. DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	PR	16.494	3.610	-785	-785	0,49	61,44	-4,76	-21,75	1,76	11,25
43	PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A. - PETROLUSA	CE	15.292	12.659	2.167	1.516	8,89	27,22	9,91	11,98	0,88	-2,75
44	BAHIA MARINA S.A.	BA	4.983	2.974	51	42	3,58	87,24	0,84	1,41	0,21	21,21
45	COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS - CEBGAS	DF	4.390	1.905	-541	-541	3,02	14,27	-12,32	-28,40	1,98	-12,34
46	SANTANA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE ÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	3.814	9.518	-2.940	-2.940	9,87	8,53	-77,08	-30,89	0,37	175,98
47	COQUEPAR S.A. - CIA. DE COQUE CALCINADO DE PETRÓLEO	RJ	3.662	45.007	2.828	1.734	3,11	13,14	47,35	3,85	0,07	15,81
48	UTC ÓLEO E GÁS S.A.	SP	2.231	13.825	-5.504	-5.504	0,69	34,44	-246,71	-39,81	0,11	160,33
49	GÁS VERDE S.A.	RJ	1.239	66.991	-2.945	-4.587	0,16	87,26	-370,22	-6,85	0,00	-
50	ALVORADA PETRÓLEO S.A.	MG	339	-1.468	-1.844	-1.844	2,07	123,31	-543,95	-	0,05	-99,61
51	ENI OIL DO BRASIL S.A.	RJ	0	11.571	-3.092	-3.092	3,49	4,71	-	-26,72	-	-
52	OURO PRETO ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	0	302.198	-10.548	-10.548	348,17	0,24	-	-3,49	-	-
53	COWAN PETRÓLEO E GÁS S.A.	MG	0	39.852	-16.978	-16.978	0,76	9,78	-	-42,60	-	-
54	ECOPETROL ÓLEO E GÁS DO BRASIL LTDA.	RJ	0	84.082	-213.750	-213.750	0,61	78,22	-	-254,22	-	-
55	OAS ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	0	91.271	-11.668	-11.668	0,18	34,26	-	-12,78	-	-
56	BRF BIOREFINO DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	0	2.747	-628	-628	0,02	54,49	-	-22,86	-	-
57	STATOIL DO BRASIL LTDA.	RJ	0	719.707	-253.656	-314.441	0,35	26,32	-	-43,69	-	-

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	86.585.000	11.901.000	3.105.000	2.132.000	1,43	34,84	2,46	17,91	4,74	12,00
2	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	53.325.243	2.154.904	1.255.755	965.625	1,66	76,84	1,81	44,81	5,68	14,08
3	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	45.228.058	4.226.481	1.472.059	1.063.546	1,24	48,36	2,35	25,16	5,53	16,12
4	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	10.373.012	159.011	76.252	60.552	1,40	88,17	0,58	38,08	7,71	15,73
5	TAG - TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A.	RJ	5.859.000	7.392.000	1.597.000	1.161.000	1,59	73,50	19,82	15,71	0,21	15,29
6	PETRÓLEO SABBÁ S.A.	AM	4.116.802	371.992	81.065	53.412	3,76	43,40	1,30	14,36	6,26	15,11

Soluções SAUR em movimentação de cargas: inteligência para revolucionar a sua logística interna.

Projetados para gerar um trabalho mais dinâmico, preciso e seguro, os Trucklifts (Plataforma Hidráulica e Elevador em Coluna) possibilitam a inspeção, a manutenção e a montagem dos mais variados veículos de cargas e passageiros, enquanto as Niveladoras de Peças compensam a diferença de altura entre os caminhões e o piso das armazéns, tornando as operações de carga e descarga mais rápidas.



Confira as diferentes soluções desenvolvidas, acessando www.saur.com.br

Telefones: (+55) 55 3376.9300 / (+55) 19 3518.7200

E-mail: site@saur.com.br

SAUR®
A LÍDER EM MOVIMENTO.

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
7	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2.898.782	859.483	60.927	23.343	1,08	27,04	0,81	2,72	2,46	4,74
8	SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	2.417.817	3.105.404	-1.392.828	-971.669	0,85	76,70	-40,19	-31,29	0,18	-33,75
9	RAÍZEN MIMÉ COMBUSTÍVEIS S.A.	SC	2.076.725	119.979	89.762	59.287	1,43	48,36	2,85	49,41	8,94	26,07
10	TBG - TRANSP. BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA - BRASIL S.A.	RJ	959.000	714.000	350.000	228.000	0,57	74,42	23,77	31,93	0,34	13,76
11	PETROBAHIA S.A.	BA	851.595	29.352	8.078	6.505	1,20	70,89	0,76	22,16	8,45	38,71
12	GÁS BRASILEIRO DISTRIBUIDORA S.A.	SP	326.185	462.481	46.140	36.501	3,68	8,93	11,19	7,89	0,64	6,24
13	POSTO USINA S DOMINGOS - COM. DE COMB. E SERVS. S.A.	SP	28.885	9.902	2.014	1.613	5,84	12,43	5,58	16,29	2,55	-5,53
14	UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	16.969	43.335	10.318	8.392	5,53	9,78	49,45	19,37	0,35	101,03
15	MOTO MERCANTIL CAMPISTA S.A.	RJ	12.399	2.307	931	631	8,97	8,85	5,09	27,35	4,90	18,88
16	PLAYTIME COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	DF	9.286	4.678	-319	-319	1,28	15,07	-3,44	-6,82	1,69	0,72
17	CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	7.053	2.053	316	231	7,11	26,59	3,28	11,25	2,52	-0,28
18	YPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	CE	0	2.903	62	47	36,74	0,99	-	1,62	-	-

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	3.935.768	2.210.694	325.289	165.145	1,20	91,18	4,20	7,47	0,14	-0,37
2	BANCO GMAC S.A.	SP	1.972.645	1.324.635	85.081	52.046	1,32	87,38	2,64	3,93	0,15	16,81
3	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	1.004.007	28.345	274.990	204.315	1.491,32	0,07	20,35	720,81	35,40	-
4	BANCO MERCEDES-BENZ S.A.	SP	818.271	1.289.909	-85.354	-112.425	1,36	87,16	-13,74	-8,72	0,08	-11,53
5	BANCO CNH CAPITAL S.A.	PR	607.200	1.086.667	269.772	204.110	3,17	79,69	33,61	18,78	0,10	-10,10
6	BANCO HONDA S.A.	SP	538.913	483.449	111.943	67.922	1,04	82,96	12,60	14,05	0,16	23,81
7	BANCO FIDIS S.A.	MG	504.465	523.583	53.764	38.000	2,11	90,49	7,53	7,26	0,09	-1,86
8	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	479.794	479.893	55.839	30.417	4,19	89,13	6,34	6,34	0,10	51,22
9	BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	364.004	567.248	135.627	80.458	1,50	85,67	22,10	14,18	0,09	35,67
10	BANCO VOLVO S.A.	PR	350.414	489.575	16.984	10.340	1,42	84,81	2,95	2,11	0,10	-20,20
11	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	339.195	635.453	6.574	8.541	1,05	83,74	2,52	1,34	0,08	-22,44
12	BANCO RODOBENS S.A.	SP	251.184	389.823	69.560	63.738	1,37	78,45	25,38	16,35	0,14	2,93
13	BANCO FORD S.A.	SP	154.110	263.938	35.554	26.676	1,93	84,19	17,31	10,11	0,09	0,82
14	BANCO SCANIA S.A.	SP	123.343	153.452	-2.377	-955	1,44	92,03	-0,77	-0,62	0,06	2,86
15	BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	113.371	70.648	22.941	11.685	1,21	85,06	10,31	16,54	0,23	31,78
16	BANCO RANDON S.A.	RS	21.798	76.403	6.416	3.853	2,76	80,44	17,68	5,04	0,06	38,08

BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BANCO DO BRASIL S.A.	DF	103.584.695.698.859.729	11.670.808.158.810.371			0,83	94,26	15,26	22,63	0,08	10,04
2	BANCO BRADESCO S.A.	SP	76.983.113.70.939.802	8.761.310.12.011.028			0,89	91,96	15,60	16,93	0,09	-2,16
3	BANCO ITAÚ-UNIBANCO	SP	73.106.462.43.302.344	2.435.110.5.449.293			1,06	95,21	7,45	12,58	0,08	-9,11
4	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	54.313.805.62.825.353	-849.690.1.625.558			0,89	87,72	2,99	2,59	0,11	-2,71
5	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	22.063.600.18.042.473	1.123.123.2.147.057			0,95	87,58	9,73	11,90	0,15	39,19
6	BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	16.803.003.5.929.991	650.800.1.111.263			0,82	97,66	6,61	18,74	0,06	23,73
7	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	12.984.282.27.654.686	2.875.310.2.094.923			2,05	63,78	16,13	7,58	0,17	-1,16

BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
8	BANCO SAFRA S.A.	SP	10.889.209	7.559.378	1.491.849	1.358.721	0,90	94,20	12,48	17,97	0,08	20,80
9	BANCO BTG PACTUAL S.A.	RJ	8.821.115	12.074.449	2.668.046	2.642.965	1,14	9,20	29,96	21,89	0,01	26,01
10	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	8.042.935	7.140.682	-475.529	-37.925	1,11	93,25	-0,47	-0,53	0,08	-22,80
11	BANRISUL- BANCO DO ESTADO DO R. GRANDE DO SUL S.A.	RS	6.568.903	5.147.862	1.174.848	791.614	0,88	90,31	12,05	15,38	0,12	3,56
12	BANCO CITIBANK S.A.	SP	5.432.998	4.806.983	256.307	245.135	1,05	90,86	4,51	5,10	0,10	-10,81
13	BANCO BRADESCO BERJ S.A.	RJ	4.706.995	49.229.309	3.985.856	3.146.548	0,42	29,84	66,85	6,39	0,07	586,49
14	BANCO J.P.MORGAN S.A.	SP	4.270.336	3.287.136	72.874	61.315	1,75	88,76	1,44	1,87	0,15	52,79
15	BANCO PANAMERICANO S.A.	SP	3.907.130	2.308.053	-196.611	-229.048	0,70	88,26	-5,86	-9,92	0,20	38,84
16	BANCO ITAULEASING S.A.	SP	3.641.240	38.017.152	2.636.329	1.698.235	54,92	2,33	46,64	4,47	0,09	-55,25
17	BANCO BMG S.A.	SP	2.529.399	3.398.562	538.182	428.510	0,94	86,72	16,94	12,61	0,10	46,88
18	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	2.414.741	847.554	-109.251	827	1,97	93,70	0,03	0,10	0,18	6,12
19	BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	2.329.448	2.440.276	355.039	233.804	1,37	83,64	10,04	9,58	0,16	4,37
20	BICBANCO - BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	2.227.287	1.952.345	19.072	61.019	1,33	87,66	2,74	3,13	0,14	-14,02
21	BANCO BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	2.020.902	4.815.020	366.859	540.528	0,41	85,43	26,75	11,23	0,06	-5,86
22	BANCO CREDICARD S.A.	SP	1.868.078	959.699	370.688	209.275	0,93	88,86	11,20	21,81	0,22	8,39
23	BANCO BRADESCARD S.A.	SP	1.838.214	2.626.595	162.206	75.770	1,76	58,55	4,12	2,88	0,27	-2,71
24	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	1.792.969	1.174.854	214.932	136.087	1,14	92,50	7,59	11,58	0,11	24,63
25	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	1.624.163	799.247	93.010	46.545	1,05	96,64	2,87	5,82	0,07	12,65
26	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	1.543.484	1.917.522	391.608	268.263	1,12	88,71	17,38	13,99	0,09	16,48
27	BANCO J. SAFRA S.A.	SP	1.515.289	521.796	200.580	141.764	0,91	96,62	9,36	27,17	0,10	2,46
28	BANCO IBM S.A.	RJ	1.490.028	380.790	11.982	18.154	0,49	93,33	1,22	4,77	0,26	39,70
29	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	PE	1.393.510	2.109.368	525.896	320.694	1,65	72,58	23,01	15,20	0,18	-11,60
30	BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	SP	1.371.248	1.428.567	281.486	187.716	1,09	92,32	13,69	13,14	0,07	11,48
31	BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S.A.	DF	1.299.901	580.839	72.256	46.883	0,84	96,79	3,61	8,07	0,07	19,73
32	BANCO FIBRA S.A.	SP	1.289.943	1.228.225	-658.163	-387.562	1,51	86,95	-30,04	-31,55	0,14	-0,91
33	BANCO PINE S.A.	SP	1.159.557	1.272.408	210.385	161.596	1,12	87,34	13,94	12,70	0,11	-4,35
34	BANCO CSF S.A.	SP	1.021.741	819.025	345.407	212.103	1,19	78,93	20,76	25,90	0,26	16,88
35	DEUTSCHE BANK S.A. BANCO ALEMÃO	SP	1.020.401	1.622.746	324.711	167.884	1,13	92,66	16,45	10,35	0,05	-16,25
36	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	892.815	1.624.994	167.734	182.498	0,81	85,66	20,44	11,23	0,08	-3,73
37	BANCO BONSUCESSO S.A.	MG	889.268	385.827	39.464	34.445	1,23	86,74	3,87	8,93	0,30	30,25
38	BANPARÁ - BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.	PA	885.829	506.133	249.593	140.865	0,78	88,88	15,90	27,83	0,19	31,32
39	BANCO BGN S.A.	PE	742.507	948.015	29.216	12.527	0,75	77,50	1,69	1,32	0,18	-0,09
40	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	SP	725.836	1.004.827	3.835	-29.740	1,00	91,55	-4,10	-2,96	0,06	31,21
41	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	693.090	1.096.803	180.251	127.017	1,15	88,26	18,33	11,58	0,07	27,12
42	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	663.330	1.328.984	147.613	118.586	1,34	88,80	17,88	8,92	0,06	111,15

Sólida Transportes, a seriedade que gera resultados.

Estamos entre as 60 melhores empresas de Transporte Rodoviário de Carga e entre as 10 melhores empresas do setor em rentabilidade^(*). Estes resultados só vêm coroar os 20 anos de trabalho sério, com total foco nas necessidades logísticas de nossos cliente.

(*) Ranking das Melhores e Maiores do Transporte



Matriz: Av Desvio Bucarest, 550 Qd 256 Lt 07 J. N. Mundo, Goiânia - GO - Tel.: 62-3206.8100
 Filial SP: Rua Piracura 113, Bonsucesso, Guarulhos - SP - Tel.: 11-3936-1258
 Filial DF: STRC Trecho 2 Conj E Lote 3 Galpão 2 Guarã, Brasília - DF - Tel.: 61-3233-3727



Rod. Presidente Dutra Guarulhos - SP

CD da Sólida Transportes, com mais de 3.000m² de área construída, está localizado estrategicamente, com acesso direto à principal malha rodoviária do país, garantindo ganho qualitativo nas operações logísticas oferecidas aos seus clientes.



BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
43	PARANÁ BANCO S.A.	PR	655.584	1.285.976	159.541	132.546	1,05	70,72	20,22	10,31	0,15	10,93
44	BANCO ALVORADA S.A.	BA	647.320	16.706.965	2.008.443	1.984.835	9,67	5,51	306,62	11,88	0,04	-63,57
45	BANCO BARCLAYS	SP	623.730	574.876	111.152	80.212	1,07	91,78	12,86	13,95	0,09	34,21
46	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	RS	598.341	727.732	138.777	81.652	1,14	87,60	13,65	11,22	0,10	11,84
47	BANCO SOFISA S.A.	SP	551.489	695.404	36.581	20.512	0,99	81,64	3,72	2,95	0,15	-42,92
48	BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI UFJ BRASIL S.A.	SP	511.773	1.139.423	83.903	45.169	1,19	83,00	8,83	3,96	0,08	61,56
49	BANCO BRDESCO BBI S.A.	SP	506.727	7.974.858	966.728	809.279	10,09	6,58	159,71	10,15	0,06	26,42
50	BANESE - BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.	SE	469.400	279.485	104.452	58.340	1,01	91,73	12,43	20,87	0,14	-7,65
51	BANCO CACIQUE S.A.	SP	439.755	157.810	-61.910	-58.828	1,39	87,69	-13,38	-37,28	0,33	-26,75
52	BANCO INDUSVAL S.A.	SP	435.263	673.346	-182.563	-119.908	1,23	85,52	-27,55	-17,81	0,09	-31,54
53	ING BANK N.V.	SP	397.609	560.637	61.526	47.253	1,10	85,59	11,88	8,43	0,10	46,42
54	BANCO BCV S.A.	SP	394.045	804.190	173.659	147.143	1,48	70,44	37,34	18,30	0,14	-5,62
55	BANCO BBM S.A.	BA	361.047	562.526	58.933	48.599	1,16	83,47	13,46	8,64	0,11	3,71
56	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	358.499	336.897	40.256	25.556	1,91	81,75	7,13	7,59	0,19	-9,56
57	BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	347.987	400.036	69.399	49.268	1,17	86,16	14,16	12,32	0,11	3,35
58	BANCO BANKPAR S.A.	SP	342.393	155.884	-166.291	-127.386	0,99	96,73	-37,20	-81,72	0,07	-3,33
59	BANCO SUMITOMO MITSUI BRASILEIRO S.A.	SP	317.121	678.446	52.316	32.846	1,12	84,26	10,36	4,84	0,07	29,83
60	BANCO PECÚNIA S.A.	SP	307.982	107.597	168	-57	1,05	86,51	-0,02	-0,05	0,32	-13,55
61	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	305.395	454.157	39.442	33.475	1,39	79,31	10,96	7,37	0,14	-3,15
62	BANCO ORIGINAL S.A.	SP	295.134	1.932.871	95.896	47.499	4,85	24,86	16,09	2,46	0,11	-56,46
63	GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	291.209	998.618	-80.352	-65.995	1,35	79,94	-22,66	-6,61	0,06	14,45
64	BANCO CARGILL S.A.	SP	283.249	359.869	47.978	40.337	1,29	80,27	14,24	11,21	0,16	80,75
65	BANCO INTERMEDIUM S.A.	MG	282.275	288.002	19.447	17.136	1,11	79,92	6,07	5,95	0,20	16,22
66	CITIBANK,N.A.	SP	280.500	1.581.882	264.282	181.801	1,44	65,49	64,81	11,49	0,06	94,31
67	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	276.283	179.147	51.839	32.112	1,38	87,43	11,62	17,92	0,19	25,29
68	BANCO PAULISTA S.A.	SP	210.115	146.953	29.026	20.845	1,24	89,25	9,92	14,18	0,15	-16,72
69	BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (BRASIL) S.A.	SP	198.543	200.315	-423.484	-391.248	1,86	81,12	-197,06	-195,32	0,19	-22,70
70	BANCO CLÁSSICO S.A.	RJ	168.935	4.607.228	169.558	168.952	4,65	23,21	100,01	3,67	0,03	6,37
71	BANCO CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A.	SP	143.927	296.658	60.675	34.962	1,76	75,62	24,29	11,79	0,12	44,05
72	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	134.826	1.216.314	9.179	10.278	3,40	88,13	7,62	0,85	0,13	-15,74
73	BANCO MODAL S.A.	RJ	113.907	236.087	-20.941	-11.658	1,47	80,29	-10,23	-4,94	0,10	-31,64
74	JPMORGAN CHASE BANK,NATIONAL ASSOCIATION	SP	112.192	282.154	17.479	7.929	1,22	85,36	7,07	2,81	0,06	136,73
75	BANCO CIFRA S.A.	SP	110.759	264.694	-11.347	-6.097	0,74	79,93	-5,50	-2,30	0,08	-23,09
76	BANCO INTERCAP S.A.	SP	96.961	105.387	-25.492	-12.379	3,79	83,90	-12,77	-11,75	0,15	-0,31
77	BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.	SP	95.154	495.883	-17.314	-6.950	0,62	66,79	-7,30	-1,40	0,06	-47,93
78	BANCO CAIXA GERAL-BRASIL S.A.	SP	88.709	397.837	-29.733	-29.101	1,02	67,13	-32,81	-7,31	0,07	3,16
79	BANCO GERADOR S.A.	PE	88.248	40.480	-27.464	-15.965	0,94	90,34	-18,09	-39,44	0,21	21,85
80	BANCO BANDEPE S.A.	SP	87.224	2.944.279	114.463	105.150	130,38	4,55	120,55	3,57	0,03	19,98
81	BANCO TRICURY S.A.	SP	82.958	213.542	28.904	22.717	2,50	67,85	27,38	10,64	0,12	80,54
82	BANCO KEB DO BRASIL S.A.	SP	82.214	94.942	16.044	9.987	1,36	86,63	12,15	10,52	0,23	25,11
83	SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	72.674	345.407	-20.623	-17.475	2,07	55,15	-24,05	-5,06	0,09	33,51
84	BANCO FATOR S.A.	SP	70.255	418.085	-46.298	-23.668	1,59	68,00	-33,69	-5,66	0,05	-49,42
85	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	69.131	43.407	-57.105	-62.655	0,96	91,63	-90,63	-144,34	0,13	1,76
86	BANCO DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES	SP	68.215	114.459	4.493	2.348	4,29	18,64	3,44	2,05	0,48	-29,89
87	BANCO AZTECA DO BRASIL S.A.	PE	67.100	24.167	2.645	147	2,79	78,85	0,22	0,61	0,59	47,76

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
21	MAPFRE - AFFINITY SEGURADORA S.A.	SP	760.631	427.715	49.884	35.565	1,42	62,76	4,68	8,32	0,66	0,73
22	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	606.215	187.651	134.107	84.145	1,08	83,32	13,88	44,84	0,54	23,09
23	YASUDA SEGUROS S.A.	SP	531.226	1.020.491	44.775	47.755	0,84	37,17	8,99	4,68	0,33	39,92
24	ROYAL & SUNALLIANCE SEGUROS BRASIL S.A.	SP	504.150	170.417	-16.629	-10.256	1,16	81,06	-2,03	-6,02	0,56	3,94
25	NOBRE SEGURADORA DO BRASIL S.A.	SP	428.853	73.001	-440	967	1,08	87,33	0,23	1,32	0,74	0,77
26	UNIMED SEGURADORA S.A.	SP	381.717	562.301	122.641	97.329	3,09	57,66	25,50	17,31	0,29	10,66
27	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	340.089	143.554	-5.328	-7.843	0,55	74,50	-2,31	-5,46	0,60	-4,26
28	J. MALUCELLI SEGURADORA S.A.	PR	338.848	263.726	59.111	32.461	1,21	75,33	9,58	12,31	0,32	45,98
29	MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	332.075	89.478	-17.647	-18.077	0,94	85,70	-5,44	-20,20	0,53	-2,02
30	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	320.431	99.448	9.765	5.399	1,33	76,69	1,68	5,43	0,75	7,30
31	VIRGINIA SURETY COMPANHIA DE SEGUROS DO BRASIL	SP	311.449	199.682	39.865	30.792	1,16	70,94	9,89	15,42	0,45	-0,44
32	AIG SEGUROS BRASIL S.A.	SP	300.150	238.766	-101.301	-110.566	1,21	72,74	-36,84	-46,31	0,34	38,41
33	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	281.742	155.229	96.758	58.073	1,14	71,13	20,61	37,41	0,52	1,35
34	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	279.754	81.966	-6.920	-8.710	1,16	88,22	-3,11	-10,63	0,40	57,09
35	VIDA SEGURADORA S.A.	SP	279.502	182.387	132.063	79.244	0,88	63,55	28,35	43,45	0,56	14,13
36	COMPANHIA MUTUAL DE SEGUROS	SP	262.013	32.870	-7.692	-8.068	0,85	87,10	-3,08	-24,55	1,03	22,34
37	BRASILPREV SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.	SP	202.940	1.449.488	969.089	582.497	8,59	98,30	287,03	40,19	0,00	13,74
38	SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.	SP	201.237	115.264	4.064	9.170	0,98	89,04	4,56	7,96	0,19	22,32
39	VOTORANTIM CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	168.195	65.761	160.042	106.413	1,38	72,44	63,27	161,82	0,70	65,08
40	AUSTRAL SEGURADORA	RJ	167.256	44.611	9.180	5.689	1,29	88,98	3,40	12,75	0,41	71,19
41	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	154.388	78.245	32.957	19.749	0,96	85,34	12,79	25,24	0,29	15,47
42	ESSOR SEGUROS S.A.	RJ	143.781	18.137	-1.912	-1.912	0,89	93,05	-1,33	-10,54	0,55	-
43	QBE BRASIL SEGUROS S.A.	SP	140.636	60.920	11.326	5.765	1,14	66,57	4,10	9,46	0,77	25,28
44	COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS	PE	139.444	48.856	9.911	5.736	1,23	79,40	4,11	11,74	0,59	4,04
45	BANESTES SEGUROS S.A.	ES	136.696	95.549	18.556	12.666	1,02	57,89	9,27	13,26	0,60	12,08
46	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	130.936	125.162	19.154	20.553	1,71	70,94	15,70	16,42	0,30	4,37
47	PAN SEGUROS S.A.	SP	130.656	181.257	76.879	50.794	1,18	55,30	38,88	28,02	0,32	39,92
48	ARGO SEGUROS BRASIL S.A.	SP	126.080	43.666	-25.956	-15.945	0,86	82,92	-12,65	-36,52	0,49	91,86
49	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	101.631	37.250	5.136	1.839	1,36	78,86	1,81	4,94	0,58	5,77
50	SEGURADORA BMG S.A.	MG	89.323	64.680	5.590	3.117	1,89	62,61	3,49	4,82	0,52	42,60
51	ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	83.017	530.322	4.542	2.589	1,29	48,64	3,12	0,49	0,08	213,17
52	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	74.001	52.835	35.716	22.759	1,04	70,37	30,75	43,08	0,41	14,92
53	FEDERAL DE SEGUROS S.A.	RJ	69.461	56.239	-6.308	-6.308	0,74	70,73	-9,08	-11,22	0,36	8,62
54	MBM SEGURADORA S.A.	RS	43.289	19.953	5.317	3.759	1,39	68,73	8,68	18,84	0,68	-2,52
55	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	39.890	21.543	1.796	1.057	0,92	66,17	2,65	4,91	0,63	20,29
56	BTG PACTUAL SEGURADORA S.A.	SP	38.887	45.370	-8.903	-5.354	1,38	79,44	-13,77	-11,80	0,18	-

transporte
 Todos os modais MODERNO

Visibilidade para seus produtos e serviços.

11-5096.8104

ABASTECIMENTO MONITORADO

GTfrota

ACABE COM OS DESVIOS E DESPERDÍCIOS DE COMBUSTÍVEL DE SUA FROTA.

Com o sistema GTfrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jaboatão, 580/592 - São Paulo - SP
 excelbr@excelbr.com.br
 Fone: (11) 3858-7724

BANCOS COMERCIAIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
88	BANCO ALFA S.A.	SP	60.331	83.985	13.274	8.447	1,43	81,64	14,00	10,06	0,13	46,28
89	BANCO DIBENS S.A.	SP	48.291	590.812	39.880	23.694	31,62	6,24	49,07	4,01	0,08	-8,91
90	BANCO MÁXIMA S.A.	RJ	38.381	52.862	-41.919	-5.784	0,89	90,13	-15,07	-10,94	0,07	-33,24
91	BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	SP	32.868	116.286	-23.337	-14.324	0,99	73,15	-43,58	-12,32	0,08	20,17
92	BANCO CÉDULA S.A.	RJ	31.047	103.926	497	-497	1,72	50,24	-1,60	-0,48	0,15	-18,56
93	BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	23.037	70.211	1.534	347	1,65	65,67	1,51	0,49	0,11	-37,06
94	BPN BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	19.836	43.809	-24.813	-24.769	1,40	75,37	-124,87	-56,54	0,11	-57,63
95	BANCO VR S.A.	SP	18.335	108.777	-53.776	-45.577	4,75	44,53	-248,58	-41,90	0,09	3,75
96	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	16.992	199.291	-4.902	-5.279	2,56	38,76	-31,07	-2,65	0,05	366,94
97	BANCO WOORI BANK DO BRASIL S.A.	SP	15.069	75.958	-301	-338	1,36	77,75	-2,24	-0,44	0,04	506,89
98	BANCO OURINVEST S.A.	SP	14.827	43.315	-11.019	-13.527	1,38	81,32	-91,23	-31,23	0,06	-1,53
99	BANCO ITAUBANK S.A.	SP	14.819	189.466	13.993	8.420	37,54	4,80	56,82	4,44	0,07	-9,66
100	BANCO ABN AMRO S.A.	SP	11.728	218.674	-22.484	-8.012	1,61	12,79	-68,32	-3,66	0,05	-19,23
101	NATIXIS BRASIL S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	11.137	110.759	14.482	11.043	1,18	16,94	99,16	9,97	0,08	1,11
102	BANCO DE LA REPUBLICA ORIENTAL DEL URUGUAY - BROU	SP	8.105	52.069	-926	-1.127	8,09	20,49	-13,90	-2,16	0,12	44,24
103	BANCO BRACCE S.A.	SP	7.899	28.347	-107	-15.750	2,39	71,77	-199,39	-55,56	0,08	-13,08
104	BANCO DE LA NACION ARGENTINA	SP	5.769	40.964	-4.621	-4.198	1,68	52,11	-72,77	-10,25	0,07	-20,67
105	BANCO INVESTCRED UNIBANCO S.A.	SP	3.132	38.175	2.533	1.544	28,58	3,55	49,30	4,04	0,08	-1,11
106	BANCO WESTERN UNION DO BRASIL S.A.	SP	1.587	19.056	-1.611	-1.677	1,76	56,26	-105,67	-8,80	0,04	4,07
107	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	1.080	23.899	-4.044	-2.575	1,07	91,93	-238,43	-10,77	0,00	191,11

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT	RJ	8.029.832	22.784	2.880	1.733	1,14	92,48	0,02	7,61	26,50	12,40
2	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	6.160.414	9.362.410	2.246.410	1.849.993	1,30	58,60	30,03	19,76	0,27	15,52
3	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	5.314.027	2.491.037	1.816.533	1.057.650	0,98	68,39	19,90	42,46	0,67	15,26
4	BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	4.546.319	1.930.009	264.231	166.777	0,94	73,17	3,67	8,64	0,63	6,17
5	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	4.249.872	1.809.446	111.240	216.650	0,97	73,89	5,10	11,97	0,61	-4,41
6	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	SP	3.909.800	1.252.059	1.226.006	852.148	0,94	85,01	21,80	68,06	0,47	36,59
7	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	3.372.490	877.399	158.408	82.112	0,81	83,60	2,43	9,36	0,63	19,34
8	SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS	RJ	3.309.727	2.770.371	480.287	389.266	1,14	58,59	11,76	14,05	0,49	21,30
9	CAIXA SEGURADORA S.A.	DF	2.811.921	1.797.923	1.555.666	956.748	0,81	76,03	34,02	53,21	0,37	24,03
10	HDI SEGUROS S.A.	SP	2.439.784	820.842	115.738	77.032	1,13	73,60	3,16	9,38	0,78	25,58
11	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	2.413.292	724.458	50.237	40.743	0,76	76,90	1,69	5,62	0,77	9,06
12	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	2.301.968	693.766	240.264	137.739	1,21	73,23	5,98	19,85	0,89	1.102,44
13	TOKIO MARINE BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	2.020.625	823.433	59.915	31.439	0,73	79,25	1,56	3,82	0,51	83,17
14	BRASILVEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	1.801.036	530.139	139.139	93.538	0,83	79,25	5,19	17,64	0,70	209,55
15	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	1.635.708	477.962	249.200	143.628	1,12	74,97	8,78	30,05	0,86	37,95
16	MARÍTIMA SEGUROS S.A.	SP	1.333.545	555.838	24.004	48.380	0,97	72,22	3,63	8,70	0,67	11,14
17	ACE SEGURADORA S.A.	SP	1.017.675	250.994	-78.791	-75.633	1,14	83,77	-7,43	-30,13	0,66	9,81
18	ICATU SEGUROS S.A.	RJ	894.295	632.567	145.489	101.755	10,48	92,47	11,38	16,09	0,11	-16,63
19	CHUBB DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	882.505	402.111	9.908	12.383	1,44	66,45	1,40	3,08	0,74	-0,78
20	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	853.165	238.262	-21.696	-16.033	1,22	78,50	-1,88	-6,73	0,77	96,60



SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE LAVAGEM PARA ÔNIBUS E CAMINHÕES

A MELHOR SOLUÇÃO PARA SUA FROTA



RECURSOS DE FINANCIAMENTO: FINAME E CARTÃO BNDES

CONTATOS:

comercial@ceccato.com.br

(19) 2113-4147

(19) 99712-2743
VIVO

TRATAMENTO DA ÁGUA - ENTRADA:

- * IONIZADA
- * POLARIZADA
- * DOCEFICADA
- * DESMINERALIZADA

TRATAMENTO DA ÁGUA - SAÍDA :

- * RECUPERAÇÃO DE ATÉ 80%
- * TRATAMENTO CONFORME A LEI AMBIENTAL

www.ceccato.com.br

SEGURADORAS E CORRETORAS DE SEGUROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
57	BCS SEGUROS S.A.	RJ	29.467	34.803	1.657	1.048	2,11	48,31	3,56	3,01	0,44	6,24
58	XL SEGUROS BRASIL S.A.	SP	28.321	28.977	-4.848	-4.955	1,46	69,21	-17,50	-17,10	0,30	596,53
59	PQ SEGUROS S.A.	BA	27.970	22.610	2.144	2.764	1,43	62,50	9,88	12,22	0,46	8,05
60	SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	27.632	16.182	2.953	1.803	1,37	70,38	6,53	11,14	0,51	7,05
61	CRÉDITO Y CAUCIÓN SEG. DE CRÉDITO E GARANTIAS S.A.	SP	27.376	16.438	-1.462	-1.532	1,29	78,24	-5,60	-9,32	0,36	17,05
62	VANGUARDA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	27.035	8.111	1.305	775	1,28	78,36	2,87	9,55	0,72	8,19
63	ARUANA SEGUROS S.A.	RJ	27.017	8.313	2.259	1.322	1,27	78,76	4,89	15,90	0,69	8,39
64	SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A.	PR	3.900	10.561	-6.958	-4.245	2,30	27,63	-108,85	-40,20	0,27	-
65	COESP SEGUROS - CA. DE SEGUROS DO EST. DE S. PAULO	SP	1.577	177.602	-29.542	-19.660	9,99	57,32-1.246,67	-11,07	0,00	0,00	-10,14
66	BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	415.149.470	3.600.516	3.653.443	3.653.443	1,86	8,89	-	24,45	0,00	-1,89
67	MAPFRE SEGURADORA DE CRÉDITO A EXPORTAÇÃO S.A.	SP	300	16.628	1.677	1.042	11,22	7,69	347,33	6,27	0,02	188,46

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	GERDAU S.A.	RS	33.811.473	30.339.079	1.333.554	1.583.731	1,21	16,40	4,68	5,22	0,93	16,61
2	ODEBRECHT S.A.	BA	17.521.537	8.260.265	481.017	482.577	5,84	60,09	2,75	5,84	0,93	16,42
3	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	14.681.110	9.736.858	47.236	234.150	0,37	42,19	1,59	2,40	0,87	-3,52
4	METALÚRGICA GERDAU S.A.	RS	13.937.205	11.116.909	458.337	505.124	0,61	21,56	3,62	4,54	0,98	7,18
5	CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	12.832.057	9.548.785	546.717	521.585	0,85	30,68	4,06	5,46	0,93	18,57
6	PETROBRAS GÁS S.A.- GASPETRO	RJ	9.605.000	10.633.000	1.688.000	1.662.000	5,34	2,40	17,30	15,63	0,88	3,83
7	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	PR	8.395.524	4.351.743	197.144	13.029	0,92	50,92	0,16	0,30	0,95	13,31
8	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	6.381.107	6.519.961	1.296.548	1.225.143	1,49	14,36	19,20	18,79	0,84	5,66
9	PORTO SEGURO S.A.	SP	5.445.937	5.889.163	1.439.566	1.405.207	3,07	10,20	25,80	23,86	0,83	16,98
10	ANDRADE GUTIERREZ S.A.	MG	5.412.333	4.280.805	432.816	432.816	1,03	25,23	8,00	10,11	0,95	-3,33
11	QUEIROZ GALVÃO S.A.	SP	4.821.597	4.353.688	46.804	46.804	0,02	9,87	0,97	1,08	1,00	4,13
12	VICUNHA AÇOS S.A.	SP	4.368.149	4.252.174	341.682	341.674	0,41	4,44	7,82	8,04	0,98	1,55
13	VLI S.A.	SP	4.129.143	5.668.624	281.904	293.561	0,48	9,90	7,11	5,18	0,66	12,83
14	VICUNHA SIDERURGIA S.A.	SP	3.874.663	4.368.153	221.034	329.097	2,03	3,31	8,49	7,53	0,86	-6,04
15	INVEPAR - INVEST. E PARTICI. EM INFRAESTRUTURA S.A.	RJ	3.778.379	3.916.678	97.097	96.175	3,67	1,11	2,55	2,46	0,95	17,27
16	WEG S.A.	SC	3.714.150	4.557.772	841.041	843.467	9,44	2,37	22,71	18,51	0,80	13,96
17	CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.566.308	2.559.242	-59.279	-59.279	0,02	28,36	-1,66	-2,32	1,00	44,94
18	CCR S.A.	SP	2.992.261	3.475.447	1.361.391	1.339.571	3,80	21,34	44,77	38,54	0,68	-8,23
19	VICUNHA STEEL S.A.	SP	2.847.256	2.798.108	197.360	197.360	0,00	1,73	6,93	7,05	1,00	-0,37
20	TRIÂNGULO DO SOL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.793.739	2.797.095	138.664	138.547	1,52	1,46	4,96	4,95	0,98	7,65
21	EBM - EMPREENDIMENTOS BRASI. DE MINERAÇÃO S.A.	MG	2.720.051	2.717.422	-93.244	-86.062	0,98	4,04	-3,16	-3,17	0,96	0,50
22	ATLANTIA BERTIN CONCESSÕES S.A.	SP	2.636.574	2.793.739	138.597	138.597	5,47	28,34	5,26	4,96	0,68	0,81
23	ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A.	MG	2.554.089	2.813.122	555.669	555.669	9,20	11,76	21,76	19,75	0,80	11,06
24	SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	2.507.088	2.313.272	10.352	22.010	0,70	11,66	0,88	0,95	0,96	2,24
25	QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	2.404.666	2.409.057	192.242	192.242	21,24	0,01	7,99	7,98	1,00	8,09
26	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	SP	2.311.348	2.566.242	289.851	289.851	2,58	24,51	12,54	11,29	0,68	14,30
27	COSAN INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.172.457	2.172.457	100.172	100.172	-	0,00	4,61	4,61	1,00	-
28	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	2.164.199	2.071.970	397.868	397.850	0,66	13,28	18,38	19,20	0,91	-2,35
29	ARTERIS S.A.	SP	1.988.918	1.928.203	426.970	426.970	2,56	37,08	21,47	22,14	0,65	16,33

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Reintab. Receita (%)	Reintab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
30	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	1.864.943	1.221.081	168.943	170.329	1,57	63,64	9,13	13,95	0,56	635,80
31	TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTS. S.A.	SP	1.839.241	1.961.844	-98.807	-98.807	3,62	32,22	-5,37	-5,04	0,64	0,00
32	OAS INVESTIMENTOS S.A.	SP	1.814.881	1.735.527	-225.595	-225.595	1,58	10,01	-12,43	-13,00	0,94	59,79
33	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	RJ	1.541.082	1.414.593	-2.050.204	-2.050.204	0,78	62,67	-133,04	-144,93	0,41	18,88
34	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.527.766	487.934	170.636	170.636	0,27	74,11	11,17	34,97	0,81	34,00
35	HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.	RJ	1.491.696	1.454.598	-2.309.719	-2.237.870	1,61	5,49	-150,02	-153,85	0,97	-56,69
36	ODEBRECHT TRANSPORT S.A.	RJ	1.459.329	3.864.083	-198.667	-198.667	20,69	13,02	-13,61	-5,14	0,33	-7,53
37	ULTRA S.A. PARTICIPAÇÕES	SP	1.443.177	1.442.473	275.966	275.966	0,98	3,45	19,12	19,13	0,97	1,97
38	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	1.437.324	1.091.515	-60.013	-60.013	0,26	30,83	-4,18	-5,50	0,91	22,60
39	SADA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.430.517	1.408.661	140.256	139.996	8,26	2,96	9,79	9,94	0,99	19,24
40	TSR- PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	SP	1.427.122	957.419	145.072	145.072	0,46	35,97	10,17	15,15	0,95	10,07
41	UTC PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.415.688	880.360	106.865	106.865	3,31	49,83	7,55	12,14	0,81	15,40
42	CAMARGO CORRÊA INVEST. EM INFRA-ESTRUTURA S.A.	SP	1.400.602	855.334	235.279	235.279	0,34	41,97	16,80	27,51	0,95	8,20
43	ODEBRECHT PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	RJ	1.261.223	1.385.166	163.266	163.178	141,96	4,05	12,94	11,78	0,87	125,43
44	TAM S.A.	SP	1.103.073	1.140.786	-1.510.559	-1.505.611	1,61	16,55	-136,49	-131,98	0,81	600,05
45	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	1.084.149	650.926	-799.596	-796.547	4,29	74,10	-73,47	-122,37	0,43	39,14
46	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	1.059.607	929.043	44.646	44.646	0,43	20,09	4,21	4,81	0,91	10,97
47	NOVO RUMO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.019.162	1.000.348	120.819	120.819	0,80	8,52	11,85	12,08	0,93	9,94
48	COSAN INFRAESTRUTURA S.A.	SP	1.019.161	1.042.363	120.819	120.819	1,72	0,00	11,85	11,59	0,95	9,94
49	SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A.	SP	987.910	649.797	136.682	136.682	0,40	38,42	13,84	21,03	0,94	1,42
50	CIE AUTOMETAL S.A.	SP	957.470	885.249	82.671	84.950	0,98	19,58	8,87	9,60	0,87	13,24
51	PROSEGUR HOLDING E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	957.419	998.669	139.452	139.452	405,68	2,13	14,57	13,96	0,94	13,31
52	UNIGEL S.A.	SP	813.684	591.505	-17.568	-17.568	6,93	36,70	-2,16	-2,97	0,87	-7,39
53	ODBP 1 S.A.	SP	749.152	749.593	38.139	38.139	1,05	1,19	5,09	5,09	0,99	18,99
54	TPI - LOG S.A.	SP	731.275	743.985	7.701	7.701	1,00	3,46	1,05	1,04	0,95	-3,94
55	SIMPAR S.A.	SP	726.617	653.849	46.650	46.650	0,15	17,93	6,42	7,13	0,91	7,29
56	RG ESTALEIROS S.A.	SP	726.450	697.818	23.995	24.733	0,92	40,30	3,40	3,54	0,62	5,41
57	FMQ PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	700.785	676.100	122.673	122.673	-	13,23	17,51	18,14	0,90	21,22
58	SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	668.346	590.749	146.028	144.779	43,25	11,75	21,66	24,51	1,00	-13,25
59	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	664.904	666.837	64.741	64.741	1,15	1,88	9,74	9,71	0,98	281,47
60	PRUMO LOGÍSTICA S.A.	RJ	661.571	2.125.917	-109.150	-115.793	31,22	2,27	-17,50	-5,45	0,30	67,24
61	UNIGEL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	624.787	442.995	-48.754	-48.754	0,05	29,71	-7,80	-11,01	0,99	-17,66
62	QUEIROZ GALVÃO PARTICIPAÇÕES - CONCESSÕES S.A.	RJ	618.474	689.825	56.189	56.189	190,05	2,66	9,09	8,15	0,87	18,11
63	OCEANA NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	507.793	299.774	39.235	29.847	0,00	46,11	5,88	9,96	0,91	-
64	OCEANA OFFSHORE S.A.	RJ	497.606	836.418	12.849	12.849	0,48	6,63	2,58	1,54	0,56	985,60
65	BEKAERT DO BRASIL LTDA.	MG	463.870	467.229	85.189	83.053	1,23	1,91	17,90	17,78	0,97	12,06
66	TRIP PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	430.607	214.525	-8.099	-6.530	0,01	50,43	-1,52	-3,04	0,99	31,31
67	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	405.988	1.447.969	341.084	255.060	0,72	32,49	62,82	17,62	0,19	-3,07
68	MPE - ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A.	RJ	401.095	349.771	-14.635	-14.635	0,14	14,07	-3,65	-4,18	0,99	-3,68
69	SAJUTHÁ - RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	397.337	439.581	19.436	18.825	19,45	0,24	4,74	4,28	0,90	-1,12
70	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	395.182	395.281	63.173	63.173	1,03	0,90	15,99	15,98	0,99	16,64
71	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	392.422	513.669	-28.963	-28.963	6,04	1,99	-7,38	-5,64	0,75	119,61

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
72	WEBER S.A.	SP	379.044	364.082	62.811	62.098	0,22	19,75	16,38	17,06	0,84	9,45
73	MONTE CARLO PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	374.786	374.764	19.696	19.696	0,31	0,01	5,26	5,26	1,00	0,01
74	EUROPE TERMINAL BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	368.907	823.317	-276	-276	0,28	0,40	-27,18	-12,18	0,45	3,96
75	ODEBRECHT TRANSPORT PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	361.564	973	-151.925	-151.925	7,10	99,81	-42,02	-	0,71	-31,83
76	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	345.489	479.303	19.373	19.373	3,45	8,47	5,61	4,04	0,66	8,10
77	BRADO HOLDING S.A.	PR	328.542	334.456	18.184	18.184	-	0,00	5,53	5,44	0,98	245,16
78	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	327.655	332.241	-33.585	-33.605	6,99	0,07	-10,26	-10,11	0,99	-11,97
79	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	323.568	319.533	-77.515	-77.515	0,00	1,25	-23,96	-24,26	1,00	-18,97
80	MITSUMI GÁS E ENERGIA DO BRASIL LTDA.	RJ	299.808	364.535	10.398	10.398	10,06	1,49	3,47	2,85	0,81	7,36
81	USIMINAS PARTICIPAÇÕES E LOGÍSTICA S.A.	MG	296.876	331.020	50.838	50.713	3,83	3,51	17,08	15,32	0,87	6,02
82	AEROPORTOS BRASIL S.A.	SP	261.404	192.098	-26.718	-27.727	0,09	28,41	-10,61	-14,43	0,97	79,47
83	W. CHIEPPE PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	259.441	259.584	13.530	13.530	5,76	0,01	5,22	5,21	1,00	10,04
84	AYLMER CHIEPPE INVESTIMENTOS S.A.	ES	258.399	258.288	13.530	13.530	0,08	0,05	5,24	5,24	1,00	10,09
85	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	247.675	247.719	57.314	57.314	15,67	0,00	23,14	23,14	1,00	-59,61
86	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	246.010	160.982	12.669	12.669	0,00	36,19	5,15	7,87	0,98	22,76
87	COTIA EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	227.590	176.632	15.378	14.758	0,07	25,67	6,48	8,36	0,96	8,64
88	LOGZ-LOGÍSTICA BRASIL S.A.	RJ	223.449	234.635	-24.373	-24.373	1,04	7,44	-10,91	-10,39	0,88	1,82
89	PACO INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A.	RS	216.818	200.989	28.147	26.124	0,34	9,74	12,05	13,00	0,97	14,35
90	ISL INVESTIMENTOS EM CONCES. E LOJAS DE VEÍC. E MAQ. E EQUIPOS S.A.	SP	206.486	200.688	4.415	4.415	0,07	2,96	2,14	2,20	1,00	160,13
91	GIF PORTOS PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	204.542	186.989	9.245	9.165	0,30	11,88	4,48	4,90	0,96	-
92	BERNA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	198.303	198.375	8.450	8.450	1,03	1,16	4,26	4,26	0,99	4,08
93	CCI CONCESSÕES E CONSTRUÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA S.A.	SP	194.851	197.329	23.817	23.817	0,26	15,84	12,22	12,07	0,83	15,39
94	SASCAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	193.261	196.900	21.017	21.017	0,45	3,14	10,87	10,67	0,95	10,05
95	LOGBRAS PARTIC. E DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO S.A.	SP	188.186	187.390	24.545	24.428	0,39	0,69	12,98	13,04	1,00	685,58
96	JL.BRAZ PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	187.889	190.713	7.148	7.148	20,44	0,06	3,80	3,75	0,98	2,21
97	ÁGUIA PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	168.036	165.451	1.991	6.991	0,59	3,64	4,16	4,23	0,98	0,59
98	SINIMBU PARTICI. SOCIETÁRIAS E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	166.707	205.778	45.843	43.622	2,43	5,29	26,17	21,20	0,77	-3,74
99	BRADO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	162.175	528.033	32.617	28.002	36,77	1,90	17,27	5,30	0,30	38,89
100	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	161.968	162.096	-28.837	-28.837	1,18	0,43	-17,80	-17,79	0,99	280,63
101	MASCARELLO PARTICIPAÇÕES LTDA.	PR	161.616	161.616	35.118	35.118	0,68	1,11	21,73	21,73	0,99	25,79
102	BRVIAS HOLDING TBR S.A.	SP	140.629	82.428	-8.884	-8.884	0,03	41,63	-6,32	-10,78	1,00	17,60
103	ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	136.061	136.099	7.712	7.712	-	0,00	5,67	5,67	1,00	245,31
104	SASAZAKI PARTICIPAÇÕES, EMPREENDIMENTOS E COM. S.A.	SP	134.392	132.202	773	773	0,16	1,94	0,58	0,58	1,00	-2,41
105	AGV HOLDING S.A.	SP	108.705	114.560	-35.178	-33.885	1,67	2,08	-31,17	-29,58	0,93	-22,06
106	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	106.920	107.089	-38.635	-38.635	1,33	0,47	-36,13	-36,08	0,99	-25,10
107	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	100.608	98.504	18.487	17.032	6,79	60,22	16,93	17,29	0,41	21,90
108	EBX BRASIL S.A.	RJ	97.917	98.150	-75.612	-75.612	13,94	0,02	-77,22	-77,04	1,00	-18,85
109	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	95.162	91.325	10.621	10.621	0,75	6,34	11,16	11,63	0,98	9,16
110	SPONCHIADO PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	94.789	96.373	2.317	2.311	0,21	0,74	2,44	2,40	0,98	1,34
111	GAS NATURAL DO BRASIL S.A.	RJ	88.214	155.010	53.737	44.911	2,03	23,91	50,91	28,97	0,43	0,00
112	PORTO NOVO PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	78.990	76.265	-4.867	-4.867	48,67	3,63	-6,16	-6,38	1,00	-5,73
113	CALTABIANO MCLARTY PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	71.001	38.692	-9.473	-9.491	0,16	53,53	-13,37	-24,53	0,85	17,64

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
114	ALE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	MG	67.379	101.972	5.612	5.485	39,94	2,09	8,14	5,38	0,65	43,40
115	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS	SP	63.870	62.320	-737	-776	1,03	5,04	-1,21	-1,25	0,97	14,85
116	QGOG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	61.399	61.384	3.747	3.747	1,00	0,03	6,10	6,10	1,00	969,48
117	DELGA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	57.898	116.608	49.891	47.552	22,07	3,95	82,13	40,78	0,48	7,06
118	VALEPAR S.A.	RJ	53.068	47.972	-741.590	-671.832	1,95	13,11	-1.265,98	-1.400,47	0,96	-0,83
119	MONTGOMERY PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	48.273	49.208	20.778	20.549	1,75	2,49	42,57	41,76	0,96	70,89
120	JS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO S.A.	GO	40.433	40.427	10.071	10.071	0,00	0,01	24,91	24,91	1,00	14,60
121	MTO LOGÍSTICA MULTIMODAL S.A.	RJ	40.129	98.926	-3.107	-3.107	0,63	4,22	-7,74	-3,14	0,39	-
122	SF EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	39.808	26.898	-2.017	-2.017	16,94	39,13	-5,07	-7,50	0,90	-14,34
123	CCNE CARIOCA CONCESSÃO VIAPAR S.A.	RJ	36.915	20.878	11.677	11.633	0,23	49,93	31,51	55,72	0,89	-14,54
124	FERROLEASE PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	36.262	13.702	945	945	0,31	66,25	2,61	6,90	0,89	10,18
125	VENTURA HOLDING S.A.	SP	34.450	26.301	-17.094	-17.094	4,91	53,25	-49,62	-64,99	0,61	-2,42
126	PROMOJET GESTÃO S.A.	SP	27.742	3.104	2.448	1.640	0,35	92,43	5,91	52,84	0,68	7,92
127	CW PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÃO DE RODOVIAS S.A.	MG	27.682	4.228	8.624	8.624	0,00	84,73	31,15	203,97	1,00	-14,54
128	SEABRAS SERVIÇOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	22.544	18.694	-18.689	-18.689	0,31	23,09	-82,90	-99,97	0,93	-41,51
129	LVM PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	19.853	19.816	1.946	1.946	0,12	0,25	9,80	9,82	1,00	10,13
130	ACTUA AESSORIA S.A.	SP	15.545	61.384	285	-696	222,60	0,33	-4,48	-1,13	0,25	50,66
131	S.A. METALMA HOLDING	SP	10.831	11.509	-1.226	-1.226	3,64	2,18	-11,32	-10,65	0,92	-7,87
132	QUEIROZ GALVÃO PARTICI. EM ENG. E CONSTRUÇÕES S.A.	RJ	8.286	8.338	4.355	4.355	-	0,00	52,56	52,23	0,99	111,16
133	TERNIUM BRASIL S.A.	RJ	3.374	2.514	-7.997	-7.997	0,49	45,76	-237,02	-318,10	0,73	-0,41

ÁGIL - SEGURO - SIMPLES - ECONÔMICO - TRANSPARENTE

COMPRAS E VENDAS INTELIGENTES



**A MAIOR PLATAFORMA DE NEGÓCIOS
PARA O SEGMENTO DE TRANSPORTES**

GRATUITO PARA COMPRADORES

(61) 3034 6559
www.mercadonarede.com.br



Siga Mercado na Rede no Twitter



Acesse o Blog
Conheça novidades



Curta nosso Facebook



Acesse nosso Google+



HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
134	CPLPAR HOLDING S.A.	PR	2.662	2.673	-509	-509	12,00	0,04	-19,12	-19,04	1,00	-9,76
135	VIA CONCESSÕES S.A.	DF	700	4.127	-40	-40	-	70,48	-5,71	-0,97	0,05	0,00
136	ESTRADAS SP PARTICIPAÇÕES S.A.	BA	282	8.684	-138	-138	40,93	0,48	-48,94	-1,59	0,03	0,00
137	ÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	255	-9.786.260	-17.166.561	-17.430.479	0,84	-	-	-	0,00	-
138	QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.	RJ	0	-317.054	-317.055	-317.055	0,00	-	-	-	-	-

AGENCIAMENTO MARÍTIMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	OCEANUS AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	RJ	32.930	-30.496	-9.818	-10.513	0,48	168,08	31,93	-	0,74	-10,93
2	INTEGRAL TRANSPORTE E AGENCIAMENTO MARÍTIMO LTDA	RJ	11.540	874	-4.422	-4.867	0,24	93,16	42,18	-556,86	0,90	21,45
3	ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	PR	11.909	5.537	847	847	1,36	65,08	-7,11	15,30	0,75	29,78

COMÉRCIO EXTERIOR

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	CISA TRADING S.A.	ES	2.081.074	192.002	74.989	53.161	1,44	79,67	2,55	27,69	2,20	6,66
2	TERRA NOVA TRADING S.A.	ES	187.446	8.141	1.371	19	1,07	92,90	0,01	0,23	1,64	-6,16
3	SG COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	MG	68.244	4.723	143	121	1,29	79,78	0,18	2,56	2,92	57,57
4	THORK TRADING S.A.	ES	44.843	3.240	1.295	1.020	1,76	68,28	2,27	31,48	4,39	186,65
5	TCI TRADING S.A.	ES	40.876	20.147	1.230	237	36,43	2,74	0,58	1,18	1,97	-39,43
6	SANTOS TRADING S.A.	SP	2.093	1.482	-58	-66	2,67	20,49	-3,15	-4,45	1,12	-29,81
7	CST COMÉRCIO EXTERIOR S.A.	ES	429	5.870	365	222	2,60	37,87	51,75	3,78	0,05	-16,54
8	BERTOL TRADING S.A.	RS	31	18.512	-287	-287	0,00	39,34	-925,81	-1,55	0,00	-91,91
9	BV TRADING S.A.	SP	0	57.555	2.748	1.838	-	0,03	-950,00	3,19	0,00	-

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TEMAPE - TERMINAIS MARÍTIMOS DE PERNAMBUCO S.A.	PE	655.452	45.099	15.518	13.051	1,54	59,27	1,99	28,94	5,92	33,30
2	COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	595.336	364.554	383.324	253.681	1,87	24,23	42,61	69,59	1,24	11,04
3	TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	388.496	245.934	79.701	52.244	2,04	82,83	13,45	21,24	0,27	10,16
4	PORTONAVE S.A. TERM. PORT. DE NAVEGANTES	SC	278.477	838.602	67.123	54.814	0,28	50,37	19,68	6,54	0,16	19,12
5	APM TERMINAIS ITAJAÍ S.A.	SC	188.179	202.352	12.114	7.892	1,22	43,37	4,19	3,90	0,53	18,84
6	ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	159.199	126.130	-41.294	-27.834	1,75	79,38	-17,48	-22,07	0,26	119,20
7	COMPANHIA PORTUÁRIA VILA VELHA	ES	132.530	61.525	35.010	23.485	1,98	29,92	17,72	38,17	1,51	10,28
8	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A	SP	116.262	684.039	-159.018	-98.630	1,30	68,87	-84,83	-14,42	0,05	-
9	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	106.645	361.416	53.760	41.204	0,84	45,53	38,64	11,40	0,16	25,51
10	PORTOCEL - TERM. ESPECIALIZ. DE BARRA DO RIACHO S.A.	ES	104.202	94.601	27.108	18.042	1,50	24,63	17,31	19,07	0,83	6,47
11	NITSHORE ENGENHARIA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS S.A.	RJ	100.871	33.988	9.788	6.143	1,17	52,30	6,09	18,07	1,42	-4,32
12	VLI OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	MG	96.338	164.575	15.511	13.561	0,12	46,77	14,08	8,24	0,31	6,99
13	SUAPE - COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO	PE	79.452	1.250.627	13.739	8.776	0,64	56,42	11,05	0,70	0,03	14,20
14	POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	69.125	71.552	16.671	13.049	0,33	49,40	18,88	18,24	0,49	36,60
15	PÉROLA S.A.	SP	65.831	28.900	9.933	6.629	0,96	29,48	10,07	22,94	1,61	26,59

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
16	LLX AÇU OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	RJ	55.868	502.675	-49.568	-33.121	0,04	82,72	-59,28	-6,59	0,02	-19,23
17	TECONNAVE - TERM. DE CONTÊINERES DE NAVEGANTES S.A.	SC	53.489	32.648	38.215	32.048	0,48	10,76	59,92	98,16	1,46	31,73
18	BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	SP	52.682	368.981	-161.048	-98.819	0,12	84,54	-187,58	-26,78	0,02	-
19	COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ	CE	51.806	48.301	14.697	9.744	4,29	16,28	18,81	20,17	0,90	39,42
20	TERMINAIS PORTUÁRIOS PONTA DO FÉLIX S.A.	PR	46.459	151.705	7.066	6.096	3,90	8,52	13,12	4,02	0,28	25,36
21	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	41.953	30.266	4.839	3.185	1,66	27,58	7,59	10,52	1,00	11,22
22	TESC - TRERMINAL SANTA CATARINA S.A.	SC	38.074	75.975	-5.612	-4.017	3,90	60,29	-10,55	-5,29	0,20	-0,42
23	PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	35.260	58.266	4.785	2.489	0,38	59,27	7,06	4,27	0,25	39,30
24	PIER MAUÁ S.A.	RJ	34.919	30.613	8.687	5.120	1,25	40,22	14,66	16,72	0,68	-26,96
25	VANZAN SERVIÇOS ADUANEIROS S.A.	RS	31.305	3.847	1.474	959	0,50	79,88	3,06	24,93	1,64	30,41
26	CONVICON - CONTÊINERES DE VILA DO CONDE S.A.	PA	28.672	15.435	-10.426	-10.388	0,52	57,25	-36,23	-67,30	0,79	-2,18
27	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	22.878	164.564	1.023	549	1,00	7,88	2,40	0,33	0,13	19,34
28	PORTO DO IMBITUBA S.A.	SC	20.675	2.084	4.230	2.717	1,58	62,23	13,14	130,37	3,75	-
29	PORTO DO RECIFE S.A.	PE	20.238	103.120	-5.254	-5.254	0,95	33,32	-25,96	-5,10	0,13	19,95
30	TRANSP. MARÍTIMOS E MULTIMODAIS SÃO GERALDO LTDA.	RJ	13.582	-4.159	-4.752	-4.752	1,07	173,45	-34,99	-	2,40	-
31	INTERCAN TERMINAIS DE CONTAINERES E LOGÍSTICA S.A.	RJ	9.848	3.966	2.783	2.115	2,18	34,04	21,48	53,33	1,64	25,79
32	NST - TERMINAIS E LOGÍSTICA S.A.	SP	7.075	23.728	345	247	14,14	2,73	3,49	1,04	0,29	14,52
33	CRB - OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	SP	6.573	9.828	2.210	2.200	11,95	22,32	33,47	22,39	0,52	-29,73
34	LIQUIPORT VILA VELHA S.A.	ES	5.906	57.678	437	258	0,46	23,90	4,37	0,45	0,08	4,48
35	TERMINAL PORTUÁRIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	0	39	-26	-26	40,00	2,50	-	-66,67	-	-
36	ÁLCOOL DO PARANÁ TERMINAL PORTUÁRIO S.A.	PR	0	8.732	-3.176	-3.176	0,40	24,62	-	-36,37	-	-



Acervo Digital OTM - acesse

A história dos últimos 50 anos do transporte no Brasil.

1963

www.acervodigitalotm.com.br

2014





Projeto da Transportadora Americana, vencedor na categoria Rodoviário de Cargas

Mais beleza e segurança nas ruas e estradas

O já tradicional concurso de Transporte Moderno selecionou o que há de melhor em design entre as empresas dos segmentos rodoviário de passageiros e de carga, e metropolitano de passageiros

O 46º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido por Transporte Moderno, que todos os anos escolhe os melhores projetos no setor de transportes recebeu mais de 70 inscrições. Os trabalhos apresentados foram julgados por um grupo de especialistas que avaliou diversos itens, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação e promoção da marca.

Entre as empresas da categoria Rodoviá-

rio de Passageiros, a grande vencedora é a Expresso Princesa dos Campos, de Curitiba, que se destaca pela beleza e harmonia de seu projeto, criado por Chiara Ferro, do Carlos Ferro Arquitetura e Design. "É um trabalho bastante moderno, com uma bela combinação de cores", afirma o jurado Paulo Ventura, da Axalta Coating Systems.

De acordo com Jorge Emílio Kulic, assessor de diretoria da Expresso Princesa dos Campos, a proposta buscou dar destaque

às comemorações dos 80 anos da empresa. "A nova pintura faz parte das atividades que marcam esta data tão importante. Foi criado um novo logotipo e queríamos chamar a atenção para as mudanças. As cores escolhidas e o design atingiram este objetivo: ficou moderno e chamativo", explica.

A segunda colocada é a JN Turismo, de Leopoldina, Minas Gerais. O responsável pelo projeto é o gerente administrativo da empresa, Waldir Teixeira. "O layout



Projeto do Sintram de Belo Horizonte, vencedor na categoria Metropolitano de Passageiros

possui formas geométricas sobrepostas que remetem a profundidade e movimento, em harmonia com as cores da empresa”, explica Teixeira. “A sobreposição de cores criou um efeito bastante interessante”, concorda Paulo Ventura.

Já a terceira colocada foi a Master’s

Transporte, com design de Armando Villela, da Villela Design. “O projeto foi criado buscando um resultado harmônico e impactante. Através de uma forte combinação de cores, os ônibus apresentam um visual alegre, e ao mesmo tempo imponente. Os elementos, em forma de elipses

sobrepostas umas às outras formam um conjunto inovador e dinâmico. A fonte foi especialmente preparada para a empresa, completando de forma leve a unidade entre todos os elementos do projeto”, explica Alexandre Bartalo, diretor da Master’s.

A menção honrosa foi concedida à Viação Sampaio, do Rio de Janeiro, com um design composto por girassóis, idealizado por Allan Franco Moura e executado pela Marcopolo. O trabalho foi escolhido por meio de um concurso aberto aos clientes e admiradores da empresa, que desenvolveram os projetos para os primeiros ônibus double decker da Sampaio. O concurso promovido diretamente em sua fanpage recebeu mais de 300 inscritos. “Essa é uma das formas de nos aproximar cada vez mais dos clientes e fazer com que eles estejam presentes na construção da imagem da empresa”, informa Carolina Esteves, gerente de marketing da companhia.

Pintura comemorativa dos 80 anos da Princesa dos Campos, vencedora na categoria Rodoviário de Passageiros



METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Na categoria Metropolitano de Passageiros, a solução do Sintram (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitano de Belo Horizonte) é a ven-



CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS



JN Turismo, Viação Piracicabana de Uberaba e Bank log, em segunda colocação nas categorias Rodoviário de Passageiros, Metropolitano de Passageiros e Rodoviário de Carga, respectivamente

cedora. Com projeto de Armando Villela, da Villela Design, o trabalho se destaca pela praticidade e originalidade. O design foi desenvolvido para a frota do Sistema BRT de Belo Horizonte, implantado em 2014. De acordo com a empresa, o projeto conta com linhas extremamente arrojadas e dinâmicas,

para representar a sensação de movimento constante. Outro destaque é a combinação de cores: prata, laranja e verde.

“Todas as faixas em branco e laranja são aplicadas em adesivo refletivo, destacando ainda mais o visual dos ônibus, até mesmo durante a noite, mesmo nos locais mais

escuras. As laterais apresentam o contorno da forma de um trem bala, aplicado em verde sobre prata, para transmitir o conceito de velocidade, o grande diferencial desse tipo de transporte. Em termos de praticidade, há apenas uma curva pintada nas laterais, e o restante foi feito com aplicação em adesivos, tornando a operação de reparo extremamente simples e rápida”, resume Rubens Lessa Carvalho, diretor do Sintram.

Em segundo lugar, fica a Viação Piracicabana de Uberaba, de Minas Gerais, com projeto desenvolvido pela própria prefeitura de Uberaba. A empresa marca presença com um design moderno, simples e de fácil manutenção. “A comunicação regional é muito boa. As informações mais importantes para o usuário estão em destaque e têm fácil visualização”, diz João de Deus Cardoso, da Arquitetura e Planejamento Visual.

A BB Transporte e Turismo, de Jandira, em São Paulo, é a terceira colocada. “É um trabalho muito bem elaborado e completo”, afirma o jurado Roberto Takara, da Gráfica Neoband. A ideia de inovar na pintura dos ônibus municipais surgiu com a renovação da frota da cidade de Jandira. “Utilizamos uma asa de águia estilizada na lateral remetendo ao logo da empresa na cor dourada. O verde, cor predominante, proporcionou um efeito muito bonito com o dourado. Colocamos um desenho de favos de mel nas cores rosa, azul e amarelo para homenagear o nome do município que deriva do tupi-guarani e significa abelha melífera. Jandira, justamente por esta característica, é conhecida como Cidade Favo de Mel”, conta Fábio Otávio da Silva, responsável pelo design.

CARGA – Entre as transportadoras de carga, a ganhadora é a Transportadora Americana (TA), de Americana, no interior paulista, com design da Oz Estratégia e Design. Apesar de moderno, o projeto mantém elementos que remetem à história e à tradição da empresa, que já completou



Master's Transportes, BB Transporte e Turismo e Expresso Mirassol, ficaram, respectivamente, em terceiro lugar nas categorias Rodoviário de Passageiros, Metropolitano de Passageiros e Rodoviário de Carga



70 anos de atuação no mercado. "A marca é agora aplicada na frota de forma exuberante, extravasando os limites de cada painel do veículo e o envelopando como um todo. A lataria assume uma pintura metálica levemente esverdeada fazendo referência ao verde escuro, a cor institucional da TA, combinada com um elegante tom chumbo no chassi e nos acessórios", explica Ana Cláudia Reis, supervisora de comunicação da companhia.

O raio laranja vem reforçar a ideia de

serviço express, ágil nas entregas. "O aspecto luminoso é intensificado graças a um recurso de produção gráfica: feito em adesivo vinil refletivo, brilha à noite ao ser iluminado por faróis. Assim promovemos a marca e simultaneamente incrementamos a segurança, pela maior visibilidade obtida com o brilho diferenciado", completa Ana Cláudia. "É muito importante aliar os elementos modernos com a tradição da empresa, tarefa muito bem realizada neste caso", complementa João de Deus Cardoso.

RESULTADO DO 46º CONCURSO DE PINTURA DE FROTAS

Transporte Rodoviário de Passageiros

- 1º - EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS
- 2º - JN TURISMO
- 3º - MASTER'S TRANSPORTES

Menção honrosa

Rodoviário de Passageiros
VIAÇÃO SAMPAIO

Transporte Metropolitano de Passageiros

- 1º - SINTRAM (SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE)
- 2º - VIAÇÃO PIRACICABANA DE UBERABA
- 3º - BB TRANSPORTE E TURISMO

Transporte de Carga

- 1º - TRANSPORTADORA AMERICANA
- 2º - BANK LOG DO BRASIL
- 3º - EXPRESSO MIRASSOL

Menção honrosa

Transporte de Cargas
CARGOLIFT LOGÍSTICA

A Bank Log do Brasil, de Goiânia, fica com a segunda colocação, com pintura da Multicor Digital de Goiânia. O projeto da empresa se destaca pela preocupação com a segurança e pela utilização inteligente dos adesivos reflexivos. "O material das portas laterais e da rampa hidráulica é refletivo, dando maior segurança e visibilidade aos veículos, sempre dentro dos padrões vigentes", informa o presidente da companhia, Willer Reggys Vilela e Silva.

No terceiro lugar, o Expresso Mirassol, de Guarulhos, destacou-se com o projeto da Dip Design. Trata-se de uma operação especial para o cliente John Deere e o objetivo do trabalho é divulgar a marca do Grupo Mirassol. A operação seguirá a rota Campinas-Catalão e terá onze conjuntos de rodotrem. "A lona retrata bastante os objetivos e estratégia da empresa. No novo logotipo, as cores originais da marca Mirassol (amarelo, laranja, vermelho) foram mantidas,



bem como o círculo característico de todas as empresas do grupo. As novas cores, azul e verde, remetem à sustentabilidade, um dos valores da empresa, e mostram a diversidade e a possibilidade de adquirir novos negócios. As letras mais finas acompanham a tendência de modernidade e inovação”, explica Nathália Amorim, coordenadora de marketing da empresa.

A menção honrosa foi para a Cargolift Logística, de Curitiba. “Aproveitando o grande espaço que temos em nossas carretas que circulam nas estradas do Brasil, utilizamos designs inspirados nos projetos socioambientais da empresa, com objetivo de divulgá-los e também de incentivar as outras transportadoras a fazerem o mesmo”, informa o responsável, Victor França. Foram destacados no trabalho três dos vários programas da empresa, sendo que dois deles são sociais: “Espaço Vida & Música”, uma iniciativa de inclusão social através da música; o “Projeto C”, uma comunidade terapêutica para recuperação de dependentes químicos, ambos administrados pelo Instituto Cargolift. Na área ambiental, o escolhido foi o Eco Cargolift, ligado à sustentabilidade.

ESTÉTICA, SEGURANÇA E HARMONIA –

A segurança, que precisa ser uma preocupação constante quando se trata de pintura de frotas, foi um dos aspectos que mais chamou a atenção dos jurados, de maneira positiva. “Percebemos que os projetos fizeram um uso muito bom dos adesivos reflexivos, que garantem mais visibilidade aos veículos, principalmente à noite, proporcionando mais segurança”, ressalta Roberto Takara.

Paulo Ventura, que participou da comissão julgadora do concurso pela primeira vez, lembra que, além da segurança, outro aspecto fundamental neste tipo de traba-



Paulo Ventura (esq.), João de Deus Cardoso e Roberto Takara (sentado): jurados do 46º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas

lho é a identificação das informações que precisam ser passadas aos usuários e aos outros motoristas. “Não dá para ‘fazer graça’ nesta parte, é preciso ser bastante claro em relação às informações e à identificação da marca. Acho que as empresas se saíram muito bem no que se refere à comunicação visual”, diz. Ventura também acredita que a harmonia entre o design e o modelo do veículo faz a diferença na hora de se elaborar um bom projeto.

E a beleza? Como definir se determinado projeto é belo ou não? Segundo João de Deus Cardoso este é o quesito mais difícil de ser julgado. “A estética é subjetiva. O que pode ser agradável aos olhos de uns, pode não ser para outros. Esta é uma discussão longa e muito rica. Todos temos gostos e preferências bastante pessoais, mas existem alguns critérios objetivos que nos ajudam a fazer a nossa avaliação”, acredita.

Armando Villela, da Villela Design, que

teve dois trabalhos premiados no concurso, acredita que é possível criar projetos bonitos e harmônicos com simplicidade. “As empresas se preocupam muito com a praticidade e os gastos com manutenção. Portanto, querem algo menos rebuscado, que dê pouco trabalho para executar e seja fácil de manter. Mesmo assim, é perfeitamente viável sair do básico e ser criativo, trabalhando com as cores e formas diferenciadas. Gosto da ideia do ônibus de uma cor só, com aplicações contrastantes ou mais discretas”, explica.

Os projetos vencedores do designer (Sintram, na categoria Metropolitano de Passageiros; e Master’s, em Rodoviário de Passageiros) se destacam por serem simples e impactantes, ao mesmo tempo. Villela também ressalta que o uso dos adesivos reflexivos, além de trazer mais segurança pela visibilidade que o veículo adquire, ainda permite combinações interessantes e modernas.

As empresas de transporte são cada vez mais cuidadosas com o visual de suas frotas e a divulgação da marca. “Ainda existe a cultura de fazer uma pintura caseira, sem nenhuma preocupação com design, mas noto que há uma procura maior por profissionais especializados. As empresas pequenas, por exemplo, estão investindo muito nesta área. Outro problema é quando a empresa mexe tanto no projeto original que este acaba perdendo suas características. É um mercado com grande potencial de crescimento”, acredita Villela.

PENSANDO EM TORNAR A SUA
EMPRESA MAIS EFICIENTE?
DEIXE A TOTVS
PENSAR COM VOCÊ.



TRANSFORME O SEU NEGÓCIO COM O SOFTWARE DE GESTÃO DA TOTVS.

A TOTVS existe para tornar a sua empresa de distribuição e logística ainda mais competitiva. Para isso, você precisa de soluções simples e inovadoras em tecnologia. A TOTVS desenvolve software de gestão para facilitar o seu dia a dia e, junto com você, tornar o seu negócio mais ágil, conectado e produtivo.

Deixe a TOTVS pensar com você. Ligue pra gente. **PENSANDO JUNTO, FAZEMOS MELHOR.**

0800 70 98 100

www.totvs.com



TOTVS
THINK TOGETHER

Facilita a sinalização de trânsito.

RANDON[®]
LINHA (R)

**Uma completa linha, com a
mais avançada tecnologia.**



***Um portfólio com uma série de benefícios:
maior durabilidade, praticidade na
operação, segurança e rentabilidade.***

Os agregados tecnológicos, implementados em cada família, trouxeram um design diferenciado e maior eficiência aos produtos Randon.

Invista na Linha R e esteja preparado para os desafios do futuro.

RANDON[®]
IMPLEMENTOS

www.randon.com.br/linha-r

 facebook.com/RandonSA

 [twitter.com/@RandonSA1949](https://twitter.com/RandonSA1949)

 youtube.com/user/RandonSA